

MENSAGEM À ASSEMBLEIA - 2020



CREPÚSCULO, 1967

HOMENAGEM A ANTONIO BANDEIRA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



MENSAGEM À ASSEMBLEIA - 2020
HOMENAGEM A ANTONIO BANDEIRA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

**MENSAGEM
À ASSEMBLEIA**

2020



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

**MENSAGEM
À ASSEMBLEIA**

2020

ABERTURA DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 30ª LEGISLATURA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil José Élcio Batista

José Nelson Martins de Souza
Assessor de Relações Institucionais

Jesus Andrade Mendonça
Chefe da Casa Militar

Cesar Augusto Ribeiro
Assessoria para Assuntos Internacionais

Francisco das Chagas Cipriano Vieira
Assessor de Comunicação do Governo

Janaina Carla Farias
Assessora Especial do Governador

Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria da Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo (respondendo)
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Secretário	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo (respondendo)
Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento	Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto
Secretário Executivo de Gestão	-
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna	Ronaldo Lima Moreira Borges
Assessoria Jurídica	Heloyza Helena de Meneses Freire Rocha
Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria	Luciano de Sousa Pontes
Assessoria de Comunicação	Dhafine Mazza Nunes
Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão	Luciana Capistrano da Fonsêca Moura Raimundo Avilton Meneses Júnior Regis Meireles Benevides
Coordenadoria de Captação de Recursos e Alianças com o Público e Privado	Ticiano da Mota Gentil Parente
Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas	Silvana Martins Rodrigues Dourado
Coordenadoria de Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação e Comunicação	Evelise Helena Façanha Braga
Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza	José de Lima Freitas Júnior
Coordenadoria de Gestão Previdenciária	Sérgio Bastos
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Fabio da Silva Miranda
Coordenadoria de Gestão dos Serviços Terceirizados	Pedro Alves de Brito
Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado	Guirlanda de Fátima Távora Ponte
Coordenadoria de Perícia Médica	Francisco de Assis Barreto Dias de Carvalho
Coordenadoria de Modernização da Gestão do Estado	Vanessa Machado Arraes
Coordenadoria de Gestão de Compras	Valdir Augusto da Silva
Coordenadoria de Gestão Patrimonial e Recursos Logísticos	André Theophilo Lima
Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação	-
Coordenadoria Administrativo-Financeira	Otávio Nunes de Vasconcelos
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento	-
Companhia de Habitação do Ceará	Vilani Pinheiro Falcão
Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará	Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa
Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará	Lúcia Maria Gonçalves Siebra
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará	João Mário Santos de França
Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará	José Olavo Peixoto Filho
Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará	João Marcos Maia
Fundação de Previdência Complementar do Estado do Ceará	-



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO – SEPLAG

Coordenação técnica – Seplag

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação técnica – Seplag

Ricardo Leite Soares

Elaboração e assessoramento técnico – Seplag

Eveline Maria Cordeiro Brandão

José Wagner Alves Fernandes

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Soares Teixeira

Colaboração técnica – Seplag

Anna Caroline Botelho

Everton Cabral Maciel

Francisca Maria Sousa Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Italo Ribeiro Alves

Lara Maria Silva Costa

Luiz Carlos Holanda Antero

Rafael Paraíso Souto Maior Malta

Renata Cristina Duarte Santos

Thiago Teixeira de Castro Piovan

Desenvolvimento de sistemas – Seplag

Alexandre A. Silva

Daniel Ivo de Andrade

Victor Vasconcelos de Aquino

Elaboração técnica – Ipece

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

Witalo de Lima Paiva

Paulo Araújo Pontes

Nicolino Trompieri Neto

Raquel da Silva Sales

Jimmy Lima de Oliveira

Luciana de Oliveira Rodrigues

Victor Hugo de Oliveira Silva

Colaboração publicitária – Casa Civil

Ana Carolina Castro Mota

Nara Rodrigues



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE SETORIAL DE COORDENAÇÃO

ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ

Caroline Rocha Mota Barros de Souza
Emanuela dos Santos Pinheiro
Jamille dos Santos de Moura

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ

Luiz de Oliveira Costa Júnior
Vilma Maria Freire dos Anjos

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.

Marcos Manuel de Almeida Júnior

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ

Danielle Silva Pinto

CASA CIVIL

Ismênia Márcia Linhares Justino
Leiliane dos Santos Silva
Lúcia Pompeu de Vasconcelos Castro

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ S/A

Antônio Odálio Girão de Almeida
Luana Ferreira de Souza

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÕES DO CEARÁ

Cláudio Éden da Silveira Junior
Roberto Benevides de Castro

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

Léo Barbosa Pessoa
Luciana Albuquerque Guimarães

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ

Adriana Silva Gonçalves
Jackeline Sales de Melo

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Alisson Gomes Ferreira
José Carneiro Fernandes Junior
Keilla Farias Castro
Manoel Messias de Freitas Filho
Marco Antônio Ximenes Paiva
Mário Jorge de Freitas Alves

COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ

Maria Nilce Quindere Cals
Vanessa Maria Barbosa Nascimento

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ

Elano Lamartine Leão Joca
Giselle Maria Maia Cavalcante Plutarco
Maria Luciandre Melo
Paulo Henrique Studart Pinho
Roger Bezerra Castelo

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ

Antonilo Eldair da Cunha
João Paulo Bastos Cardoso
Jose Teófilo Braga Neto

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Maria Cláudia Leite Coelho
Marilce Stenia Ribeiro Macedo

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Keyla Christina Albuquerque Viana
Maria do Socorro Fernandes de Souza
Paulo Roberto de Carvalho Nunes
Rita de Cássia Hollanda Matos

CONTROLADORIA GERAL DE DISCIPLINA DOS ORGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO

Maria Jussara Laroca Figueiredo dos Santos
Raquel Luna Vasconcelos

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ

Ronaldo Roque de Araújo

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Jessé de Moura Filho
Leandro Chagas Bezerra
Lorena Maria Moreira Chagas

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ

Antonio Tarciso Coelho Pinto
Bergson Parente Fernandes
Itamar Teixeira Bezerra
José Carvalho Maia Sobrinho

EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ

Ana Lucia Pereira Gomes

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Flávia Livino de Carvalho Costa
José Eriwilson de Lima
Lúcia Maria Gonçalves Siebra

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Francisco José Fontenele Bezerra

FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ana Carolina Albuquerque Freitas da Rocha

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS

Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins
Francisco Hoilton Araripe Rios
Maria Nayde de Magalhães Macedo
Suelde Maria Gonçalves Montenegro

FUNDAÇÃO DE TELEDUCAÇÃO DO CEARÁ

Ailza Mateus Sampaio Neta

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

Bárbara Steffani Rodrigues de Queiroz
Francisco Leopoldo Moreira Filho
Vera Lúcia Teixeira Salgado

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Alyne Martins Avelino
Ana Klécia Pitombeira Silva de Barros
Aurilene Pereira Moura Moreira
Fernando Antonio Alves dos Santos
Georgia Tath Lima de Oliveira
Paula Andrea Rolim Costa
Raquel de Almeida Faustino
Thiago Costa Silva
Victor Cunha Nogueira

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Ana Roberta Duarte Piancó
Aline Alves de Oliveira
Núbia Ferreira Almeida
Cibelle Teixeira de Oliveira
Adriana Lino Honorato

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ

Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima
Rosa Meire Alves Guimarães

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ

Luciano Bezerra da Silva
Manoel Jorge Pinto Da Franca
Priscilla Azevedo de Aguiar
Sara Maria Spinosa Juvêncio

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

Maria Esther Frota Cristino

INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ

Francisca Luzitelma Santos Caracas

PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ

Otávio Augusto Coelho de Medeiros

POLÍCIA CIVIL

Francisca Betanha Quinto Barros
Luiz Carlos Fernandes Moreira

POLÍCIA MILITAR

Francisco Ricardo Vieira Catarina

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Antonia Aurinete de Almeida Braga
Suzy Hellen Tavares Cavalcante

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Adeline de Araújo Lobão da Silva
Aline Linhares Holanda
Ana Maria Cavalcante Carneiro
José Flávio Guedes
Raisa Silvestre Ferreira

SECRETARIA DA CULTURA

Fábio Geraldo de Araújo Filho
Jéssica Silva de Sousa
João Ferreira de Almeida Júnior
Mariana Braga Teixeira
Suzete Nunes

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Célia Maria Soares Pereira
Denílson Albano Portácio
Francisca Juliana Feitosa Soares
José Iran da Silva
Lúcia Maria Gomes

SECRETARIA DA FAZENDA

Ana Raquel Nunes de Sena
Auler Gomes de Sousa
Sandro Ney Cassiano Rodrigues

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Bruno Facundo Braga
Clea Mesquita Lopes
Joaquim Firmino Filho
Tania Maria Cunha Alves

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS

Cynthia Monteiro Nogueira
Sandra Maria Braga Libânio de Vasconcelos
Sandra Maria Ferreira de Morais
Sebastião Lopes Araújo

SECRETARIA DA SAÚDE

Clara Suzana Cardoso Braga
João Washington de Meneses
Luiza de Marillac Barros Rocha
Maria de Jesus de Sousa Cavalcante
Matheus Antonio Magalhães Farias Catunda
Najla Clécia Cavalcante Mota Scaccabarozzi

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Emilly Pereira Soares
Francisco Vanderlan Carvalho Vieira Filho

SECRETARIA DAS CIDADES

Adriana Xavier de Santiago
Antônio Luiz Abreu Dantas
Ídima Sílvia Ferreira Rodrigues
Karla Dayane Rocha do Nascimento
Sarah Gleiciane de Araújo Silva

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Adriana Machado Moraes
Barbará Niele Alexandre da Silva Ribeiro Vieira
Francisco Humberto de Carvalho Neto
Ilo Pinheiro Cavalcante
Lilia Michele da Costa Souza
Lucivânia Maria do Nascimento Ferreira
Maria Enesia da Silva Neta
Maristela Calvário Pinheiro
Nayara da Silva Sampaio

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Marcello Gonçalves Milliole
Patrícia Maria Campos Pinheiro

SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE

Gotardo Gomes Gurgel Júnior
Fabíola Linhares Bezerra
Paula Yamilly Gomes Cruz
Hermano Abreu Rodrigues

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Maria Dias Cavalcante
Nelci Gadelha de Almeida

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Isania Maria Alves Caçula Silva
Lidiane Andrade Mateus
Maria Carmelita Sampaio Colares
Renata Maria Jurema Pontes Viana
Silviane Torres da Costa

SECRETARIA DO TURISMO

Ana Lúcia Aragão Alves
Juliana Barros de Oliveira

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Carlos Magno Feijó Campelo
Heloísa de Aquino Câmara
Heloísa Helena Garcia Mota
Jacira Marta Nogueira Vieira
João Paulo Cruz da Silva
Karine Machado Campos Fontenele
Mércia Cristina Mangueira Sales
Sérgio Moreira Câmara

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Luce Karine Soares Balreira

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS

Arnoudo Alves
João Bosco de Castro
Alcides Maria de Nascimento Parente

SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Andréa Sousa Martins
Sheiliane Sales Luz

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Ângela Márcia Fernandes Araújo

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Edilson Holanda Costa Filho
Inhayé Dourado Lima
Thomaz Pires Cassunde



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE SETORIAL – COLABORAÇÃO

ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ

Carlo Rômulo Matos Barreto
Ewerton Mavignier Guimarães
Francisca Asmenha Cruz Furtado Torquato
José Alexandre Soares Nogueira
José Roberto de Moura Correia
Samara Hélia de Sousa Amaral

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ

Daniel Carneiro de Almeida
Maria Gisela Piancó do Amaral

CASA CIVIL

Carolina Mota
Edler Martins Campos Júnior
Fabiana Vieira Lima
Márcia Alves Costa
Marília Cavalcante
Sabrine Gondim

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÕES DO CEARÁ

Rodrigo José Chacon de Mesquita

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

André Soares Lopes
Arismar Silva Maia
Juliano Aragão Pessoa

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ

Jessyca Costa Barros
Joice Barbosa Farias Otaviano
Robervania da Silva Barbosa

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ

Antonio Carlos Bortolin
Berthyer Peixoto Lima
Clara de Assis Jerônimo Sales
Denilson Marcelino Fidelis

Itamara Mary Leite de Menezes Taveira
João Lúcio Farias de Oliveira
Krishna Martins Leão
Marcilio Caetano de Oliveira
Mikaelle Duarte Mariano
Paulo Miranda Pereira
Roberto Bruno Moreira Rebouças
Walt Disney Paulino

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Danilo Barbosa Gomes
Regina Auxiliadora de Oliveira Melo

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Ana Luiza Felinto Cruz
Jean Lopes dos Santos
José Otacilio de Assis Júnior
Larisse Maria Ferreira Moreira
Marcelo Monteiro
Matheus Borges Gonçalves Lima

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ

Antonio Marcos Alves Souza
Eduardo Xavier Crispim
José Aureliano Alves da Silva
Patricia Lima Lopes

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Ana Rita Bizerril Forte
Glaúcia Maria Matias Diniz
Lorena Sampaio Martins
Lucyleide Gonzaga dos Reis Lopes
Marcelo Fortuna França Rodrigues

EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ

Ricardson Rodrigues Sampaio
Sergio Vicente de Matos Brito
Vera Lucia Carneiro de Sousa

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

Fernanda Maria Diniz da Silva
Jairo Ferreira da Silva Júnior

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Aila Pequeno Holanda Porto
Aila Wariss Maia
Ana Virginia Aguiar Coelho Leite
Janaiana Silva Torres
Marcelo Alcântara Holanda

FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Andreia Parente Gomes
Cristiane Mendonça Cria
Nubia Maria Rodrigues Feitosa

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS

Margareth Silvia Benicio de Souza Carvalho
Meiry Sayuri Sakamoto
Porfirio Sales Neto

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

Ari Cleucius Alvez de Lima
Bruna de Souza Félix
Crisiana de Andrade Nóbrega
Epitácio Nascimento Filho
Gabriel Aguiar Mendes
Jackson de Queiroz Malveira
Jackson Henrique Braga da Silva
Lizandro do Amaral Oliveira Quarto
Maria Silvanira Souza Ferreira
Mayra Garcia Maia Costa
Renato Candido Zimmermann
Rubens Carius de Castro

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Beatriz Ferreira Silva
Celia Maria de Souza Sampaio
Cleia Rocha de Sousa
Edilson José Garcia de Sousa
Emerson Mariano da Silva
Fernando Roberto Ferreira Silva
Francisco Sales Ávila Cavalcante
Henrique Douglas dos Santos Mendes
Juliana dos Santos Andrade
Maria Auxiliadora Ferreira de Araújo Carvalho
Maria José Barbosa Gomes
Mônica Duarte Cavaignac
Nukacia Meyre Silva Araújo
Paulo Marcelo Farias Moreira
Regina Claudia Pinheiro
Sarah Diva da Silva Ipiranga
Wilson Junior de Araújo Carvalho

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Angélica Perpétua Donato
Cícero Pereira de Souza
Janeide Ferreira Alencar de Oliveira
Sarah Ferro de Melo

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ

Edília Rodrigues Chagas

INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ

Francisco José Magalhães de Pinho

PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ

Ana Paula Teixeira Bastos Sobreira
Celyne Silva Paiva
Lauro Ferreira Rocha Júnior
Sheyla de Sousa Vidal

POLÍCIA MILITAR

João Antônio Barbosa Gadelha
Jorge Costa de Araújo
Jorge Luis Almeida Holanda

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Cristiane Cavalcante Gadelha
Cristiane Lima Oliveira
Elton Alves Gurgel
Francisco Pereira de Alencar
Geovana Sousa do Nascimento
Kalliane de Oliveira Pessoa Galvão Rocha
Purdenciana Medeiros de Meneses
Raimundo Jeovan Guimaraes Monte
Rodrigo Brito de Moraes
Ruth Magalhães
Tereza Mendes de Castro
Xianny Tito

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Cândido Bezerra da Costa Neto
Flaviana Ferreira Pereira
Gabriella Purcaru
Sâmia Helena de Souza

SECRETARIA DA CULTURA

Alênio Carlos Noronha Alencar
André Quintino
Ernesto Gadelha
Francisco Alexandre Veras de Freitas
Goreth Albuquerque
Laízi Fracalossi
Lara Monteiro
Nayana Misino
Norma Santana
Raquel Honorio
Rosana Marques Lima
Tiago Taveira
Valeria Cordeiro

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Allyson Fernandes Liandro
Bertilo Araújo Monteiro
Daniele De Oliveira Fontes
Flávia Daniela Rodrigues Viana
Francisca Aparecida Prado Pinto
Francisca Elsa Silva Franklin Araújo
Francisca Iris Alencar Souza
George Gomes Ferreira
Ilcimar Gomes Vieira
José Anderson da Silva Araujo
Josilene Dias de Sena
Maria Alves de Melo
Maria Benildes Uchôa de Araújo
Maria Marlene Vieira Freitas
Myrvia Muniz Rebouças
Raimundo Elson Mesquita Viana
Régia Maria Carvalho Xavier
Rivanir Maria Bezerra

SECRETARIA DA FAZENDA

Denise de Andrade Moura
Takeshi Cardoso Koshima

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Luciana Alves Lemos Marques
Luciane Cenachi Arrais Leite
Maria Lucilene Almeida
Ricardo Castelo

**SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS**

Aila Pequeno Holanda Porto
Ana Paula Lopes Ferreira Sales
Ana Paula Vieira Gomes
Célio Miranda de Albuquerque
Francisca Gloria Burlamaqui Carvalho
Francisco José Sousa de Carvalho
Francisco Narciso Silva de Oliveira Junior
Harllen Lavor Saraiva
Hilbse Elane Rocha Silva
João Tadeu Lustosa de Brito Júnior
Lívia Gomes de Oliveira
Maria Carmem Leão Almeida
Maria Zelma de Araújo Madeira
Marta Izabel Mendonça Dantas
Mary Anne Libório de Patrício Ribeiro
Mônica Regina Gondim Feitoza
Rachel Saraiva Leão Viana
Regina Ângela Sales Praciano
Robertha Arraes de Souza Catunda
Rodrigues Claudio Lima
Rosilane Ribeiro
Rute de Souza Ferreira
Silvana de Matos Brito Simões
Silvia Cavalleire Araújo da Silva
Tânia Cristina Azevedo de Araújo
Tatiane Elpídio da Silva
Vyna Maria Cruz Leite
Wanessa Nhayara Maria Pereira Brandão

SECRETARIA DA SAÚDE

Ana Kelly Leitao de Castro
Carla Jennifer do Nascimento de Melo
Carlos Bruno Silveira
Emmanuelle Carneiro Meireles
Helga Rackel Sousa Santos
Herbenia dos Santos Silva
Jairlan Alves de Freitas
Magda Moura de Almeida Porto
Malbia Oliveira Rolim Barbosa
Maria do Socorro Cavalcante Pinheiro
Maryna Vasconcelos de Oliveira Vicente
Rogena Weaver Noronha Brasil
Sarah Mendes D'Agelo
Simary Barreira Cunha Ribeiro
Telma Alves Martins
Valcides José Pio Alves

**SECRETARIA DA SEGURANÇA
PÚBLICA E DEFESA SOCIAL**

Ana Amélia Facundo de Sousa
José Eleri Sousa

SECRETARIA DAS CIDADES

Danielle Ferreira de Araújo
Francisco das Chagas Lopes da Silva
Gilber Cristian B. Costa
Marcella Facó Soares
Márcia Leila Pinheiro Machado
Maria Teresa Ribeiro Aguiar
Olívia Teles Linhares
Rosineide Gonçalves de Oliveira
Suzana Pinho Lima Machado
Vanessa Luana Oliveira Lima
Verlene Maria Gomes Teixeira
Waldemar Augusto da Silva Cardoso Pereira

**SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

Angela Maria Bezerra Vieira
Antônia Renata Lima Correa
Arnóbio Mourão Dourado
Bruna Alexandra Rodrigues Nascimento Cassias
Conceição de Maria Pontes Moreira
Faldimi Alves de Farias
Francisca Fatima Gomes Gurgel
Francisca Francileide Pinho Pinheiro
Francisco Sidney Lopes Ramos
Gizeli Alves de Moraes
Guido Colares Filho
Iana Xênia Madeira Alexandre
Jorge Pinto Filho
José Arimatea Gonçalves
José Lima Castro Júnior
Jose Nelson Santiago Sombra
Jose Roberto Pinto Cavalcante
Julianna Albuquerque Martins
Lafaete Almeida de Oliveira
Marcio José Alves Peixoto

Maria Iris Tavares Farias
Maria Leuda Cândido
Maria Odalea de Sousa Severo
Mônica Maria Macedo de Sousa Santos
Regina Regia Rodrigues Cavalcante
Ricardo Albuquerque Rebouças
Samuel Peixoto Bacurau
Viviany Maria Mota Macedo
Yara Araujo Lage

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Daniel de Oliveira Sancho
Filipe Rabelo Távora Furtado
Francisca Marta Campelo Lima
Ingrid de Sales Rabelo
João Paulo de Castro dos Santos Serra
José Aguiar Beltrão Junior
José Sérgio Baima Magalhães
Luciana Pires Sampaio
Natasha Marina Melo Grzybowski
Pedro Henrique Martins Lopes
Rubenildo Falcão de Melo

SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE

Francisca Ioneda Benevides Ellery
Hadriele Germana Souza Leite
Marcelo Soldon Braga
Roberto Cesar Lima da Silva

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Andréa de Sousa Moreira
André Luiz
Doris Day Santos da Silva
Kelven Pinheiro de Sousa
Sergio Mota
Ulisses Rolim

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Alda Maria Araújo de Oliveira
Ana Paula Sousa Gomes
André Theóphilo Lima
Andrea Guimarães Cerqueira dos Santos
Apolônia Maria Bezerra de Almeida
Araken Sedrim de Aguiar Neto
Augusto César Costa Júnior
Bruno Maia Cavalcante
Carla Valéria Nogueira
Evelise Helena Façanha Braga
Francisco Ailson Alves Severo Filho
Francisco de Assis Barreto Dias de Carvalho
Francisco José Coelho Bezerra
Guirlanda de Fátima Távora Ponte
Isaac Figueiredo de Sousa
Jordete de Oliveira Franco Gomes
José de Lima Freitas Júnior
José Diógenes Rocha Silva
Larisa Fátima Martins Bezerra
Luciana Capistrano da Fonsêca Moura

Manoel Sandoval Fernandes Bastos Júnior
Márcia Maria Soares Gurgel
Maria do Socorro Josué
Maria Jeane Peixoto Sampaio
Nívea Maria Coelho Rabelo
Régis de Albuquerque Silva
Rejane Albuquerque Cavalcante
Ricardo Ribeiro Santos
Rossana Maria Guerra Luduena
Sérgio Bastos de Castro
Silvana Martins Rodrigues Dourado
Soraya Quixadá Bezerra
Ticiane da Mota Gentil Parente
Valberg Barbosa Cavalcante
Valdir Augusto da Silva
Vanessa Machado Arraes

SECRETARIA DO TURISMO

Carolline Araújo Teixeira Siebra
Jose Valdo Mesquita
Luana Cavalcante Campos
Matheus Kokay Farias
Thais Facundo Silva

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Albeniza Barbosa Cavalcante
Lucrécia Nogueira de Sousa
Luiz Carlos Rocha da Mota
Márcia Soares Caldas
Norberto Aguiar Montezuma de Carvalho
Ramon Flávio Gomes Rodrigues
Rômulo Saboya Ribeiro
Rosianny Fernandes das Chagas
Victor Ygor Bonfim de Melo
Wagner Régis Campos Silveira

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Alexsandro Sales Beserra
Marcos André Cunha Lima
Rejane Lima dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS

Filipe Braid Carannante
Quirino Rodrigues

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

Carolina Braga Dias
Maria Tereza Bezerra Farias Sales
Natália Pinheiro Xavier
Gustavo Amorim Studart Gurgel
Andrea Limaverde Araújo
Louise de Souza Medeiros



NARCISO, 1952

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR

MENSAGEM DO GOVERNADOR CAMILO SANTANA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ NA ABERTURA DO ANO LEGISLATIVO DE 2020

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará,
Excelentíssimos Senhores Deputados,
Excelentíssimas Senhoras Deputadas,
Demais Autoridades aqui presentes,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Minhas Irmãs e Meus Irmãos Cearenses:**

Ao iniciarmos este Ano Legislativo, submeto à consideração desta Casa, em obediência aos preceitos legais, a Mensagem do Ano de 2020, reafirmando o meu respeito ao Poder Legislativo, pelo fundamental papel na construção de uma sociedade mais justa e de uma democracia forte e inclusiva.

Esta mensagem apresenta um balanço das ações realizadas em 2019 no Ceará e aponta os desafios que se apresentam para este 2020, para que nosso estado continue avançando de forma consistente nas melhorias históricas alcançadas, especialmente nas áreas prioritárias da educação, saúde, segurança pública, assistência social, além do fortalecimento da nossa economia, de forma a termos um crescimento sustentável, com mais oportunidades para todos os cearenses.

Reafirmo que não há como pensar em desenvolvimento sustentável sem o equilíbrio na condução das contas públicas e, principalmente, sem medidas efetivas de redução da pobreza e da desigualdade.

No contexto de um país que ocupa o segundo lugar no ranking global da desigualdade, e de um Nordeste ainda mais desigual e com enormes e históricos desafios, o Governo do Ceará tem buscado avançar nas políticas públicas, sempre tendo o princípio da equidade como norteador do nosso caminho, e com a responsabilidade de manter nosso estado como um dos mais equilibrados do país, do ponto de vista fiscal, e com a capacidade de realizar cada vez mais investimentos.

Tem sido esse esforço – e destaco aqui o imprescindível apoio desta Casa Legislativa – que levou o Estado do Ceará a alcançar sua maior participação no PIB Nacional, na série histórica iniciada em 2002, chegando a 2,25%. Um crescimento importante, mas ainda distante do que precisamos alcançar, já que nossa população representa mais de 4% do total do país.

Vimos em 2019 com o Ceará batendo recorde na participação das exportações brasileiras e, mais uma vez, nosso estado entre os primeiros em volume de investimentos públicos. Isso significa a construção de novas estradas, escolas, obras hídricas, equipamentos de saúde e segurança, e toda a parte de infraestrutura necessária para atrair novos investidores e para melhorar, cada vez mais, a vida dos milhões de cearenses.

Foi com esse olhar que lançamos, no final do ano passado, o Ceará Veloz, plataforma criada para melhorar o ambiente de negócios e acelerar o crescimento econômico. Para isso, foi definido que, primeiro, era preciso investir em capital humano. E é isso que o Ceará tem feito, aumentando os investimentos em educação, pesquisa, universidades e escolas profissionalizantes, porque os setores público e privado precisam de pessoas com capacidades e habilidades desenvolvidas.

Depois, investir forte em Infraestrutura. Por isso o Governo do Estado criou uma estratégia com os seus três Hubs: Portuário, Tecnológico e Aéreo. Mas, para isso, é preciso criar também uma condição dentro do próprio Governo para desburocratizar e transformar tudo num ambiente digital, mais moderno e com a otimização dos processos. O Ceará Veloz busca acelerar o crescimento do estado, tendo como princípio a redução das desigualdades sociais e econômicas.

Continuamos ampliando e modernizando o Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Em 2019, houve a conclusão das obras da nova ponte de acesso, ampliação do Terminal de Múltipla Utilidade (TMUT) e pavimentação com engorda do quebra-mar existente no tramo norte-sul para ampliação do Terminal Portuário.

Na área de Mobilidade Urbana, foi iniciada a execução da fase 1 da Linha Leste do Metrô de Fortaleza, além da continuidade da implantação do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), que liga Parangaba ao Mucuripe.

Novas estradas foram construídas e duplicadas através do Programa Ceará de Ponta a Ponta. E lançamos, em 2019, um amplo programa de restauração das Rodovias Estaduais, alcançando mais de 1.700 quilômetros de estradas por todo o Ceará.

Na área do Turismo, cuja cadeia produtiva é geradora de milhares de empregos diretos e indiretos, e impulsionadora da nossa economia, o Ceará teve o maior crescimento das atividades do setor de todo país segundo dados do IBGE, consolidando-se como principal ponto de conexões aéreas do Nordeste e uma das principais portas de entrada de turistas estrangeiros no Brasil.

O Ceará cresceu muito e crescerá ainda mais. A meta agora é ampliar cada vez mais a aviação regional em nosso estado. Depois do sucesso em que se transformou o Aeroporto de Jericoacoara e do crescimento do Aeroporto de Aracati, o Governo do Estado vai estimular e apoiar voos para todas as nossas regiões, de forma a levar mais desenvolvimento, mais empregos e renda, também para o interior.

Aliás, o Estado do Ceará encerrou 2019 com um importante saldo de empregos com carteira assinada, dando-nos a perspectiva de um 2020 ainda mais promissor para os cearenses que buscam uma ocupação. Temos trabalhado, cada vez mais, na atração de novos investidores para o Ceará, bem como na disponibilidade de profissionais capacitados e com visão moderna.

Na área dos Recursos Hídricos, intensificamos os programas de construção de poços profundos, adutoras, instalação de cisternas, chafarizes, dessalinizadores e sistemas de abastecimento d'água, para garantir o abastecimento da capital e do interior, mesmo diante das baixas reservas hídricas do estado.

Na defesa e preservação do meio ambiente, o Governo do Estado ampliou as Áreas Protegidas em Unidades de Conservação, distribuiu dezenas de milhares de mudas nativas para reflorestamento e arborização e trabalhou planos de gestão de resíduos sólidos. Ainda transformou nossos parques ecológicos em áreas de lazer permanente para toda a população, através do Projeto Viva o Parque que, além do Cocó, foi ampliado para o Curió e o Maranguapinho.

Na parte de Energias Renováveis, não poderia deixar de destacar a criação do Mapa Eólico Solar do Estado do Ceará, em parceria com a Federação das Indústrias (FIEC) e Sebrae. O Atlas conta com informações técnicas direcionadas a profissionais do setor, identificando áreas com potencial para investir, de forma a atrair novos negócios.

E, justamente para estimular mais emprego e renda no estado, nosso Governo continuará apoiando fortemente a agricultura familiar, como foi feito ao longo do ano de 2019, distribuindo milhares de toneladas de sementes selecionadas para o plantio, além do nosso Programa de Peixamento, com a distribuição de alevinos para repovoamento dos açudes públicos. Foi reforçada a assistência técnica e extensão rural a produtores familiares assistidos nas diversas atividades da cadeia produtiva da agropecuária, além do reforço de programas como o Garantia-Safra, beneficiando mais de 160 mil agricultores de 178 municípios.

Reforço o empenho e determinação de todos que fazem o Governo do Ceará para continuar expandindo o caminho do crescimento econômico e gerar mais oportunidades, sobretudo para aqueles que mais precisam.

Nesse contexto, foram fortalecidos nossos projetos de moradias populares através da entrega de milhares de unidades habitacionais, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida, tanto na capital quanto no interior. Também intensificamos a entrega dos títulos de terra para agricultores rurais, chegando a 45 mil famílias beneficiadas nos últimos cinco anos.

Na área da Segurança Alimentar e Nutricional, o Governo do Ceará lançou ano passado um dos mais inovadores programas do país: o Mais Nutrição, que já distribuiu cerca de 180 toneladas de alimentos, beneficiando milhares de jovens e crianças de 75 entidades de Fortaleza, Caucaia e Maracanaú. Através de uma parceria com a iniciativa privada, permissionários da CEASA e entidades sociais, o programa ajuda no combate à fome, ao desperdício de alimentos e estimula uma alimentação mais saudável para nossos jovens e crianças.

O Mais Nutrição se junta a outros projetos importantes já desenvolvidos no Ceará, como os programas de distribuição de leite e de alimentos para milhares de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, além do Cartão Mais Infância Ceará, um programa de transferência direta de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social, que foi transformado em Política de Estado.

Destaco ainda a implantação de dezenas de Brinquedopraças, Praças Mais Infância, além da ampliação do Programa das Areninhas, com a garantia de que todos os 184 municípios cearenses contem com equipamento de esporte à disposição da população.

Todas essas ações, além de tantas outras, mostram a importância dada pelo Governo do Ceará à área da assistência social. Não basta realizar obras de infraestrutura se, junto com essas ações, que são importantes, não houver também programas de combate à pobreza, às desigualdades, e projetos consistentes de apoio e valorização das pessoas mais vulneráveis. Insisto no que tenho dito: não existe crescimento sustentável com aumento da pobreza e da desigualdade. Ajudar quem mais precisa é um compromisso inalienável deste Governo.

Na área da Educação, o Ceará tem avançado cada vez mais, alcançando resultados expressivos e se tornando, cada vez mais, modelo de ensino público para vários estados do país. Além da expansão da nossa rede de Escolas de Tempo Integral, dos Centros de Educação Infantil e dos nossos Centros Cearenses de Idiomas, continuamos aumentando os investimentos na qualificação e valorização de nossos estudantes e professores.

Premiamos centenas de escolas com os melhores resultados de aprendizagem e milhares dos nossos estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual receberam notebooks pelo desempenho alcançado.

Na Educação Profissional, além da entrega de novas Escolas Estaduais, realizamos a modernização da infraestrutura física de Centros Vocacionais Tecnológicos e realizamos, ao longo do ano, atividades de formação profissional, além de cursos de capacitação e qualificação para milhares de jovens e adultos.

No Ensino Superior, além da oferta normal dos cursos de graduação nas Universidades Estaduais UECE, URCA e UVA, foram destinadas vagas de ampliação da Titulação de Mestres e Doutores, vagas de ampliação da formação em pós-graduação de professores da Educação Básica, novos cursos de mestrado e doutorado, além da concessão, pela FUNCAP, de bolsas sociais para as Universidades Públicas do Estado, bolsas para o Programa Avance, além das ações de extensão universitária e dos Programas de Assistência Estudantil.

Na área da Ciência e Tecnologia, destaco o Programa Cientista Chefe, com o objetivo de trazer soluções científicas e tecnológicas nas áreas da Saúde, Educação, Segurança Pública, Recursos Hídricos, Pesca e Aquicultura, Energias Renováveis e Análise de Dados, aprimorando serviços e proporcionando mais qualidade de vida aos cearenses.

Ressalto, ainda, o Programa INOVAFIT, que beneficiou dezenas de empresas na área de alimentos, construção civil, metal mecânico e agronegócio, além do nosso apoio às startups.

Na área da Cultura, convocamos os aprovados no primeiro concurso público realizado na história da SECULT, que é a primeira Secretaria da Cultura do país, com 54 anos de existência.

Ainda modernizamos bibliotecas com a aquisição e sistematização de livros em todas as regiões do estado, reestruturamos equipamentos culturais no atendimento a requisitos legais de acessibilidade e apoiamos centenas de projetos através dos editais da cultura.

Ressalto ainda a realização da XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará, com cerca de meio milhão de visitantes, o maior público da história.

Na área do Esporte, além da implantação das Areninhas e das Academias ao Ar Livre em todo o Ceará, implantamos os Núcleos de Esporte na capital e interior por meio do Projeto Rede de Esporte Comunitário, que visa fortalecer as ações comunitárias e a organização da juventude. Concedemos, ainda, milhares de bolsas do Programa Ceará Atleta, além de passagens aéreas e terrestres para competições nacionais e internacionais.

Como sempre tenho afirmado, reforço aqui meu forte compromisso com a construção de uma Política de Segurança Pública planejada e integrada. Além da nomeação de novos profissionais para reforçar as corporações, continuamos investindo fortemente na maior qualificação dos nossos profissionais, e na aquisição de novos e modernos equipamentos, tecnologia e inteligência.

Ampliamos as bases de policiamento do Batalhão de Rondas de Ações Intensivas e Ostensivas (BPRAIO) e inauguramos novos equipamentos de segurança no interior e também em Fortaleza, como a nova sede do Batalhão de Choque da Polícia Militar. E continuamos nossa política de valorização dos nossos policiais, com a promoção de milhares de profissionais. Com forte investimento do Estado, muito esforço e dedicação de nossos policiais, além do imprescindível apoio dos Poderes Judiciário e Legislativo, Governo Federal e de toda a sociedade, enfrentamos

a criminalidade e sufocamos a atuação de grupos criminosos, alcançando, em 2019, os melhores resultados do Brasil na redução da violência.

Os homicídios caíram pela metade, no melhor resultado da década. A taxa por 100 mil habitantes, que chegou a ser de 56,9 em 2017, caiu para 24,7 em 2019. Em Fortaleza, onde o problema da violência era ainda maior, a queda foi mais significativa, saindo de 78,1 homicídios por 100 mil habitantes, em 2013, para 24,8 no ano passado.

E essa redução da violência se deu em praticamente todos os tipos de crimes, como roubos e assaltos, trazendo para a população cearense uma sensação de mais segurança.

Mas, tenho a consciência de que há ainda muitos desafios pela frente. O problema do crime e da violência, que é nacional, precisa continuar sendo enfrentado cada vez com mais força e determinação. Não podemos dar trégua ao crime.

É necessário, também, que o Governo Federal continue fazendo sua parte e intensifique ainda mais suas ações de apoio aos estados, principalmente protegendo as fronteiras do país por onde entram as drogas e armas que abastecem os grupos criminosos. E as leis devem ser cada vez mais endurecidas, para que a sensação de impunidade não estimule ainda mais a atuação dos criminosos.

É necessária, também, uma forte intervenção no Sistema Penitenciário de todo o país, cujas cadeias se transformaram, ao longo dos anos, em escritórios do crime, onde bandidos presos passaram a comandar seus negócios ilícitos de dentro das celas, dando ordens para a execução de inimigos e determinando ações para espalhar pânico entre a população.

Aqui no Ceará, resolvemos enfrentar essa situação com muita firmeza. No ano passado colocamos para funcionar uma nova secretaria exclusivamente para cuidar dos presídios. E fizemos uma forte intervenção no sistema, endurecendo as regras, acabando com a comunicação dos presos, fechando cadeias vulneráveis, isolando e transferindo lideranças e combatendo regalias. O crime tentou reagir, mas o poder do Estado e das instituições prevaleceu, assim como prevalecerá sempre.

Por outro lado, o Estado do Ceará passou a investir cada vez mais em projetos que visam a ressocialização e reinserção social dos presos. Nas unidades prisionais foram ampliados os serviços de saúde, educação, atendimento jurídico, além da inclusão profissional através de ações e projetos de capacitação, trabalho e cultura para todos aqueles que desejam cumprir suas penas de acordo com a lei.

Mas essa organização do Sistema Penitenciário tem que ser uma ação nacional, coordenada pelo Governo Federal, para que bandidos presos em outros estados não usem a comunicação para comandar ações criminosas aqui e em outros lugares. De nossa parte, continuaremos trabalhando cada vez mais para manter a ordem e a lei dentro das unidades prisionais do Ceará.

Outra área da administração pública muito complexa e que tem recebido atenção especial do nosso Governo é a Saúde. 2019 foi um ano de profundas mudanças no Sistema de Saúde Pública do Ceará, com o objetivo de melhorar cada vez mais a gestão, de forma com que nossa população seja cada vez melhor acolhida em nossos equipamentos.

Além do investimento na parte de infraestrutura e maior oferta dos serviços, através de novas UPAs, Policlínicas e ampliação de hospitais, lançamos a Plataforma de Modernização da Saúde, com o objetivo de ter uma rede de saúde mais acessível, resolutiva, humana e inovadora no Ceará.

Foi desenvolvido um planejamento integrado para promover a saúde individual e coletiva através do fortalecimento da Rede de Atenção Primária, interligação de toda a rede de saúde, além de outras ações prioritárias, como o monitoramento e regulação, valorização das pessoas e mais investimentos, sustentabilidade e inteligência.

E os resultados já começaram a surgir. Registramos aumento no número de atendimentos, de realização de cirurgias, além da redução das filas de espera, do tempo de internação e das macas nos corredores.

Sabemos que os desafios para melhorar a saúde são enormes, mas acredito que com o envolvimento de todos, Governo do Estado, Governo Federal e municípios, podemos avançar muito mais e dar ao cearense o tratamento digno que ele merece.

Investir mais, com mais qualidade e eficiência, deve ser obrigação do serviço público, e disso não abrimos mão. Para isso teremos um Governo cada vez mais digital e conectado com os anseios da sociedade.

Encerro a apresentação desta mensagem de 2020, Excelentíssimos Senhores Deputados e Excelentíssimas Senhoras Deputadas, com minha demonstração de respeito e gratidão ao trabalho coletivo voltado para o povo do nosso estado. Agradeço a esta Casa por estar sempre aberta e dedicada a todas as questões que são importantes para a vida dos cearenses, colocando o interesse coletivo sempre à frente dos interesses pessoais.

Agradeço a toda a equipe do Governo pela dedicação e empenho. E, principalmente, agradeço aos milhões de irmãos e irmãs cearenses pelo apoio que sempre demonstraram ao nosso Governo. Esse Governo que é de cada um de vocês.

Sigamos firmes na luta por um Ceará cada vez mais justo e mais desenvolvido. Um Ceará de todos os cearenses.

Muito Obrigado.

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

Governador



RESULTADOS E DESTAQUES

2 0 1 9



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



ABSTRAÇÃO, 1967

DESTAQUES

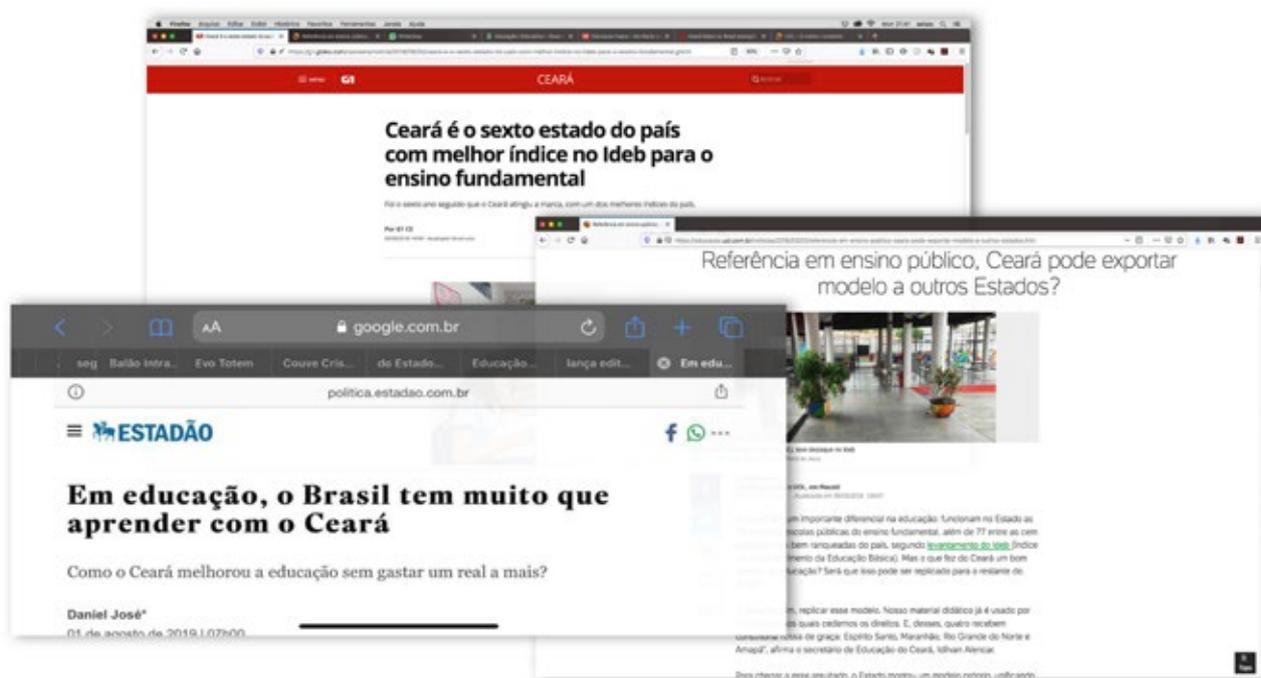
2 0 1 9



EDUCAÇÃO
DESTAQUES
2019

▶ CEARÁ TEM OS MELHORES ÍNDICES DE EDUCAÇÃO NA HISTÓRIA.

O Governo do Ceará entregou o prêmio Escola Nota 10 a **337 escolas públicas estaduais**, beneficiando mais de **120 mil alunos** que obtiveram os melhores resultados ao término do 2º, 5º e 9º anos, de acordo com o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará (Spaace). É o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC) transformando a educação de cerca de **1.254.201 alunos do Ensino Fundamental** da rede pública de ensino.



▶ **3 NOVAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BENEFICIAM 1.620 ESTUDANTES.**



Com a entrega de **três novas Escolas Estaduais de Educação Profissional**, em Caririaçu, Forquilha e Ocara, chegamos a um total de **122 EEPs**, reunindo mais de **55 mil alunos** matriculados em **52 cursos**.

▶ **INAUGURADA ESCOLA INDÍGENA ABA KATU.**

Localizada no município de Monsenhor Tabosa, a escola é adequada ao cotidiano do povo indígena e dispõe de quatro salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, dependências administrativas, salas de professores, cozinha e área específica para a prática de ações como danças tradicionais e projetos de agricultura familiar.





EDUCAÇÃO
DESTAQUES
2019

▶ IMPLANTAÇÃO DE **19** NOVAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL.



Acreditando na importância da educação para o desenvolvimento do Ceará, o Governo do Estado inaugurou **19 escolas de Ensino Médio em tempo integral**. Além da grade curricular normal, os alunos dispõem de toda a estrutura necessária para realizar cursos profissionalizantes, atividades esportivas e artísticas, informática e muito mais.

1 EM CADA 3 ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO É EM TEMPO INTEGRAL.

Cidade	Nº de escolas inauguradas
Aquiraz	1
Crateús	2
Farias Brito	1
Fortaleza	7
Granja	1
Ipu	1
Iracema	1
Itaitinga	1
Quixeramobim	1
Senador Pompeu	1
Sobral	1
Tairi	1

▶ 12 MIL NOTEBOOKS ENTREGUES AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.



A **premição**, dada aos estudantes que se destacaram através de bons resultados acadêmicos no Ensino Médio da rede estadual, é uma maneira de **democratizar o acesso às tecnologias** e de estimular os jovens na **busca pelo conhecimento**.



EDUCAÇÃO
DESTAQUES
2019

▶ **66.785 JOVENS E ADULTOS BENEFICIADOS COM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO.**

Articulada à Educação Profissional, a Educação para Jovens e Adultos (EJA) é ofertada em **85 escolas**, com **152 turmas presenciais** de nível médio nas escolas regulares da rede estadual de ensino e nos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), além dos cursos de nível fundamental semipresenciais e da escolarização para os internos nos Centros de Medidas Socioeducativas e nas Unidades Prisionais.



▶ **12 MIL CEARENSES FORMADOS, QUALIFICADOS E CAPACITADOS PARA O MERCADO DE TRABALHO.**



- **7.281 jovens e adultos** qualificados em cursos de formação inicial e continuada.
- **3.078 matriculados** nos cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- **2.222 profissionais** qualificados com graduação técnica.
- Capacitação de **2.556 pessoas** com formação continuada através de Educação a Distância.

▶ MAIS DE 33 MIL LIVROS DISTRIBUÍDOS.



126 bibliotecas modernizadas com a aquisição e sistematização de livros em todas as regiões do Estado.



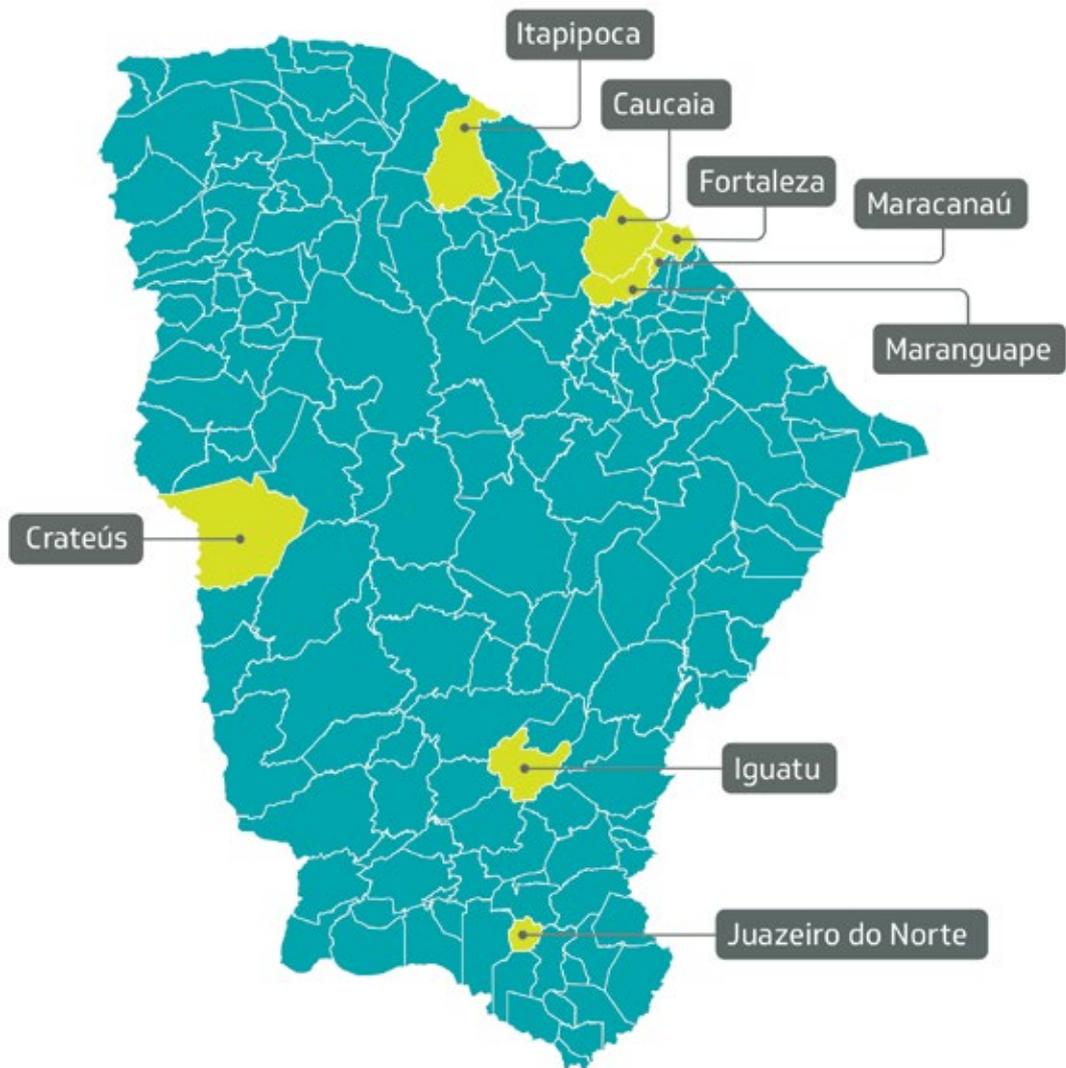
EDUCAÇÃO
DESTAQUES
2019

▶ **30 MIL** **VISITANTES NA** **TERCEIRA EDIÇÃO** **DA FEIRA DO** **CONHECIMENTO.**



Foram quatro dias de uma programação intensa e gratuita, que levou **30 mil visitantes** para o **Centro de Eventos do Ceará**. A **Feira do Conhecimento – Ciência, Tecnologia, Inovação e Negócios**, com 16 mil metros quadrados, recebeu **170 expositores**.

▶ 2 NOVOS CENTROS CEARENSES DE IDIOMAS (CCI) ENTREGUES EM MARACANAÚ E MARANGUAPE.



Em todo o Estado, são mais de **11 mil vagas disponibilizadas** em **13 CCis de 8 municípios**: Caucaia, Crateús, Fortaleza (**6 CCis**), Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú e Maranguape.



EDUCAÇÃO
DESTAQUES
2019



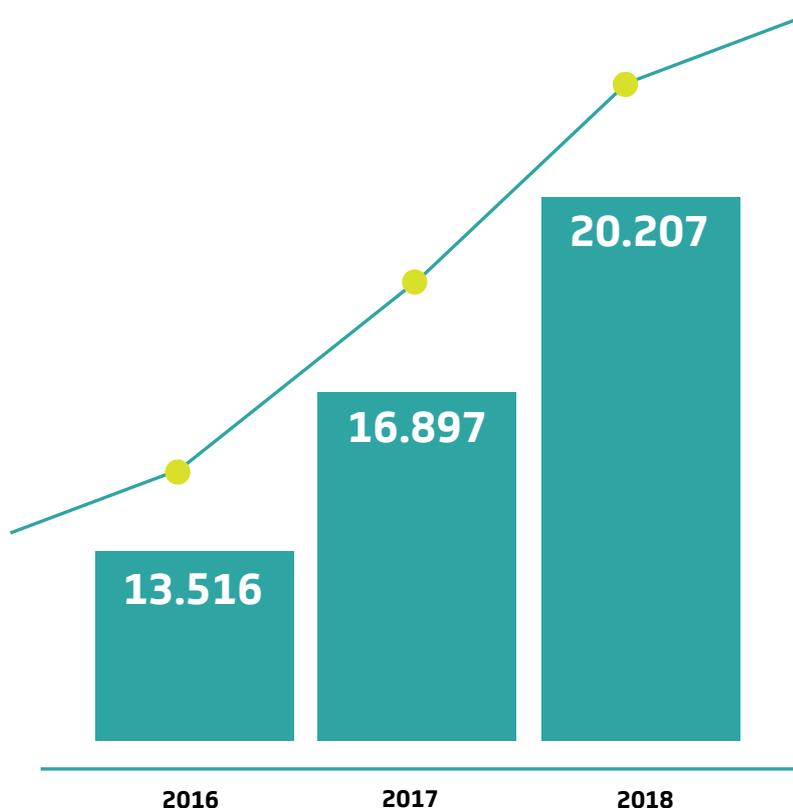
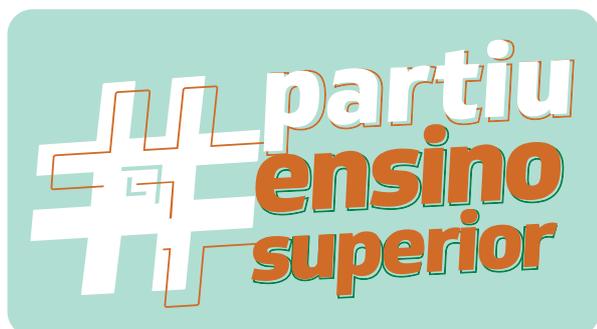
**A LEI DO
INTERCÂMBIO
INTERNACIONAL
PARA ALUNOS
DE ESCOLAS
ESTADUAIS É
SANCIONADA.**



estudar fora

Através do **Programa Estudar Fora**, os estudantes da rede pública estadual têm a possibilidade de fazer intercâmbio internacional de forma gratuita. O objetivo é que os **jovens aprofundem seus conhecimentos em uma língua estrangeira**, auxiliando na preparação para sua vida profissional.

▶ 20.207 ALUNOS DA REDE PÚBLICA INGRESSARAM NO ENSINO SUPERIOR EM 2019.



20.207

Alunos da rede pública estadual ingressaram no Ensino Superior

Aumento de

19,6%

em relação a 2017

O Ceará dá uma aula ao resto do Brasil: na educação superior, o número de aprovados **cresceu 19,6%** em relação ao ano anterior. E mais: **quase 60%** desse índice representa os alunos que são oriundos da rede pública de ensino, uma conquista de extrema importância para o projeto de desenvolvimento do nosso Estado.



EDUCAÇÃO
DESTAQUES
2019

► **10 CENTROS
VOCACIONAIS
TECNOLÓGICOS E 4
LABORATÓRIOS DE
SEGURANÇA DO TRABALHO
MODERNIZADOS.**



A modernização da infraestrutura dos **Centros Vocacionais Tecnológicos** beneficiou os municípios de Quixeramobim, Itaiçaba, Acaraú, Beberibe, Maracanaú, Ipu, Fortim, Missão Velha, Crato e Maranguape, além dos Laboratórios de Segurança do Trabalho e de Manutenção Predial de Fortaleza, Brejo Santo, Iguatu e São Benedito.

▶ **306** GRUPOS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS FORAM DESENVOLVIDOS.



Acreditando na importância da pesquisa científica, tecnológica e de inovação, o Governo do Ceará apoiou **1.831 projetos** nas Instituições de Ensino Superior **UECE, UVA e URCA**.

▶ **QUASE 13 MIL ALUNOS BENEFICIADOS** COM PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.

Através de Bolsa de Estágio, Auxílio Alimentação e Residência Universitária, **12.924 alunos matriculados** nos cursos de graduação das Universidades Públicas Estaduais **foram beneficiados**.



EDUCAÇÃO
DESTAQUES
2019

▶ **CONCESSÃO DE
5.959 BOLSAS DE
ESTUDO NO ENSINO
SUPERIOR.**



O auxílio financeiro **incentiva e ajuda jovens e adultos** a ingressarem em cursos de graduação e pós-graduação.

- **1.779 Bolsas** de Pós-Graduação stricto sensu, pela FUNCAP.
- **2.000 Bolsas** para o Programa AVANCE, pela FUNCAP.
- **2.180 Bolsas** Sociais para as Universidades Públicas Estaduais (**1.244** para a UECE, **609** para a URCA e **327** para a UVA).

AVANCE
PROGRAMA
BOLSA
UNIVERSITÁRIO
DO CEARÁ

F U N C A P

▶ MAIS DE **400 MIL** PESSOAS NO CEARÁ SÃO BENEFICIADAS POR AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.



Os projetos de Extensão nas áreas de Saúde, Ciência e Tecnologia, Educação, Estudos Sociais Aplicados e Humanas colaboram para a transformação do público externo ao ambiente universitário com informações e serviços, beneficiando **418.697** pessoas.



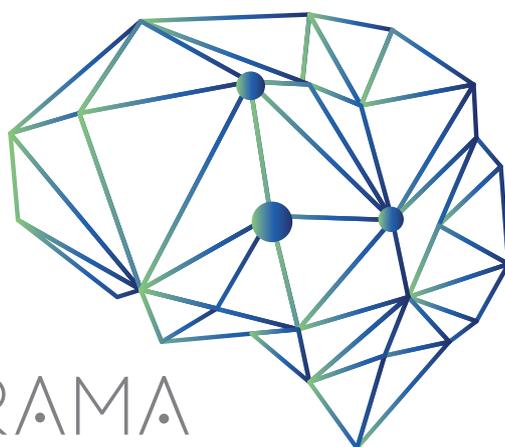
EDUCAÇÃO
DESTAQUES
2019



▶ APOIO A **106** PROJETOS CONJUNTOS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (P&D&I) NA ÁREA DAS CIÊNCIAS E **TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)**.

Investir em C&T&I e tornar o conhecimento científico acessível aos cearenses têm sido uma aposta do Governo. Para isso, várias ações são colocadas em prática pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece) em parceria com institutos reconhecidos mundialmente, como é o caso do **Programas PPSUS, PRONEX, PRONEM, DCR**, em parceria com o **CNPq** e o Institut National de La Recherche en Informatique et Automatic (INRIA), no âmbito dos Acordos Bilaterais de cooperação científica e tecnológica (França/Brasil).

▶ IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA CIENTISTA CHEFE.



PROGRAMA CIENTISTA CHEFE

Trazer soluções científicas e tecnológicas que vão aprimorar serviços e proporcionar mais qualidade de vida à população, e esta é a missão do **Programa Cientista Chefe**. Áreas beneficiadas: saúde, segurança pública, educação pública, recursos hídricos, pesca e aquicultura, energias renováveis.



▶ **41** PROJETOS APOIADOS EM DIVERSAS ÁREAS.

Automação e Robótica, Agroecologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis, e estes são apenas alguns dos setores que tiveram projetos apoiados pelo Governo do Estado, que mantém os investimentos em inovação e sustentabilidade, **construindo um Ceará cada vez melhor.**



▶ **701** NOVOS EMPREENDEDORES CAPACITADOS PELO PROJETO CORREDORES DIGITAIS.

O Projeto Corredores Digitais já apoiou **mais de 450 ideias**, com **133 novas tecnologias e modelos de negócios**, mais de mil pessoas foram impactadas diretamente em **13 regiões do Ceará**, gerando **mais R\$ 1 milhão** em faturamento por ano, acreditando que o empreendedorismo pode ajudar a mudar a realidade de desemprego entre os jovens do Ceará.



▶ 97 MUNICÍPIOS CONECTADOS AO CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ.

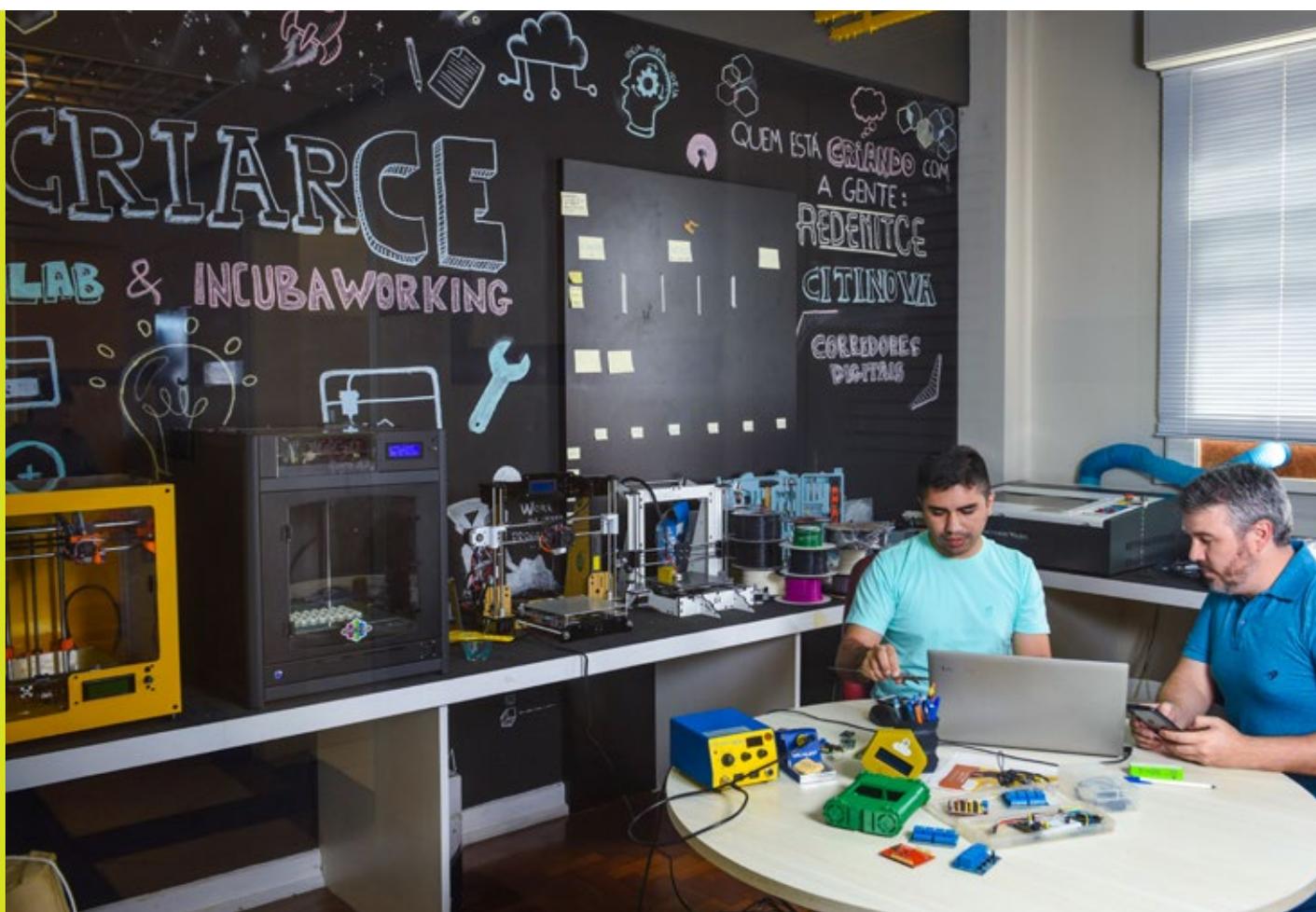


Em 2019, os municípios de Caridade, Jaguaratama e Ocara foram integrados aos **8.060 km de fibra ótica** que dão origem à maior rede pública do Brasil, o Cinturão Digital do Ceará, que gera empregos e viabiliza serviços para **mais de 90% da população** urbana cearense. Desde o início de sua implantação, já são noventa e sete municípios conectados.



ECONOMIA
DESTAQUES
2019

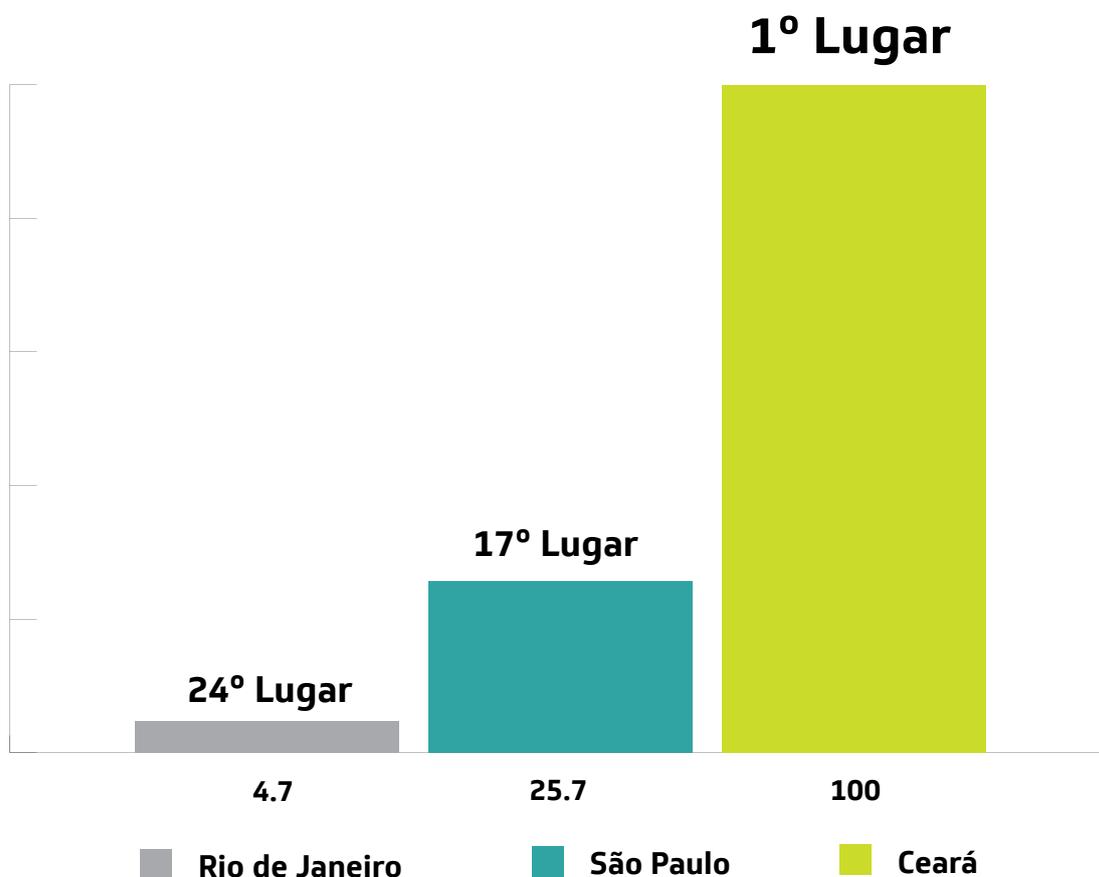
▶ 31 STARTUPS SELECIONADAS PARA O PROJETO CRIARCE FABLAB & INCUBAWORKING.



Dezenas de startups no Ceará puderam alargar os seus horizontes sob a orientação do **Projeto CriarCE**. Agora, **31 ideias de negócios** passarão pelo espaço de mentoria, incubação e coworking para se transformarem em empresas e entrarem no mercado de inovação tecnológica.



CEARÁ É O ESTADO COM MELHOR CAPACIDADE DE INVESTIMENTO.



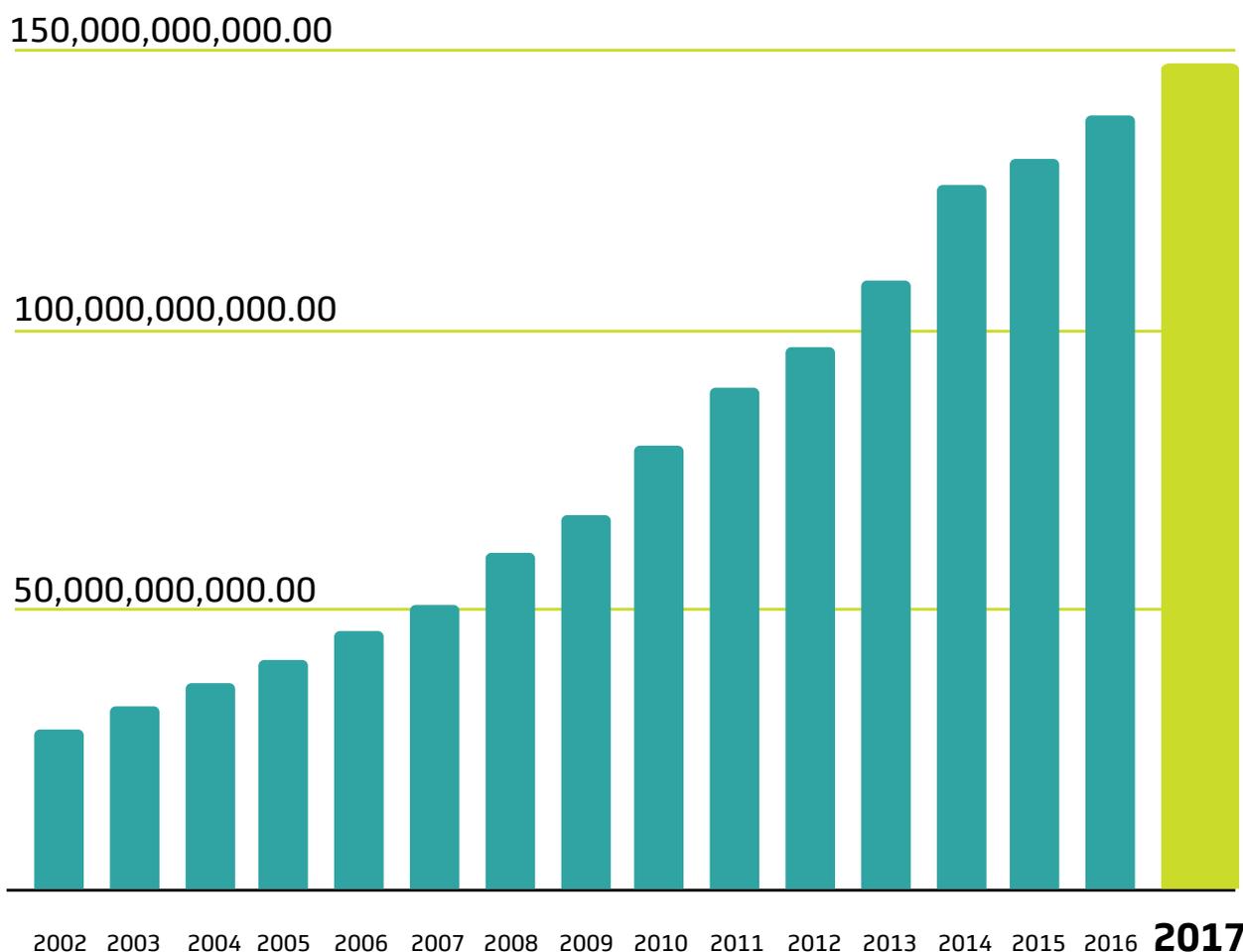
Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/ranking/2019/indicador/capacidade-de-investimento>

De acordo com o Ranking da Competitividade dos Estados, o **Ceará alcançou pontuação máxima e é 1º lugar no indicador “Capacidade de Investimento”**. De todo o país, o estado foi o que mais investiu em relação à sua receita corrente líquida no ano de 2018.



▶ PIB DO CEARÁ
TEM **MAIOR**
PARTICIPAÇÃO
DA SÉRIE
HISTÓRICA
DESDE 2002.

PIB CEARÁ (R\$)



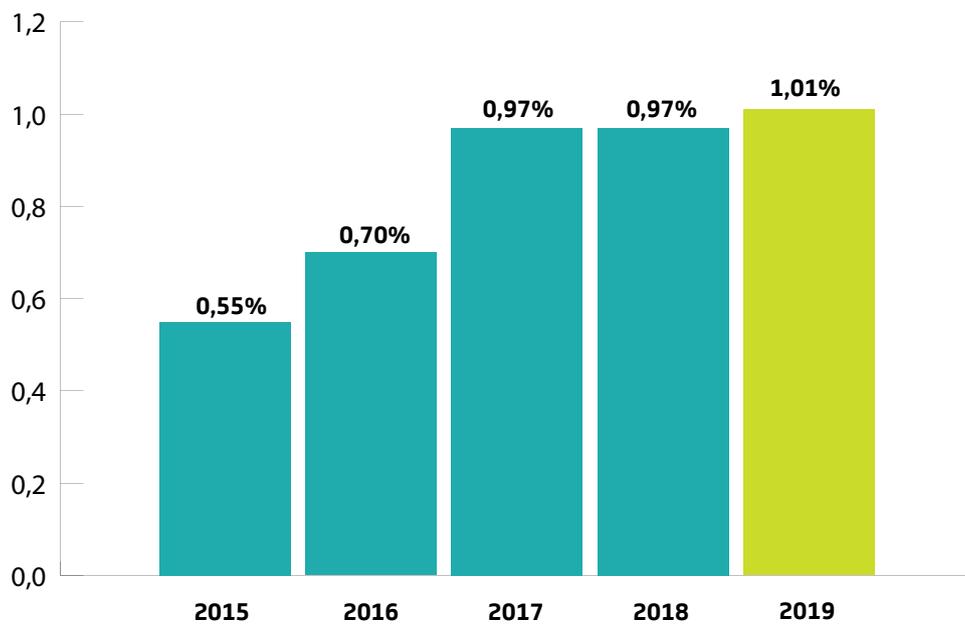
Nos últimos anos, o **PIB cearense vem apresentando taxas de crescimento superiores às do Brasil**. Desde o início da série histórica, em 2002, a participação da economia cearense nos números nacionais não era tão expressiva quanto 2017, valor o qual foi divulgado em 2019.

2,25%
PARTICIPAÇÃO DO PIB
DO PAÍS EM 2017.

▶ PARTICIPAÇÃO RECORDE NAS EXPORTAÇÕES.



PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES CEARÁ / BRASIL

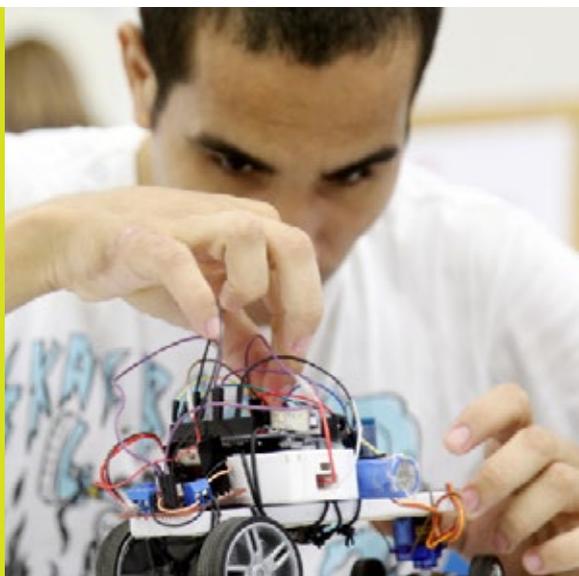


Exportação cearense apresentou aumento no período de 2015 a 2019, passando de **0,55%** para **1,01%** no total nacional.



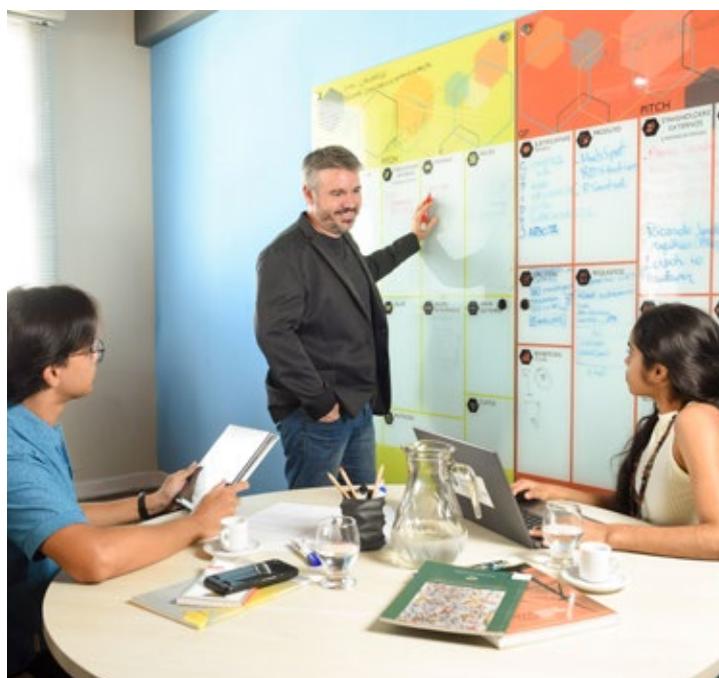
▶ INVESTIMENTO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO LEVAM O CEARÁ MAIS LONGE.

94 empresas foram beneficiadas como resultado do Programa INOVAFIT, através do lançamento de três Editais no ano 2018; além do apoio tecnológico a 618 empresas, com destaque para setores importantes da economia do Estado, como Alimentos, Construção Civil, Metal Mecânico e Agronegócio.



▶ R\$ 10 MILHÕES INVESTIDOS EM PROJETOS DE INOVAÇÃO DE STARTUPS.

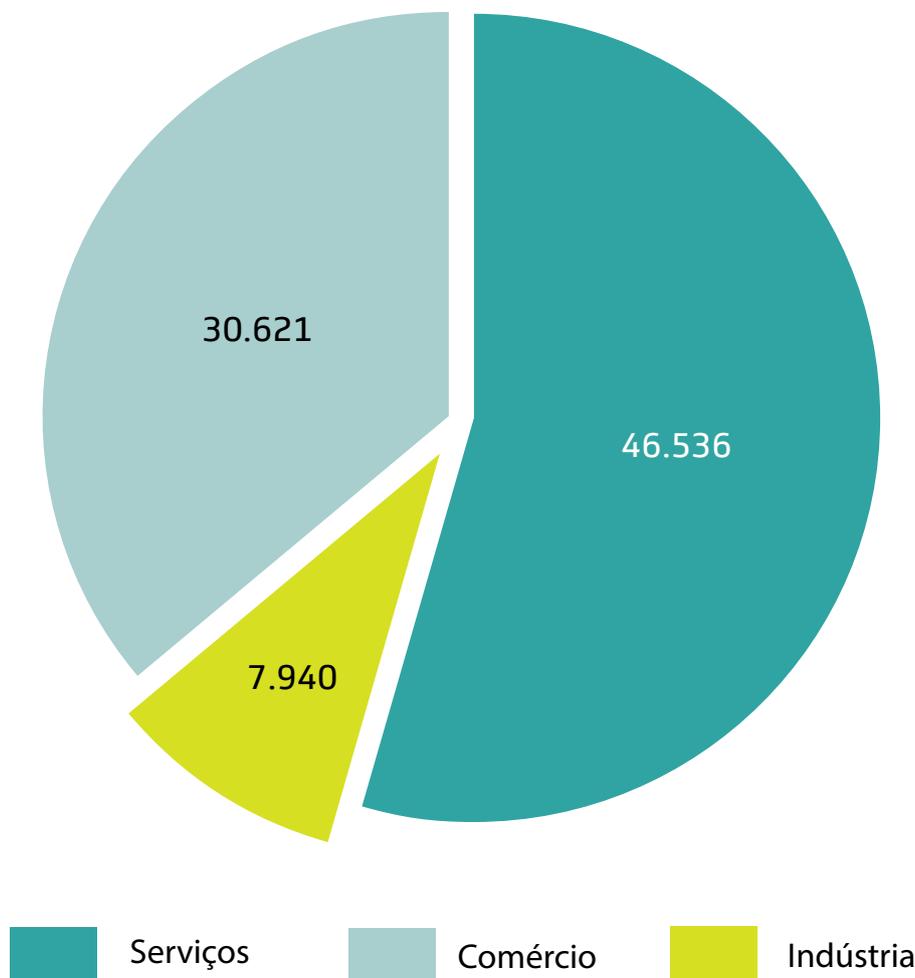
No último edital, um total de **R\$ 10 milhões** foram destinados a projetos de desenvolvimento de produtos e processos inovadores em áreas prioritárias para o Estado. Financiados com recursos do FIT – Fundo de inovação Tecnológica, os editais Inovafit estão entre as principais ações do Governo para apoiar o empreendedorismo inovador do Ceará.



▶ **40.989 TRABALHADORES**
RECOLOCADOS ATÉ NOVEMBRO DE 2019.

▶ **NÚMERO DE EMPRESAS**
ABERTAS NO ESTADO
É **SUPERIOR AO DOS**
ÚLTIMOS 5 ANOS.

AUMENTO DE
21,5%
EM COMPARAÇÃO
COM 2018.



O aumento foi de **21,5%**, se comparado ao ano de 2018. Ao todo, foram **85.097 novos negócios registrados em 2019** na Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC), Autarquia vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet).



▶ PROMOÇÃO DO ARTESANATO CEARENSE BENEFICIA MILHARES DE ARTESÃOS.



Com a reestruturação e reinauguração da Loja Ceart em um espaço de maior visibilidade dentro do Centro Cultural Dragão do Mar, a certificação de **1.743 peças artesanais** com o **SELO Ceart** e o apoio à comercialização dos produtos de **23.202 artesãos**, o artesanato cearense está cada dia mais competitivo e apto a ganhar espaço no mercado nacional.

INTERIORIZAÇÃO DO HUB AÉREO.



Novos voos foram implementados para aumentar a conectividade e garantir voos regionais a oito municípios cearenses a partir de fevereiro de 2020. Ao todo, serão **48 frequências semanais no Ceará:**

CIDADE	Nº DE VOOS
Aracati	dois semanais
Crateús	dois semanais
Iguatu	dois semanais
Jericoacoara	21 voos semanais
Juazeiro do Norte	14 voos semanais
São Benedito	dois semanais
Sobral	três semanais
Tauá	dois semanais



▶ AVANÇO NO SETOR DE TURISMO E LOGÍSTICA NO CEARÁ.



Ampliação do número de voos internacionais, embarques e desembarques, importação e exportação de cargas com destino à América Latina, África, América Central e Europa.

▶ 547 MIL EMBARQUES E DESEMBARQUES ELEVAM O AEROPORTO DE FORTALEZA AO TOPO DO RANKING DO NORDESTE.

O Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza, lidera, de forma inédita, o ranking de voos para o exterior no Nordeste. Isso se deu graças aos investimentos na nova estrutura do aeroporto, às políticas de incentivo ao turismo e ao crescimento de setores ligados à tecnologia, como energia e comunicação, o que estimula o turismo de negócios.

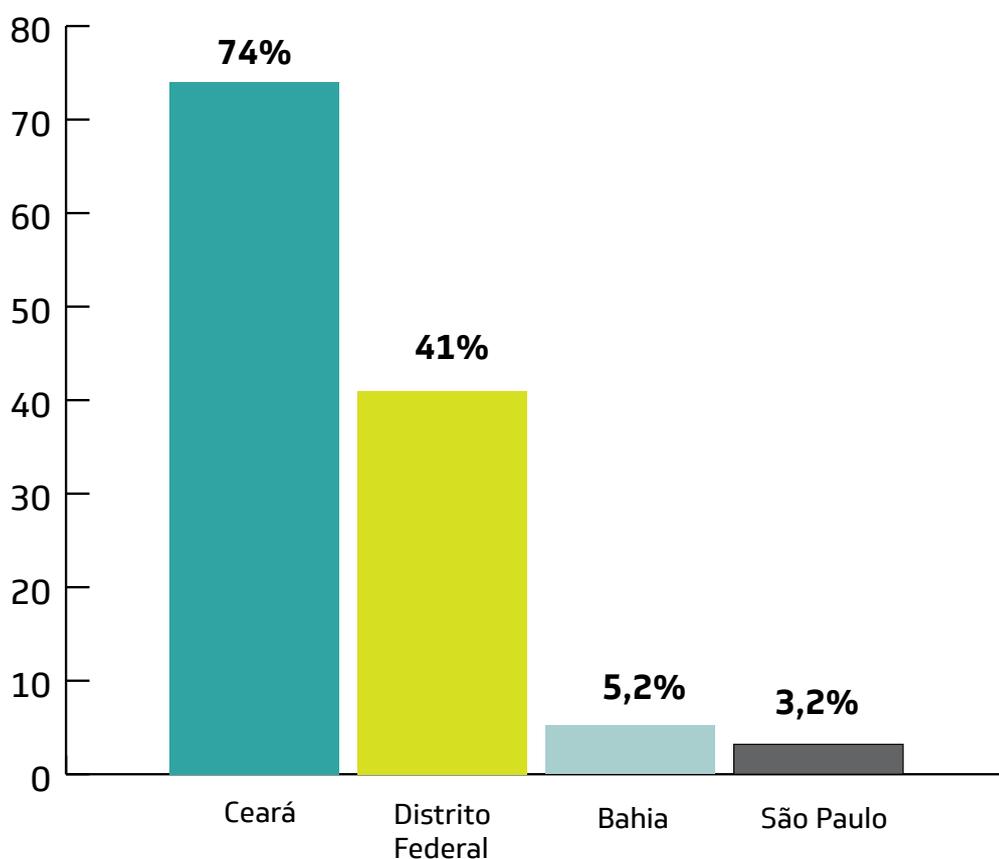
RANKING DE EMBARQUES E DESEMBARQUES INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS

Cidade	Total
Fortaleza	547.099
Recife	537.657
Salvador	432.055
Natal	87.197
Porto Seguro	41.595
Maceió	13.387
João Pessoa	1.545
São Luís	1.011
Carolina	730
Petrolina	0

Fonte: ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil)



▶ CEARÁ REGISTRA MAIOR CRESCIMENTO DE PASSAGEIROS INTERNACIONAIS.



Fonte: ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil)

De acordo com dados da Agência Nacional da Aviação Civil (ANAC), o número de estrangeiros que vieram ao estado em voos diretos cresceu **74%** no período de janeiro a agosto de 2019. O fluxo turístico para o Ceará via Fortaleza também cresceu **10,92%** entre 2015 e 2019, passando de **3.343.815** para **3.708.821** turistas.

LANÇAMENTO DA PLATAFORMA CEARÁ VELOZ.

Com o objetivo de **criar um ambiente favorável aos negócios** para acelerar o crescimento econômico e, conseqüentemente, reduzir as desigualdades, a Plataforma alavanca o desenvolvimento do estado. Para mostrar o que o Ceará tem a oferecer e atrair mais investimentos, **11 áreas estratégicas** recebem incentivo do Governo Estadual.

CLUSTERS PARA
ACCELERAR O
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

- 1 Cadeia Produtiva de Saúde
- 2 Energias Renováveis
- 3 Rede de Segurança Hídrica
- 4 Polo de Inovação em TIC
- 5 Têxtil e Calçados
- 6 Agronegócio
- 7 Logística
- 8 HUBs: aéreo | portuário | tecnológico
- 9 Economia do Mar
- 10 Turismo
- 11 Economia Criativa





▶ **790.049 KG** DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS ATRAVÉS DE 2.920 AGRICULTORES FAMILIARES.

349.582 pessoas em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional de **731 entidades** em **103 municípios do Ceará** foram beneficiadas através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). No total, são **4.743 produtores familiares** vendendo produtos do campo a **904 entidades socioassistenciais** em todo o estado.



▶ **600 MIL** PESSOAS BENEFICIADAS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DO LEITE.

O PAA Leite garante ao agricultor familiar, produtor de leite bovino ou caprino, a venda por um preço justo e assegura a segurança alimentar de famílias de baixa renda através da distribuição realizada junto às entidades socioassistenciais.

- **1.342 produtores familiares** na modalidade PAA Leite.
- **6.597.324 litros** de leite bovino e **265.964 litros** de leite caprino distribuídos.
- **2.792** entidades socioassistenciais atendidas.



▶ **2.937,70** TONELADAS DE SEMENTES SÃO ENTREGUES A AGRICULTORES FAMILIARES.

Através do Projeto Hora de Plantar, **150 mil agricultores familiares** de todo o estado serão beneficiados. Além das **2.937,70 toneladas de sementes** de milho híbrido e variedade, feijão caupi e sorgo forrageiro, a edição 2019 entrega **3.500 m³** de maniva de mandioca; **7.883 milhões** de raquetes de palma forrageira e **525.477 mudas frutíferas** de caju anão precoce, mudas de essências florestais e nativas.



▶ **RECORDE NA ENTREGA DE TÍTULOS DE PROPRIEDADE A AGRICULTORES FAMILIARES.**

Só em 2019, foram entregues **8.016 títulos** em **90 municípios das 14 regiões**, totalizando **18.894 posses definitivas** por meio do **Programa de Regularização Fundiária**.





▶ ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL A MILHARES DE PRODUTORES FAMILIARES.



117.527 agricultores foram orientados e **39.123 foram assistidos** com o objetivo de produzir alimentos de qualidade e preservar o meio ambiente. Além do aumento da produção, da produtividade das lavouras, da pecuária e da renda líquida, **as ações melhoraram as condições de vida dos produtores e de suas famílias.**

▶ **164.305 AGRICULTORES FAMILIARES ADERIRAM AO GARANTIA SAFRA.**

R\$ 83.795.550 estão garantidos para execução do programa no Estado, em parceria com o Governo Federal e municípios, sendo **R\$ 16.759.110** assegurados pelo Governo do Ceará. A ação é voltada aos agricultores familiares de **178 municípios** que se encontram na área de atuação da Sudene e estão sujeitos a perdas de safra devido à seca ou ao excesso de chuvas.

▶ **DISTRIBUIÇÃO DE 3.559.354 ALEVINOS EM 631 RESERVATÓRIOS DE 126 MUNICÍPIOS, BENEFICIANDO 30.390 FAMÍLIAS.**



▶ DOAÇÃO DE **109.256** MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS.



As mudas foram doadas pelo Governo do Ceará para o reflorestamento e arborização dos municípios, atendendo a prefeituras, unidades de conservação (UCs), pessoas físicas e instituições.



MEIO AMBIENTE

DESTAQUES

2019

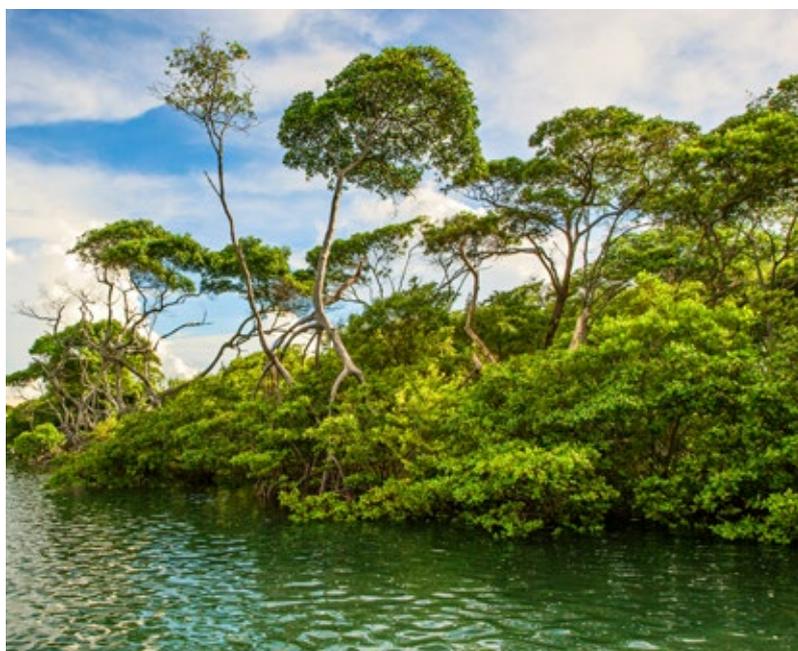
▶ AMPLIAÇÃO DO PROJETO VIVA O PARQUE PARA MAIS DOIS BAIRROS: CURIÓ E MARANGUAPINHO.



Em 2019, além da região do Parque do Cocó, o Projeto, desenvolvido para oferecer à população cearense a oportunidade de reaproximar-se da natureza por meio de atividades de educação ambiental, práticas esportivas, lazer e recreação em áreas verdes públicas, chegou a localidades como Curió e Maranguapinho, atendendo, em média, **2.000 pessoas por edição**.

▶ AMPLIAÇÃO DE **13.318,04 HA** DE ÁREAS PROTEGIDAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.

Criadas para garantir a manutenção da biodiversidade e do equilíbrio ecológico, as UCs contribuem para a oferta de serviços como regulação do clima, ciclagem de nutrientes, disponibilização de água para abastecimento humano, e proporcionam mais qualidade de vida à população.





INFRAESTRUTURA
DESTAQUES
2019

▶ O MAIOR INCREMENTO DA HISTÓRIA DA CEGÁS.

A construção de **47,5 km** representou um crescimento em torno de 10% da rede de gasodutos da Companhia de Gás do Ceará. São **520 km de rede** para atender aos municípios de Aquiraz, Aracati, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Pacajus, Pacatuba, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante. Nos municípios de Canindé, Itapajé e Quixadá, o abastecimento é realizado por meio do Gás Natural Comprimido (GNC).



Outro importante marco foi o **aumento histórico de 39%** na carteira de clientes, **totalizando 20.329 em 2019**.

▶ CEARÁ TEM MAIOR PERCENTUAL DO MUNDO DE PARTICIPAÇÃO DE BIOMETANO INJETADO NA REDE.

Com **13% do gás natural renovável (GNR)** no mercado não térmico da CEGÁS, a expectativa é aumentar ainda mais esse percentual e injetar na rede de distribuição cerca de **90 mil m³/dia** de GNR a partir de julho de 2020.



INFRAESTRUTURA
DESTAQUES
2019

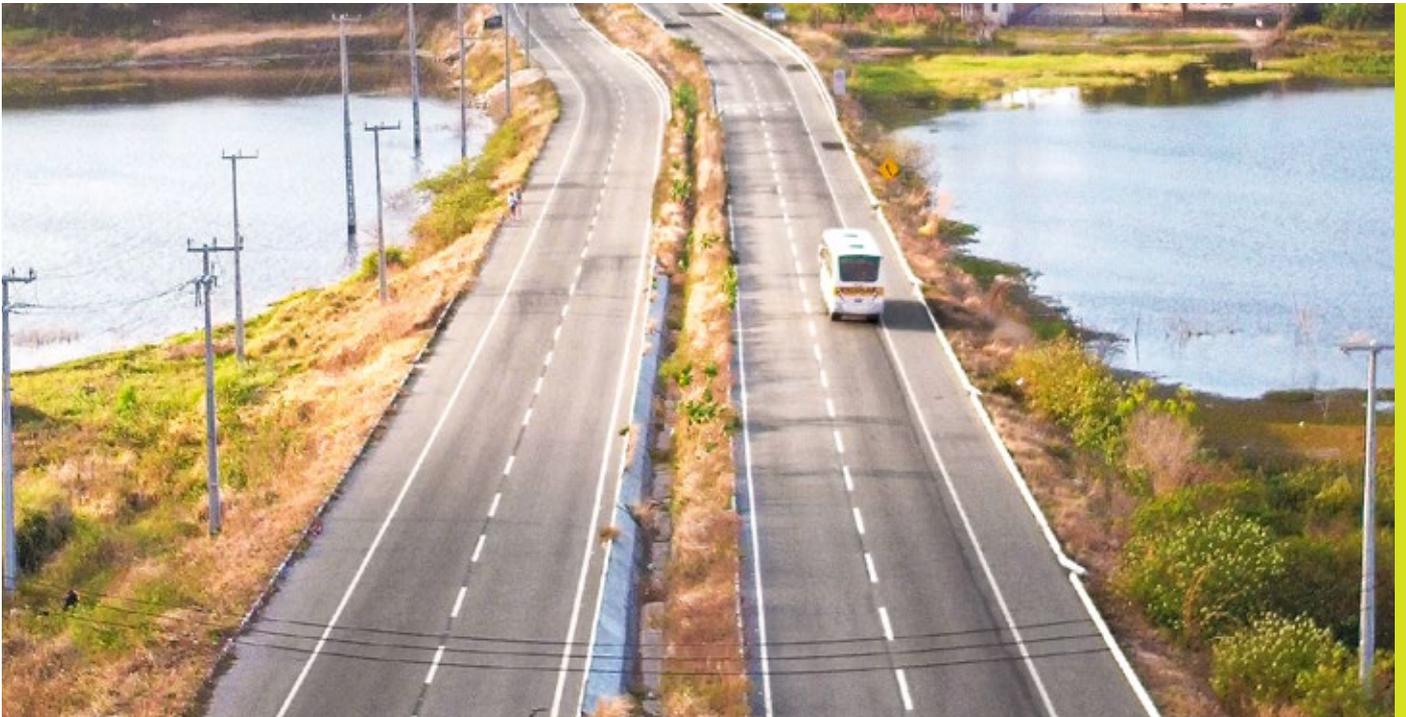
▶ AMPLIAÇÃO DO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM.



Mais uma ampliação é concluída e eleva a capacidade operacional do Terminal Portuário do Pecém. O porto cearense ganha novo portão de acesso (Gate 2), nova ponte para os píeres e mais um berço de atracação no Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT).

▶ MAIS DE **R\$ 300 MILHÕES** INVESTIDOS NA CONCLUSÃO DE **375 KM** DE ESTRADAS PAVIMENTADAS E RESTAURADAS.

▶ MAIS DE **R\$ 200 MILHÕES** ESTÃO SENDO INVESTIDOS NA RECUPERAÇÃO DE **1.732 KM** DE ESTRADAS



O Programa Ceará de Ponta a Ponta deu uma nova força à logística do Estado, pavimentando e restaurando rodovias, **beneficiando todos os cearenses.**

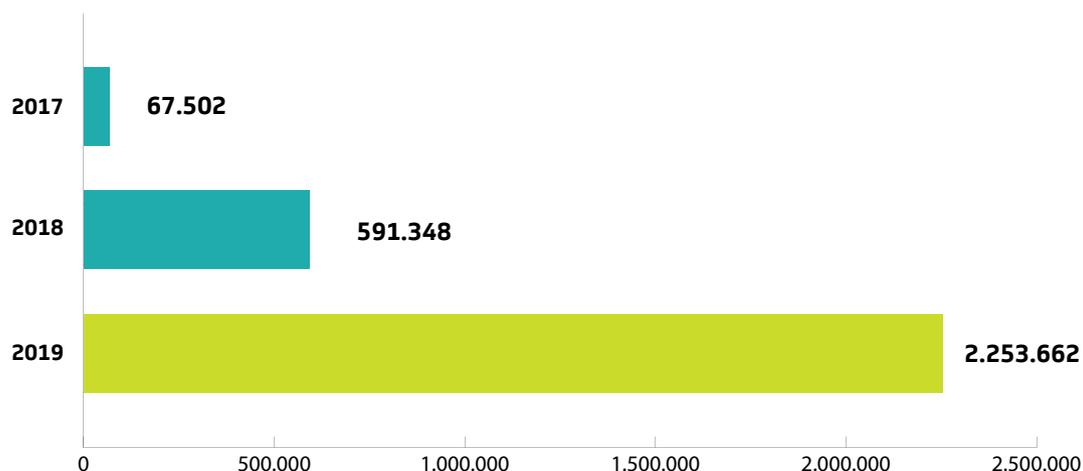


E para manter o desenvolvimento fluindo em todo o Ceará, foi feita a conservação rodoviária de mais de **8.000 km**, com serviços de tapa-buraco, remendo profundo, roçada manual e mecanizada, recomposição de sarjeta e meio-fio, pintura de banqueta e meio-fio, limpeza e pintura de ponte, limpeza de bueiro e caixa coletora.



INFRAESTRUTURA
DESTAQUES
2019

▶ VLT TEM AUMENTO DE **281%** NO NÚMERO DE PASSAGEIROS.



▶ FORTALEZA GANHA MAIS AGILIDADE NOS TRANSPORTES PÚBLICOS COM A EXECUÇÃO DE **99% DAS OBRAS** DE IMPLANTAÇÃO DO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS (VLT) – RAMAL PARANGABA-MUCURIPE.

INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA LINHA LESTE DO METRÔ DE FORTALEZA.



A população de Fortaleza ganhou mais um motivo para comemorar a melhoria na mobilidade urbana com o início da execução das obras da Linha Leste do Metrô de Fortaleza, que vai operar na principal região financeira e comercial da capital, entre as estações Chico da Silva e Papicu.



INFRAESTRUTURA
DESTAQUES
2019

▶ URBANIZAÇÃO DE **30** ESPAÇOS PÚBLICOS, INCLUINDO **16** PRAÇAS.



Por meio de construção e reforma de prédios, praças, mercados, museus, passarelas, entre outras ações de restauração, **23 municípios** foram beneficiados em **10 regiões do Ceará**.

▶ **60** ACADEMIAS AO AR LIVRE ENTREGUES EM 2019.

O Governo do Estado completa mais uma fase de entregas das academias ao ar livre, equipamentos que colaboram com o convívio e a interação social de milhares de famílias, além da ocupação de espaços públicos em diversas localidades.



▶ DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO DETRAN.



Foi inaugurada a Nova Sede Regional do Detran e uma Escola de Educação de Trânsito, em Iguatu, além de duas unidades operacionais da área de exames para prática de direção nos municípios de Quixadá e Itapipoca, visando a melhoria no atendimento aos usuários dos serviços de trânsito.

▶ **383** NOVOS SERVIDORES EMPOSSADOS.

383 novos servidores foram empossados e treinados em 2019, reforçando a fiscalização e o atendimento aos usuários em todas as **15 regionais** do Detran/CE. A seleção, que aconteceu ao longo de 2018, bateu recorde de inscrições e foi a mais concorrida da história do Ceará, com mais de **172 mil inscritos**.



INFRAESTRUTURA

DESTAQUES

2019

REDUÇÃO DE MORTES NO TRÂNSITO.

O fechamento do balanço de 2018 apontou uma **redução de 38% de vítimas** fatais nas rodovias estaduais. Essa conquista é resultado de um conjunto de políticas públicas envolvendo as pastas da saúde, da educação, da infraestrutura, da conservação e serviços públicos, além dos órgãos de trânsito.

38%
REDUÇÃO DE VÍTIMAS FATAIS, EM 2018.

ENTREGA DE **5.640** CAPACETES DA CNH POPULAR.



5.640 beneficiados do programa CNH Popular receberam seus capacetes gratuitamente, garantindo mais segurança e preservando vidas no trânsito. O Programa Popular de Formação, Educação, Qualificação e Habilitação Profissional de Condutores de Veículos Automotores, conhecido como CNH Popular, tem possibilita o acesso das pessoas de baixa renda, gratuitamente, à primeira habilitação e já beneficiou mais de **200 mil pessoas** em todo o Ceará.

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS É INAUGURADA EM SOBRAL.



A CTR Sobral busca reduzir o número de lixões na região. Ao todo, **18 municípios são diretamente beneficiados** com a construção do complexo, orçado em **R\$ 41.185.136,90**, a partir de financiamento do Tesouro Estadual e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).





▶ OPERAÇÃO CARRO-PIPA LEVA ASSISTÊNCIA A MAIS DE **63 MIL CEARENSES.**

A Operação Carro-Pipa (OCP), realizada por meio de cooperação técnica e financeira entre os Ministérios do Desenvolvimento Regional e da Defesa, **distribuiu água potável a mais de 63 mil pessoas afetadas pela seca** nas sedes dos oito municípios.

▶ INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA BENEFICIA MILHARES DE CEARENSES.



Além da implantação do Sistema de Abastecimento de Água no Distrito Industrial de Jaguaribe, na região do Vale do Jaguaribe, **quase 30 mil famílias foram beneficiadas** com a instalação de 350 sistemas de abastecimento de água no meio rural, enquanto as **1.925 novas cisternas** de placa **melhoraram a vida de 9.625 pessoas, em 35 municípios de oito regiões do Ceará.**

▶ O NÚMERO DE POÇOS NO CEARÁ
SEGUE CRESCENDO: EM 2019 FORAM
CONSTRUÍDOS **939**, DISTRIBUÍDOS
EM **74 MUNICÍPIOS**.



A perfuração de poços profundos, através da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e sua vinculada Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra), atenua os efeitos da seca no estado e compõe o Plano Estado de Convivência com o Semiárido.



SANEAMENTO BÁSICO
E RECURSOS HÍDRICOS
DESTAQUES
2019

▶ CONCLUSÃO DE MAIS UM TRECHO **DO CINTURÃO DAS ÁGUAS DO CEARÁ.**



O novo trecho totaliza a **conclusão de 64,26%** do traçado de **149,85 km do eixo emergencial do Cinturão das Águas do Ceará** (CAC). Esse trecho conduzirá as águas do “Velho Chico” até o Riacho Seco, em Missão Velha. De lá, fluirá pelo Rio Salgado, que deságua no Rio Jaguaribe, seguindo até o Açude Castanhão. Do maior reservatório do Estado continuará pelo Eixão das Águas para garantir o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

▶ **ADUTORA PARA APROVEITAMENTO DO SISTEMA HÍDRICO DO CAUÍPE É CONCLUÍDA.**

A finalização da construção **beneficiou mais de 63 mil famílias de Caucaia e São Gonçalo do Amarante**, reforçando o Sistema Hídrico Metropolitano ao diminuir o déficit das águas locais e compensar parcialmente a redução da transferência hídrica do Sistema Jaguaribe para a RMF.

▶ PROJETO RIO MARANGUAPINHO.



- Conclusão da urbanização da margem esquerda do Trecho IV (Anel Viário à Barragem Maranguapinho), no município de Maracanaú;
- Conclusão da Delegacia Ambiental.



▶ IMPLANTAÇÃO DE **38 NOVOS** NÚCLEOS DOS PROJETOS SOCIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS.



**AGORA É
POLÍTICA
PÚBLICA**

Voltado para prestar assistência aos jovens e à terceira idade, o Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade virou política pública. Os núcleos funcionam em **15 municípios**: Fortaleza, Caucaia, Crateús, Crato, Guaiuba, Guaramiranga, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Aracati, Canindé, Tururu, São Gonçalo e Iguatu. Além disso, foram distribuídos **3.495 kits** com dois halteres, uma toalha de mão, um colchonete para ginástica, uma squeeze e uma bolsa, cada, para idosos que participam de atividades nas praças, realizadas pelos núcleos de todo o Ceará.

▶ SANCIONADA LEI QUE TRANSFORMA PROGRAMA MAIS INFÂNCIA EM POLÍTICA DE ESTADO.



A **lei garante** a continuidade do programa no futuro, fazendo com que as **ações em prol da primeira infância permaneçam melhorando a vida das crianças cearenses** e o futuro de todo o estado.



▶ AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CARTÃO MAIS INFÂNCIA CEARÁ.

A transferência direta de renda, com condicionalidades, no valor de **R\$ 85,00** (oitenta e cinco reais) por mês **beneficia 48.655 famílias** em situação de extrema pobreza, com crianças de até seis anos e 11 meses de **184 municípios** do estado.



▶ IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS NUTRIÇÃO.



Mais uma das ações do Programa Mais Infância Ceará, o programa tem como pilares o combate ao desperdício de alimentos, o enfrentamento à fome e o acesso a alimentação saudável, visando entregar alimentação de qualidade para entidades cearenses.

- **12.910** crianças e adolescentes beneficiados.
- **93** entidades credenciadas.
- **75** entidades habilitadas e capacitadas em **3 municípios**.
- **2.978 kg** de mix de legumes desidratados.
- **174 toneladas** de produtos in natura.



▶ CEARÁ É DESTAQUE NACIONAL NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ.

O **Criança Feliz**, maior programa de promoção do desenvolvimento da primeira infância no país, realizado pelo Governo Federal, está presente em **183 dos 184 municípios** cearenses e já contemplou **53.417 famílias** em todo o estado.



▶ IMPLANTAÇÃO DE **12** PRAÇAS MAIS INFÂNCIA.



O investimento total do Estado, por meio da Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), foi de **R\$ 11.881.525,00** na construção do equipamento, que tem foco no desenvolvimento infantil e no fortalecimento de laços com a família.

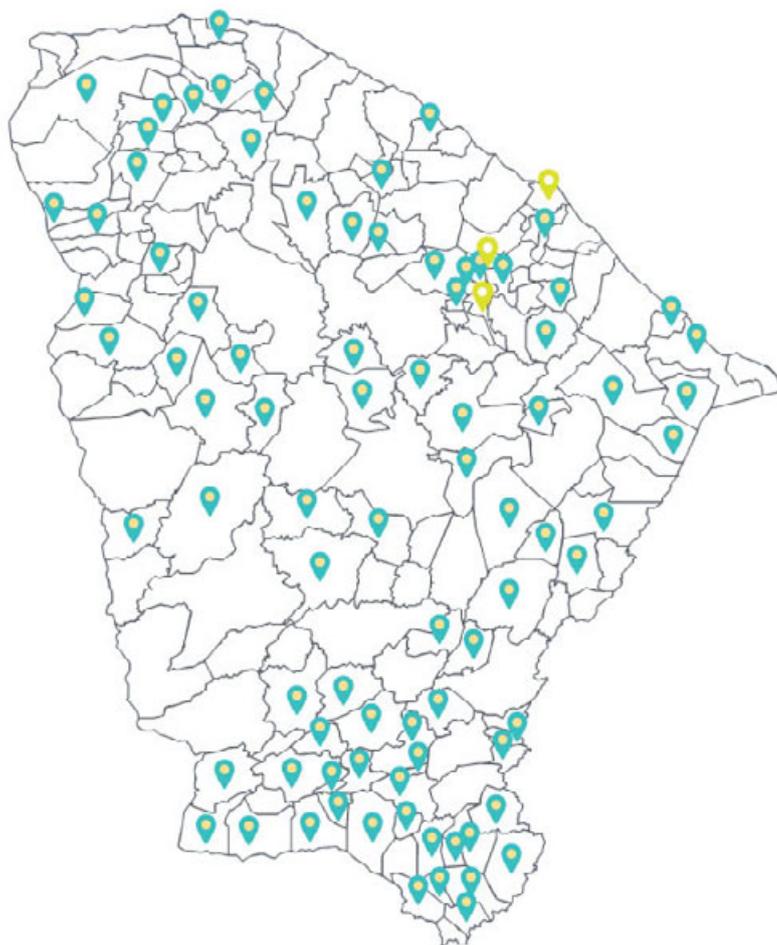


▶ **IMPLANTAÇÃO DE
50 BRINQUEDOPRAÇAS,
EM 34 MUNICÍPIOS,
BENEFICIANDO
817.735
PESSOAS.**

As **100** brinquedopraças do Ceará

 Municípios com
1 equipamento

 Municípios com mais
de 1 equipamento



Voltado para crianças de três a 12 anos, o equipamento conta com academia de ginástica, mudas de árvores frutíferas e ornamentais e visa estimular a convivência, além de criar espaços de bem-estar nos municípios.



▶ 8 NOVOS CEIs ENTREGUES EM 2019.



O desenvolvimento da primeira infância é um dos compromissos do Governo do Ceará, que já implantou, por meio do Projeto Mais Infância, **54 Centros de Educação Infantil** em 31 cidades. Os novos CEIs, inaugurados em Horizonte, Quixeré, Caucaia, Frecheirinha, Araripe, Chorozinho, Saboeiro e Salitre possuem modelo padrão, com capacidade para atender **até 208 crianças com menos de 5 anos**, oferta de atividades em tempo integral e quatro refeições diárias.



▶ ASSESSORIA DE ASSISTÊNCIA BIOPSIKOSSOCIAL PRESTA MAIS DE **10 MIL** ATENDIMENTOS.

Atendimento a **10.775 pessoas**, entre profissionais de segurança pública e dependentes, realizado pelas áreas de Apoio e Assistência Biopsicossocial do Sistema de Segurança Pública. A Assessoria Biopsicossocial foi criada há dois anos, com a proposta de realizar atendimentos físicos, sociais e psicológicos voltados para os profissionais de segurança do Estado, de forma inteiramente gratuita.



▶ **10 MIL JOVENS BENEFICIADOS** COM PRIMEIRA ETAPA DO PROGRAMA SUPERAÇÃO.

Aprovado na Assembleia Legislativa em outubro de 2019, o Programa visa a criação de oportunidades para jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, ampliando suas capacidades e habilidades, reforçando fatores protetivos junto às famílias e às comunidades, promovendo a reinserção escolar, fortalecendo a cidadania e a oferta de emprego e renda.

VAPT VUPT: 2.686.903 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO.



Os atendimentos foram realizados no ano de 2019 nas **quatro unidades do Vapt Vupt**, nas **duas Casas do Cidadão** e nos **quatro Caminhões da Cidadania**.



▶ 2 NOVAS CASAS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



Os equipamentos, inaugurados pela Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), acolhem **39 crianças** e contam, cada um, com psicólogo, assistente social e pedagogo, além de **oito cuidadores**.



▶ UM ABRIGO REGIONALIZADO E 4 RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS ESTRUTURADOS.

Enquanto o abrigo atende crianças e adolescentes com direitos violados e vínculos rompidos, as residências representam uma nova vida para os jovens e adultos com deficiências físicas e cognitivas. As unidades dispõem de estrutura física adequada e de uma equipe de referência, com assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, cuidadores em regime de 24 horas diárias, motorista e trabalhadores domésticos. Juntas, as casas atenderão um total de **68 jovens e adultos**.

▶ LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA.

mediação
Um pacto pela paz

Com atuação nos bairros Quintino Cunha, Vicente Pinzón, Aldeota, Farol e Passaré, o Programa visa reduzir a quantidade de processos no sistema de justiça fortalecendo a convivência comunitária, a solução de seus conflitos e identificação de alternativas para transformação positiva da realidade em que vivem.

▶ CRIAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO A PESSOAS (SEPP).

Por meio da Lei nº. 16.962/2019, o sistema é o conjunto articulado de órgãos e entidades, ações, serviços, planos, políticas, atos normativos, projetos e programas destinados à proteção a vítimas e testemunhas, defensores de direitos humanos, crianças e adolescentes ameaçados de morte e seus familiares, servidores públicos civis e militares ameaçados ou vítimas de violência e suas famílias, e demais pessoas ameaçadas.

▶ **16.645**
PESSOAS
BENEFICIADAS COM
A CASA PRÓPRIA.



Ao todo, **4.040 unidades habitacionais** de interesse social foram entregues através do **Programa Minha Casa Minha Vida, Projeto Dendê** e **Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR)**.

▶ **REALIZAÇÃO DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS.**

As escolas de **46 municípios** do Estado receberam as ações do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas, uma iniciativa que leva orientações e esclarecimentos sobre assuntos relacionados ao uso de drogas e o seu prejuízo aos usuários e à sociedade.

Proerd
PARA DIZER NÃO ÀS DROGAS.

XIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ SUPERA EXPECTATIVAS.



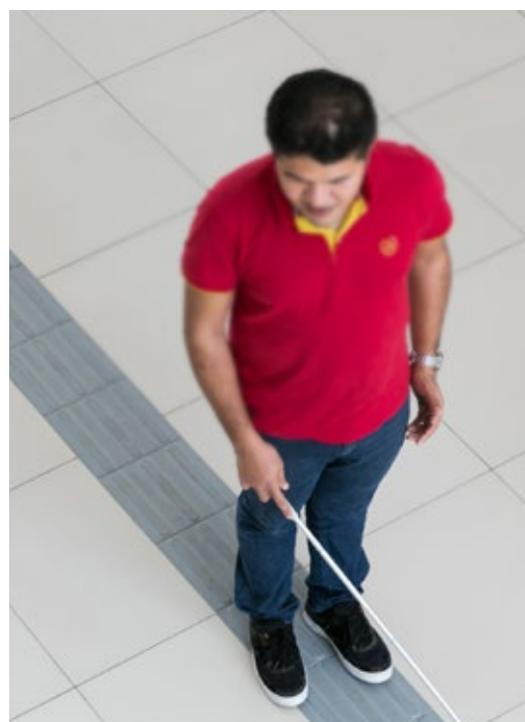
CULTURA
DESTAQUES
2019



A realização da **XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará**, que tomou espaço no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, teve mais de **470 mil visitantes** do Brasil e do mundo, contou com a presença de **400 editoras**, gerou **mais de 3 mil empregos** diretos e indiretos, com um faturamento de mais de **9,6 milhões em vendas** de mais de **526 mil títulos**, superando a edição anterior.

CULTURA DO ACESSO.

Com mais de **600 participantes**, sendo um terço de Pessoas com Deficiência, a Secult realizou o II Seminário Cultura do Acesso, de 18 a 20 de dezembro, garantindo um espaço para debate, apreciação e co-criação com artistas, produtores e gestores culturais, professores e profissionais da área do Ceará e de outros estados, com deficiência e sem deficiência, sobre ações culturais, fomento, maior apropriação do campo cultural e envolvimento dos agentes de cultura na elaboração de projetos que adotem práticas acessíveis.





CULTURA
DESTAQUES
2019

▶ **283** PROJETOS
CULTURAIS APOIADOS.



A Secretaria da Cultura do Ceará possui uma política consolidada de investimentos na área de fomento a projetos culturais da sociedade civil, por meio de editais de seleção pública. O Governo do Ceará reforçou seu apoio à propagação da cultura regional através da realização dos Editais do Ciclo (Carnaval, Paixão de Cristo, Ceará Junino e Natal de Luz), apoiando **283 projetos de todo o estado**, em 2019.

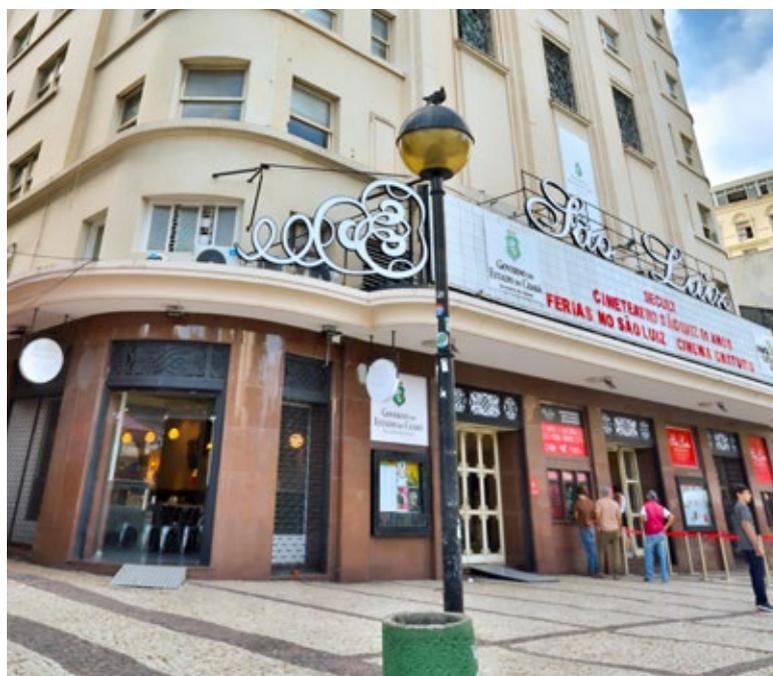
▶ RECONHECIMENTO DOS TESOUROS VIVOS DA CULTURA.

Em nome do reconhecimento e manutenção da cultura regional e pelo enriquecimento cultural das novas gerações, o Governo do Ceará titulou mais **11 mestres da cultura, 02 grupos de tradição e 1 coletividade cearense de diversas regiões**, instituindo o registro dos Tesouros Vivos da Cultura do Estado do Ceará, dentro da Política de Patrimônio Cultural e Memória. Por meio de seleção pública, em 2019, estes cearenses foram agraciados, passando a receber um auxílio financeiro mensal e os grupos tradicionais receberam um apoio para suas atividades.



▶ CONVOCAÇÃO DOS APROVADOS NO 1º CONCURSO PÚBLICO DA SECRETARIA DA CULTURA.

A Secretaria de Cultura do Ceará convocou os novos servidores aprovados para as carreiras de analista de cultura nas áreas de Artes Cênicas, Dança, Artes Plásticas, Cinema, Letras, Música e Pedagogia, além de analista de patrimônio em Arquitetura, Conservação e Engenharia Civil. A SecultCE contará com **103 servidores a mais em seu quadro de pessoal.**





ESPORTE
E LAZER
DESTAQUES
2019

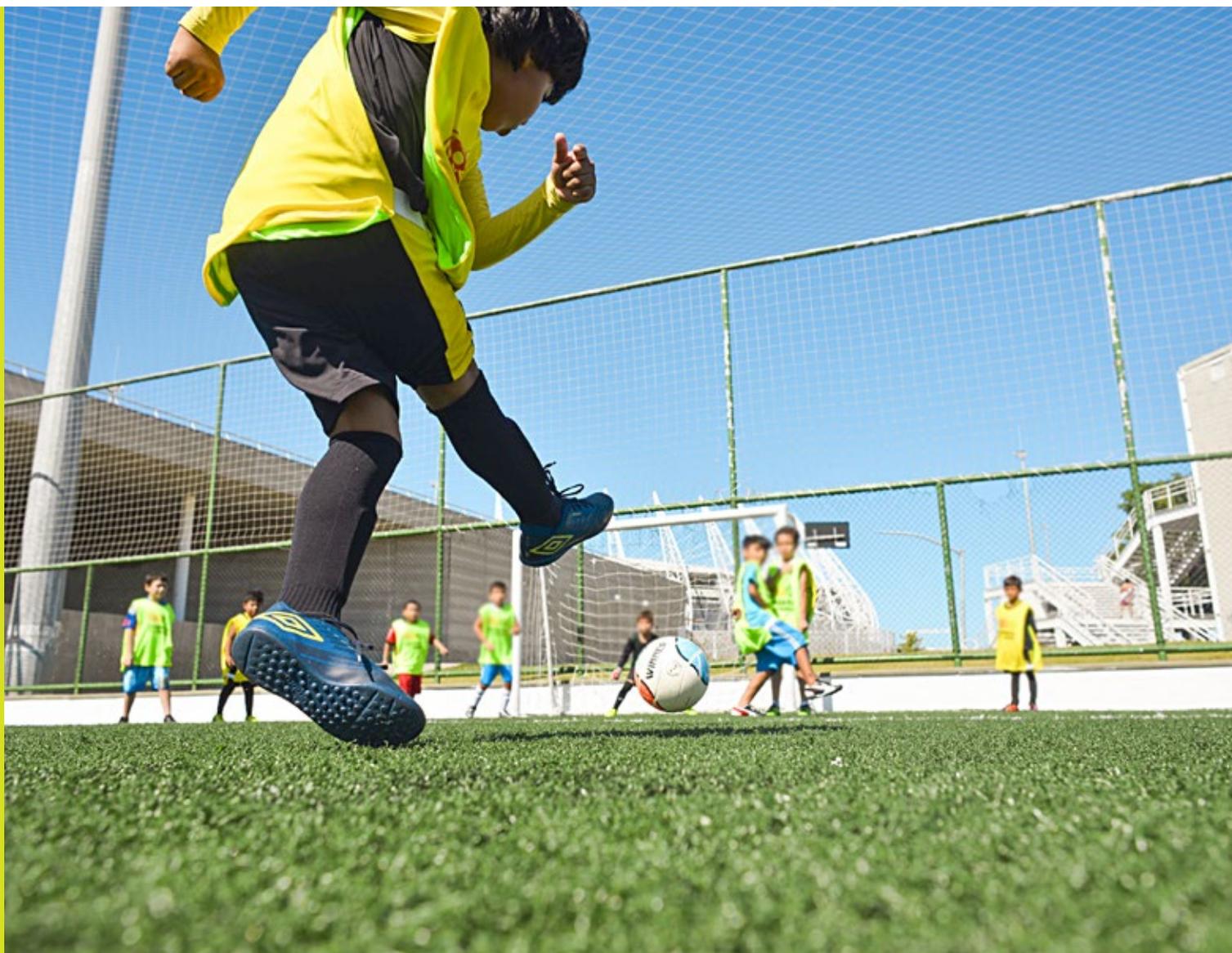
▶ **20 NÚCLEOS DE ESPORTE ENTREGUES EM 14 REGIÕES DO ESTADO.**



3.000 jovens de 15 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, foram beneficiados com a implantação de **20 núcleos de esporte**, distribuídos em **19 municípios**, contemplando as **14 regiões do Estado do Ceará**. É mais uma ação do Projeto Rede Estadual de Esporte Comunitário, com modalidades de Futsal, Handebol, Basquete, Vôlei, Futebol, Muay Thai, Surf, Ballet e Ritmos.

▶ 46 NÚCLEOS DE ESPORTE EDUCACIONAL IMPLANTADOS.

Crianças e jovens de **34 municípios** foram beneficiadas por meio do Programa Esporte em Três Tempos e agora podem praticar as modalidades oferecidas: Futebol, Futebol Society, Treinamento Funcional e Recreação.



▶ 422 ATLETAS APOIADOS EM COMPETIÇÕES DENTRO E FORA DO ESTADO.

O Governo do Estado deu apoio na forma de passagens aéreas e terrestres a **422 atletas** que, assim, puderam disputar competições, **levando o esporte do nosso Estado** a diversos destinos **nacionais e internacionais**.



ESPORTE
E LAZER
DESTAQUES
2019

52 MUNICÍPIOS COMEMORAM A ENTREGA DE SUAS ARENINHAS.



São **12 unidades do Tipo Um** e **42 do Tipo Dois**. Milhares de crianças e jovens estão sendo beneficiados pela iniciativa, que, além de instaurar hábitos mais saudáveis, colabora, direta e indiretamente, com a educação e a cidadania da população.



▶ 4.000 ATLETAS BENEFICIADOS COM O PROGRAMA CEARÁ ATLETA.



Com o objetivo de incentivar financeiramente e favorecer o desempenho esportivo dos atletas que estão abaixo da linha da pobreza, o Programa Ceará Atleta cumpre o seu papel ao apoiar **4.000 atletas** em todo estado.



O programa bolsa esporte do Ceará.





SEGURANÇA
DESTAQUES
2019

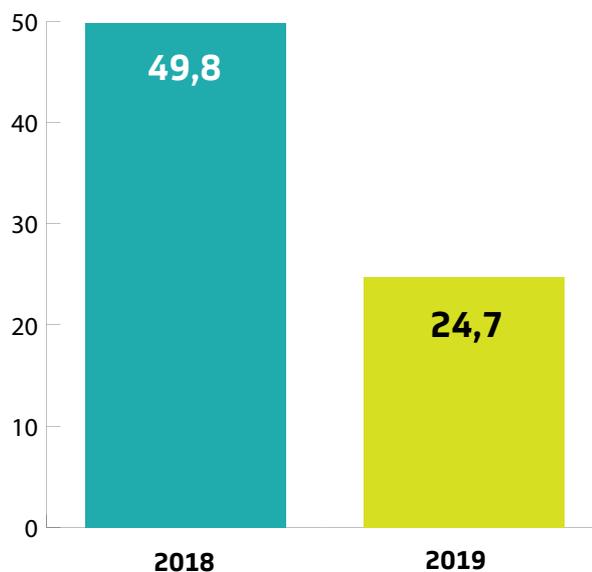
▶ REDUÇÃO NA
ORDEM DE MAIS
DE **50% NA**
TAXA DE CRIMES.



Os Crimes Violentos Letais Intencionais diminuíram mais de **50,4%** entre **2018 e 2019**, caindo de **49,8** para **24,7** casos por 100 mil habitantes: a menor taxa dos últimos 10 anos. Caiu também a Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio, entre 2018 e 2019, caindo de **710,8** para **542,9** casos por 100 mil habitantes.

CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS

(por 100 mil habitantes)



-50,4%

GOVERNO DO ESTADO AMPLIA OPERAÇÕES DO CPRAIO.



Foram implantadas mais 3 bases do Comando de Policiamento de Rondas de Ações Intensivas Ostensivas – CPRAIO. Desta vez, foram contemplados os municípios de Acopiara, Trairi e Viçosa do Ceará.



SEGURANÇA
DESTAQUES
2019

▶ NOVA SEDE DO CPCHOQUE EM FORTALEZA.



Governo do Ceará inaugura, em parceria com o Grupo M. Dias Branco, o novo complexo do **Comando de Policiamento de Choque** (CPChoque) da PMCE. As novas instalações, que ficam na Praia do Futuro, tem uma área de **10.000 m²**, sendo **3.300 m² de área construída**.

▶ IMPLANTAÇÃO DA NOVA SEDE DA DELEGACIA METROPOLITANA DE PACAJUS.



O Governo do Ceará inaugurou, na cidade de Pacajus, a Delegacia de Polícia Civil reformada, com uma estrutura ampla e moderna.



SEGURANÇA
DESTAQUES
2019

▶ MAIS DE **6 MIL**
PROFISSIONAIS
DE SEGURANÇA
CAPACITADOS.



Em 2019, o Governo do Estado investiu também na capacitação de **6.449 profissionais** de segurança pública, em diversas temáticas.

▶ IMPLANTAÇÃO DO **NÚCLEO AVANÇADO DE INTELIGÊNCIA DE SOBRAL.**

O Ceará ganha mais um núcleo de inteligência da Secretaria de Segurança Pública e Desenvolvimento Social, cuja sede é estrategicamente localizada em Sobral.

▶ CORPO DE BOMBEIROS DO CEARÁ **GANHA REFORÇOS.**



O Curso de Formação Inicial foi concluído e **habilitou 56 candidatos** para preenchimento de vagas no cargo de **1º Tenente do Corpo de Bombeiros**, além da nomeação de **219 profissionais no cargo de Soldado**. Na primeira turma de aprovados, **242 soldados** já haviam sido nomeados.

▶ **IMPLANTAÇÃO DE POSTO AVANÇADO DO CORPO DE BOMBEIROS EM JERICÓACOARA.**

O ponto de salvamento aquático conta com um efetivo diário de oito bombeiros militares, entre guarda-vidas e resgatistas, **equipados com uma ambulância, dois veículos Troller, uma moto aquática, um bote motorizado e dois quadriciclos, além de pranchões e flutuadores**. Além do ponto da praia principal, outro ponto de salvamento foi instalado na Praia da Malhada.



SEGURANÇA
DESTAQUES
2019

▶ MAIS DE **143 MIL** ATENDIMENTOS EM SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL.

Os presídios e cadeias cearenses têm equipe profissional e estrutura básica para atendimento imediato nas unidades. Em 2019, mais de **143 mil atendimentos** ocorreram nas mais diversas especialidades. Foram realizados ainda **80.056 atendimentos** para promoção de saúde mental e prevenção ao uso de drogas para os assistidos em cumprimento de pena e familiares.

▶ PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PROFISSIONAL E SOCIAL DO PRESO BENEFICIA **15.312 PESSOAS.**

As ações e projetos de capacitação, trabalho e cultura possibilitam a ressocialização de presos e egressos. Em **14 unidades prisionais**, os mais de **10 cursos profissionalizantes** ofertados pelo Senai possuem **4.000 envolvidos**, dando aos detentos a oportunidade de aprenderem uma profissão e se recolocarem no mercado de trabalho ao conseguirem sua liberdade.



▶ REALIZAÇÃO DE **20.255 ATENDIMENTOS JURÍDICOS** NAS UNIDADES PRISIONAIS.

Treze unidades prisionais do estado também contaram com mutirões de atendimento em parceria com a Defensoria Pública.

▶ CRIAÇÃO DA SAP E REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

Através do processo de modernização, organização e implantação de processos educativos e de disciplina, o Governo mostra que o sistema prisional também é prioridade. A criação da Secretaria da Administração Penitenciária, a readequação das unidades e a reordenação das equipes de Agentes, dentre outras ações, garantiu um sistema mais seguro e eficiente. Em apenas um ano, a SAP:

- treinou e qualificou **3.735 servidores públicos**;
- ampliou ações de saúde, chegando a **76 mil atendimentos médicos**;
- possibilitou **109 mil atendimentos** com assistentes sociais.

▶ 3.450 INTERNOS BENEFICIADOS COM AULAS DE ALFABETIZAÇÃO, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

A educação é uma das prioridades do sistema penitenciário do Ceará. Hoje, são **3.450 internos** do Estado com acesso a aulas regulares nos ensinamentos de alfabetização, ensino fundamental e médio nas unidades prisionais, através da Coordenadoria de Educação da Secretaria da Administração Penitenciária.

- Mais de **4.500** detentos participaram do Encceja.
- **9.976** detentos participam do Projeto Livro Aberto.
- **750** internos realizam curso de Teologia.
- Para cada **12 horas estudadas, 1 dia a menos** na pena.





SAÚDE
DESTAQUES
2019



▶ PLATAFORMA DE MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE.



Para integrar e universalizar a rede de atendimento em todo o Ceará, o Governo uniu inovação e eficiência na prestação de um serviço público de saúde de excelência para toda a população.

PMS

PLATAFORMA DE
MODERNIZAÇÃO
DA **SAÚDE**

▶ 7.570 PESSOAS COM CAPACITAÇÃO EM SAÚDE.



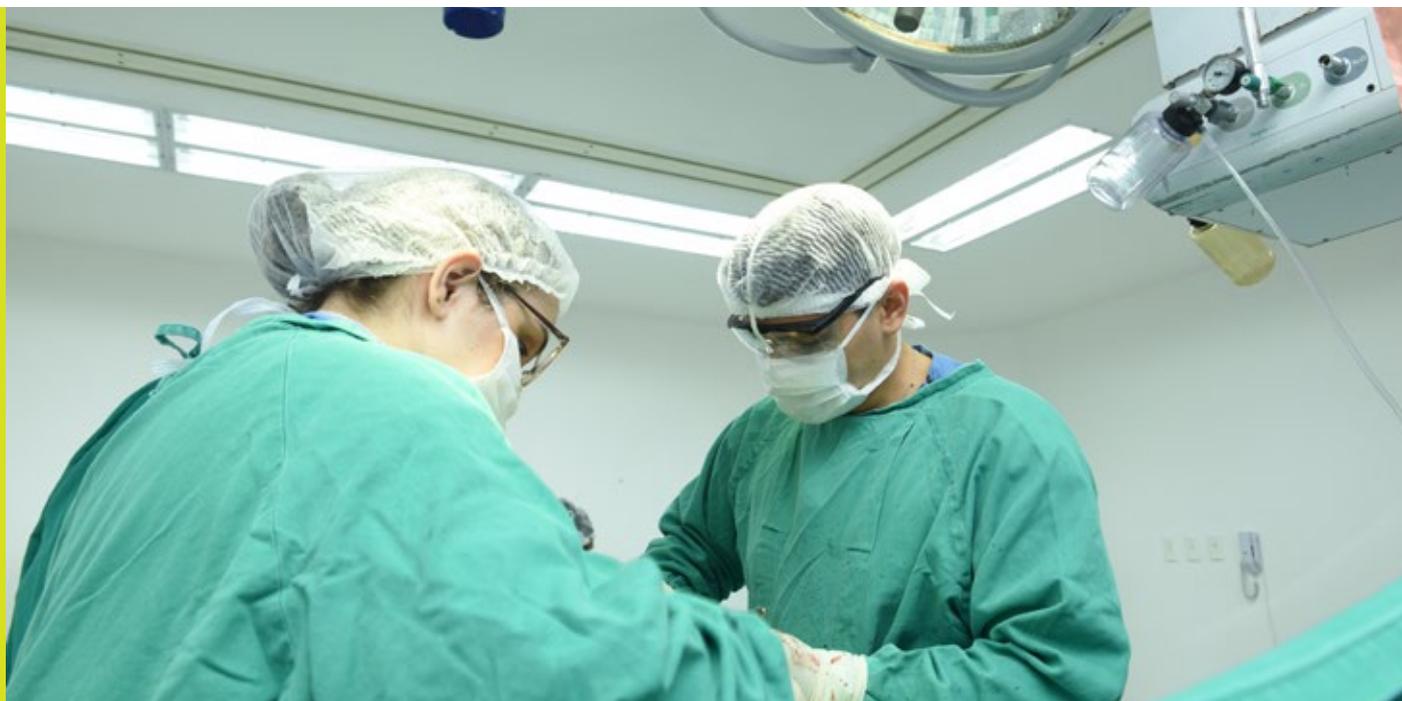
Os cearenses ganham mais qualidade de vida com a capacitação de **6.398 pessoas por meio de atividades da Rede Cearense de Promoção em Saúde**, bem como de **440 profissionais da rede pública de saúde e 732 profissionais docentes**, promovendo uma educação permanente para a estruturação da **Rede de Urgência e Emergência do Estado**.



SAÚDE
DESTAQUES
2019



▶ REALIZAÇÃO DE **36.435 CIRURGIAS ELETIVAS NAS ESPECIALIDADES.**



■ Traumato-ortopedia: **22.254.**

■ Oftalmologia: **993.**

■ Neurologia: **1.804.**

■ Oncologia: **4.195.**

■ Cardiologia: **7.189.**

▶ AMPLIAÇÃO NO **HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN.**

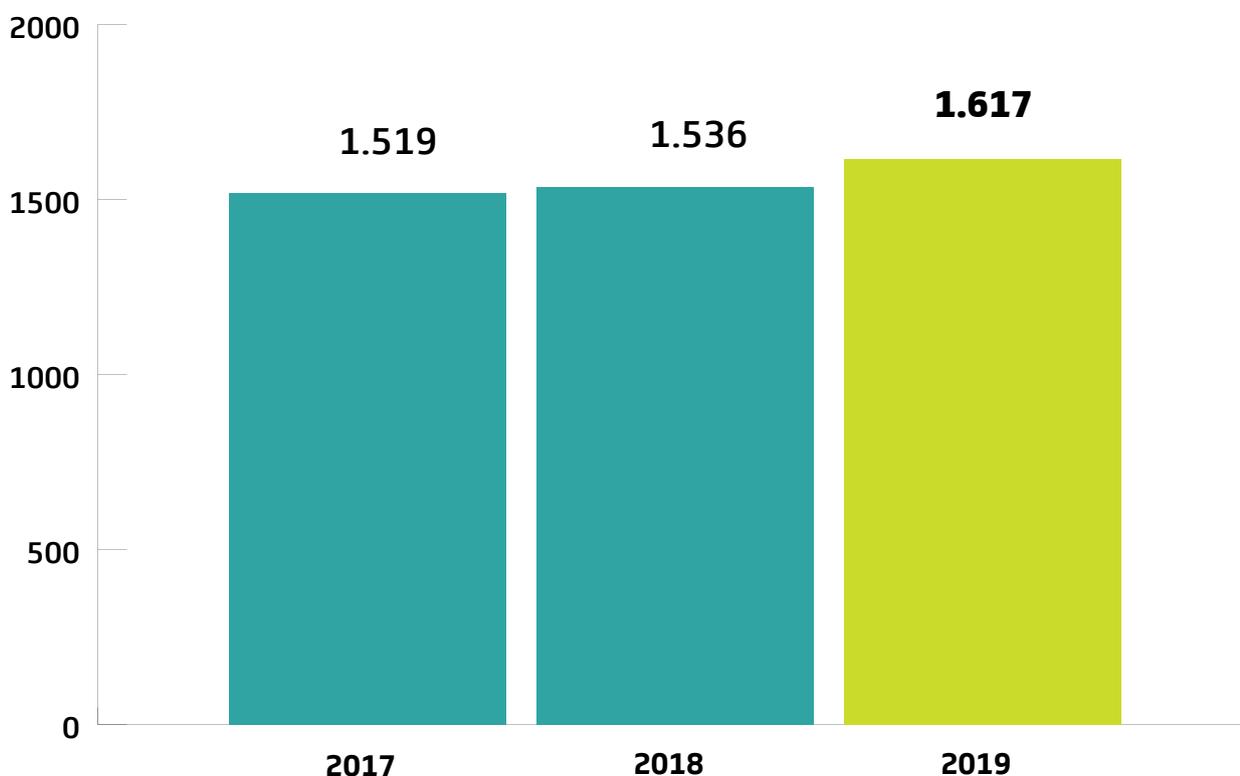
A obra da ampliação da emergência do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) teve início em novembro de 2019. O novo espaço contará com **26 leitos de enfermaria, oito leitos de UTI** pediátrica, **cinco leitos de Unidade de Terapia de Urgência (UTU)** e mais **cinco de reanimação**. A ampliação contemplará ainda uma **nova sala de cirurgia** para procedimentos de urgência e emergência, além de 16 leitos de observação.



▶ **1.617 TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS: O CEARÁ É DESTAQUE NACIONAL.**

O Ceará bate recordes sucessivos e fica entre os estados que mais realizam transplantes de órgãos no país. Em 2019, foram realizados **1.617 transplantes** de órgãos e tecidos, sendo **292 de rim, 4 de rim/pâncreas, 25 de coração, 229 de fígado, 1 de pâncreas, 4 de pulmão, 132 de medula óssea (102 autólogos e 30 alogênicos), 899 de córnea e 31 de esclera**. Ao longo de 20 anos de realização de transplantes de órgãos, o Ceará alcançou o segundo melhor resultado.

TRANSPLANTES NO CEARÁ 2017 - 2019



Fonte: Central Estadual de Transplantes (CET)

▶ AMPLIAÇÃO NO HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DR. FROTA PINTO (HSM).



Com implantação de novos ambulatórios de psiquiatria infantil, de egressos e para grupo de acompanhamento aos familiares de dependentes; expansão dos serviços do ambulatório geral de psiquiatria (alto custo), com aumento **de 16 para 20 vagas**, e implantação do novo serviço de terapia individual com famílias (atendimento psicológico).

▶ AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS HOSPITALARES NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA (HGF).

Com a otimização dos atendimentos na emergência do Hospital Geral de Fortaleza houve a diminuição de extraleitos e do tempo médio de permanência do paciente na unidade. Foi um esforço dos trabalhadores internos, dos diretores e da sociedade como um todo.



▶ DISPONIBILIZAÇÃO DE **386 LEITOS** DE RETAGUARDA NAS UNIDADES DE SAÚDE.

- HMJ: **55.**
- HFT: **61.**
- Instituto PRAXIS: **40.**
- SOPAI: **130.**
- SCM: **100.**



▶ IMPLANTAÇÃO DA **UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA 24H)** EM JAGUARIBE E DA **UPA** EM SOBRAL.

São duas novas unidades de saúde. Com isso, o Ceará passou a contar com **36 UPAs 24h** para atender a população de diversas regiões. Ao todo, são **12 em Fortaleza** e **24 na Região Metropolitana e interior.**



▶ IMPLANTAÇÃO DE **10 LEITOS DE UTI NEO** E **16 LEITOS DE UCI** NO HOSPITAL REGIONAL SERTÃO CENTRAL (HRSC).



O Centro de Obstetrícia do Hospital Regional do Sertão Central, em Quixeramobim, ganhou **mais dez leitos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto**, que passou a contar com **30, totalizando 167 leitos em operação**.

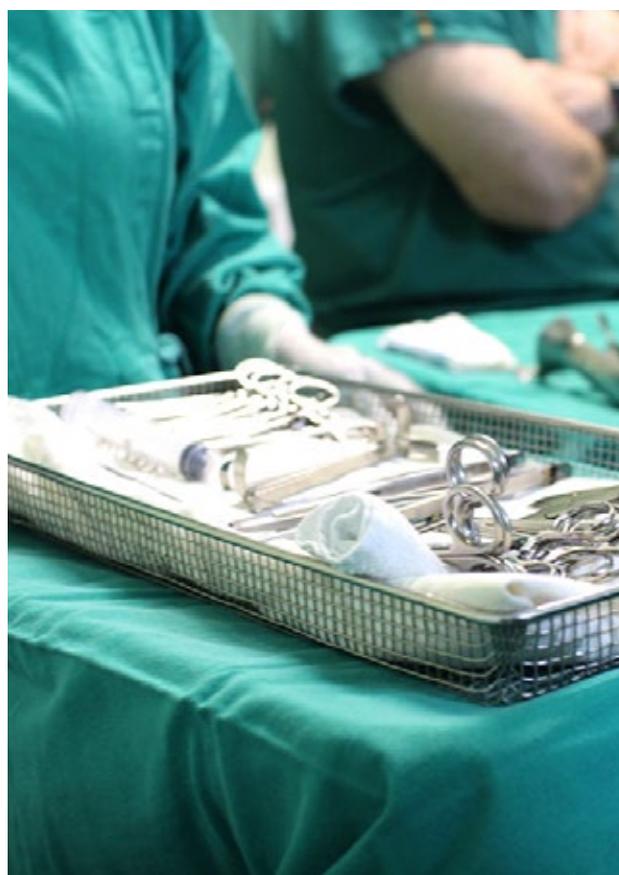


▶ **IMPLANTAÇÃO DA TERCEIRA SALA DE CIRURGIA ELETIVA COM ANESTESISTA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS,** com repouso para os residentes, no Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA).

▶ **1.108 ATENDIMENTOS A PESSOAS ENVOLVIDAS COM O USO PROBLEMÁTICO DE DROGAS LÍCITAS** e ilícitas que demandam serviços de orientação, acolhimento e tratamento.

▶ **16.018 CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS REALIZADAS.**

▶ **O GOVERNO DO CEARÁ CONTINUA FORTALECENDO AS POLÍTICAS DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Com a ampliação e qualificação da oferta de serviços de saúde, a iniciativa promoveu ações voltadas a esse público, como a **realização de milhares de cirurgias oftalmológicas.**





SAÚDE
DESTAQUES
2019



▶ IMPLEMENTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA NA REGIÃO DO VALE JAGUARIBE.



Localizada no município de Quixeré, a Farmácia Viva envolve o cultivo de espécies vegetais medicinais, a produção e o controle de qualidade de fitoterápicos, o atendimento médico e a distribuição de plantas medicinais e fitoterápicos.

▶ FORMAÇÃO DE **242** MÉDICOS ESPECIALISTAS QUE ATUAM EM DIVERSAS ESPECIFICIDADES EM RESIDÊNCIAS MÉDICAS.

Além disso, **192 especialistas multiprofissionais** foram qualificados nas áreas de saúde da família e comunidade, saúde coletiva, saúde mental e componente hospitalar.

▶ REALIZAÇÃO
DE **118.021**
ATENDIMENTOS
DE OUVIDORIA E
SOLICITAÇÕES DE ACESSO
À INFORMAÇÃO.



GESTÃO
DEMOCRÁTICA
DESTAQUES
2019



Com o objetivo de possibilitar cada vez mais que o cidadão exerça sua cidadania e nos ajude a construir uma gestão participativa, o Governo do Ceará disponibiliza informações detalhadas sobre os dados públicos em tempo real, permitindo que o cidadão manifeste sua opinião sobre a administração pública estadual e contribuindo para a qualidade e a transparência das ações do Governo do Estado. Ao todo, foram **1.468.251 acessos à plataforma Ceará Transparente**.



▶ IMPLANTAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA DESPESA PÚBLICA (ODP).

Em 2019, os relatórios de despesas do Governo do Estado passaram a ser gerados de forma automatizada pela equipe do ODP Ceará, que elaborou resultados cruzando 100% das informações de órgãos, entidades e fundos.



▶ R\$ 276,9 MILHÕES ECONOMIZADOS NAS COMPRAS CORPORATIVAS DO ESTADO.

No ano de 2019, estima-se que cerca de **R\$ 276,9 milhões** tenham sido **economizados** nas compras corporativas do Estado, por meio do novo Sistema de Registro de Preços.



▶ MAIS DE **30.000** CONTRIBUINTES ADERIRAM À NOVA SISTEMÁTICA DE EMISSÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS.



A nova sistemática de emissão de documentos fiscais eletrônicos do varejo contribuiu, junto com outras estratégias, para o **incremento previsto da arrecadação total de ICMS em 10,34%**.

▶ CAPACITAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA.

Servidores públicos do Estado do Ceará foram beneficiados com **17.217 oportunidades de capacitação** em Gestão Pública, nas modalidades presencial e à distância.



SUMÁRIO

DESEMPENHO ESTADUAL	117
DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS	119
SERVIÇOS	120
INDÚSTRIA	127
AGROPECUÁRIA	130
INDICADORES CONJUNTURAIS.....	133
PERSPECTIVAS	139
DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO	143
1. CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	144
2. CEARÁ ACOLHEDOR.....	147
3. CEARÁ DE OPORTUNIDADES.....	149
4. CEARÁ SUSTENTÁVEL.....	152
5. CEARÁ DO CONHECIMENTO.....	154
6. CEARÁ SAUDÁVEL.....	157
7. CEARÁ PACÍFICO	160
DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL	163
EIXO CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS	165
GESTÃO FISCAL.....	166
PLANEJAMENTO E GESTÃO	169
TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	176
EIXO CEARÁ ACOLHEDOR.....	181
ASSISTÊNCIA SOCIAL	182
HABITAÇÃO	186
INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS.....	188
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	195
EIXO CEARÁ DE OPORTUNIDADES	199
AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO.....	200
INDÚSTRIA	205
SERVIÇOS	208
INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE.....	210
TURISMO	215
TRABALHO E RENDA.....	218
EMPREENDEDORISMO	222
PESCA E AQUICULTURA	224
REQUALIFICAÇÃO URBANA.....	225

EIXO CEARÁ SUSTENTÁVEL	229
RECURSOS HÍDRICOS	230
MEIO AMBIENTE	234
ENERGIAS	242
EIXO CEARÁ DO CONHECIMENTO	245
EDUCAÇÃO BÁSICA.....	246
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	256
EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	260
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	265
CULTURA	270
EIXO CEARÁ SAUDÁVEL.....	277
SAÚDE	278
ESPORTE E LAZER.....	287
SANEAMENTO BÁSICO	291
EIXO CEARÁ PACÍFICO.....	297
SEGURANÇA PÚBLICA	298
JUSTIÇA E CIDADANIA	304
TEMAS TRANSVERSAIS	309
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA JUVENTUDE.....	310
POLÍTICA DE GÊNERO	314
IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	316
PROMOÇÃO DE DIREITOS PARA A POPULAÇÃO DE RUA.....	317
ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	318
ATENÇÃO À PESSOA IDOSA.....	321
INCLUSÃO E DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT	323
PROMOÇÃO DE DIREITOS PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE.....	325
POLÍTICA DE MEMÓRIA	330
CONVIVÊNCIA COM A SECA.....	331



AUTO RETRATO NA GARRAFA, 1945/46

DESEMPENHO ESTADUAL



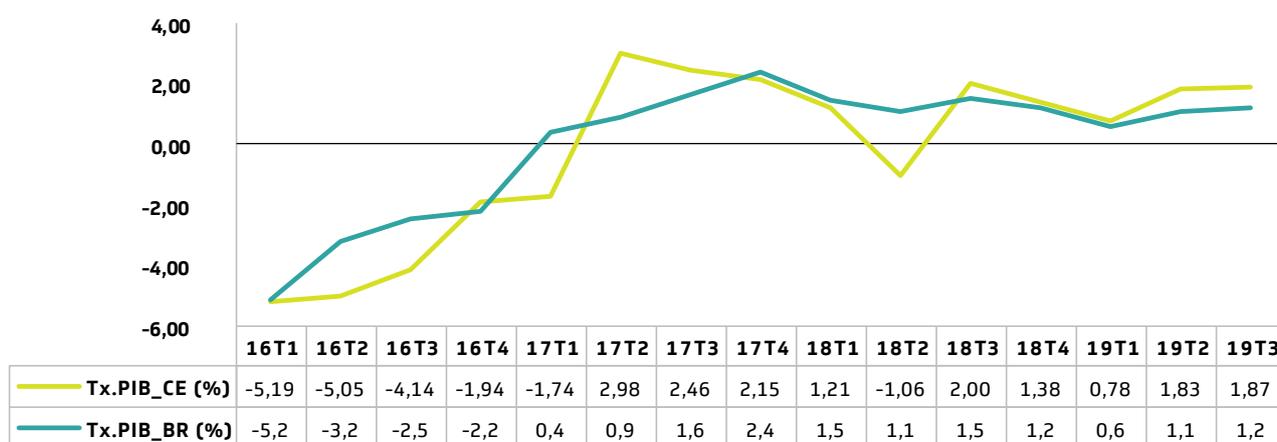
SEM TÍTULO, 1963

DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS

O PIB cearense no ano de 2019 manteve o ritmo de crescimento iniciado no segundo trimestre de 2017, apesar da queda observada no segundo trimestre de 2018 em decorrência da greve dos

caminhoneiros, como se pode observar no Gráfico 1. Verifica-se que o Ceará vem apresentando taxas de crescimento do PIB superiores às do Brasil desde o terceiro trimestre de 2018.

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DO PIB TRIMESTRAL - BRASIL E CEARÁ - 2016.1/2019.3



Fonte: IPECE e IBGE.

Para entender melhor este comportamento recente, serão analisados nas seções seguintes os três grandes setores da economia: Serviços,

Indústria e Agropecuária, bem como indicadores conjunturais de comércio exterior e mercado de trabalho.

SERVIÇOS

Na análise setorial, ao se comparar o terceiro trimestre de 2019 com o mesmo período de 2018, verifica-se que o setor de serviços cresceu 1,20% (Tabela 1), com destaque positivo para as atividades do Comércio (2,77%) e Intermediação financeira (1,98%). Esses resultados confirmam

a recuperação do setor, no qual se registrou um crescimento acumulado, de janeiro a setembro de 2019, de 1,33% enquanto que o crescimento nos últimos quatro trimestres (4º trimestre de 2018 ao 3º trimestre de 2019) foi de 1,33%.

TABELA 1: TAXAS DE CRESCIMENTO (%) DO VALOR ADICIONADO DO SETOR DE SERVIÇOS NO TRIMESTRE EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR – CEARÁ – 3º TRIM. 2018 A 3º TRIM. 2019 (*)

Setores e Atividades	3º Trim. 2018 (**)	1º Trim. 2019 (**)	2º Trim. 2019 (**)	3º Trim. 2019 (**)	Acumulado no ano (**)	Acumulado nos 4 últimos Trim (***)
Serviços	1,29	1,08	1,73	1,20	1,33	1,39
Comércio	1,90	1,57	5,17	2,77	3,18	2,84
Alojamento e Alimentação	0,66	1,70	1,48	0,79	1,32	1,41
Transportes	-1,23	2,05	3,12	0,98	2,02	1,29
Intermediação Financeira	2,18	0,74	1,84	1,98	1,54	1,49
Administração Pública	0,70	1,07	-0,43	-0,30	0,11	0,47
Outros Serviços	-0,55	-1,88	-2,14	-1,68	-1,90	-1,47
Valor Adicionado (VA)	2,08	0,76	1,83	1,93	1,53	1,49
Produto Interno Bruto (PIB)	2,00	0,78	1,83	1,87	1,51	1,48

Fonte: IPECE e IBGE. Elaboração: IPECE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior;

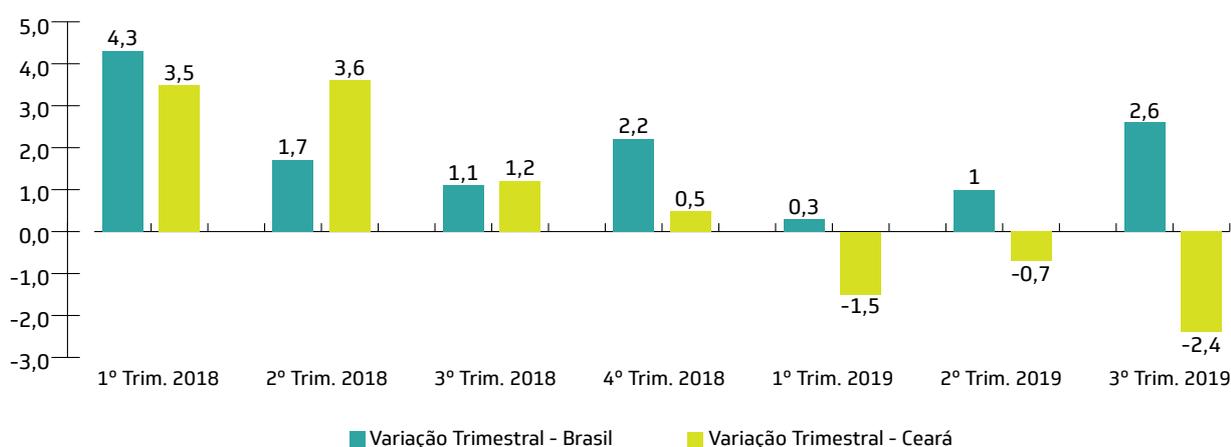
(***) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE revelam que o varejo comum brasileiro registrou alta de 2,6%, no terceiro trimestre de 2019, comparado a igual período do ano passado. Por sua vez, as vendas do varejo comum cearense apresentaram a terceira queda trimestral consecutiva no ano de 2,4% também comparado ao mesmo período do ano passado, revelando uma

trajetória completamente diferente da registrada pelo varejo comum nacional (Gráfico 2).

Vale destacar que, no terceiro trimestre de 2018, o varejo comum cearense havia registrado crescimento de 1,2%, apresentando o movimento de piora nas vendas do varejo estadual ao longo dos três primeiros trimestres de 2019 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2: VARIAÇÃO TRIMESTRAL DAS VENDAS DO VAREJO COMUM EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR – BRASIL E CEARÁ – 1º TRIMESTRE/2018 A 3º TRIMESTRE/2019 (%)

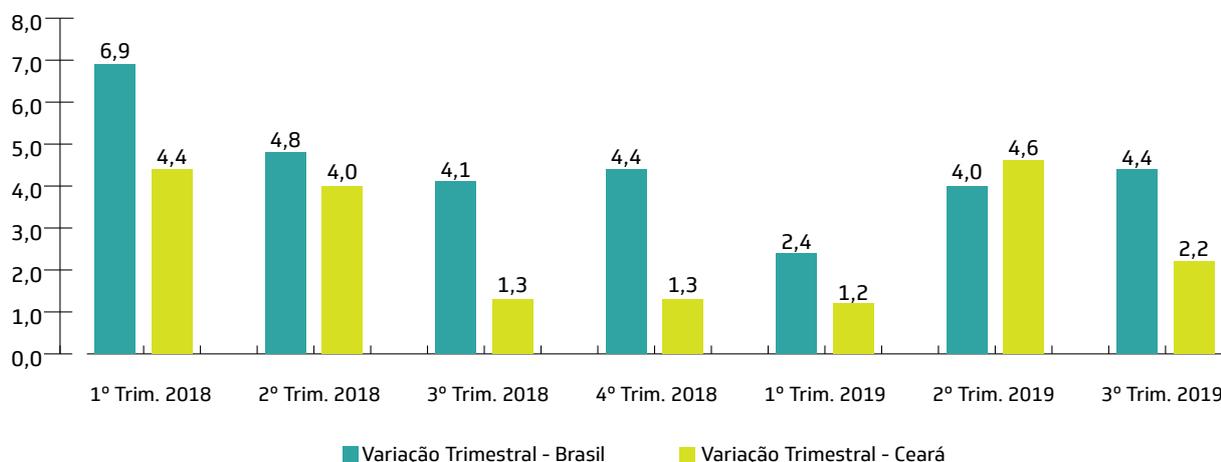


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Em relação às vendas do varejo ampliado, que inclui também as vendas de veículos e de materiais de construção, o país registrou alta de 4,4% e o estado do Ceará alta de 2,2%, resultado do bom desempenho nas vendas desses dois setores, revertendo a queda observada no varejo comum

(Gráfico 3). Apesar de registrar crescimento no terceiro trimestre de 2019, este foi inferior àquele registrado no segundo trimestre do mesmo ano, revelando uma acentuada desaceleração nas vendas deste setor no estado do Ceará.

GRÁFICO 3: VARIAÇÃO TRIMESTRAL DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR – BRASIL E CEARÁ – 1º TRIMESTRE/2018 A 3º TRIMESTRE/2019 (%)

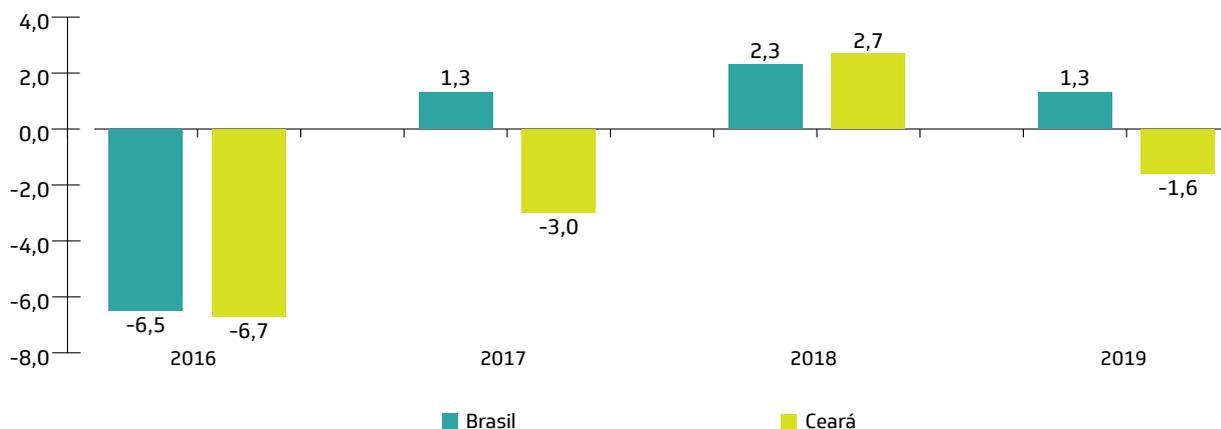


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Como resultado das sucessivas quedas trimestrais nas vendas, o varejo comum cearense apresentou no acumulado do ano até setembro uma queda de 1,6% comparado a igual período do ano de 2018, diferente da alta de 1,3% registrada pelo país

(Gráfico 4). A queda observada no varejo estadual reverte o movimento de recuperação observado em 2018 – que havia registrado alta de 2,7%, após dois anos de queda.

GRÁFICO 4: VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO ATÉ SETEMBRO/2016 A 2019 (%)

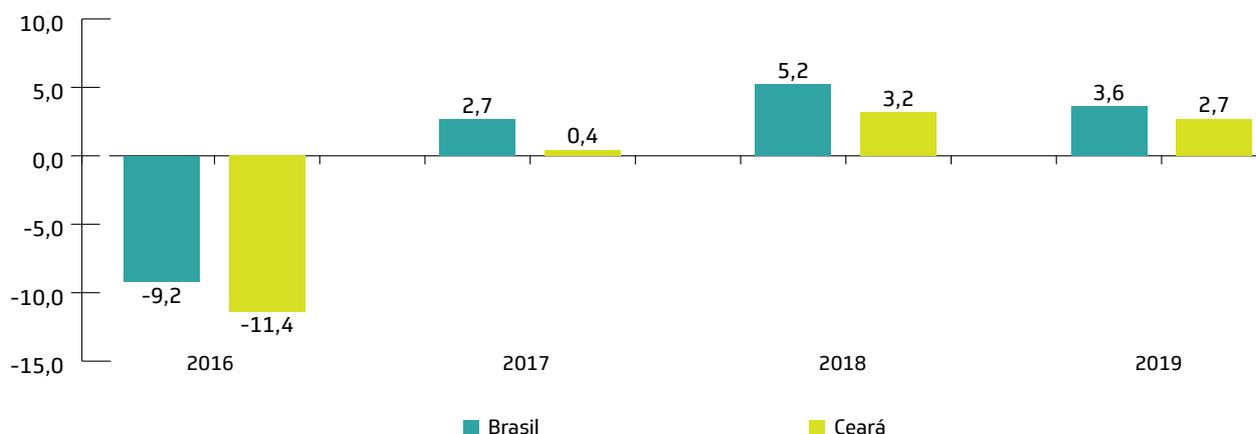


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por outro lado, o varejo ampliado registrou crescimento nas vendas cearenses de 2,7% e nacional de 3,7% na comparação com o acumulado

até setembro de 2018, apresentando um ritmo de manutenção das vendas puxado por alguns setores específicos (Gráfico 5).

GRÁFICO 5: VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO ATÉ SETEMBRO/2016 A 2019 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

VENDAS DO VAREJO NO CONTEXTO NACIONAL

A Tabela 2 abaixo apresenta a variação anual das vendas para o acumulado do ano até o mês de setembro dos últimos cinco anos no Brasil e estados para o varejo comum. No auge da crise do varejo nacional, nos anos 2015 e 2016, foi possível notar que quase todos os estados registraram queda no volume de vendas do varejo comum. Em 2015, apenas três estados apresentaram crescimento e em 2016 apenas um. No ano de 2017, foi possível perceber os primeiros sinais de recuperação da crise quando quinze estados

passaram a registrar alta nas vendas do varejo comum. Esse número cresceu para vinte e um estados em 2018 e dezessete estados em 2019.

Em 2019, os maiores crescimentos nas vendas do varejo comum foram registrados nos estados do Amapá (+13,0%); Santa Catarina (+8,0%); Acre (+7,0%); Amazonas (+6,8%) e Tocantins (+5,5%). Por outro lado, as maiores quedas foram observadas nos estados do Piauí (-8,5%); Paraíba (-5,5%); Alagoas (-2,9%); Sergipe (-2,1%); e Ceará (-1,5%).

TABELA 2: VARIAÇÃO ANUAL DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E ESTADOS – ACUMULADO ATÉ SETEMBRO/ 2015 A 2019 (%)

Estados	2015	2016	2017	2018	2019
Amapá	-7,5	-20,0	3,0	-2,5	13,0
Santa Catarina	-0,3	-6,9	13,7	8,1	8,0
Acre	1,2	-10,1	2,7	7,2	7,0
Amazonas	-6,3	-11,6	6,7	5,0	6,8
Tocantins	-1,4	-9,4	-0,2	7,4	5,5
Espírito Santo	-6,1	-11,4	-3,6	7,5	5,0
Roraima	9,6	0,7	-6,8	5,2	4,3
Pará	-2,8	-12,4	-0,9	6,5	3,7
Mato Grosso	-7,4	-8,5	4,3	1,4	3,6
São Paulo	-2,9	-4,8	0,7	2,2	1,9
Rio Grande do Sul	-5,3	-5,4	5,0	6,3	1,7
Bahia	-6,6	-12,9	-1,4	-0,7	1,0
Mato Grosso do Sul	-0,4	-6,8	0,8	-0,5	1,0
Maranhão	-5,4	-7,5	4,0	5,8	0,3
Minas Gerais	-2,0	-1,0	3,7	0,8	0,2
Goiás	-9,5	-10,0	-8,9	-0,7	0,2
Pernambuco	-6,4	-10,7	4,8	-1,4	0,1
Distrito Federal	-5,5	-11,0	-6,7	-1,9	-0,1
Rio de Janeiro	-2,2	-8,0	-2,1	0,4	-0,2
Rondônia	-3,3	-12,3	3,1	5,8	-0,3
Rio Grande do Norte	-2,4	-9,6	0,4	8,2	-0,6
Paraná	-1,2	-6,3	4,0	1,8	-1,3
Ceará	-3,7	-6,7	-3,0	2,7	-1,5
Sergipe	1,6	-12,0	-5,7	0,3	-2,1
Alagoas	-7,4	-7,0	8,2	0,2	-2,9
Paraíba	-8,6	-3,7	-1,4	2,8	-5,5
Piauí	-3,4	-8,4	-1,6	1,2	-8,5
Brasil	-3,3	-6,5	1,3	2,3	1,3

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

No tocante ao varejo ampliado, no ano de 2015, apenas o estado de Roraima apresentou crescimento, enquanto que em 2016, nenhum estado registrou crescimento. Em 2017, vinte estados passaram a registrar crescimento. Em 2018, esse número cresceu para vinte e seis estados, e em 2019, vinte e quatro estados. As maiores altas observadas em 2019 foram observadas nos estados do Amapá (+17,3%); Santa Catarina (+9,3%); Mato Grosso (+7,1%); Tocantins (+6,6%); e Amazonas (+5,9%).

Os únicos estados que apresentaram queda nas vendas do varejo ampliado foram Piauí (-4,2%), Paraíba (-3,2%) e Sergipe (-0,7%).

Em 2015, o varejo local registrou queda tendo sido a sexta menor do país. Um ano depois, quando todos os estados apresentaram queda nas vendas, o varejo ampliado cearense ocupou a décima quarta menor queda nacional. O varejo ampliado cearense esboçou uma tímida recuperação em

2017, mas registrou apenas a décima oitava maior posição do país. Em 2018, apesar de apresentar nova alta nas vendas do varejo ampliado, o varejo

cearense ocupou a décima nona colocação no país. Por fim, em 2019, o varejo ampliado do Ceará registrou o décimo quarto maior crescimento.

TABELA 3: VARIAÇÃO ANUAL DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – BRASIL E ESTADOS – ACUMULADO ATÉ SETEMBRO/2015 A 2019 (%)

Estados	2015	2016	2017	2018	2019
Amapá	-8,5	-18,3	4,7	0,2	17,3
Santa Catarina	-7,8	-9,5	13,9	11,0	9,3
Mato Grosso	-9,9	-10,4	5,4	8,9	7,1
Tocantins	-11,6	-14,6	6,2	11,0	6,6
Amazonas	-8,3	-13,2	10,1	10,7	5,9
São Paulo	-6,1	-6,5	1,1	6,8	5,3
Pará	-3,7	-13,9	1,3	7,3	5,1
Espírito Santo	-14,5	-16,4	4,5	14,5	4,6
Roraima	2,5	-1,0	0,0	8,5	4,5
Goiás	-13,0	-13,7	-9,4	1,7	3,2
Distrito Federal	-10,8	-13,8	3,9	-2,2	3,0
Acre	-8,0	-12,5	3,8	8,9	2,9
Rio Grande do Sul	-11,3	-10,4	11,0	7,0	2,8
Ceará	-5,9	-11,4	0,4	3,2	2,7
Mato Grosso do Sul	-4,4	-7,4	-0,6	3,3	2,5
Paraná	-7,4	-7,4	3,6	3,0	2,4
Pernambuco	-8,4	-14,0	3,9	1,2	1,9
Minas Gerais	-6,9	-5,0	0,4	3,7	1,9
Rio de Janeiro	-5,5	-12,1	2,3	1,0	1,3
Rondônia	-8,2	-5,4	-6,3	10,4	1,0
Bahia	-7,7	-12,2	0,2	1,7	0,4
Maranhão	-7,9	-13,4	6,4	6,1	0,2
Rio Grande do Norte	-3,6	-10,5	-2,1	6,2	0,1
Alagoas	-9,0	-9,1	7,7	1,8	0,0
Sergipe	-4,3	-15,0	-0,8	3,3	-0,7
Paraíba	-12,9	-7,3	2,1	4,4	-3,2
Piauí	-6,8	-9,3	-0,6	3,7	-4,2
Brasil	-7,4	-9,2	2,7	5,2	3,6

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

VARIAÇÃO SETORIAL DAS VENDAS DO VAREJO

Por fim, a Tabela 4 apresenta a variação anual das vendas do varejo por setores para o acumulado do ano até setembro nos últimos cinco anos. Do total de treze atividades disponíveis na pesquisa seis registraram crescimento nas vendas do varejo nacional no acumulado do ano de 2019: Eletrodomésticos (+43,9%); Móveis e eletrodomésticos (20,9%); Veículos, motocicletas, partes e peças (12,9%); Material de construção

(+11,1%); Tecidos, vestuário e calçados (2,8%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,3%). As maiores quedas foram observadas nas vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria (-11,7%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-11,1%); e Hipermercados e supermercados (-8,5%).

TABELA 4: VARIAÇÃO ANUAL DAS VENDAS DO VAREJO POR ATIVIDADES – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO ATÉ SETEMBRO/2015 A 2019 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Eletrodomésticos	-12,2	-14,0	11,5	0,9	-0,7	-9,4	-27,0	-1,3	3,2	43,9
Móveis e eletrodomésticos	-13,0	-13,6	8,8	-1,0	0,8	-7,8	-17,2	-13,1	1,6	20,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	-16,1	-14,6	0,4	15,7	10,6	-12,7	-19,2	4,5	7,0	12,9
Tecidos, vestuário e calçados	-7,3	-11,3	7,9	-2,4	-0,2	4,3	-2,5	-2,7	-0,2	2,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,6	-1,0	0,9	5,4	6,4	6,9	-4,2	12,0	0,7	1,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,5	-11,7	1,7	7,3	5,3	1,3	-12,9	5,9	10,1	-2,4
Móveis	-14,8	-12,8	-1,0	-3,6	4,6	-5,2	-2,2	-28,2	1,5	-4,0
Combustíveis e lubrificantes	-4,4	-9,7	-3,2	-5,7	0,5	-3,3	-4,4	-25,0	-2,6	-4,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,3	-2,9	0,4	4,4	0,3	-5,6	-3,2	-0,6	3,4	-7,2
Hipermercados e supermercados	-2,2	-2,8	0,6	4,6	0,7	-5,3	-2,5	-7,5	2,9	-8,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,0	-14,8	-1,1	-0,1	-0,7	-24,7	-12,6	15,2	7,5	-11,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-9,6	-16,9	-3,6	-10,1	-24,4	-13,7	-22,3	-16,8	-9,6	-11,7
Material de construção	-6,4	-12,0	7,5	3,9	3,9	-0,2	-25,4	16,5	-3,4	11,1

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

INDÚSTRIA

No terceiro trimestre de 2019, em comparação com igual período de 2018, a indústria geral cearense apresentou um crescimento de 3,70%, com destaques positivos para as atividades da Construção Civil (4,34%) e Serviços de Utilidade Pública (SIUP) (12,12%) (Tabela 5). Esses

resultados mostram a recuperação recente da indústria observada a partir do segundo trimestre de 2019, quando o setor registrou um crescimento de 3,5%, após períodos de crescimentos negativos e baixa taxa de crescimento mesmo após a crise econômica dos últimos anos.

TABELA 5: TAXAS DE CRESCIMENTO (%) TRIMESTRAIS DO VALOR ADICIONADO DO SETOR DA INDÚSTRIA CEARÁ - 3º TRIM.2018 A 3º TRIM.2019 (*)

Setores e Atividades	3º Trim. 2018 (**)	1º Trim. 2019 (**)	2º Trim. 2019 (**)	3º Trim. 2019 (**)	Acumulado no ano (**)	Acumulado nos 4 últimos Trim (***)
Indústria	-0,29	-3,08	3,50	3,70	1,43	-0,21
Extrativa Mineral	8,14	-6,50	-10,41	-4,56	-7,16	-4,41
Transformação	1,64	-2,53	4,35	-0,27	0,46	-0,02
Construção Civil	-0,05	-0,59	5,86	4,34	3,23	2,00
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	-5,87	-7,14	0,03	12,12	1,93	-3,31

Fonte: IPECE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

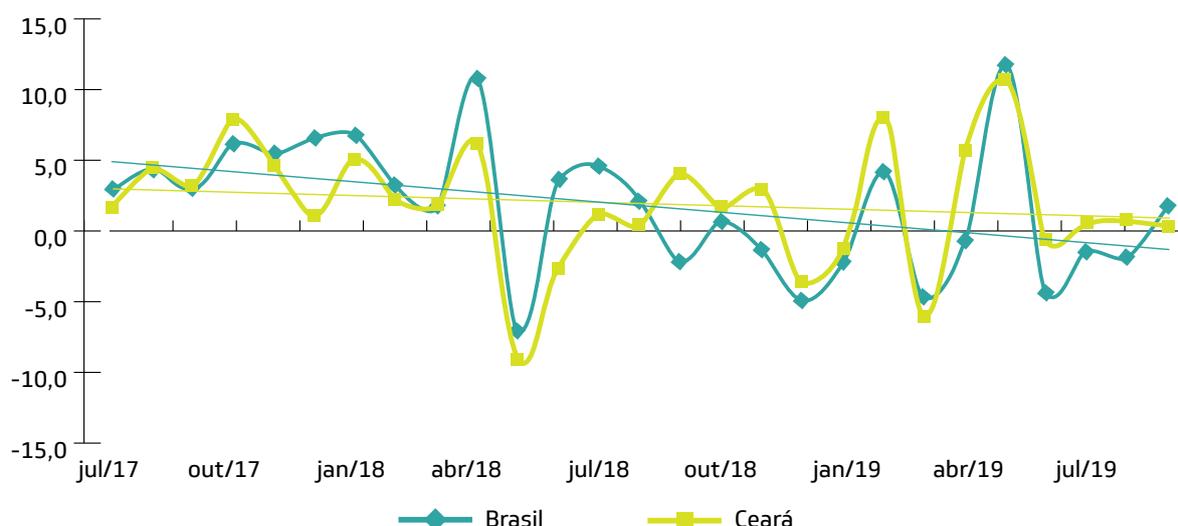
(**) Em comparação a igual período do ano anterior;

(***) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Considerando, em especial, a indústria de transformação, a principal atividade industrial cearense, tem-se o gráfico 6, a seguir, que compara a trajetória mensal da atividade Ceará e no Brasil. Observando o período que se estende de meados de 2017 até setembro de 2019, é possível perceber, com o auxílio das linhas de

tendência, que a produção industrial, seja no Ceará ou no Brasil, apresentou um movimento de redução. Entretanto, apesar desta semelhança, o comportamento da manufatura cearense se deu de forma menos intensa e com um relativo deslocamento da indústria nacional ao longo do último ano.

GRÁFICO 6: VARIAÇÃO MENSAL (%) DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – CEARÁ E BRASIL - JUL/2017-SET/2019



Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: Ipece.

Nota: Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior. As linhas retas indicam tendência de comportamento dos dados no período considerado.

No tocante ao resultado acumulado para o ano, o crescimento da indústria cearense é o menor entre aqueles que registram uma taxa positiva. No período de janeiro a setembro, a manufatura local cresceu 1,4% na comparação com iguais meses de 2018. Os estados do Paraná (6,6%), Rio Grande do Sul (4,4%) e Santa Catarina (3,2%) são os que registraram maior crescimento no período. Na direção oposta, Espírito Santo (-8,7%), Rio de Janeiro (-4,4%) e Mato Grosso (-4,3%) foram

as unidades da federação que apresentaram as maiores reduções na comparação com o ano de 2018, Tabela 6.

O desempenho cearense, embora tímido entre os estados com crescimento, supera, com folga, o resultado regional (-4,1%) e o alcançado pela indústria nacional (-0,1%). Na Tabela 3.2, é possível ver os resultados, mensal e acumulado, para os estados pesquisados, para o país e para a região Nordeste.

TABELA 6: VARIAÇÃO (%) DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – BRASIL E ESTADOS – JUL-SET/2018 E 2019 E ACUMULADO DO ANO

Brasil e Estados	Variação Mensal (2018)			Acumulado Ano (2018)	Variação Mensal (2019)			Acumulado Ano (2019)
	Julho	Agosto	Setembro		Julho	Agosto	Setembro	
Brasil	4,4	1,9	-2,5	2,2	-1,7	-2,1	1,6	-0,1
Nordeste	4,3	4,8	2,4	1,6	-7,9	-10,0	-3,8	-4,1
Paraná	6,4	6,6	0,5	1,8	5,0	2,3	7,4	6,6
Rio Grande do Sul	12,2	12,8	12,9	4,7	1,9	-5,5	-0,6	4,4
Santa Catarina	8,0	5,0	-0,6	4,0	0,3	-3,6	4,6	3,2
Pará	-12,7	-15,3	-9,8	-8,1	13,2	17,8	18,2	2,7
Amazonas	7,0	-7,2	-15,4	7,8	0,1	12,9	18,0	2,6
Minas Gerais	-2,9	-1,5	-3,2	-0,8	1,8	0,0	1,7	1,8
Goiás	-3,6	-2,6	-5,0	-3,6	0,5	-1,2	1,1	1,6
Ceará	0,8	0,1	3,7	0,6	0,2	0,5	0,0	1,4
São Paulo	2,9	0,7	-7,0	2,3	-2,5	0,9	3,8	-0,1
Pernambuco	12,5	13,0	15,9	7,2	-8,7	-9,2	-7,6	-3,0
Bahia	1,0	1,3	-2,9	0,3	-5,6	-9,2	-1,5	-3,1
Mato Grosso	4,6	2,0	3,9	0,9	-3,6	-7,5	-1,9	-4,3
Rio de Janeiro	20,8	7,9	-1,5	6,5	-2,3	-8,6	-2,3	-4,4
Espírito Santo	-1,9	-5,4	10,3	-4,2	-9,0	-14,7	-18,1	-8,7

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE.

Nota: Variação em relação ao mesmo período do ano anterior. Ordenado pelo acumulado do ano de 2019.

Na análise dos resultados setoriais, a heterogeneidade de desempenhos continua fortemente presente, reforçando o diagnóstico de uma dinâmica de crescimento lenta e inconsistente da atividade industrial.

Considerando o lado positivo, algumas atividades importantes para a indústria e para a economia local têm apresentado números positivos no trimestre e no acumulado do ano. Entre estas, destaques para as atividades Fabricação de

couros e calçados e Fabricação de bebidas, que apesar da taxa negativa no trimestre, acumula um bom crescimento em 2019.

Ainda no campo dos destaques positivos, é preciso considerar o chamado efeito setor-específico. Como tem sido característico no ano, e já devidamente comentado nos relatórios anteriores, o desempenho da atividade Fabricação de produtos de metal tem explicado boa parte do crescimento registrado pela

manufatura cearense. No terceiro trimestre de 2019, a expansão foi de 190,0% contra igual período do ano passado. No acumulado, o crescimento chega a 145,7% em relação ao mesmo período de 2018. Como exposto no último informe, este intenso e contínuo ritmo de expansão da atividade pode estar associado a um movimento de recuperação após longo período de retração entre os anos de 2011 e 2017.

Já considerando o lado negativo dos desempenhos, algumas atividades que são relevantes para indústria cearense apresentaram redução na produção. Em tal grupo, destaque para Alimentos, Têxtil e Confecções que têm registrado trimestres seguidos de quedas na atividade produtiva com repercussão negativa para o acumulado do ano.

Na Tabela 7, a seguir, são apresentados os números para as atividades industriais nos últimos trimestres.

TABELA 7: VARIAÇÃO TRIMESTRAL E ACUMULADA (%) DA PRODUÇÃO FÍSICA POR ATIVIDADES INDUSTRIAIS – CEARÁ – 2018 E 2019

Setores	Variação Trimestral ¹					Variação Acumulada ²		
	2018.3	2018.4	2019.1	2019.2	2019.3	2018	2019	Contribuição ³ (2019) (em p.p.)
Indústrias de transformação	1,5	0,2	-0,4	4,8	0,2	0,6	1,4	*
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	54,4	49,7	65,5	232,6	190,0	62,8	145,7	2,81
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-3,5	-1,4	-5,1	6,1	11,8	-3,6	4,5	0,19
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,5	13,9	-2,6	7,3	5,3	-2,3	3,4	0,94
Fabricação de outros produtos químicos	-6,8	-12,9	-1,3	19,3	3,9	1,3	6,5	0,20
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-1,5	-14,8	-11,9	-1,9	3,7	-5,1	-2,9	-0,36
Fabricação de bebidas	5,9	-6,8	4,0	11,7	-0,8	6,9	4,4	0,42
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,5	-13,0	4,8	14,4	-1,9	3,5	5,1	0,21
Metalurgia	14,2	27,1	17,9	-3,1	-7,7	4,8	1,6	0,09
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-4,9	-14,1	-10,4	-15,8	-9,1	7,1	-11,6	-0,81
Fabricação de produtos têxteis	6,5	-8,1	-7,1	-6,3	-15,0	1,5	-9,7	-0,49
Fabricação de produtos alimentícios	-2,6	-6,8	-1,0	-5,6	-19,5	-1,6	-9,1	-1,76

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE.

Nota: (1) Variações trimestrais em relação ao mesmo período do ano anterior; (2) Variação acumulada no ano na comparação com o mesmo período do ano anterior; (3) Contribuição das atividades para o resultado total da variação acumulada da indústria de transformação. Dados ordenados pelo crescimento em 2019.3.

AGROPECUÁRIA

Pelo terceiro ano consecutivo, o setor agropecuário cearense vem mostrando resultado positivo. Para o ano de 2019 as estimativas realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará indicam crescimento de 6,66% do valor adicionado do setor no terceiro trimestre de 2019, comparado ao mesmo período de 2018. E os dados para o setor indicam um crescimento do valor adicionado de 4,51% para o fechamento de 2019 (Gráfico 7).

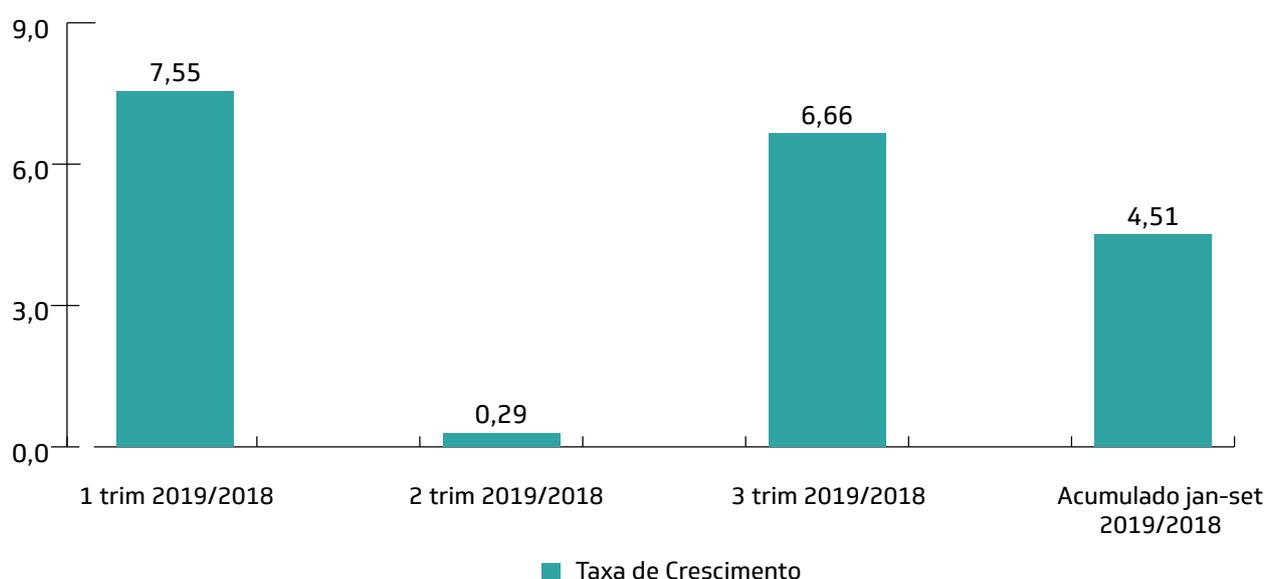
Os bons resultados do setor agropecuário nos últimos anos indicam uma retomada do setor na economia do Ceará, refletindo-se no aumento da participação na economia do estado, que passou de 4,70% para 5,76%.

Admitindo-se que o desempenho da agropecuária está muito associado ao nível de precipitação pluviométrica, expõe-se um dos fatores explicativos do resultado positivo do setor, posto

que no período 2017-2019 as chuvas atingiram a média do estado. O aporte de tecnologia e inovação, principalmente nas atividades pecuárias, também exerce influência no desempenho da agropecuária do Ceará.

Na disponibilidade hídrica do Estado, a quadra chuvosa do primeiro semestre de 2019 possibilitou um volume de armazenamento de água nos 155 açudes monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) da ordem de 3.317,62hm³, ou seja, 17,82% da capacidade total de armazenamento do estado (18.617 hm³), em 30 de setembro de 2019. Essa recarga nos açudes cearenses ampliou o aporte hídrico, favorecendo a produção de algumas culturas irrigadas, além da expansão de áreas com plantas forrageiras irrigadas para a oferta de alimentos à produção animal, aprimorando a produção agropecuária estadual.

GRÁFICO 7: TAXA DE CRESCIMENTO (%) TRIMESTRAIS DO VALOR ADICIONADO DA AGROPECUÁRIA – CEARÁ – 2019/2018



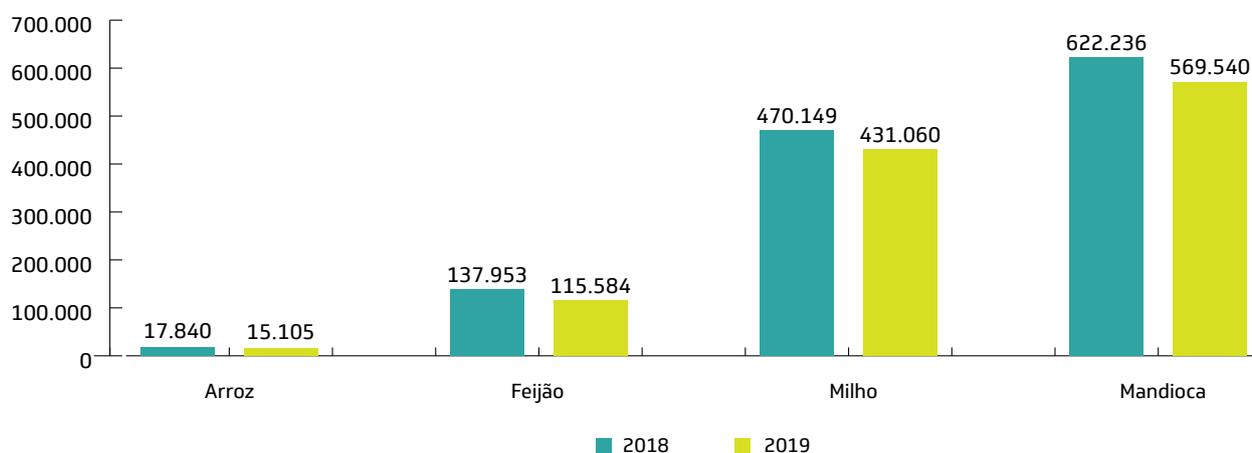
Fonte: Ipece.

As culturas consideradas tradicionais no Ceará são milho, feijão e mandioca, classificadas como culturas de sequeiro e, de modo substancial, dependentes da ocorrência de chuvas no estado. Entretanto, a produção dessas culturas apresentou redução em 2019 no comparativo a 2018, pois nas regiões cearenses onde sua produção é mais intensa, a ocorrência das chuvas foi desfavorável e desigual nos aspectos temporal

e espacial. Dessa forma, estima-se que a produção de milho no Ceará para 2019 foi de 431,1 mil toneladas; a de feijão, 115,6 mil toneladas; e a de mandioca, 569,5 mil toneladas (Gráfico 8), todas abaixo do resultado obtido em 2018.

Não obstante sua relevância enquanto cultura alimentar e econômica, o arroz está perdendo incentivos devido a sua intensa demanda hídrica.

GRÁFICO 8: PRODUÇÃO OBTIDA E ESTIMATIVA DE GRÃOS E OUTRAS CULTURAS (EM TONELADAS) – CEARÁ – 2018-2019



Fonte: IBGE.

Nota: O valor de 2018 refere-se aos valores da produção obtida (PAM/IBGE) e o valor de 2019 corresponde a estimativa (LSPA/IBGE).

As estimativas para a produção de frutas no Ceará em 2019, no comparativo com a produção de 2018, indicaram crescimento em quase todas as culturas, segundo dados do LSPA.

A produção de banana em alguns municípios passou a ser irrigada, devido à disponibilidade de água, aumentando assim a produtividade e a quantidade de produção. A banana de sequeiro também apresentou aumento de área e rendimento, principalmente nos municípios da região do Maciço de Baturité, onde as chuvas foram mais intensas em 2019. As demais culturas justificam o crescimento na produção também pelo aumento de área e aumento da produtividade.

As estimativas indicam crescimento na produção de melancia (19,8%), banana (18,05%), mamão (13,96%) e laranja (10,45%).

Além da região do Vale do Jaguaribe, a plantação de frutas no Ceará ocorre também nas regiões serranas e nas regiões litorâneas, onde o volume de chuvas registradas em 2019 se deu acima da média. Esse fato possibilitou uma maior safra frutífera, comparada a 2018. Houve redução das estimativas para a produção de melão (-19,21%), devido a decisão dos maiores produtores em reduzir a área plantada; e da castanha de caju (-1,4%), em consequência de pragas presentes nos cajueiros.

TABELA 8: PRODUÇÃO OBTIDA E ESTIMATIVA DE FRUTAS (EM TONELADAS) NO CEARÁ - 2018-2019

Produção de Frutas	Produção 2018 *	Estimativa 2019	Varição (%) 2019/2018
Banana	408.573	482.304	18,05
Goiaba	18.280	18.999	3,93
Laranja	8.266	9.130	10,45
Mamão	100.033	113.997	13,96
Manga	42.253	42.607	0,84
Maracujá	147.458	150.935	2,36
Melancia	40.569	48.601	19,80
Melão	85.219	68.851	-19,21
Castanha de caju	83.036	81.870	-1,40
Acerola	19660	22780	15,87
Coco-da-baía**	254.161	268.671	5,71

Fonte: IBGE.

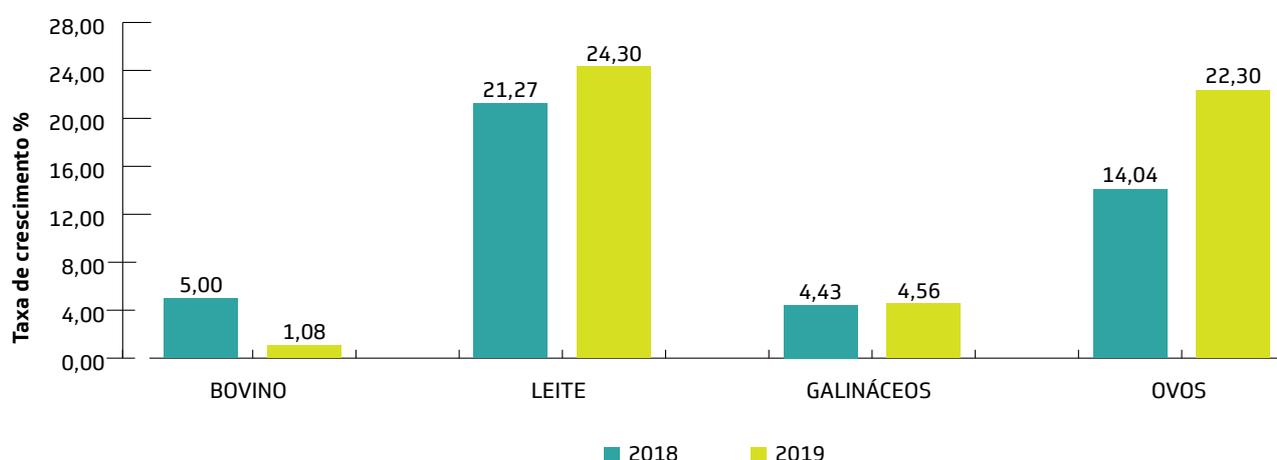
Nota: O valor de 2018 refere-se à produção obtida (PAM/IBGE) e o valor de 2019 corresponde a estimativa (LSPA/IBGE).

** Produção em mil frutos.

As atividades pecuárias cearenses apresentaram bons resultados em 2019, com destaque para a produção de ovos e leite. As estimativas para essas duas atividades apontam crescimento de 22,3% e 24,3%, respectivamente (Gráfico 9). O Ceará está se destacando na produção de leite devido às técnicas utilizadas, a exemplo da melhoria genética feita por inseminação artificial e pela produção da palma forrageira, mandioca e leguminosa em substituição ao milho e à soja, que têm preços elevados.

Destaca-se também a recuperação da atividade bovina que indica crescimento depois de um longo período de resultados negativos. O volume de chuvas favoreceu um pasto melhor no período da quadra chuvosa, favorável ao plantio e colheita dos volumosos, voltados à silagem, forragens e fenos.

A estimativa para a produção de aves indica crescimento de 4,56% em 2019, comparada com 2018, num ambiente no qual o Ceará ocupa a 11^a colocação nacional, com 2,1% de participação.

GRÁFICO 9: TAXA DE CRESCIMENTO (%) DE PRODUÇÃO ANIMAL – CEARÁ 2018-2019

Fonte: IBGE/Ipece.

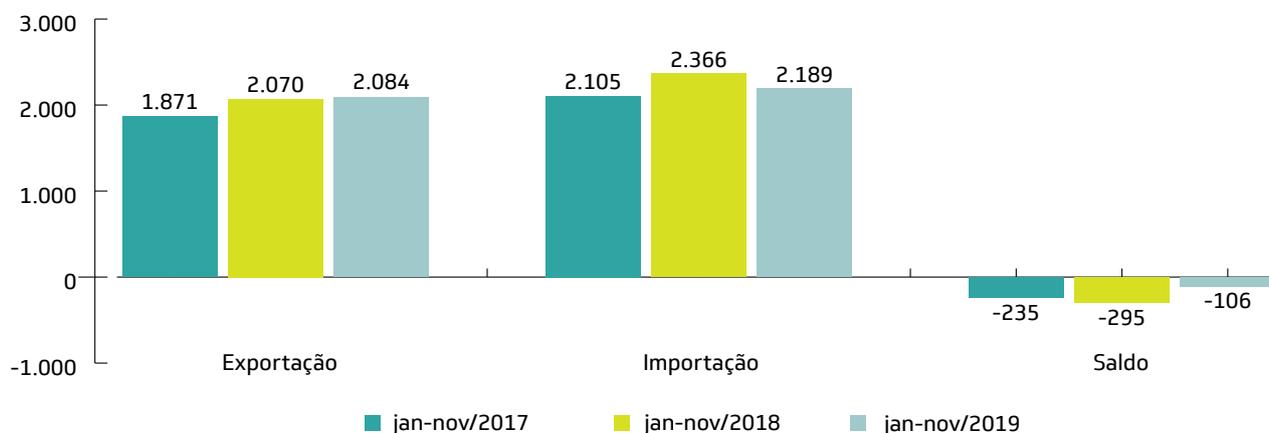
INDICADORES CONJUNTURAIS

COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Ceará, no acumulado de janeiro a novembro de 2019, totalizaram US\$ 2,08 bilhões, valor superior ao verificado no mesmo período de 2018 e 2017. Com esse desempenho, a participação das exportações cearenses nos onze primeiros meses de 2019 representou 1,01% do total da pauta nacional, a maior participação da série disponível. As importações cearenses alcançaram o valor de US\$ 2,19 bilhões no acumulado de janeiro a novembro, apresentando queda de 7,5% em relação ao mesmo período de 2018 (Gráfico 10).

O saldo da balança comercial cearense totalizou um déficit de US\$ 106 milhões, no acumulado de janeiro a novembro de 2019, déficit superior ao registrado no mesmo período de 2018 (US\$ 295 milhões). Com o movimento das exportações e importações, a corrente de comércio do Ceará, no acumulado de janeiro a novembro de 2019, atingiu o montante de US\$ 4,3 bilhões, com queda de 3,7% em relação ao mesmo período de 2018, explicado pela redução do valor das importações.

GRÁFICO 10: BALANÇA COMERCIAL CEARENSE (MILHÃO US\$ - FOB) – JANEIRO A NOVEMBRO – 2017-2018-2019



Fonte: SECEX/MDIC.

No acumulado de janeiro a novembro de 2019, a pauta cearense foi liderada pelos produtos metalúrgicos, com US\$ 1,1 bilhão em vendas externas, participando com 54,4% do valor total exportado pelo estado no período. As exportações de “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular” participaram com 85,6% do total desse grupo.

Calçados e suas partes ocuparam o segundo lugar, com o valor de US\$ 213,8 milhões, participando com 10,3% do total exportado no período; esse

setor foi prejudicado pela redução das vendas para a Argentina. Em seguida, em terceiro lugar, vieram Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes, com US\$ 164,5 milhões; acompanhados por Castanha de caju, com US\$ 88,8 milhões; Produtos Indústria de Alimentos e Bebidas (US\$ 76,3 milhões) e Ceras Vegetais (US\$ 64,3 milhões). No período, esses seis segmentos que lideraram a pauta de exportação representaram 83,5% do total exportado pelo estado.

Mesmo com crescimento, as exportações cearenses nos dois últimos anos não vêm

apresentando bom desempenho. Entre os dez principais segmentos exportados, quatro apresentaram redução. Além disso, a pauta de exportação do Ceará é considerada bastante

concentrada em produtos metalúrgicos. Outra característica é sua composição em produtos de baixo valor agregado.

TABELA 9: EXPORTAÇÕES POR ITENS E PRODUTOS SELECIONADOS – CEARÁ – JANEIRO A NOVEMBRO DE 2018-2019 (MIL US\$ FOB)

Produtos Exportados	2018		2019		Var 2019/2018 (%)
	Valor (US\$ mil)	Participação (%)	Valor (US\$ mil)	Participação (%)	
Produtos Metalúrgicos	1.228.752	59,35	1.133.074	54,38	-7,79
Calçados e suas partes	231.964	11,20	213.813	10,26	-7,82
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	62.620	3,02	164.556	7,90	162,79
Castanha de caju	82.655	3,99	88.799	4,26	7,43
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	74.808	3,61	76.264	3,66	1,95
Ceras Vegetais	48.358	2,34	64.322	3,09	33,01
Frutas (Exceto Castanha de caju)	72.537	3,50	55.013	2,64	-24,16
Lagosta	35.295	1,70	49.298	2,37	39,67
Couros e Peles	67.809	3,28	48.993	2,35	-27,75
Têxteis	32.448	1,57	34.681	1,66	6,88
Demais Produtos	133.096	6,43	154.693	7,42	16,23
Ceará	2.070.341	100,00	2.083.505	100,00	0,64

Fonte: SECEX/MDIC.

A pauta de importação cearense, no acumulado de janeiro a novembro de 2019, foi liderada pelo segmento de combustíveis minerais e outros derivados, com o montante de US\$ 844,2 milhões. Esse valor representou 38,6% da pauta cearense. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: Hulha Betuminosa, Gasóleo (óleo diesel) e outras gasolinas (exceto para aviação). Em seguida, aparecem os produtos da indústria química (US\$ 245,8 milhões), com participação de 11,23% da pauta importadora do Ceará, com relevância para a importação de Glifosato e seu sal de monoisopropilamina e outros inseticidas.

Em 2019, o Ceará importou a quantia de US\$ 220,7 milhões em Produtos Metalúrgicos, expressando uma participação de 10,1% nesta pauta; US\$ 198,1 milhões em Cereais, com 9,0% do total importado, destacando-se o trigo (Tabela 10). Os dez principais produtos importados, de janeiro a novembro de 2018, responderam por 90,2% de tudo o que foi comprado externamente pelo Ceará nesse período do ano.

TABELA 10: IMPORTAÇÕES POR ITENS E PRODUTOS SELECIONADOS CEARÁ – JANEIRO A NOVEMBRO 2018-2019 (US\$ FOB)

Produtos Importados	2018		2019		Var 2019/2018 (%)
	Valor (US\$ mil)	Participação (%)	Valor (US\$ mil)	Participação (%)	
Combustíveis minerais e outros derivados	929.111	39,27	844.167	38,56	-9,14
Produtos Ind. Química	275.817	11,66	245.819	11,23	-10,88
Produtos Metalúrgicos	178.189	7,53	220.727	10,08	23,87
Cereais	207.757	8,78	198.091	9,05	-4,65
Máquinas, materiais elétricos e suas partes	150.842	6,38	127.396	5,82	-15,54
Reatores nucleares, máquinas e suas partes	167.372	7,07	120.684	5,51	-27,89
Produtos Têxteis	117.200	4,95	94.863	4,33	-19,06
Plásticos e suas obras	58.802	2,49	75.423	3,45	28,27
Instrumentos e aparelhos de óptica; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos	20.478	0,87	24.429	1,12	19,29
Óleo de dendê	47.891	2,02	22.042	1,01	-53,98
Demais Produtos	212.359	8,98	215.419	9,84	1,44
Ceará	2.365.818	100,00	2.189.059	100,00	-7,47

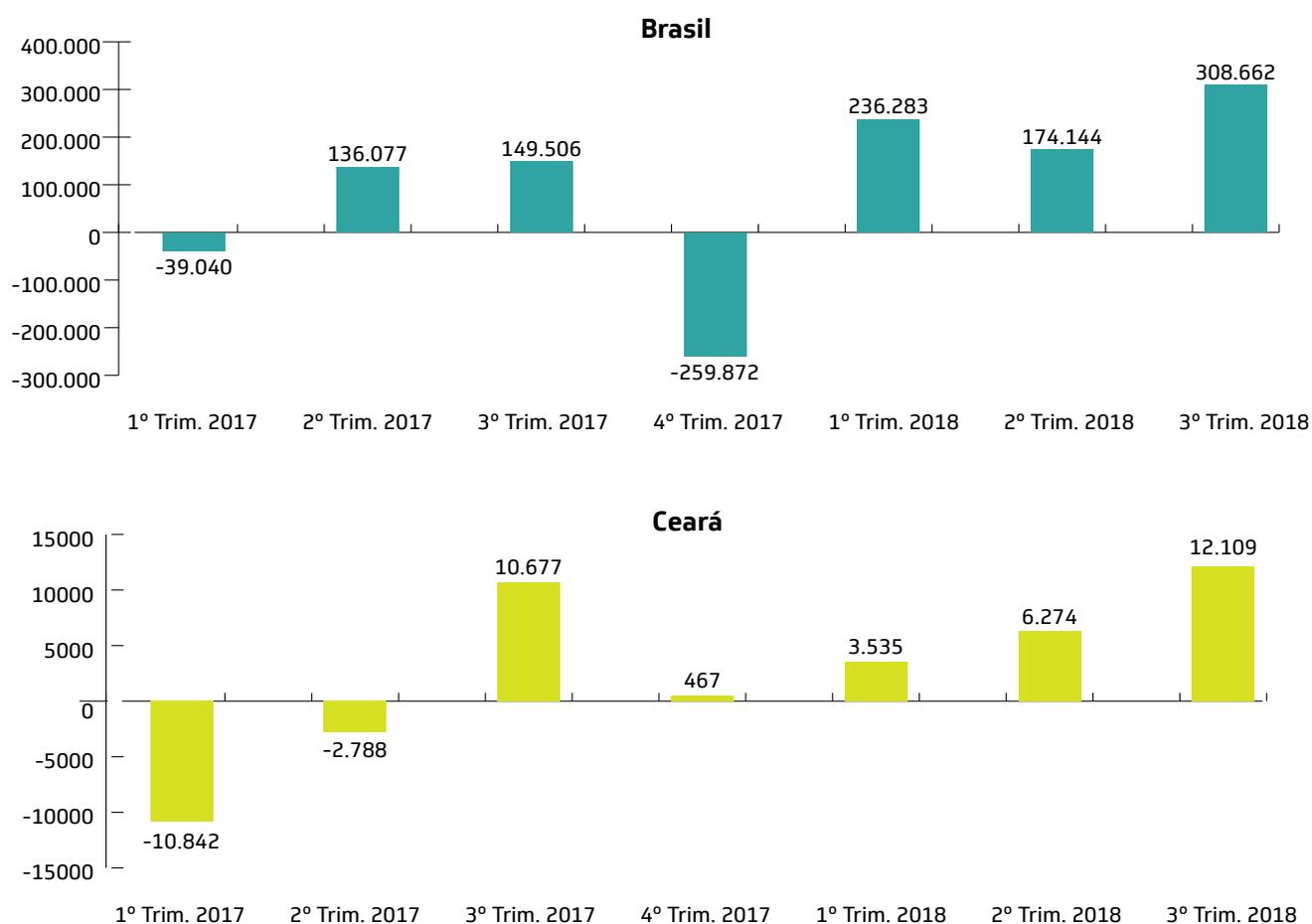
Fonte: SECEX/MDIC.

MERCADO DE TRABALHO

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho, revelam que o Brasil gerou um saldo positivo de 308.662 vagas com carteira assinada no terceiro trimestre do ano de 2018. Esse foi o maior saldo de empregos no ano, superando o registrado no primeiro trimestre (236.283 vagas) e no segundo trimestre (174.144 vagas) e também maior que o saldo registrado em igual período do ano de 2017 (149.506 vagas).

O mercado de trabalho cearense registrou igualmente um bom desempenho na geração de novas vagas de trabalho celetista para o terceiro trimestre de 2018 (12.109 vagas), sendo também a maior geração de postos de trabalho com carteira assinada por trimestre no ano, superando também a criação de vagas em igual período de 2017 (10.677 vagas).

GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO SALDO DE EMPREGOS CELETISTA – BRASIL E CEARÁ - 1º TRIM./2017 AO 3º TRIM./2018

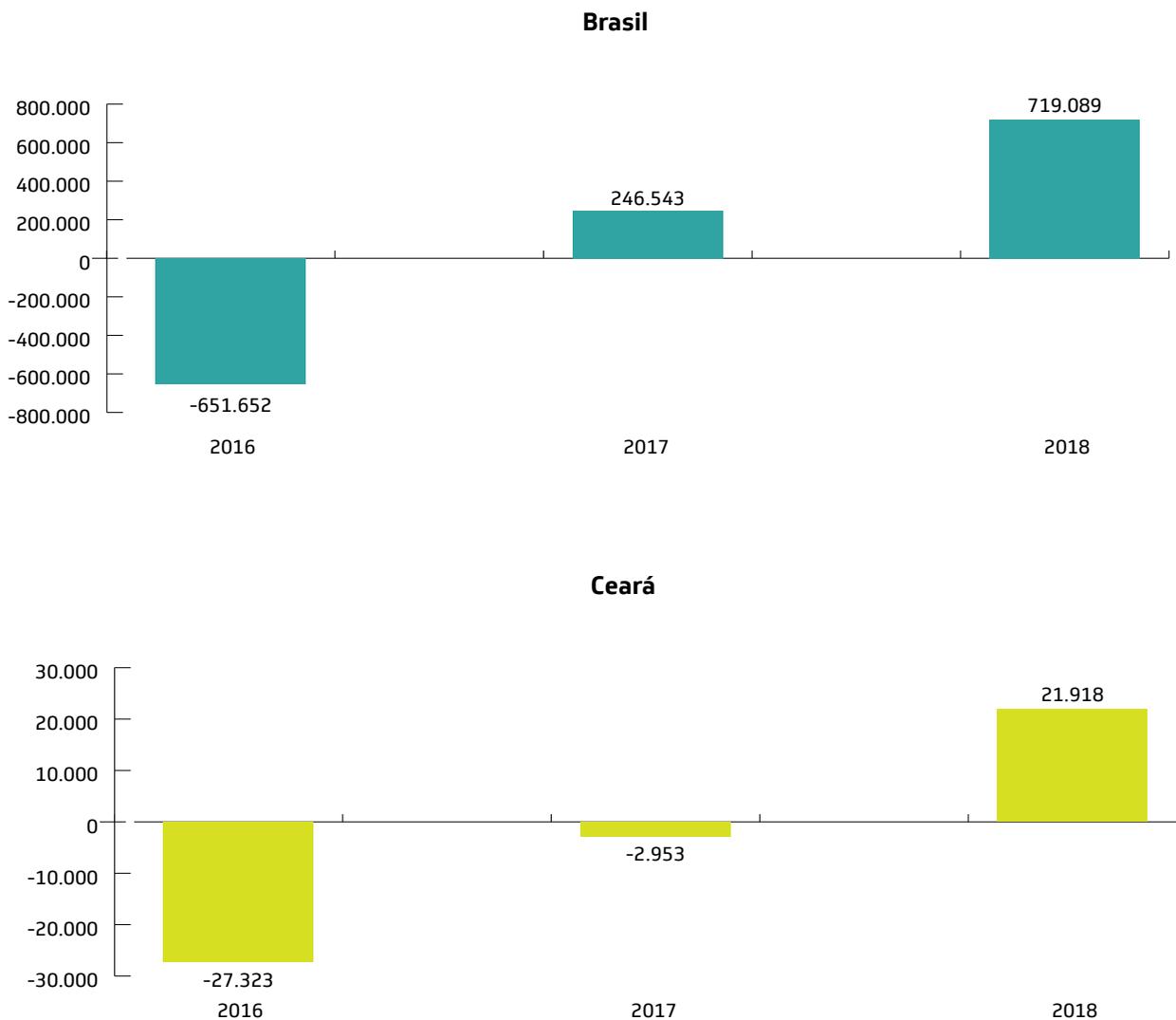


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

No acumulado do ano até setembro de 2018, o país gerou um total de 719.089 vagas de trabalho com carteira assinada e o Ceará um total de 21.918 vagas na mesma categoria de emprego. Ao se comparar o saldo de empregos gerados nos últimos três anos, é possível notar que ambos os mercados de trabalho nacional e local registraram

desempenhos, em 2018, bem acima daqueles observados nos anos de 2016 quando observou-se destruição de vagas tanto no país quanto no Ceará e 2017 quando o país criou 246.543 vagas e o Ceará destruiu 2.953 vagas. O país conseguiu gerar um saldo de empregos quase três vezes o gerado em igual período do ano passado.

GRÁFICO 12: EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS CELETISTA – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO DO ANO ATÉ SETEMBRO/2016, 2017 E 2018



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS EMPREGOS CELETISTAS

Pela análise da Tabela 11 é possível notar que todos os setores apresentaram criação de vagas no mercado de trabalho formal cearense. Os melhores desempenhos foram observados nos

setores de Serviços (+4.691 vagas), Agropecuária (+2.101 vagas), Construção Civil (+1.938 vagas) e Comércio (+1.705 vagas).

TABELA 11: EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO SALDO DE EMPREGOS CELETISTA POR SETORES – CEARÁ – 3º TRIMESTRE/2018 AO 3º TRIMESTRE/2019

Setores	3º Trim. /2018	Rank.	4º Trim. /2018	Rank.	1º Trim. /2019	Rank.	2º Trim. /2019	Rank.	3º Trim. /2019	Rank.
Serviços	5.587	1	1.646	2	2.124	1	2.745	1	4.691	1
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	2.392	2	-1.233	6	-1.208	6	242	2	2.101	2
Construção Civil	1.117	5	-3.005	8	-3.698	7	-507	7	1.938	3
Comércio	1.432	4	5.247	1	-4.245	8	-415	6	1.705	4
Indústria de transformação	1.662	3	-1.334	7	-564	5	-1.326	8	1.222	5
Administração Pública	130	7	-304	4	95	3	54	4	109	6
Extrativa mineral	70	8	5	3	-14	4	2	5	66	7
Serviços Industr de Utilidade	235	6	-565	5	144	2	78	3	35	8
Ceará	12.625	---	457	---	-7.366	---	873	---	11.867	---

Fonte: CAGED/Secretaria de Trabalho. Elaboração: IPECE. Nota: Saldo de dentro e fora do prazo.

Ao analisar o acumulado do ano até o mês de setembro com base nos dados disponíveis na Tabela 12 é possível notar que cinco dos oito setores analisados apresentaram abertura de vagas com destaque para os serviços (+9.560 vagas), agropecuária (+1.135

vagas), administração pública (+258 vagas) e serviços industriais de utilidade pública (+257 vagas). Por outro lado, ainda ocorreu fechamento expressivo de vagas no ano nos setores de comércio (-2.955 vagas) e construção civil (-2.267 vagas).

TABELA 12: EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS CELETISTA POR SETORES – CEARÁ – ACUMULADO DO ANO ATÉ SETEMBRO/2016, 2017, 2018 E 2019

Setores	2016	Rank.	2017	Rank.	2018	Rank.	2019	Rank.
Serviços	1.290	1	1.778	1	14.284	1	9.560	1
Agropecuária, extr vegetal, caça e pesca	587	2	1.160	2	1.130	4	1.135	2
Administração Pública	-119	3	562	3	394	5	258	3
Serviços Industr de Utilidade	-2.211	5	493	4	382	6	257	4
Extrativa mineral	-144	4	-201	5	174	7	54	5
Indústria de transformação	-7.399	6	-1.462	7	5.295	2	-668	6
Construção Civil	-8.733	7	-465	6	3.778	3	-2.267	7
Comércio	-10.594	8	-4.818	8	-2.469	8	-2.955	8
Ceará	-27.323	---	-2.953	---	22.968	---	5.374	---

Fonte: CAGED/Secretaria de Trabalho. Elaboração: IPECE. Nota: Saldo de dentro e fora do prazo.

Pelo exposto, é possível concluir que o mercado de trabalho nacional vem apresentando um ritmo

ascendente de geração de empregos com carteira assinada ao longo do ano. Por outro lado, o mercado

de trabalho cearense apresentou nítida dificuldade no processo de recuperação de postos de trabalhos, vindo a registrar um bom desempenho apenas no terceiro trimestre do ano, comprometendo assim, um melhor resultado para o acumulado do ano. Todos os oito setores registraram bom desempenho na geração de empregos, com destaque para

serviços, agropecuária, construção civil e comércio, revelando o início da recuperação de postos de trabalho nos últimos dois setores. A economia nacional está apresentando o início do processo de uma nova retomada da atividade econômica com rebatimentos consideráveis sobre a dinâmica do mercado de trabalho cearense.

PERSPECTIVAS

Após o início da crise macroeconômica, que iniciou no segundo trimestre de 2014 e no qual começou a repercutir no Ceará a partir do segundo trimestre de 2015, o processo de retomada do crescimento econômico se deu a partir de 2017, com um ritmo de crescimento positivo, mantendo-se em 2018 e 2019. Segundo o Banco Central¹ a previsão para o PIB do Brasil em 2019 é um crescimento de 1,12% (Tabela 13). Para o PIB do Ceará, a perspectiva é que, para o ano de 2019, ocorra um crescimento de 1,59%, levando a um PIB de R\$ 163.531 milhões, representando 2,26% do PIB nacional, atingindo a maior participação da série histórica 2002-2019.

Para o ano de 2020, a projeção de crescimento do PIB do Ceará é de uma taxa positiva de 2,38%, sendo acima da taxa projetada para o Brasil de 2,25% (Tabela 13). Já para o valor corrente do PIB, em 2020, o valor esperado é de R\$ 7.664.357 milhões para o Brasil e de R\$ 173.450 milhões para o Ceará, representando 2,26% do PIB brasileiro. Em relação ao PIB per capita, em 2019, a projeção para o Brasil é de R\$ 34.429 e do Ceará é de R\$ 18.878, representando 53,63% em relação ao PIB per capita do Brasil.

TABELA 13: ESTIMATIVA DO PIB PM E PIB PER CAPITA – BRASIL E CEARÁ – 2019 - 2020

Indicadores Selecionados	2019		2020	
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil
PIB (R\$ milhões correntes)	163.531	7.235.235	173.450	7.664.357
Participação do PIB do Ceará sobre o do Brasil (%)	2,26%	-	2,26%	-
Crescimento Real do PIB (%)	1,59	1,12	2,38	2,25
PIB per capita (R\$ corrente)	17.907	34.429	18.878	36.194
Participação do PIB per capita do Ceará sobre o do Brasil (%)	52,01%	-	52,16%	-

Fonte: IPECE; IBGE e Relatório FOCUS 13/12/19.

Espera-se que o ritmo de crescimento para as economias do Brasil e Ceará em 2020, seja fruto do aumento da confiança na economia por parte das famílias e empresas, bem como da convergência do índice de inflação IPCA para valores abaixo da meta de 4,25%, e de uma trajetória de queda da taxa de juros SELIC iniciada no final de 2016,

e com projeção de 4,5% para o final de 2020. Esse comportamento macroeconômico tenderá a tornar o crédito mais barato favorecendo o aumento do consumo das famílias, bem como o crescimento do investimento das empresas, impactando de forma positiva no PIB.

¹ Estimativa apresentada no relatório FOCUS do Banco Central do Brasil em 13/12/2019.

No âmbito das finanças públicas para o Brasil, espera-se para o ano de 2020 a continuidade do desequilíbrio fiscal das contas públicas do Governo Federal, sendo provável que se registre o sétimo ano seguido de déficit primário, mas com uma expectativa mais positiva para a reversão do déficit em superávit para os anos seguintes, em decorrência da diminuição do déficit previdenciário futuro, após a aprovação da reforma previdenciária do Governo Federal em 2019, e da expectativa de aumento das Receitas, em decorrência da previsão de um crescimento do PIB de 2020, maior do que 2019, bem como uma contenção maior de gastos de custeio para os anos seguintes.

O Governo do Ceará manteve em 2019 um considerável esforço da administração estadual no controle das despesas, no qual será potencializada nos anos seguintes em decorrência de uma trajetória de diminuição do déficit previdenciário estadual após a reforma da previdência estadual aprovada no final de 2019.

Em relação às receitas, a tendência é de crescimento, dada a previsão de crescimento do PIB do Ceará, em 2020, ser maior do que o crescimento do PIB registrado em 2019. Esses fatores reforçam o objetivo do Governo cearense de manter o equilíbrio fiscal e a alta capacidade de investimento público verificado nos últimos anos, sendo estes uns dos pilares para o aumento do crescimento econômico estadual em 2020.

A agropecuária do Ceará vem apresentando uma retomada na economia, porém, como é de conhecimento, o setor possui grande dependência das chuvas, principalmente as culturas de sequeiro, o que torna o setor mais vulnerável. Embora as chuvas ocorridas nos últimos dois anos tenham ficado levemente acima da média, ainda não foram suficientes para gerar uma recarga favorável dos reservatórios do estado, comprometendo a continuidade do desempenho positivo da agropecuária.

Para 2020, a expectativa para o setor agropecuário do Ceará é de crescimento para um

cenário com chuvas em torno da média, porém podendo apresentar um ritmo menos acelerado. As principais culturas de sequeiro (milho, feijão e mandioca) devem apresentar aumento moderado da produção. Vale ressaltar que a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) até o momento ainda não divulgou o prognóstico das chuvas para 2020.

A produção de frutas em 2020 deve manter um nível semelhante ao obtido em 2019, visto que o cultivo de muitas culturas frutíferas ocorre em áreas irrigadas e a disponibilidade de água para os polos irrigados devem continuar limitado, pois a liberalização de água depende da quantidade disponível dos reservatórios do estado.

Quanto à pecuária, a perspectiva é que os produtos de origem animal continuem crescendo no estado. Porém, visto que as atividades de leite e aves vêm crescendo bastante nos últimos anos, é possível que haja uma desaceleração no ritmo de crescimento dessas atividades. Com relação aos rebanhos de aves e suínos, espera-se um crescimento em 2020, comparado com 2019, diante do aumento da demanda de carne suína e de aves e de novas técnicas utilizadas para a criação desses animais. Para a criação de bovino, a expectativa é que rebanho apresente leve crescimento.

O Governo do Estado continua buscando melhorias para o setor agropecuário, tendo sido assinado no final do ano de 2019 o empréstimo com o Banco Mundial para o Projeto São José IV, que tem como um dos principais objetivos investimentos em projetos produtivos nos setores, com intuito de fortalecer o setor agropecuário e garantir a ocupação e renda de pessoas que trabalham no campo.

No tocante à indústria de transformação, assim como ocorreu nos anos anteriores, a atividade no Ceará deve encerrar o período de 2019 com crescimento na produção, alcançando o terceiro ano consecutivo de expansão e acelerando o ritmo em relação à 2018. O desempenho positivo é em boa parte explicado pela melhora no cenário

macroeconômico nacional e pela manutenção de um ambiente local relativamente mais favorável ao desenvolvimento dos negócios. A performance também é explicada pelo crescimento da produção em setores específicos, como no caso da atividade de fabricação de produtos de metal.

Para o ano de 2020, as perspectivas são novamente positivas e indicam mais um ano de crescimento para manufatura cearense em um ritmo superior ao registrado no último ano. Tal desempenho deve ser influenciado, principalmente, pela manutenção e consolidação das condições já presentes em 2019.

De fato, os bons números serão dependentes da preservação e do fortalecimento do ambiente macroeconômico nacional favorável ao desenvolvimento das atividades produtivas e caracterizado pela consolidação das reformas estruturantes, pelo controle da inflação, pelos juros baixos e pela recuperação do mercado de trabalho, repercutindo na ampliação da demanda agregada. Importante ressaltar que neste cenário, a atividade da Construção Civil também deve ser beneficiada, fortalecendo a indústria geral cearense.

Na realidade local, a manutenção e consolidação de um ambiente de negócios propício ao setor produtivo, baseado especialmente na solidez fiscal, na segurança jurídica e nos investimentos conduzidos pelo estado são elementos necessários ao crescimento da manufatura cearense. Neste sentido, o programa Ceará Veloz é uma ação relevante do estado no estímulo à produção na economia local.

Ainda no tocante ao ambiente estadual, alguns elementos adicionais e igualmente importantes sustentam a expectativa positiva para 2020. Neste contexto, a continuidade do desenvolvimento da “Trinca de Hubs”, formada pelo Hub Aéreo, o Portuário e o de Tecnologia, é um vetor de relevo, com destaque para ampliação do Aeroporto Internacional de Fortaleza e da conectividade aérea a partir do Ceará. Destaque também para parceria entre o Porto do Pecém e Porto de

Rotterdam, com rebatimentos positivos em todo o complexo do CIPP e na manufatura cearense.

A economia cearense, seguindo a trajetória da economia nacional, apresentou um comportamento de aceleração de sua atividade econômica a partir do terceiro trimestre do ano de 2019. A melhora no cenário macroeconômico, combinado com melhoria das expectativas empresariais e da consolidação das reformas já aprovadas resultaram num movimento mais intenso de geração de empregos impactando diretamente a massa salarial disponível gerando assim um círculo sustentável de crescimento no setor de serviços. Outro fator que deve ser levado em conta é um ano de eleições municipais que tende a aquecer a economia do estado em função de um maior ritmo de intervenções públicas acelerando ainda mais o ritmo de investimentos e de novas contratações resultando em mais vendas do comércio via expansão do consumo das famílias cearenses.

Essa expectativa está em pauta com o cenário nacional que vislumbra a redução das incertezas que permitirá um avanço maior dos investimentos e abrirá espaço para uma queda maior do desemprego no ano que vem, favorecendo uma dinâmica mais positiva do consumo. Tais fatores, aliados a uma agenda de medidas de caráter microeconômico como a oferta de concessões via parceiras público-privadas, melhoras nos marcos regulatórios e medidas de racionalização no mercado de crédito, potencializarão os benefícios via aumentos de produtividade e criarão um ciclo virtuoso que propiciará um crescimento maior em 2020.

As perspectivas do cenário internacional para 2020 indicam crescimento da economia mundial de 3,4% e crescimento de 3,2% do comércio global, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI). Destaque para a economia americana, com expectativa de crescimento econômico para 2020 de 2,1% e a Europa, com projeção de crescimento econômico de 1,4%. Com relação a economia dos países emergentes continua em destaque Índia e China, com expectativa de crescimento econômico de 7,0%

e 5,8%, respectivamente. A economia da América do Sul também indica crescimento em 2020 (1,8%), destacando Colômbia e Peru, ambos com crescimento de 3,6%, enquanto que Argentina e Venezuela apresentam estimativa de retração econômica de -1,3% e -10,0%, respectivamente. México e Turquia, que também estão entre os principais destinos das exportações cearenses, apresentam crescimento econômico de 1,3% e 3,0%, respectivamente. Vale ressaltar que as estimativas do FMI foram realizadas antes dos conflitos entre Estados Unidos e Irã, podendo haver uma revisão mais brusca dos valores até aqui divulgados.

O Relatório de Mercado Focus, do Banco Central, prevê uma taxa de câmbio para o ano de 2019 de R\$ 4,10, valor considerado ainda benéfico para as transações comerciais, segundo alguns especialistas de mercado. Porém, com o dólar nesse valor as importações ficarão mais caras. Embora haja expectativa do crescimento econômico mundial e do mercado mundial e com o dólar em alta, os fatos isolados não parecem muito

favoráveis para que as exportações cearenses continuem crescendo em 2020, a destacar o anúncio de tarifas dos Estados Unidos sobre as exportações de aço e alumínio do Brasil, feito pelo governo americano no final do ano de 2019; e a crise econômica da Argentina. O fator favorável é que o Ceará pode ampliar o mercado internacional vendendo mais para outros países, como México, Coreia do Sul e Turquia, amenizando assim os fatores negativos mencionados anteriormente.

Com relação às importações cearenses para 2020, a expectativa é que apresente um pequeno crescimento e volte para o patamar de 2018, visto que em 2019 houve queda. As compras externas do Ceará devem se manter em insumos industriais, bens de capital e combustíveis minerais. Dessa forma, o saldo da balança comercial cearense para 2020 deve continuar negativa, enquanto a corrente de comércio deve indicar crescimento, influenciada pelo aumento, principalmente, das importações.



NOTURNO, 1958

DESEMPENHO DOS EIXOS DA POLÍTICA DE GOVERNO

O Governo do Estado atua sob os fundamentos do modelo de gestão pública orientada para o alcance de resultados e busca, nesse contexto, fortalecer o estímulo à participação cidadã, a efetividade da ação governamental, por meio da construção, execução, monitoramento e avaliação de programas e projetos, visando, e a promoção do desenvolvimento territorial, por meio da interiorização de suas ações. Assim, a gestão estadual tem se centrado em superar desafios prioritários e potencializar oportunidades regionais, instrumentalizando a intersectorialidade, com o escopo de implementar estratégias setoriais articuladas e territorializadas. A intenção é substanciar políticas públicas contínuas, integradas e transversais de Estado.

A visão participativa entre sociedade e governo sobre o porvir se expressa no “Ceará que queremos”. Ao longo dos últimos anos de gestão,

os espaços de participação garantiram um debate qualificado, com o engajamento de técnicos, lideranças e sociedade civil, fortalecendo a cultura democrática, a participação social e pactuando compromissos fundamentais entre diversos atores. Portanto, os muitos “Cearás” puderam se manifestar das mais diversas maneiras, por expressivas representações da sociedade civil organizada, reconhecidas como referências nas áreas centro dos debates, bem como por sua capacidade de transformar a realidade cearense.

A desafiadora missão de alavancar o processo de desenvolvimento do Ceará demandou seu desdobramento nos atuais sete Eixos Governamentais de Atuação Intersectorial: Ceará da Gestão Democrática por Resultados; Ceará Acolhedor; Ceará de Oportunidades; Ceará Sustentável; Ceará do Conhecimento; Ceará Saudável; e Ceará Pacífico.

1. CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS

Uma das vertentes do eixo Ceará da Gestão Democrática por Resultados é a organização das ações governamentais, de forma planejada para uma execução eficaz e eficiente, de modo a contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas integradas e cuja atenção encontra-se concretamente direcionada às necessidades dos cidadãos.

Neste sentido, busca-se garantir no estado o crescimento econômico constante; o equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário; bem como a redução de desigualdades iminentes às realidades sociais vigentes. Buscando concretizar tais propostas desde o momento inicial da gestão, tem sido possível trespassar desafios e orientar diretamente o foco aos resultados desejados.

O ponto de partida da Gestão Democrática baseada no alcance de resultados lastreia-se no planejamento estratégico, democrático, inclusivo e participativo. Além disso, visa a pactuação de resultados exequíveis, mensuráveis e transparentes, dotados de eficiência, eficácia e efetividade.

Um modelo que adota a contratualização de resultados é extremamente desafiador, instigando a mudança de postura dos gestores públicos e a conscientização acerca dos compromissos pactuados. Isto condiciona o ciclo de formulação do planejamento, orçamento e gestão estadual.

O êxito da implementação deste modelo pressupõe a integração de eixos estratégicos, o enlace de processos, recursos, programas e produtos com os resultados, assim como a internalização e o compartilhamento de mecanismos de monitoramento intensivo e avaliação perene.

Deste modo, o desenvolvimento de estratégias voltadas ao atendimento das expectativas da sociedade pressupõe uma agenda governamental que reconheça e incorpore a importância da transversalidade dos temas, da intersectorialidade das ações e do desenvolvimento regional sustentável em seu sentido mais amplo, depreendendo a realidade como resultado de múltiplas variáveis, facetas e determinações.

Uma administração pública eficaz e eficiente pode repercutir em todo o sistema social, na medida

em que incute a transição de iniciativas setoriais para arranjos multissetoriais e transversais. Isto favorece o melhor desempenho dos atores públicos e a alocação técnica e adequada de recursos.

O planejamento regionalizado e descentralizado origina as condições para a construção de vetores econômicos interdependentes e corredores mais dinâmicos de atividades. Isto contribui para o desenvolvimento das aptidões regionais e eleva a eficiência sistêmica, rumo à ruptura da geração de pobreza e desigualdade.

Em sintonia com a política federal, o Governo Estadual reconhece a imprescindibilidade do fortalecimento das instituições públicas, com protagonismo e controle da sociedade, transparência e qualidade da gestão enquanto instrumentos para a efetiva democratização do Estado.

A qualificação da gestão pública, com o aprimoramento técnico e político dos processos de incorporação social e o adequado atendimento à população, permitirá ao Estado cumprir seu papel no fomento ao desenvolvimento e, assim, contribuir para a superação das desigualdades.

O diálogo entre governo e sociedade deve assegurar a participação popular no processo decisório e na gestão das políticas públicas;

propiciar maior transparência; requerer produção qualificada; aprimorar o acesso; disponibilizar e divulgar as informações. Nesta cultura de aproximação entre governo e sociedade, dois instrumentos de controle social assumem especial protagonismo: o Portal da Transparência e a Lei de Acesso à Informação. Estes dispositivos contribuem para a efetividade das políticas e o pleno exercício da cidadania.

Um Estado transparente e comprometido com a participação social fortalece a idoneidade na gestão fiscal, a racionalização e o controle da qualidade dos gastos. Assim, busca aproximar-se de suas metas e ações finalísticas e da execução de seu planejamento estratégico.

Com isso, o governo almeja qualificar seu desempenho de planejamento e gestão, de modo a aprimorar o processo de monitoramento e avaliação de suas ações, a partir do desenvolvimento das seguintes políticas: Gestão Fiscal; Planejamento e Gestão; e Transparência e Controle; Participação Social.

Resultado Estratégico: Serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente e efetiva, produzindo impactos e atendendo às necessidades dos cidadãos, com transparência e equilíbrio fiscal.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de medida	2015	2016	2017	2018	2019
Índice de concentração regional dos investimentos (ICI)	índice	0,93	0,93	0,94	1,05	1,12
Nível de endividamento (Dívida Consolidada Líquida/Receita Corrente Líquida)	proporção	0,55	0,44	0,46	0,57 ¹	0,45 ¹
Despesa de Pessoal do Poder Executivo / Receita Corrente Líquida	percentual	45,93	40,68	42,45	42,30 ²	41,36 ³
Despesa finalística empenhada/Despesa Total	percentual	31,62	31,01	37,31	38,23 ²	49,54 ⁴
Investimento/Receita Corrente Líquida	percentual	15,89	12,18	13,89	15,21 ²	10,93 ⁴

Fontes: Ipece, Sefaz e Seplag.

¹ O nível de endividamento foi consultado no Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - RGF para o ano de 2018 e calculado a partir do Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal - RREO e do Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - RREO para o 5º bimestre de 2019.

² Dado final de 2018 atualizado no primeiro semestre de 2019, por ocasião da elaboração do Relatório de Desempenho da Gestão do órgão Seplag.

³ Dado de 2019 é parcial e atualizado até o segundo quadrimestre.

⁴ Dado de 2019 é parcial.

Visando a otimização das estratégias de investimento público nas diversas regiões de planejamento do Ceará, foi criado, em 2017, o Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos Realizados pelo Governo do Ceará (ICI), que possibilita o monitoramento dos investimentos públicos ao longo dos anos.

O ICI representa a razão entre a participação dos investimentos na capital e nos municípios sobre os quais exerce influência mais direta no Estado, e a participação da população dessa região no Ceará, em outras palavras, representa a razão entre os valores per capita dos investimentos da Grande Fortaleza e do Ceará. Desta forma, é esperado que regiões que concentram a maior parte da população também recebam a maior parte dos investimentos. Para fins de planejamento, o Estado está subdividido em 14 regiões criadas pela Lei Complementar Nº 154/2015. Menciona-se que, em termos populacionais e econômicos, há uma forte concentração na região de planejamento da Grande Fortaleza, onde, em 2019, residiam 44,97% da população cearense, enquanto que o Produto Interno Bruto (PIB), em 2017, equivale a um percentual da ordem de 62,97%. Os três municípios com maior PIB, em 2017, foram: Fortaleza (R\$ 61.579,4 milhões), Maracanaú (R\$ 8.537,5 milhões) e Caucaia (R\$ 5.860,3 milhões), todos pertencentes à Grande Fortaleza e responsáveis por mais da metade (51,37%), ou seja, R\$ 75,9 bilhões dos R\$ 147,89 bilhões do PIB do Estado.

Ressalta-se que esta concentração decorre de um maior desenvolvimento da região de planejamento da Grande Fortaleza em relação às demais regiões do Ceará, como por exemplo, em termos de oferta de serviços públicos, infraestrutura, mobilidade urbana, número de indústrias, geração de empregos, entre outros aspectos. Desse modo, tem-se que a concentração econômica na Grande Fortaleza representa um desafio para o Governo do Estado no sentido de dinamizar a economia para as demais regiões, objetivando diminuir a elevada concentração registrada atualmente.

Ao observar a evolução deste ICI, entre os anos de 2014 e 2019, verificou-se que para os anos de 2014, 2018 e 2019 o Índice calculado foi maior que 1, indicando que houve proporcionalmente uma maior concentração dos investimentos públicos em torno da Grande Fortaleza. Para os demais anos da série, quando o ICI permaneceu abaixo de 1, os seus valores ficaram razoavelmente próximos desse nível. Tal situação pode

influenciar na atratividade de pessoas e de negócios em favor dessa região ao longo do tempo, ampliando ainda mais as disparidades locais no Estado. Vale ressaltar que pela Execução Orçamentária, em 2019, o governo investiu mais na Grande Fortaleza do que nas demais regiões (> 85%), abrangendo, em especial, as seguintes áreas: Ciência, Tecnologia e Inovação; Cultura; Habitação; Turismo; Segurança Pública; e Gestão Fiscal.

No tocante ao indicador “Nível de endividamento (Dívida Consolidada Líquida/Receita Corrente Líquida)”, é importante mencionar que o Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal se consolida com um termo de entendimento técnico que procura manter o controle de endividamento para que níveis elevados não comprometam a receita futura com pagamento de encargos, inviabilizando a qualidade dos gastos públicos com serviços prestados à população. A relação que calcula o nível de endividamento nos últimos anos vem sendo controlada. Em novembro de 2019, o Estado atingiu o valor de 0,45 uma situação equilibrada em relação ao último ano.

Desta maneira, o Nível de Endividamento do Estado do Ceará se mantém controlado em um nível baixo, especialmente considerando o limite legal da LRF de 200% da Receita Corrente Líquida (RCL).

O indicador estratégico “Despesa de Pessoal do Poder Executivo/Receita Corrente Líquida” representa a relação percentual entre a despesa com pessoal (ativo e inativo) do Poder Executivo e a Receita Corrente Líquida (RCL). O limite legal para a despesa de pessoal considerado corresponde a 49% da Receita Corrente Líquida, equivalente ao limite para o Poder Executivo na esfera estadual, conforme alínea c, inciso II, do Art. 20 da LRF (Lei Complementar Nº 101/2000).

O valor do indicador estimado para 2019, atualizado conforme o Relatório de Gestão Fiscal do segundo quadrimestre, foi de 41,36%, inferior a 2018, que registrou 42,30%. Pelo enfoque da receita, considerando-se o cálculo mais atual disponível (período de setembro de 2018 a agosto de 2019), é importante destacar que, em função de receitas não recorrentes, notadamente as patrimoniais arrecadadas ao final de 2018, há um crescimento acentuado na RCL até o segundo quadrimestre 2019, o que influenciou na obtenção de um percentual menor de 2019 do que o observado em 2018. Isso compensou o crescimento com despesas de pessoal ocorrido em 2019 em razão das melhorias em estruturas de cargos e realização

de concursos nas áreas de Saúde e Educação, com impacto também na Previdência.

Já o indicador “Despesa finalística empenhada/ Despesa Total” corresponde ao total das despesas empenhadas nos programas finalísticos em relação à despesa total do Estado, excluindo as duplicidades, ou seja, as modalidades de transferências entre órgãos/entidades.

Observa-se que o valor estimado de 49,54%, em 2019, foi o maior da série 2015-2018, verificando-se no período a tendência de elevação do indicador. Tal fato decorre da mudança gradativa das despesas com pessoal, deixando de figurar entre despesas de custeio em áreas-meio, passando a ser registradas como despesas nas áreas finalísticas, notadamente em Segurança Pública e Saúde.

2. CEARÁ ACOLHEDOR

O Eixo Ceará Acolhedor fundamenta-se na articulação de um conjunto de políticas públicas pautado na inclusão social das classes excluídas da sociedade, no respeito à pluralidade e à liberdade de escolhas dos indivíduos e na garantia dos direitos humanos e civis.

Estas políticas se conjugam no firme propósito de ampliar o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, ao lazer, à renda e ao trabalho. Com a valorização do acolhimento sincronizada ao fortalecimento a ação pública, o governo passa programaticamente a assumir o compromisso de proporcionar ao cidadão uma vivência e uma convivência pessoal, familiar e comunitária segura, inclusiva e que resguardem direitos sociais.

Assim, o acolhimento torna-se um dos principais eixos da política deste governo, como condição primordial para se avançar no desenvolvimento social, econômico, político e sustentável do Estado do Ceará. Portanto, na política governamental, acolher eleva o diálogo como norte do entendimento, firmando o compromisso

Além disso, alguns programas finalísticos também contribuíram para esse crescimento, destacando-se o Desenvolvimento da Educação Superior e o Desenvolvimento da Ação Parlamentar, o que explica o crescimento da série nos últimos anos.

Por fim, o indicador estratégico “Investimento/ Receita Corrente Líquida” mede a participação das despesas orçamentárias de investimento empenhadas na Receita Corrente Líquida (RCL). O valor projetado para o ano de 2019 foi de 10,93%, o menor valor da série histórica. Esse percentual foi inferior aos 15,21% de 2018 em razão da redução dos valores empenhados por meio de operações de crédito, dos convênios federais e dos recursos próprios do Detran em investimentos na otimização da segurança do trânsito nas rodovias estaduais.

de responder às necessidades e assegurar os direitos de todos os cearenses.

A presente gestão, em sintonia com os governos federal e municipal, com entidades representativas, categorias profissionais, organizações e setores sociais, orienta suas ações com o objetivo de avançar no reconhecimento de lutas históricas. Tal quadro apresenta-se como legado do processo de redemocratização do país com a conquista dos direitos sociais, fortalecendo as estruturas de participação cidadã, a exemplo dos Conselhos Tutelares, Conselhos Municipais, fóruns de participação e outros mais, bem como ampliando os mecanismos de acesso aos direitos constitucionais.

Na esfera do Eixo Ceará Acolhedor, enquadram-se as políticas públicas de Assistência Social; Habitação; Inclusão Social; Direitos Humanos; Segurança Alimentar e Nutricional.

Resultado Estratégico: Inclusão social e direitos humanos assegurados para a população cearense, com prioridade aos segmentos vulneráveis.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de medida	2015	2016	2017	2018	2019
Percentual de pobres (1/2 sal. Mín. Per capita = R\$ 477) ¹	Percentual	48,9	50,7	46,8	46,9	ND
Percentual de extremamente pobres (até R\$ 89 per capita) ¹	Percentual	5,2	6,9	6,8	7,0	ND
Percentual de extremamente pobres na zona rural ¹	Percentual	10,8	12,7	14,8	14,6	ND
Percentual de jovens de 15 a 29 anos que não estudam e não trabalham	Percentual	30,0	30,4	29,5	29,8	ND

Fonte: PNAD-Contínua do IBGE. Elaboração Ipece.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Rendimentos deflacionados para reais médios de 2018.

Para determinar na população o quantitativo de pobres e não pobres sob a ótica monetária, é necessário optar por uma linha de corte, e a sua escolha se deve muitas vezes ao valor adotado administrativamente nas políticas. O Estado do Ceará, por meio da Lei Complementar Nº 37/2003 criou um Fundo Especial de Gestão, de natureza contábil, cuja finalidade consiste em viabilizar para a população pobre e extremamente pobre do estado do Ceará acesso a níveis dignos de subsistência, denominado de Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop), que classificou administrativamente pobre, pela ótica monetária, as pessoas vivendo com menos de meio salário mínimo per capita, que, em 2018, representou 46,9% dos cearenses vivendo nessa situação, sem maiores variações entre 2017 e 2018.

No Brasil, diferentes linhas são adotadas e utilizadas administrativamente, tais como as linhas do Programa Brasil sem Miséria (PBSM), que considera a renda familiar *per capita* de até R\$ 89,00 para a pobreza extrema², e a linha do Benefício de Prestação Continuada (BPC), definida como o rendimento domiciliar per capita abaixo de um quarto de salário mínimo. A partir do critério utilizado pelo Programa Bolsa Família e pelo Plano Brasil Sem Miséria no Ceará, em 2018, 7% dos cearenses viviam em situação de extrema pobreza, o que preocupa é que a proporção de pobres no estado tem aumentado nos últimos

cinco anos. Da mesma forma, a extrema pobreza no meio rural, além de ser mais elevada, também apresentou aumento, saindo de 10,8%, em 2015, para 14,6%, em 2018.

Em conformidade com o tamanho do problema, destaca-se a criação, em 2017, do Programa para Superação da Extrema Pobreza Infantil no Ceará (Lei Complementar Nº 172/2017). O objetivo do programa é a superação da extrema pobreza infantil e vulnerabilidade social, mediante ações complementares e de transferência direta de renda, com condicionantes como apoio financeiro temporário do Governo do Estado, coordenado pela Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos em parceria com demais instituições e órgãos estaduais e municipais.

Podem participar do Programa Estadual para Superação da Extrema Pobreza Infantil, fazendo jus ao recebimento do auxílio financeiro “Cartão Mais Infância Ceará”, as famílias em situação de extrema pobreza, que atendam às condições e critérios estabelecidos no Decreto Nº 32.432/2017: famílias domiciliadas no estado do Ceará, selecionadas pelo índice de vulnerabilidade do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico) para Programas Sociais, com renda per capita de até R\$ 85,00 reais, desconsiderando da composição desta renda

² Conforme Decreto Nº 9.396, de 30 de maio de 2018 que altera os valores da caracterização da Pobreza e Extrema Pobreza do Plano Brasil Sem Miséria.

valores recebidos do Programa Bolsa família e do Benefício de Superação da Extrema Pobreza, com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. O índice de vulnerabilidade definido pelo Ipece considera os seguintes critérios: I – domicílios urbanos sem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; II – material de construção das paredes do domicílio inapropriado (taipa, palha, madeira aproveitada ou outro material); III – ausência de banheiro ou sanitário no domicílio ou propriedade.

Além do tamanho da pobreza no estado, é preocupante também o tamanho da proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam e se encontram fora do mercado de trabalho. Ao longo do período analisado, este percentual vem aumentando consideravelmente, em 2015, esta proporção era de 30%, chegando em 2016 a 30,4%, em 2017 teve uma pequena redução, mas voltou a crescer em 2018, alcançando o percentual de 29,8% dos cearenses nessa faixa

de idade. A fim de desenhar políticas sociais que atendam a este público, o Governo do Estado vem realizando estudos para a implementação de um plano de ações específicas que consigam reverter, de forma efetiva, este crescimento.

Em 2019, o Governo do Estado institui, pela Lei Nº 17.086, o “Programa Superação: Uma nova geração de políticas públicas para a juventude”, com o objetivo de ampliar as capacidades e habilidades, reforçar fatores protetivos junto às famílias e às comunidades, promover a reinserção escolar, fortalecer a cidadania e criar oportunidades de emprego e renda para os jovens de 15 a 29 anos de idade³. Com foco nos jovens que se encontram fora da escola e do mercado de trabalho, o programa atuará nos seguintes eixos: 1. Formação Cidadã; 2. Qualificação Profissional; 3. Ação Comunitária; 4. Esporte, Cultura e Meio Ambiente; 5. Empreendedorismo Social e Gestão de Projetos e 6. Trabalho Social com as Famílias.

3. CEARÁ DE OPORTUNIDADES

O Eixo Ceará de Oportunidades integra os temas representativos das bases de sustentação econômica do desenvolvimento no Ceará. Nesta esfera, as políticas estruturadas buscam responder aos desafios da economia estadual mediante objetivos estratégicos que visam promover o crescimento econômico atrelado ao desenvolvimento territorial, bem como gerar mais emprego, renda, riqueza e trabalho emancipado.

A estratégia de crescimento econômico pressupõe novos arranjos e impulsos produtivos, bem como o melhor esclarecimento, consolidação ou recuperação dos fatores que determinaram o ritmo de desempenho da economia cearense e possibilitam-na estar posicionada acima da média da economia nacional.

Nas díspares condições do desenvolvimento desigual, a possibilidade de captação de projetos sustentáveis de investimento mais complexos se mantém entre os fatores que sinalizam a dinamização da economia cearense. Entre os

óbices, a redução do crédito e o declínio do emprego são aspectos que demandam novas estratégias.

Estas variáveis podem influenciar o desempenho de diversos setores da economia. É notável, por exemplo, reconhecer a crise hídrica e seus efeitos negativos sobre o ramo agropecuário em seis anos de seca. A forte queda na produtividade da área, bem como as repercussões no crescimento industrial e de serviços, são fatores a serem considerados nesta análise conjuntural.

Não bastasse, prevaleceu o reconhecimento de que o atual modelo de fomento ao crescimento econômico, fundamentado na atração de empreendimentos e na concentração de grandes projetos, em especial na Região Metropolitana de Fortaleza, tenderia a ampliar a desigualdade regional. Desse modo, destaca-se o desafio da propagação da equidade social e regional.

Neste sentido, o Governo Estadual adotou, como primeira estratégia, o mapeamento do Estado

³ Lei N.º 17.086, 25.10.19 (DO 25.10.19). Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/juventude/item/6866-lei-n-17-068-25-10-19-d-o-25-10-19>

em 14 Regiões de Planejamento. Esta divisão possibilitou priorizar as estratégias de política e a atuação regionalizada dos Programas do PPA, por exemplo. A divisão regional em 14 áreas resultou em um conhecimento mais específico dos gargalos regionais.

Em última instância, simboliza-se que a interiorização está sendo articulada rumo a um processo de desenvolvimento econômico fortemente atrelado ao desenvolvimento territorial. No que permeia a segunda estratégia, esta iniciativa consistiu no propósito de gerar mais emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza, tratando de ampliar as ações governamentais no sentido de incorporar a totalidade das forças produtivas.

Como foco precípua desta estratégia, primeiramente ressalta-se a ampliação da dimensão e do número de empresas que fazem uso de tecnologias, e que, ao mesmo tempo, não geram prejuízo ao aumento de postos de trabalho. Delas, aproveita-se o potencial gerador de oportunidades e a atratividade tecnológica com vistas ao desenvolvimento regional.

O segundo ponto é a geração apoderada de trabalho emancipado, que reflete o movimento de economia solidária como uma alternativa nas relações sociais de produção e se consolida enquanto uma estratégia de sustentação econômica para o desenvolvimento. A consequência é a redução dos elementos intermediários na distribuição de renda e o fomento à geração desconcentrada de riqueza.

As políticas estaduais que contemplam o Ceará de Oportunidades articulam-se nos temas: Agricultura Familiar e Agronegócio; Indústria; Serviços; Infraestrutura e Mobilidade; Turismo; Trabalho e Renda; Empreendedorismo; Pesca e Aquicultura; e Requalificação Urbana.

Resultado Estratégico: Desenvolvimento econômico sustentável, solidário e competitivo alcançado nos espaços rurais e urbanos, considerando as identidades dos territórios cearenses.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de medida	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de crescimento do PIB ¹	Percentual	-3,42	-4,08	1,49	1,35	1,59
PIB per capita ¹	R\$	14.670	15.433	16.395	17.077	17.907
Participação PIB Ceará/PIB Brasil ¹	Percentual	2,18	2,21	2,25	2,27	2,28
Razão PIBpc CE / PIBpc Brasil ¹	Proporção	0,50	0,51	0,52	0,52	0,52
Índice de Gini	Índice	0,528	0,544	0,547	0,548	ND
Razão PIB Interior/Grande Fortaleza ²	Proporção	0,54	0,55	0,59	ND	ND
Razão de empregos formais do Interior/ Grande Fortaleza	Proporção	0,8730	0,8671	0,8948	0,9153	ND
Razão entre a renda domiciliar per capita rural e a renda domiciliar per capita total	Percentual	52,2	49,6	49,9	49,9	ND
Participação do Ceará nas exportações brasileiras	Percentual	0,55	0,70	0,97	0,98	1,01
Valor das exportações cearenses	US\$ milhão (FOB)	1.044,24	1.294,13	2.102,10	2.342,08	2.083,50

Fonte: PNAD, PNAD contínua do IBGE. Ipece.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Há uma defasagem de 2 anos no cálculo do PIB Regional realizado pelo IBGE. Os anos de 2018 e 2019 são previsões realizadas pelo Ipece.

² Existem dois anos de defasagem para a divulgação do PIB municipal pelo IBGE. A divulgação anual é sempre realizada em dezembro, sendo que não existem previsões calculadas para o PIB municipal.

O PIB do Ceará, que representa o somatório dos valores adicionados dos setores da Agropecuária, Indústria e Serviços, acrescidos dos impostos líquidos dos subsídios, registrou um crescimento real de 1,35%, em 2018, com relação ao ano de 2017, consolidando o momento de recuperação da economia após o registro de queda em dois anos consecutivos, 2015 (-3,42%) e 2016 (-4,08%).

O ritmo de crescimento deve-se manter com uma previsão para o fechamento do ano de 2019, na ordem de 1,59%. O crescimento econômico recente fez com que a economia cearense atingisse, em 2018, 2,27% da economia brasileira, com previsão, para 2019, de uma participação de 2,28%. Este resultado elevou o PIB per capita do Ceará, passando de R\$ 16.395 reais, em 2017, para R\$ 17.077, em 2018, representando 52% do PIB per capita do Brasil. A previsão para o ano de 2019 é de um PIB per capita de R\$ 17.907, mantendo em 52% do PIB per capita brasileiro.

As exportações cearenses em 2018 e 2019 continuam ganhando espaço no cenário nacional, embora em um ritmo mais lento do que em 2016 e 2017. Vale ressaltar que o Estado do Ceará possui um porto com ótima estrutura com capacidade para operar um grande volume de cargas.

Nesse contexto, a participação das exportações cearenses no total das exportações brasileiras apresentou crescimento, passando de 0,55%, em 2015, para 0,70%, em 2016, e 0,97% em 2017 e encerrando a série em 2019 com participação recorde de 1,01%. O crescimento das exportações cearenses de 2019 (no acumulado de janeiro a novembro) foi de apenas 0,64%, comparado com o mesmo período de 2018. Esse resultado foi influenciado principalmente pelas exportações da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), que passou a liderar a pauta de exportação do estado. As vendas externas de calçados e suas partes também contribuíram para esse desempenho positivo das exportações cearenses nesse período.

No que se refere ao mercado de trabalho, o estado do Ceará encerrou o ano de 2018 com um total de 1.471.704 vínculos formais de trabalho, resultado de um crescimento de 0,46% na comparação com 2017, mantendo assim o ritmo de recuperação das vagas formais de emprego perdidas no ano

de 2016. Vale destacar que foi o segundo ano de crescimento dado que 2017 registrou alta de 1,50% frente ao ano de 2016.

Ao se realizar uma análise regional na dinâmica dos empregos formais, nota-se que o desempenho positivo no estado do Ceará foi decorrente do bom desempenho do interior que apresentou crescimento de 1,66% na comparação 2018/2017, passando de 691.823 vínculos, em 2017, para 703.292 vínculos em 2018. Enquanto isso, a capital cearense registrou queda de 0,61%, passando de 773.125 vínculos, em 2017, para 768.412 vínculos em 2018.

Esses resultados afetaram diretamente o índice de Razão de empregos formais do Interior/Grande Fortaleza entre os anos de 2017, quando o total de empregos formais do interior representava 89,48% dos empregos da capital e o ano de 2018, quando foi alcançada a marca recorde em 17 anos com uma representatividade de 91,53%.

Para medir o nível de desigualdade social de uma região, um dos índices mais utilizados é o índice de Gini e a renda domiciliar per capita. O primeiro mede o nível de concentração da renda de uma determinada população, variando em um intervalo de zero a um, onde zero equivale à máxima igualdade, e um equivale à máxima desigualdade de renda. Portanto, de acordo com os dados apresentados, o índice de Gini da população cearense chegou a 0,528 em 2015, o menor valor da série, ou seja, ano de menor desigualdade da série apresentada. Nos anos seguintes o índice apresentou elevação, encerrando 2018 com valor de 0,548. Entretanto, é importante ressaltar que o Brasil entrou em crise em 2015, nesse período muitos postos de trabalhos foram fechados, gerando maior desemprego e, conseqüentemente, redução de renda das famílias.

Considerando a razão entre a renda domiciliar per capita rural e a renda domiciliar per capita total no estado, observa-se que houve uma redução ao longo da série, indicando perda de renda domiciliar per capita da área rural. Essa perda é refletida em parte pelo período de crise hídrica que o Ceará enfrentou nos últimos anos afetando a produção agrícola, que é fonte e renda das famílias da área rural, bem como a crise econômica.

4. CEARÁ SUSTENTÁVEL

O Ceará tem 86,8% de sua área na região climática do semiárido brasileiro. Este perfil sugere um risco de seca 60% mais significativo e prolongado. Tal fato reflete-se sobre toda a população, requerendo medidas que aprimorem a convivência com o ambiente, bem como minimizem seus impactos ambientais, sociais e produtivos. Deve-se então considerar as múltiplas alternativas e estratégias voltadas ao acesso aos recursos naturais e bens fundamentais articulados aos consideráveis atributos potenciais do bioma caatinga.

Apesar desse quadro restritivo de padecimento ante às desigualdades sociais, são múltiplas as alternativas e estratégias possíveis, algumas construídas com o protagonismo popular e adequadas à efetivação do acesso aos recursos naturais e bens fundamentais. As inovações em tecnologias sociais, atreladas às técnicas e estratégias de convivência com o semiárido devem ser qualificadas e universalizadas para se converterem em possibilidades efetivas de aumento da renda e melhoria na qualidade de vida de milhões de cidadãos afetados cotidianamente com a seca.

Somente por meio do fortalecimento de políticas públicas de convivência com o semiárido, o Estado do Ceará conseguirá adaptar-se e utilizar-se das potencialidades do bioma caatinga e de sua ampla e única biodiversidade funcional: forrageira, medicinal ou madeireira, para promover o pleno desenvolvimento sustentável em todo o seu território.

Nesta perspectiva, em julho de 2017, o Governo Estadual instituiu o Pacto pelo Ceará Sustentável, que, por sua abrangência e transversalidade, tende a conquistar uma destacada posição nas ações voltadas para o desenvolvimento inclusivo no estado do Ceará, com o objetivo de planejar e monitorar, de forma sistêmica e integrada, as políticas socioambientais realizadas em conjunto com outras instituições. Além disso, pretende articular ações na gestão de recursos hídricos, na convivência com o Semiárido, no saneamento básico e nas energias renováveis.

Resultado Estratégico: Meio ambiente protegido com a utilização racional dos recursos naturais.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de medida	2015	2016	2017	2018	2019
Índice de qualidade do meio ambiente (IQM) ¹	Índice	49,8	52,0	42,0	97,5	141,8
Número de Reservatórios com Aplicação da Metodologia do IQAR	Número	21	21	21	33	34
Percentual de cobertura vegetal	Percentual	57,00	58,00	59,00	69,15 ²	70,15
População cearense com destinação final adequada de resíduos sólidos	Percentual	52,95	53,45	53,49	36,04 ³	36,04

Fonte: Ipece, Cogerh e Sema.

¹ A metodologia de apuração do índice foi alterada pelos decretos nº 32.483/2017 e nº 32.926/2018, o que inviabiliza a comparação com os anos anteriores.

² O indicador é calculado a partir da soma da área de três feições vegetais (floresta, formação campestre e apicum) dividido pela área total do estado multiplicado por 100. O dado referente a 2018 foi atualizado.

³ O indicador expressa o percentual da população (urbana + rural) que está sendo atendida com a disposição final dos resíduos sólidos em aterros sanitários com licenças ambientais vigentes, em relação a população total do estado. O dado referente a 2018 foi atualizado, em função da prorrogação da operação da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) da Região Metropolitana de Sobral, que beneficiaria uma população de 482.978 habitantes. Dessa forma, passará de 41,77 para 36,04%.

O Índice de Qualidade do Meio Ambiente (IQM) tem como objetivo principal mensurar os esforços dos municípios cearenses no desenvolvimento de ações voltadas à preservação ambiental. Os municípios que atendem a todos os requisitos que compõem o índice de qualidade alcançam a pontuação máxima, de 1,0 ponto. Já aqueles que não atendem a nenhum dos requisitos, têm pontuação 0,0. O resultado para o Estado é obtido pela soma da pontuação alcançada por cada município, e pode variar de 0,0 a 184,0.

No ano de 2019, o valor do IQM estadual alcançou a soma de 141,8 pontos. O atual resultado, calculado com base em uma nova alteração da metodologia, revela um quadro positivo nas ações desenvolvidas pelos municípios cearenses na preservação do meio ambiente. Apesar do número positivo, a análise em relação à situação dos anos anteriores fica totalmente comprometida. As novas metodologias alteraram os critérios utilizados para mensurar as iniciativas municipais e a elevação observada na pontuação pode indicar apenas uma forma mais simples e fácil de se atender aos requisitos exigidos na apuração do índice, ao contrário de um conjunto de ações mais intensas e efetivas por parte dos municípios.

Considerando a metodologia válida em cada período, tem-se, em 2017, uma pontuação de 42,0 pontos, a menor da série. Nesta mesma metodologia, o valor mais alto foi alcançado em 2016, com 52,0 pontos. Em 2018, com a alteração da metodologia, a pontuação chegou a 97,5 pontos. Em 2019, após nova mudança metodológica, a pontuação saltou para 141,8, mais do que o triplo daquela obtida apenas dois anos atrás, em 2017.

Avaliações mais consistentes dependem de uma constância metodológica na forma de mensurar o indicador, permitindo uma análise comparativa ao longo do tempo. Além disso, alterações significativas na pontuação ocorrendo em conjunto com modificações de metodologia precisam ser mais bem explicadas pelo órgão responsável pela política ambiental do estado e pela definição e verificação dos requisitos utilizados no cálculo do IQM.

A metodologia do Índice de Qualidade da Água para Reservatórios (IQAR) utiliza diversas variáveis, que têm relação direta com a qualidade, sendo

estas: Déficit de oxigênio dissolvido, Clorofila-a, Fósforo total, Transparência, Demanda química de oxigênio-DQO, Tempo de residência, Nitrogênio inorgânico total, Cianobactéria e Profundidade média.

Em 2019, se alcançou a marca de 34 reservatórios com aplicação do IQAR, um aumento de quase 62%. Este índice tem-se mostrado bastante promissor para ser empregado nos açudes do Estado. Os resultados até agora obtidos refletem bem a qualidade de água observada nos mesmos.

O indicador “Percentual de Cobertura Vegetal” mensura a área do território do Estado que se encontra coberto por vegetação, indicando as áreas com florestas naturais e buscando promover a sua proteção, seja por medidas de controle de desmatamentos ou por criação de espaços naturais protegidos legalmente. Monitorar a cobertura vegetal de um local permite acompanhar as diversas modificações que ocorrem no ambiente ao longo dos anos. A alteração desta cobertura pode indicar conservação ou sua degradação. À exceção dos casos em que ocorrem as retrações das florestas nativas por fatores naturais, este indicador aponta para diferentes ocupações no uso do solo, seja por atividades agropecuárias, industriais ou pelo crescimento urbano. Com os dados obtidos durante o monitoramento da cobertura vegetal entre os anos de 2018 e 2019, observa-se o acréscimo de 1 p.p. (ponto percentual) na cobertura vegetal da área total do Estado. Este resultado pode indicar o aumento de áreas vegetadas, seja pelo bom regime chuvoso apresentado durante o ano de 2019, seja pelo incremento de áreas florestadas por meio de iniciativas de reflorestamento ou pela manutenção da preservação de áreas protegidas.

Quanto ao indicador “População cearense com destinação final adequada de resíduos sólidos”, embora não tenha havido incremento na meta em 2019, permanecendo o mesmo percentual do ano anterior, que é de 36,04%, o governo vem implementando uma política consorciada com foco na gestão integrada (constituição de consórcios municipais) para otimizar os recursos financeiros e humanos, além de fortalecer a coleta seletiva múltipla que reduzirá de forma significativa o volume de resíduos atualmente dispostos de forma ambientalmente inadequada.

5. CEARÁ DO CONHECIMENTO

O conhecimento incorporado por uma sociedade é determinante para seu desenvolvimento econômico, compreendendo distribuição de riqueza inclusiva às camadas historicamente excluídas. Neste sentido, o desenvolvimento econômico pressupõe o crescimento da riqueza atrelado à redução da desigualdade.

Nas sociedades modernas, o conhecimento é um dos instrumentos mais relevantes de transformação. Nessa construção, manifesta-se como motor eficaz e proeminente na geração da riqueza e na inclusão social.

A missão do governo é, portanto, de assegurar as condições para a produção da riqueza e sua distribuição equitativa na sociedade. O compromisso central do Plano Plurianual 2016-2019 é lançar bases sólidas para a construção de uma sociedade do conhecimento no Ceará.

Esta proposta visa introduzir de forma efetiva no Estado os pilares de uma economia inovadora do século XXI, alavanca para um salto de qualidade no perfil econômico do Ceará, aumentando a participação do Estado no PIB do país, estacionado na casa dos 2% há algumas décadas. Esse propósito representa uma revolução na política de desenvolvimento econômico e social, disponibilizando o acesso ao conhecimento, à cultura e à educação para todas as classes e camadas sociais.

As ações que envolvem a construção do conhecimento dispõem de um amplo espectro; do ensino básico à pesquisa e inovação, passando pela cultura, pela economia, pela educação

profissional e qualificação do trabalhador. Os efeitos da produção do conhecimento e de sua ampla difusão alcançam praticamente todos os aspectos da vida social: do aumento da produtividade nas atividades econômicas à melhoria da prestação de serviços pelo Estado; do aprimoramento do exercício da cidadania até um apoderamento mais equânime e generalizado dos bens culturais e da riqueza material.

Portanto, trata-se aqui da determinação clara de um projeto para o Ceará, baseado na educação e capacitação do seu povo, em todos os níveis do conhecimento, da sua utilização decisiva no processo de geração e distribuição da renda e da riqueza.

O primeiro passo para a construção de uma sociedade do conhecimento está na Educação Básica de qualidade. Isto se traduz, nessa dimensão, em um desafio a ser enfrentado de forma conjunta, pelo Estado e pela Sociedade. Outras tarefas, igualmente decisivas, estão conectadas à Ciência, Tecnologia e Inovação, ao Ensino Superior, à Educação Profissional e à Cultura.

Neste sentido, a construção de um Ceará mais próspero e justo passa pelo delineamento de estratégias que sejam capazes de correlacionar os aspectos educacionais ao desenvolvimento econômico-social, trilhando o caminho do conhecimento como catalisador para uma nova economia, com vistas a garantir melhores e maiores oportunidades.

Resultado Estratégico: População com formação integral de qualidade, com ênfase na equidade e produção do conhecimento e inovação.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de medida	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos e mais de idade	Percentual	17,3	15,2	14,2	13,3	ND
Escolaridade média das pessoas de 15 anos e mais de idade	Anos de Estudo	N/D	8,0	8,3	8,6	ND
Participação de graduados no mercado de trabalho formal	Percentual	20,9	20,6	22,4	22,4	ND
Diferença da escolaridade média entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres da população de 15 anos ou mais	Anos de Estudo	N/D	2,8	2,8	2,7	ND
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da Rede Estadual do Ensino Médio ¹	Índice	3,45	-	3,80	-	ND
Percentual de estudantes egressos das escolas estaduais de educação profissional inseridos no mercado de trabalho ²	Percentual	16,95	13,60	14,00	11,3 ³	9,46 ³

Fonte: PNAD-Contínua do IBGE. Ipece e Seduc.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica IDEB utiliza em seu cálculo o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. É um indicador sintético calculado somente nos anos ímpares, cujo resultado é publicado no ano posterior.

² Os dados de 2017 são prévios, pois o monitoramento de inserção das turmas no mercado de trabalho é feito em até três anos após o término do curso. Desse modo, trata-se de uma projeção. Foi criado um sistema piloto para cadastro destes jovens egressos aberto para os principais atores: alunos, professores e gestores da rede de educação profissional.

³ Dados de 2018 e 2019 projetados.

De acordo com os critérios adotados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), uma pessoa analfabeta é aquela que é incapaz de ler ou escrever um bilhete simples no seu próprio idioma, desconsiderando seu nível de instrução ou mesmo seus anos de estudos. A partir das informações apresentadas, constata-se uma melhora discreta no indicador referente à taxa de analfabetismo da população cearenses de 15 anos ou mais de idade ao longo dos últimos cinco anos. Apesar da redução, em 2018, no estado do Ceará, 13,3% dos cearenses nessa faixa etária ainda não sabiam ler e escrever. Em números absolutos, são mais de 955 mil analfabetos, sendo necessários, portanto, grandes esforços para erradicar o analfabetismo no estado.

É importante lembrar que a baixa escolaridade e as altas taxas de analfabetismo da população cearense ainda são reflexos de problemas estruturais históricos, que impediram o acesso de milhões de pessoas ao sistema público de ensino. De modo que a grande quantidade de analfabetos no país é explicada pela manutenção de indivíduos que, em décadas passadas, tiveram maiores restrições de acesso à escola e a um ensino público de baixa qualidade. Contudo, este

não é o único problema que precisa ser superado, ainda existe a reposição de “novos analfabetos” pela população jovem do estado.

Partindo desse raciocínio, uma das principais vias de erradicação do analfabetismo é assegurar o acesso de todas as crianças em idade escolar à escola e, também, garantir que elas sejam escolarizadas adequadamente. Evitando dessa maneira, que no futuro, elas venham a fazer parte do grupo de analfabetos. Sendo assim, espera-se que, daqui a alguns anos, o Ceará consiga erradicar o analfabetismo absoluto, visto que importantes melhorias educacionais vêm sendo implementadas pelo Governo do Estado nos últimos anos, como o Programa Alfabetização na Idade de Certa e a lei de incentivos aos gestores municipais que se propõem a melhorar a qualidade da educação ofertada às crianças de seus municípios.

Considerando a escolaridade média da população de 15 anos ou mais no Ceará, percebe-se que esse indicador em 2018 foi de 8,6 anos de estudos, o que corresponderia ao Ensino Fundamental completo. No entanto, o ideal seria que a população dedicasse, em média, onze anos ou

mais de suas vidas aos estudos, correspondendo à conclusão do Ensino Médio.

Vale salientar que o Estado é responsável pela oferta do Ensino Médio regular e profissional, enquanto compete aos municípios a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, este último compartilhado com o Governo Estadual. Dessa forma, destaca-se como políticas a implementação das escolas de tempo integral e de ensino profissionalizante. Em 2019, o Ceará contava com 130 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) e 122 escolas de Ensino Profissionalizante (EEEP), o que corresponde a quase 35% da rede.

Apesar de todos os esforços em melhorar a educação dos cearenses, a diferença de escolaridade entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres da população de 15 anos ou mais ainda é expressiva. Em 2018, essa diferença estava em torno de 2,7 anos de estudos, sem mudanças significativas no período.

O nível de escolarização da mão-de-obra constitui um fator importante para mensurar a qualidade da força de trabalho no Estado. O indicador relativo à participação de graduados no mercado de trabalho formal apresenta um comportamento crescente desde 2015, exceto em 2016, evidenciando que a inserção de mão de obra qualificada no mercado de trabalho formal tem aumentado nos últimos anos. Em 2018, o percentual de empregados no mercado formal com ensino superior completo chegou a 22,4% dos postos ocupados.

Quanto à qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um dos principais indicadores utilizados em nível nacional.

Criado em 2005, reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações, sendo calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para o país, para as unidades da federação e para os municípios.

No Ensino Médio, em 2017, o Ceará registrou a marca de 3,8 pontos. Apesar de estar 0,5 menor do que a meta definida pelo Inep (4,3), o resultado foi 0,4 pontos maior que o obtido em 2015.

Visando a melhoria desses resultados, o governo tem buscado articular as metas e estratégias do Plano Estadual de Educação (2016-2024), alinhadas ao PPA (2016-2019) e ao Plano Nacional de Educação (PNE), referentes ao Ensino Médio, para que sejam executadas buscando sempre a qualidade do processo ensino aprendizagem dos alunos.

Além disso, tem envidado esforços para universalizar a participação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), articulando-o com o Saeb, e o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece), e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a Educação Básica.

Por fim, o indicador “Percentual de estudantes egressos das escolas estaduais de Educação Profissional inseridos no mercado de trabalho” atingiu, em 2017, 14%. Essa projeção, com aumento de 0,4 pontos percentuais em relação ao percentual de 13,6% obtido em 2016, explica-se pela frequente oscilação do mercado. Do mesmo modo, podem-se observar quedas consecutivas neste indicador ao longo da série histórica que podem ser justificadas, dentre outros motivos, pela crise econômica que tem afetado os setores produtivos de nossa economia e a elevada quantidade de inserção desses jovens no Ensino Superior, sobretudo em virtude das características diferenciadas do ensino integrado. Considerando os dados obtidos na série histórica de 2015 a 2017 projeta-se, para 2018 e 2019, respectivamente, o percentual 11,3% e 9,46% alunos a serem inseridos no mercado de trabalho.

6. CEARÁ SAUDÁVEL

A saúde cidadã é uma diretriz fundamental para o desenvolvimento humano, econômico, político, socioambiental e sustentável do Ceará. Estar saudável é um conceito dinâmico e abrangente, qualificado pela intervenção humana e resultante de um processo coletivo, a partir da interação entre determinantes culturais, econômicas, sociais e ambientais.

Dessa forma, a construção de um Ceará Saudável deve promover a garantia de direitos, a criação de ambientes favoráveis ao bem-estar, o desenvolvimento de hábitos saudáveis e o desenvolvimento de habilidades pessoais, bem como a mudança de estilos de vida. Com a finalidade de concretizar tais premissas, é imprescindível a articulação de diversos setores da sociedade, priorizando a participação social

e o acesso da população ao conhecimento. Além disto, faz-se imprescindível a interação entre distintas políticas públicas, reorientando o modelo de atenção à saúde, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população.

Com isso, pretende-se favorecer a vigência de um Estado Saudável, promotor de uma cultura de paz, que compreenda ações articuladas e compartilhadas entre as políticas públicas de saúde, esporte, lazer, saneamento básico, educação, habitação, entre outras.

Nesta perspectiva, o Eixo Governamental de Articulação Intersetorial intitulado Ceará Saudável contempla três Temas Estratégicos, quais sejam: Saúde, Esporte e Lazer e Saneamento Básico.

Resultado Estratégico: População mais saudável.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de medida	2015	2016	2017	2018	2019
Expectativa de vida ao nascer ¹	Ano	73,6	73,8	74,1	74,3	ND
Proporção de domicílios com abastecimento de água adequado ⁽¹⁾⁽²⁾	Percentual	N/D	79,8	79,8	79,6	ND
Proporção de domicílios com esgotamento sanitário adequado ⁽¹⁾⁽³⁾	Percentual	N/D	63,2	63,7	62,8	ND
Razão da mortalidade materna ⁴	Óbito por 100 mil Nascidos vivos	55,80	64,4	69,61	60,90 ⁵	65,50 ⁶
Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos ⁴	Óbito por mil nascidos vivos	12,10	12,70	13,20	11,90	12,30 ⁶
Taxa de mortalidade por causas externas ⁴	Taxa por 100 mil Habitantes	99,10	90,70	108,70	100,30 ⁵	54,30 ⁶

Fonte: PNAD-Contínua do IBGE. Ipece e Sesa.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Informação atualizada pela PNAD-Contínua, não comparável aos valores anteriores a 2016 das PNADs anuais divulgadas anteriormente pelo IBGE.

² Domicílios nos quais a principal fonte de abastecimento de água é a rede geral de distribuição.

³ Domicílios nos quais o escoamento do esgoto é feito pela rede geral ou fossa ligada à rede.

⁴ Os dados de 2018 e 2019 estão sujeitos a alterações, os demais anos estão encerrados.

⁵ O valor referente ao ano de 2018 foi ajustado.

⁶ O valor é parcial, estando sujeito a alteração.

Segundo o IBGE, a “Expectativa de vida ao nascer” no Brasil vem aumentando nos últimos anos. Esse fenômeno ocorre sempre que os ganhos, considerando todas as causas de morte, sejam maiores que as perdas. Esse aumento absoluto está

relacionado com a queda das taxas de mortalidade. Nesse contexto, no Ceará, uma pessoa nascida em 2018 tinha expectativa de viver até os 74,3 anos, ou seja, maior que a outra nascida no estado no ano de 2016 (73,4 anos). Pode se inferir que uma

parte dessa melhoria é explicada pelo aumento da oferta na área da saúde, incluindo a implementação de novos hospitais e unidades de atendimento, além das iniciativas da redistribuição de oferta de profissionais da saúde para chegar a municípios mais carentes de tal atenção. Além disto, podem ser citadas também as melhorias alcançadas nas políticas que buscam não somente melhorar a nutrição da população, como também reduzir o sedentarismo desta mesma, incentivando a prática de exercícios físicos.

A Organização das Nações Unidas (ONU), em um relatório intitulado *World Population Prospects*⁴ 2019 (prospecções da população mundial 2019), estimou que no Brasil há uma tendência de envelhecimento da população do país de forma mais intensa do que no restante do mundo. Sem sombras de dúvidas, o envelhecimento populacional representa um triunfo, mas também um desafio para as políticas públicas, pois, a grande questão é como promover ações para que a população possa envelhecer de forma independente e ativa e é nesse sentido que a Organização Mundial de Saúde (OMS) argumenta que os governos, as organizações internacionais e a sociedade civil, juntos, podem custear o envelhecimento no país se implementarem programas e políticas de “Envelhecimento Ativo”⁴. Esses programas e políticas devem ser baseados nos direitos, necessidades, preferências e habilidades das pessoas mais velhas. Destaque para o Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS), desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE)⁵ desde 2003 e atualmente atende mais de 23 mil pessoas em 37 municípios cearenses.

Todavia, comparado com outros países, o Brasil ainda tem um indicador de expectativa de vida abaixo dos países desenvolvidos⁶. De maneira mais específica, as melhorias nas condições do saneamento básico também causam grande

impacto na qualidade de vida das pessoas, dado que, uma vez consideradas como adequadas, reduzem a vulnerabilidade às doenças de veiculação hídrica, que representam um risco epidemiológico para a população. A má qualidade da água e o saneamento são as principais causas de mortalidade e doenças nos países em desenvolvimento. O saneamento precário ainda é amplamente considerado um grande obstáculo ao bem-estar em muitas partes do mundo.

Estudos mostram que são diversos os desafios do saneamento no Brasil⁷ e que não resta dúvida que o principal gargalo no país em infraestrutura é o saneamento básico. Recentemente⁸, a Câmara dos Deputados aprovou o texto básico do projeto que atualiza o marco legal do saneamento no Brasil. O texto que altera a lei do Saneamento Básico e obriga municípios a realizarem licitação para execução de novos contratos tem como objetivo aumentar a concorrência e, com a abertura do mercado para participação privada, aumentar o investimento via setor privado.

Nesse contexto o Ceará também apresenta gargalos na cobertura desses serviços. De acordo com dados da PNAD-Contínua de 2018, 79,6% dos cearenses tinham acesso adequado à água, ou seja, a principal forma de abastecimento de água utilizada pelos domicílios era a rede geral de distribuição. Enquanto 62,8% dos domicílios cearenses eram atendidos pelo serviço de fossa séptica e rede coletora de esgoto, o que coloca em risco tanto a saúde dos moradores (principalmente dos mais pobres) como o meio ambiente.

No que concerne aos indicadores relativos à Mortalidade Materna e Infantil, ressalta-se que a alta taxa de mortalidade materna – 60,9, em 2018, e 65,5, em 2019 – reflete a desigualdade no acesso aos serviços de saúde, tendo em vista que 99% das mortes maternas ocorrem em países em desenvolvimento, sendo inclusive, sua maioria

⁴ “Envelhecimento ativo é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas.” (OMS, 2005) http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf

⁵ <https://www.sps.ce.gov.br/2019/12/17/idosos-que-participam-de-projeto-dos-bombeiros-nas-pracas-recebem-quase-3-500-kits-do-governo-do-ceara/>

⁶ <https://www.indexmundi.com/map/?v=30&l=pt>

⁷ <https://ceri.fgv.br/sites/default/files/2018-10/workshop-desafios-para-o-desenvolvimento-apresentacao-joisa-dutra.pdf>

⁸ O plenário da Câmara aprovou na noite da quarta-feira dia 11/12/2019 o texto-base do novo marco legal de saneamento básico. <https://www.camara.leg.br/noticias/625574-camara-aprova-novo-marco-do-saneamento-votacao-prosseguir-na-semana-que-vem/>

evitáveis. Esta realidade poderia ser diferente, caso todas tivessem acesso aos cuidados pré-natais durante a gestação, cuidados capacitados durante o parto e apoio nas semanas após o parto. Destaca-se ainda, que a saúde materna e do recém-nascido estão intimamente ligadas.

O Ceará, buscando reduzir as taxas de mortalidade e adoecimento materno, fetal e neonatal durante a gestação, o parto e o nascimento, vem reestruturando a linha de cuidado materno-infantil a partir do cuidado à gestação de alto risco, com a finalidade de garantir assistência qualificada. Entre as ações desenvolvidas que contribuem para o alcance dos objetivos, destaca-se a ampliação da rede de serviços de atenção obstétrica e neonatal com habilitação de Centros de Parto Normal nos hospitais regionais, com serviços integrados em 17 Redes nas 22 regiões de saúde. A vigilância do óbito materno, infantil e fetal no estado por meio do fortalecimento dos Comitês Estadual e Regionais também constitui uma importante estratégia para a prevenção da mortalidade materna, infantil e fetal.

Em 2019, foram intensificadas também as ações de fortalecimento do acesso ao pré-natal; implementado o fluxo da vigilância do óbito materno, infantil e fetal; realizadas visitas técnicas a hospitais e maternidades e aos Comitês Municipais Intersetoriais do Programa Mais Infância.

A mortalidade infantil (MI) reflete uma combinação de fatores biológicos, sociais, culturais, com especial atenção para os serviços de saúde, e, portanto, as intervenções dirigidas à sua redução dependem tanto de mudanças estruturais relacionadas às condições de vida da população, como de ações diretas definidas pelas políticas públicas de saúde.

A OMS estabelece uma média razoável, isto é, um número que pode ser considerado dentro do aceitável, que é a morte de 10 bebês a cada mil nascimentos. No Brasil, assim como na maioria dos outros países, a taxa de mortalidade infantil está reduzindo a cada ano. Conforme dados do IBGE, a mortalidade infantil no Brasil segue em declínio. Entre 2000 e 2016, o Brasil passou de 26,1 óbitos por 1.000 nascidos vivos para 12,7.

Ao analisar a taxa de mortalidade infantil no Ceará nos últimos cinco anos, observa-se estabilidade

entre 2015 e 2016. No entanto, a TMI em 2017 apresentou elevação de 3,9% em relação a 2016, alcançando 13,2, sendo o maior resultado da série histórica descrita. Em 2018, no entanto, houve redução, com a menor taxa registrada na série, com 11,9. Até novembro 2019, a taxa estava em 12,3.

O Governo do Ceará, em parceria com os governos federal e municipais, vem desenvolvendo ações através do projeto QualificarSUS Ceará, que objetiva a reorganização das Redes de Atenção, com ênfase na Rede Materno Infantil, o reforço da qualidade no pré-natal e na assistência ao parto, além da expansão das UTIs neonatais com a finalidade da redução do componente neonatal da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI). A parceria dos hospitais da iniciativa Amigo da Criança tem contribuindo no incentivo ao aleitamento materno, consequentemente ocasionando a redução da taxa de mortalidade infantil.

A “Taxa de mortalidade por causas externas” apresentou redução em 2018, em relação ao ano anterior (108,7), atingindo 100,3 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2019, o valor alcançado até novembro é de 54,3 óbitos por causas externas a cada 100 mil habitantes. Apesar da aparente redução da taxa, em comparativo tanto com o apresentado pelo Estado no ano de 2018, quanto para o estimado em 2019, esse número está sujeito a alterações devido à entrada de novos dados de mortalidade no sistema e avanços na qualificação de causas de óbito.

Ações intersetoriais do Governo do Estado, principalmente relacionadas à segurança pública foram essenciais para a redução dessas taxas, assim como a expansão e ampliação do SAMU Ceará, que reduz o tempo de atendimento pré-hospitalar no trauma. Destaca-se ainda, a estratégia de fortalecimento da vigilância, por meio da implantação dos observatórios municipais de causas externas nos municípios de Aquiraz, Sobral, Russas, Quixadá e Juazeiro do Norte e ainda da participação no grupo condutor da Rede de Atenção Integral à Mulher, Criança e ao Adolescente em Situação de Violência.

Outras ações de fortalecimento da vigilância dos agravos em questão estão sendo realizadas, em prol do auxílio em tomadas de decisão para o enfrentamento da violência e promoção da cultura de paz.

7. CEARÁ PACÍFICO

Este eixo consolida-se a partir da visão de um horizonte justo e pacífico. Engloba, assim, a busca por convivência e segurança cidadãs e aponta para uma sociedade pacificadora e pacificada. Ancora-se, também, na compreensão de que todos, sem distinção, têm direito ao trabalho, à atenção social, à proteção, ao amparo, à defesa e à justiça.

Nesta perspectiva, o Estado atua como protagonista em duas frentes: i) no processo de defesa desses direitos, vez que abraça a concepção de transversalidade temática e intersetorialidade das suas ações, desenhando enlances com o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública e ii) enquanto agente não perpetrador de violação de direitos, vez que preza pela solidez de uma política de segurança que respeite plenamente o cidadão. Além disso, contempla a noção de desenvolvimento social e visa superar a percepção segmentada da violência e da própria segurança pública.

Tendo em vista tal objetivo, que duas secretarias setoriais – a do Trabalho e a da Segurança Pública – trabalham conjuntamente na compreensão das distintas nuances da questão. Elas compreendem o conceito ampliado do desenvolvimento social em sua complexidade, atuando de maneira incisiva no combate à violência e na promoção do acesso pleno aos direitos sociais.

A política de segurança cidadã deve adotar, de um lado, estratégias focadas no combate às desigualdades, das quais decorrem os fatores que potencializam os riscos de insegurança. De outro, estratégias que resultem no fortalecimento dos fatores de proteção, pelos quais se planejam ações que resguardem a tranquilidade social. Assim, busca-se o equilíbrio entre as noções de segurança e cidadania, conjugando a paridade entre deveres individuais e direitos sociais.

A garantia de um Ceará Pacífico pressupõe uma abordagem multissetorial integrada, com foco na prevenção da violência pela redução da vulnerabilidade social de amplas parcelas da população. Atrelado a esta abordagem, projeta-se o reordenamento distributivo dos bens e serviços públicos e das relações econômicas e sociais, com vistas a garantir plena justiça social.

A atual política de segurança pública adota um modelo de gerenciamento de conflitos que busca a humanização do aparelho repressivo e a integração entre as polícias. Além disto, o Estado tem se esforçado no desempenho de ações articuladas às políticas preventivas municipais e às diversas instâncias de participação social, no fomento à qualidade de vida urbana e no acesso a uma justiça eficiente, dinâmica e eminentemente pública.

É amparado na compreensão das múltiplas causalidades da violência, da criminalidade e da criminalização, que se consolidam propostas voltadas para a construção de uma sociedade justa e pacífica, com ênfase na segurança pública articulada à justiça, à cidadania e à política sobre drogas, com o enaltecimento da defesa social.

Por fim, a política de justiça deve buscar a isonomia ante desigualdades que afetam a sociedade cearense, contrapondo a concentração da renda e da riqueza, o que gera assimetrias e apartes entre as classes e camadas sociais. Assim, resguarda-se a prevalência do interesse público, oportunizando a participação popular nos processos decisórios e elucubrando os caminhos para um horizonte em que a justiça se materialize.

Resultado Estratégico: População com segurança cidadã e justiça efetivas.

INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de medida	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes	Taxa por 100 mil habitantes	684,65	810,62	843,05	710,84 ¹	499,72 ²
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes	Taxa por 100 mil habitantes	45,13	38,01	59,60	49,78 ¹	22,40 ²
Taxa de reincidência por autuação em flagrante	Percentual	85,12	50,26	44,90	47,37 ¹	46,85 ²
Participação de jovens de 18 a 29 anos na população encarcerada	Percentual	45,55	59,10	56,62	42,54 ¹	74,74

Fonte: SSPDS e SAP.

¹ Dados atualizados de 2018.

² Dados de 2019 referentes ao período de janeiro a novembro.

O indicador “Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP)”, medido por casos ocorridos por 100 mil habitantes, considerando o índice parcial registrado para 2019, aponta para a perspectiva de que se tenha em 2019 uma redução de 35% desse tipo de crime.

Uma das estratégias utilizadas para alcançar esse resultado positivo é a política de combate à mobilidade do crime, ou seja, a partir do controle de veículos que circulam pelas cidades cearenses, a polícia consegue realizar cercos inteligentes e interceptar veículos automotores roubados, furtados ou aqueles que são utilizados em ações criminosas. Essa estratégia ocorre por meio da utilização das câmeras de videomonitoramento, da inteligência artificial do Sistema Policial Indicativo de Abordagem (Spia) e dos cercos inteligentes realizados pela Polícia Militar do Ceará (PMCE) a partir de orientações repassadas pelos operadores da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops). O Spia, desenvolvido em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Universidade Federal do Ceará (UFC), é um sistema inteligente de leitura de placas que gera um alerta quando o veículo roubado, furtado ou envolvido em alguma ação delituosa passa por sensores distribuídos nas ruas, com isso, a queda do roubo de veículo colabora diretamente com a redução no CVP.

O indicador “Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)” mostra uma tendência de redução, num percentual superior a 50%, comparando-se os períodos 2018 - 2019. Ressalte-

se que, com a redução, a perspectiva é de que em 2019, seja registrada no estado do Ceará a menor taxa de crimes violentos letais e intencionais dos últimos 10 anos. A criação de estratégias para uma atuação nos territórios como o Programa de Proteção Territorial e Gestão de Riscos (Proteger), bases fixas da Polícia Militar, os investimentos em tecnologia voltada para a prevenção da violência, efetivo e equipamentos foram pontos fundamentais para que o Estado revertisse os indicadores criminais em todo território cearense.

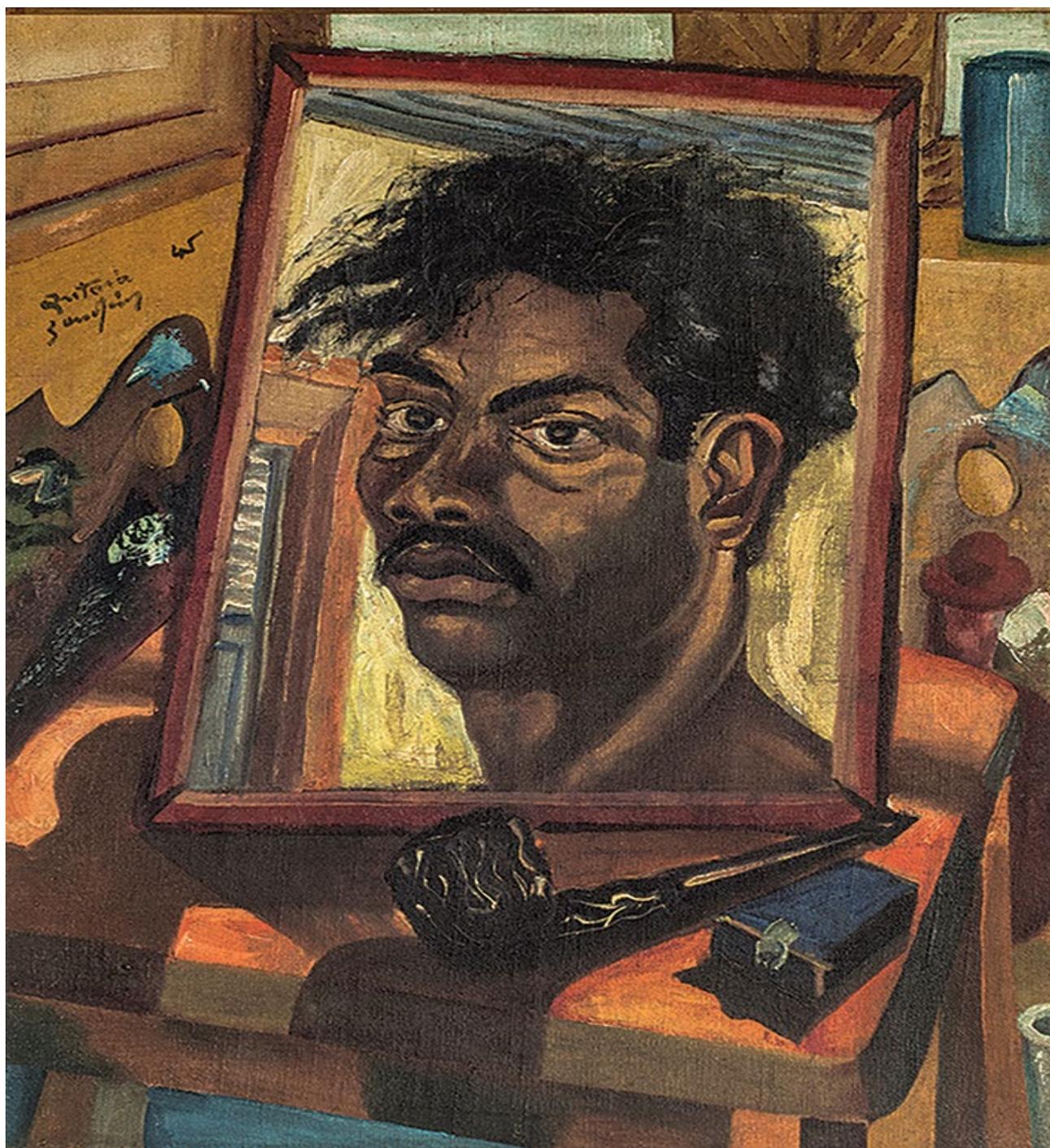
A continuidade do Programa em Defesa da Vida, a integração com bases de dados de outras secretarias, incluindo a base de tornozelados para monitoramento dos infratores, o controle do crime nos presídios, as ações como a ampliação do Batalhão do RAI0, a elucidação e investigação dos casos de homicídios, impactam, sobretudo, no resultado do CVLI.

Os dados registrados até o momento no indicador “Taxa de reincidência por autuação em flagrante” apontam para uma possível manutenção da taxa registrada no ano de 2018, o que demonstra que as ações policiais têm se tornado cada vez mais efetiva, tendo em vista tratar-se de índice ligado a prisão por cometimento de delitos. Por outro lado, a ação da justiça criminal é fundamental no enfrentamento de crimes.

Por fim, o indicador “Participação de jovens de 18 a 29 anos na população encarcerada” apresentou nova crescente, chegando à marca de 74,74%

em dezembro de 2019. O resultado demonstra que do total de 24.238 pessoas encarceradas, 18.116 pessoas estão nesta faixa etária. Não obstante ao forte investimento que o Estado tem feito em políticas públicas para mudar essa realidade, com ações preventivas e corretivas, que perpassam desde a educação básica aos níveis de capacitação técnicas, com vistas a evitar que os jovens adentrem no mundo do crime, bem como, atuações ressocializadores para aqueles que já tiveram contato com o crime, objetivando que os mesmos retornem a sociedade com oportunidades para seguir um novo caminho.

O resultado atual é reflexo de anos em que esse público viveu situações de elevada vulnerabilidade social, desestruturação familiar, baixa escolaridade e dificuldade de acesso a oportunidades de trabalho, emprego e renda, o que certamente será impactado pelas ações desenvolvidas pelo Estado nos últimos anos, fazendo com que os frutos sejam colhidos em um futuro próximo, com formação cidadã, sendo a juventude do Ceará encaminhada pela a trilha da família, educação, cultura, trabalho e empreendedorismo.



AUTO RETRATO NO ESPELHO, 1945

DESEMPENHO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL



CREPÚSCULO, 1965

**EIXO CEARÁ DA GESTÃO
DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

O Ceará da Gestão Democrática por Resultados contempla as políticas governamentais voltadas à busca do crescimento constante, do equilíbrio financeiro, fiscal e orçamentário, e da redução persistente das desigualdades. O propósito central deste eixo consiste em serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente

e efetiva, atendendo as necessidades dos cidadãos, com transparência e equilíbrio fiscal. Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: Gestão Fiscal, Planejamento e Gestão e Transparência, Controle e Participação Social, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

GESTÃO FISCAL

O principal foco deste tema é garantir o equilíbrio fiscal do Estado do Ceará ao longo dos exercícios. Para tanto, é preciso atuar em um contexto que envolve uma série de variáveis que são influenciadas individualmente por fatores nem sempre tão previsíveis. Isto implica na necessidade de um monitoramento amigável do comportamento das finanças públicas requerendo decisões tempestivas sobre a alocação de recursos.

O Estado do Ceará tem tradição na condução de suas finanças, promovendo ajustes quando se fazem necessários. Prova disso é que, a despeito de crises e fatores exógenos, o Estado mantém suas despesas em dia, cumpre os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e demais limites formais que regem as finanças públicas, possui capacidade de endividamento e capacidade de investimento. Neste último caso, paradoxalmente, se por um lado, o Estado do Ceará possui elevada capacidade

e ritmo de investimentos realizados no passado recente, representando algo benéfico para nossa população, existe a preocupação de garantir recursos nos exercícios seguintes para custear o funcionamento dos novos equipamentos.

No contexto de um cenário desafiador para as finanças estaduais, considerando-se ainda os efeitos dos desequilíbrios fiscais identificados em outras unidades da federação, o tema gestão fiscal ganha ainda mais importância considerando-se que, uma vez se alcançando resultados satisfatórios, fica garantido um ambiente de equilíbrio fiscal salutar para a economia cearense e o desenvolvimento do Estado.

O resultado esperado neste tema estratégico é o equilíbrio fiscal e orçamentário garantido. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Capacidade de investimento do Tesouro ¹	R\$ milhão	629,36	1.634,57	967,76	1.024,00 ²	715,20	1.087,00
Crescimento nominal do ICMS	percentual	4,27	5,85	8,79	5,50 ²	7,90	10,31 ³
Resultado Primário/PIB Estadual ⁴	percentual	0,40	1,36	0,75	0,32 ²	0,40	1,37

Fonte: Sefaz.

¹ A Capacidade de Investimento do Tesouro é calculada retirando as receitas e despesas intra-orçamentárias. O demonstrativo utilizado para consulta foi o Balanço Orçamentário do RREO.

² Atualização dos dados de 2018.

³ Crescimento nominal até novembro/2019

⁴ O Resultado Primário foi consultado no Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal do RREO (5º Bimestre).

A “Capacidade de Investimento do Tesouro” alcançou, em 2019, o montante de R\$ 1.087 milhões, com um crescimento de 6,15% no período 2018-2019, e superando o programado para 2019 em R\$ 371,8 milhões. A Política Fiscal adotada pelo Estado do Ceará prioriza a realização de investimentos estratégicos através do controle das despesas correntes e maximização das receitas, mantendo o endividamento e serviço da dívida controlados. Desta forma, o Estado vem mantendo a sua capacidade de investimento em um nível elevado,

Na composição da arrecadação tributária do Estado, o ICMS apresenta-se como a receita mais expressiva, contribuindo com 87,19% da Receita de Arrecadação Própria. A arrecadação do ICMS do Estado do Ceará, no período de janeiro

a novembro de 2019, atingiu o montante de R\$ 11,94 bilhões em termos nominais, apresentando um crescimento nominal de 10,31% em relação ao ano anterior, equivalendo a um crescimento de 6,40% em termos reais.

O crescimento observado no período 2018-2019 no indicador “Resultado Primário/PIB Estadual”, por sua vez, sinaliza uma gestão fiscal consistente no Ceará, com a formação de poupança para manutenção de sua saúde fiscal e realização de investimentos para o desenvolvimento econômico e social do Estado. Esse desempenho pode ser explicado por um elevado Resultado Primário no período (R\$ 2,1 bilhões), obtido por meio do crescimento consistente das receitas primárias e manutenção do controle sobre as despesas primárias.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA GESTÃO FISCAL

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por

meio dos programas: Educação Fiscal e Cidadania; Gestão Fiscal e Financeira; e Modernização da Gestão Fiscal. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 47,88 milhões.

PROGRAMA 002 – EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA

O programa tem como objetivo principal desenvolver ações para esclarecer os cidadãos sobre a função social dos tributos, a gestão fiscal do Estado e sua responsabilidade no controle da aplicação desses recursos, por meio do exercício da cidadania, buscando, assim, a construção de uma sociedade mais livre, justa e solidária, tendo como público-alvo professores, alunos de todos níveis de ensino, servidores públicos, sindicatos, comunidades e ONGs.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de sete palestras sobre temas relacionados com Educação Fiscal e Financeira e Finanças Públicas, para estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior.
- Realização de visitas técnicas sobre o Fisco e a Educação Fiscal para alunos do Ensino Médio e

Ensino Superior.

- Realização do Dia Estadual da Educação Fiscal, para o público interno da Sefaz, e do Dialoga Sefaz, para contadores.
- Realização do Dia do Administrador, na Escola Joaquim Moreira de Sousa, em Fortaleza.
- Realização de seminários sobre Finanças Públicas, Reforma Tributária, Memória e Patrimônio, em Fortaleza; e sobre Educação Fiscal, no Cariri.
- Realização do seminário dos 21 anos do Programa de Educação Fiscal (PEF) do Ceará.
- Apresentação do Programa de Educação Fiscal (PEF) Ceará no 1º Encontro de Gestores das Escolas de Tempo Integral da Secretaria da Educação (Seduc).

- Implementação de ações voltadas à interação entre a Educação Fiscal e o contribuinte, a exemplo do programa Sefaz Dialoga, que discutiu temas como Comércio Exterior e Simples Nacional.

- Realização do Sefaz Comunica, em Juazeiro do Norte, uma ação ligada a levar informações aos servidores.

PROGRAMA 053 – GESTÃO FISCAL E FINANCEIRA

O programa tem como objetivo principal garantir a eficiência e eficácia do sistema de fiscalização, arrecadação, tributação e de Gestão Fiscal do

Estado do Ceará, tendo como público-alvo os contribuintes.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de adequações necessárias no novo Sistema IPVA, que proporcionou ganhos reais quanto à eficácia nos controles do devido imposto, além de aprimoramento do serviço oferecido aos contribuintes nos diversos municípios do Estado do Ceará.

- Implementação de melhorias na infraestrutura de 13 unidades fazendárias, dentre postos fiscais e células de execução tributária, localizados na Grande Fortaleza e em outras regiões, como Cariri, Serra da Ibiapaba e Litoral Leste, para oferecer aos contribuintes um bom

atendimento em condições adequadas e com fácil acessibilidade.

- Idealização de uma Solução Integrada de Informações e Operações Fiscais, integrando as informações dos diversos sistemas com o intuito de melhorar o controle e eficácia das ações fiscais relacionadas ao trânsito de mercadorias, além de melhorar o acompanhamento da arrecadação fiscal como um todo, por meio de uma visão unificada de todos os processos de arrecadação e fiscalização.

PROGRAMA 060 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL

O programa tem como objetivo principal contribuir para a sustentabilidade fiscal do Estado do Ceará, com ampliação das receitas próprias, contenção e melhoria da qualidade dos gastos públicos e aperfeiçoamento da governança na gestão e da transparência, por meio da integração dos fiscos, da transparência e da modernização da gestão fiscal, contábil, financeira e patrimonial, em cumprimento às normas constitucionais e legais brasileiras.

PRINCIPAL REALIZAÇÃO

- Conclusão do Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NFe), que visa o controle de emissão de documentos fiscais no comércio varejista cearense e contribuiu para: o incremento previsto da arrecadação total de ICMS em 10,34% no ano de 2019; o alcance da marca de 30.000 contribuintes aderentes à nova sistemática de emissão de documentos fiscais eletrônicos do varejo; a obtenção da marca de 40.000 equipamentos instalados nos comércios para o controle no varejo cearense; e o maior controle fiscal entre as cadeias da indústria e comércio.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Uma das vertentes do eixo Ceará da Gestão Democrática por Resultados, que tem por finalidade garantir crescimento constante, equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário e redução das persistentes desigualdades, é a organização das ações governamentais de forma planejada para uma execução eficaz e eficiente, contribuindo com a integração e a efetividade das políticas públicas.

O ponto de partida para a consecução desta finalidade está assentado na necessidade do (I) planejamento estratégico e na (II) contratualização dos resultados. O primeiro deve ser democrático, inclusivo e participativo; o segundo, claro, objetivo, preciso, mensurável e transparente.

Assim, para o bom funcionamento das instituições é necessário promover um aperfeiçoamento institucional, a intersectorialidade e o desenvolvimento regional sustentável, o que estimula a prosperidade e a inovação em todo o

sistema social. E para isto é importante promover a passagem das iniciativas setoriais para um arranjo multissetorial e transversal garantindo maior efetividade por parte dos atores públicos e autonomia para a alocação técnica e meritória de recursos.

Finalmente, um planejamento regionalizado e descentralizado, aliado à concepção de uma gestão pública moderna, focada no alcance de resultados, cria as condições para a construção de matrizes econômicas interdependentes, corredores dinâmicos de atividades e fortalecimento das vocações regionais, aumento a eficiência sistêmica e, portanto, rompendo o ciclo gerador de pobreza e desigualdade.

O resultado esperado neste tema estratégico é a gestão pública eficiente, efetiva, descentralizada e regionalizada. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Despesa Executada em relação à Despesa Autorizada	%	95,03	96,60	97,34	97,08 ¹	95,33	94,58 ²
Despesa Finalística Empenhada em relação à Despesa Total	%	31,62	31,01	37,31	38,23 ¹	33,62	49,54 ²
Operações de Crédito Aplicado em relação à Previsão de Desembolso Anual	%	75,00	55,00	43,00	125,58 ¹	50,00	45,00 ³
Valor de Ordens de Compras emitidas em relação ao Valor Total da Ata de Registro de Preço do Estado	%	33,20	40,06	39,27	50,66 ⁴	30,00	43,64 ⁵

Fonte: Seplag.

¹ Dado final de 2018 atualizado no primeiro semestre de 2019, por ocasião da elaboração do Relatório de Desempenho da Gestão do órgão Seplag.

² Realizado de 2019 é parcial.

³ Realizado de 2019 considera o aplicado parcial até 11/12/2019 mais a previsão de aplicação até final do exercício.

⁴ Foram consideradas as atas de registro de preços cadastradas no Sistema de Registro de Preços (SRP) finalizadas no período de 01/01/2018 a 31/12/2018.

⁵ Dado parcial, em que foram consideradas as atas de registro de preços cadastradas no Sistema de Registro de Preços (SRP) finalizadas no período de 01/01/2019 a 27/12/2019.

O indicador “Despesa Executada em relação a Despesa Autorizada” representa o percentual entre o valor da despesa executada, ou seja, empenhada em relação ao valor da despesa autorizada na Lei Orçamentária Anual (LOA), em recursos do grupo Tesouro de um exercício.

O percentual estimado deste indicador temático para 2019, de 94,58%, quando comparado à meta programada para esse ano, de 95,33%, demonstra que as despesas executadas em relação às autorizadas foram planejadas de forma assertiva, embora, até a data de apuração do indicador, a meta não tenha sido atingida, pois o exercício financeiro ainda não estava encerrado, o que permite auferir que o desempenho será mais aproximado da meta.

O desempenho alcançado no ano de 2019 deve-se, em parte, ao fato de se tratar do início de uma nova gestão, quando se busca reorganizar as estruturas administrativas para execução das ações governamentais. Comportamento semelhante verificou-se em 2015, quando o indicador alcançou a marca de 95,03%, a menor da série histórica 2015-2018.

Dentre os principais grupos de despesa executados em 2019, destacam-se os investimentos, cujo percentual de execução estima-se menor do que 80%, considerado um movimento normal para o período.

O indicador temático “Despesa Finalística Empenhada em relação à Despesa Total” corresponde ao total das despesas empenhadas nos programas finalísticos em relação à despesa total do Estado, excluindo as duplicidades, ou seja, as modalidades de transferências entre órgãos/entidades.

Em 2019, o indicador foi estimado em 49,54%. A diferença entre esse valor e o programado para o ano, de 33,62%, pode ser atribuída às despesas de pessoal, que eram alocadas nos programas de gestão e manutenção e foram gradativamente sendo incorporadas aos programas finalísticos.

Observa-se que o valor estimado de 49,54% em 2019, foi o maior da série 2015-2018 e verifica-se no período 2017-2019 a tendência de elevação do indicador. Tal fato decorre do aumento progressivo das despesas com pessoal na área

finalística, notadamente em Segurança Pública e Saúde.

Além disso, alguns programas finalísticos também contribuíram para esse crescimento, destacando-se o Desenvolvimento da Educação Superior e o Desenvolvimento da Ação Parlamentar.

O indicador temático “Operações de crédito aplicado em relação à previsão de desembolso anual” representa, em percentual, o montante dos recursos de operações de crédito pagos em um dado ano em relação ao total de desembolsos de operação de crédito previsto para aquele ano.

O indicador demonstra uma progressiva redução de desempenho no período de 2015 a 2017, com recuperação em 2018. Esse comportamento se deve a dois fatores básicos: a previsão de desembolsos para operações que não foram contratadas a tempo de ocorrerem nos exercícios planejados, e os entraves de execução de operações contratadas que adiaram os desembolsos e a efetivação de pagamentos. Neste contexto, o desempenho de 2018 foi diretamente afetado pelo saldo dos recursos não desembolsados em 2017 e aplicados no ano seguinte.

O comportamento da série histórica em 2019 se deve a três fatores básicos. O primeiro relacionado à previsão de desembolso de quatro operações a contratar (Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará – IPF Ceará/BIRD; Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável e Competitividade Projeto São José III – 2ª fase/BIRD; Programa de Segurança e Justiça/BID e Programa Cultura e Turismo/CAF), cujas celebrações não foram concretizadas no exercício planejado.

O segundo, diz respeito a duas operações concluídas (Prodetur Nacional/BID e PforR/BIRD) cujos pagamentos atingiram cerca de 17% dos valores previstos para o ano.

O terceiro fator relacionado a 25 operações em execução, cujos pagamentos atingiram, em média, 29% de desempenho frente ao planejamento realizado. Esse desempenho engloba duas situações peculiares: uma relativa às operações assinadas no próprio exercício para as quais não houve desembolsos (Programa

de Saneamento Básico para Localidades Rurais do Estado do Ceará: Adaptação às Mudanças Climáticas – Programa Águas do Sertão/KfW e Projeto Amortização da Dívida Pública Estadual do Triênio 2019 a 2021 – Santander Brasil S.A – Itaú Unibanco); e outra relativa às operações com redução no ritmo da execução, para as quais foram pleiteadas prorrogações de prazo para conclusão dos objetos.

Entre as operações que contribuíram para o desempenho do indicador no exercício de 2019, destacam-se: Proares III 1ª Fase/BID (14%), Programa de Valorização Turística do Litoral Oeste/CAF (17%); Linha Leste do Metrô/BNDES (22%) e o Programa de Desenvolvimento de Polos Regionais – Cidades II/BIRD (38%).

O indicador temático “Valor de Ordens de Compras emitidas em relação ao Valor Total da

Ata de Registro de Preço do Estado” representa, em percentual, as ordens de compra emitidas em um exercício em relação ao valor total da ata de registro de preço do Estado desse mesmo exercício.

Em que pese o percentual realizado em 2019, em dados parciais, de 43,64%, superar com folga a meta programada, de 30,00%, cabe registrar as principais razões que dificultaram a obtenção de índices elevados de utilização das atas de registro de preços. A primeira é a própria legislação, que não obriga os órgãos participantes a contratarem a totalidade das quantidades e/ou valores estimados; e a segunda está relacionada às medidas de contenção de gastos para o cumprimento das diretrizes de ajuste fiscal, as quais impactaram também no volume das contratações por registro de preços.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Governança do Pacto por um Ceará Pacífico; Fortalecimento Institucional dos Municípios; Fortalecimento do Sistema

Estadual de Planejamento; Modernização da Gestão Pública Estadual; Gestão e Desenvolvimento Estratégico de Pessoas; e Comunicação Institucional e Apoio às Políticas Públicas. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 330,01 milhões.

PROGRAMA 015 – GOVERNANÇA DO PACTO POR UM CEARÁ PACÍFICO

O Programa tem como objetivo principal contribuir para a integração das ações dos órgãos de todos poderes e órgãos autônomos, visando a melhoria da eficiência e eficácia das ações de políticas de prevenção à violência, tendo como público-alvo atores governamentais e sociedade civil organizada.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

No âmbito dos quatro Territórios do Pacto por um Ceará Pacífico (Bom Jardim, Vicente Pinzón, Curió e Genibaú) em Fortaleza e Região Metropolitana:

- Articulação institucional para oferta de cursos

de qualificação profissional;

- Realização de Círculos de Diálogo com jovens moradores dos territórios;
- Articulação com coletivos de juventude para realização de várias edições do evento Rap no Mirante;
- Realização de feira mensal NaPaz, de empreendedores locais (Território do Vicente Pinzón);
- Realização do projeto Grafitando pela Paz;
- Articulação para a execução do Projeto Jovens Mães (Projema);

- Realização de atividades culturais e de lazer nas casas Na Paz (São Miguel e Vicente Pinzón);
- Elaboração e conclusão do documento relativo ao Programa de Prevenção à Violência (PreVio);
- Iniciativas relacionadas à implementação e execução do Projeto Virando o Jogo/ Superação (levantamento dos espaços para funcionamento dos cursos, Busca Ativa dos Jovens, capacitação e atividades de mobilização de parceiros, definição de conteúdos, seleção e capacitação dos articuladores sociais do projeto, articulação com coletivos de juventude de Fortaleza.

Atuação em Sobral e Juazeiro do Norte:

- Articulação e fortalecimento das redes intersetoriais e interinstitucionais relacionadas à prevenção de violência, além do acompanhamento de ações, projetos e programas relativos ao

tema, tendo como exemplo a realização de Formação em Mediação de Conflitos e Círculos de Construção de Paz com orientadores educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Sobral e Curso introdutório em Justiça Restaurativa para a Uniseg Sobral;

- Apoio na área de Tecnologia da Informação, entregando o desenvolvimento de sistemas para atender demandas de Projetos do Pacto por um Ceará Pacífico;
- Articulação e apoio para a realização do Seminário Círculos em Movimento: construindo comunidades escolares restaurativas e II Convenção Americana de Justiça Restaurativa;
- Realização mensal do Fórum de Mediação, Justiça Restaurativa e Cultura de Paz, em parceria com outras entidades.

PROGRAMA 021 – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS

O programa tem como objetivo principal elevar a capacidade institucional dos municípios do Estado do Ceará, tendo como público-alvo os municípios cearenses.

- Entrega do diagnóstico preliminar do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana do Cariri.

PRINCIPAL REALIZAÇÃO

PROGRAMA 065 – FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

O programa tem como objetivo principal promover o aperfeiçoamento da Gestão Pública do Estado do Ceará orientada para o alcance de resultados, tendo como público-alvo órgãos e entidades públicas, instituições privadas e sociedade civil organizada.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Promoção da participação cidadã no planejamento e monitoramento das políticas, planos e projetos públicos	Evento realizado	unidade	14	14
Gestão do Planejamento Estadual orientado para Resultados	Instrumento de Planejamento e gestão elaborado	unidade	4	4

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Celebração de acordos de resultados, assinados pelo Governador e pelos titulares de 15 secretarias finalísticas, no âmbito do Modelo de Gestão para Resultados do Ceará.
- Produção e apresentação de artigos técnico-científicos sobre o Modelo de Gestão para Resultados em eventos de relevância no cenário nacional, como o Congresso Internacional de Desempenho no Setor Público e o Congresso Nacional de Excelência em Gestão.
- Realização de visitas a Bahia, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul para apresentação para gestores e técnicos das boas práticas de gestão pública do Estado do Ceará.
- Elaboração e envio para a Assembleia Legislativa de quatro instrumentos constitucionais de planejamento e gestão: Mensagem Governamental 2019, Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2020, Projeto de Lei do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 e o Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020.
- Assessoramento a 14 projetos na área de parcerias público-privadas e concessões: Projeto Vapt-Vupt, Arena Multiuso (nova PPP do Castelão), Planta de Dessalinização, Placas Solares nas margens livres do Eixão, Centro de Eventos do Ceará, Resíduos Sólidos do Cariri - FEP Caixa, Aeroporto de Jericoacoara, Aeroporto de Aracati, Centro de Formação Olímpica - CFO, PPP 1 do Metrofor (Metrô de Fortaleza Linha Sul, VLT Parangaba-Mucuripe, VLT Sobral e VLT Cariri), Empreendimentos Associados do Metrô, Acquário, Sócio Estratégico para a Ceasa e Eficientização Energética para Unidade de Maracanaú da Ceasa.
- Assessoramento a 27 projetos na área de contratos de gestão. Entre celebração e aditivos, os projetos totalizaram R\$ 838,8 milhões. Dois desses projetos destinaram-se a novos serviços prestados pelo Estado por meio dessa modalidade: gestão do Centro de Formação Olímpica (CFO) e do Centro Cultural Porto Dragão.
- Assessoramento a 49 projetos relativos às operações de crédito, entre projetos aprovados, contratados, em execução e finalizados. Entre os aprovados estão o Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública do Estado do Ceará – IPF Ceará/BIRD, e o Projeto São José III – 2ª fase/BIRD, autorizados pelo Senado Federal. Entre os contratados, citam-se o Programa Águas do Sertão/KfW e o Projeto de Amortização da Dívida 2019 a 2021/BB.
- Elaboração de 81 estudos e pesquisas, incluindo: cálculo de indicadores (PIB Trimestral, PIB Estadual e PIB do Ceará nas óticas da produção e da renda 2016), Termômetros da Inflação, Termômetro do Mercado de Trabalho; Farol da Economia Cearense, Econômicos, Textos para Discussão, Índice Municipal de Alerta, Painel de Indicadores Sociais e Econômicos, dentre outros.
- Conclusão de assessorias junto a quatro instituições: Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), com a elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste; Instituto de Estudos e Pesquisas (Inesp), sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará, com a análise de indicadores geossocioeconômicos utilizando o sistema Ipecedata; Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL), com o cálculo da participação dos setores de Comércio e Serviços no PIB, no emprego e na arrecadação do ICMS para o termômetro do Comércio; Ministério Público Estadual, com o acompanhamento técnico do projeto Saúde Fiscal dos Municípios Cearenses.
- Análise de 74 projetos estratégicos de combate aos mecanismos de geração da pobreza e de desigualdades sociais, apresentados por 11 Secretarias de Estado e aprovados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), tendo como finalidade a alocação e uso de recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop), representando um volume de deliberação da ordem de R\$ 586,7 milhões.

- Criação do novo site oficial do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop), em obediência aos postulados da publicidade, da transparência pública, do controle social e da

accountability, de modo a viabilizar o acesso do cidadão cearense a todas as informações inerentes à gestão do Fundo.

PROGRAMA 069 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL

O programa tem como objetivo principal promover a eficiência na utilização dos recursos públicos e a otimização de processos governamentais, tendo como público-alvo os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Modernização do processo de Planejamento Anual de Compras Corporativas, abrangendo a sistemática de aquisição adotada por 814 unidades contratantes e contemplando 11.193 itens, entre materiais, bens e serviços, permitindo a identificação de 6.309 itens elegíveis para permanente registro de preços.
- Economia estimada em mais de R\$ 275 milhões nas compras corporativas do Estado por meio do Sistema de Registro de Preços, com ganho de escala estimado em mais R\$ 235 milhões, com a utilização de 50% das atas; e redução de custo processual estimada em R\$ 41,9 milhões, consideradas as participações de órgãos e entidades do Estado e o custo médio de um processo licitatório.

- Criação do Canal PortalCompras CE, na plataforma Youtube, com a finalidade de possibilitar acesso a todo conteúdo disponível em vídeos no Portal de Compras do Governo do Ceará (www.portalcompras.ce.gov.br), de interesse de gestores, fornecedores e da sociedade.
- Elaboração de 64 Decretos de Reestruturação e cinco Projetos de Lei na área de modernização da gestão.
- Conclusão do redesenho do processo de estruturação de projetos de alianças público-privadas.
- Realização de dois planejamentos estratégicos, um da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) e outro da Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra).
- Assessoramento na implantação da Gestão por Processos, envolvendo 24 órgãos/ entidades em Gestão da Arquitetura (fase 1) e 10 em Gestão da Rotina (fase 2).

PROGRAMA 070 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS

O programa tem como objetivo principal alcançar o perfil desejado do servidor público para o atendimento ao cidadão, de forma motivada e eficiente, em um modelo de gestão baseado em resultados, tendo como público-alvo os servidores

públicos estaduais e seus dependentes, servidores públicos de outros entes e colaboradores. Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Formação e qualificação profissional de servidores públicos	Servidor capacitado	unidade	10.500	17.217

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 19 atividades de qualidade de vida do servidor público no ambiente de trabalho.
- Realização de 28.673 atendimentos a servidores públicos estaduais aposentados e pensionistas por meio do Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI), sendo 18.682 em 33 cursos, 4.740 em 25 atividades sistemáticas e 5.251 em eventos.
- Aproveitamento de 17.217 oportunidades de capacitação pelos servidores públicos do Estado, na modalidade presencial e a distância, por meio de 98 cursos presenciais (255 turmas), oito cursos a distância (15 turmas), 75 oficinas (102 turmas), 30 palestras (30 turmas) e 16 seminários (18 turmas).
- Realização de 47.365 atendimentos de perícia médica.
- Atendimento a 1.219 portadores de necessidades especiais, na capital, com serviços que podem incluir psicomotricidade, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, neurologia, fisioterapia, estimulação precoce, terapia ocupacional, psicopedagogia clínica e escolaridade; aos portadores de transtornos mentais também são ofertados os serviços de psicoterapia, serviço social, terapia corporal, nutrição, além de assembleias e palestras terapêuticas com clientes e familiares, oficinas terapêuticas e produtivas.
- Assistência a 497.669 servidores públicos, pensionistas e seus dependentes em todo o Estado do Ceará, sendo 460.390 na capital e 37.279 no interior.
- Atendimento a mais de 26 mil beneficiários e interessados na previdência social estadual, sendo 11 mil presenciais e 15 mil telefônicos.

PROGRAMA 081 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

O programa tem como objetivo principal contribuir para agilidade e qualidade na formulação e execução das políticas públicas, programas, projetos e atividades que venham ao encontro das aspirações do cearense, tendo como público-alvo as instituições governamentais e a sociedade.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Realização de campanhas, informativos e divulgação em mídias diversas	Ação publicitária realizada	unidade	60	23
Organização, promoção e mobilidade de eventos e viagens governamentais	Evento realizado	unidade	800	1.363
Apoio a instituições e organizações da Sociedade Civil para implementação de políticas públicas	Instituição apoiada	unidade	85	106

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 23 ações publicitárias, dentre as quais destacam-se: Campanha de Combate ao Aedes Aegypti; Campanha do Programa

Mais Infância; Campanha educativa de preservação do meio ambiente – Festa Anual das Árvores; Campanha para Centrais de Abastecimento do Ceará (Ceasa) destinada ao combate ao trabalho ilegal; Campanha de

vacinação contra a febre aftosa nos bovinos e bubalinos; Campanha de Segurança Pública – Nova Estratégia de Segurança Pública (Nesp); Campanha de Nova Identidade para Ceart – Programa de Artesanato do Ceará; Promoção do Ceará como Destino Turístico; Prêmio Escola Nota Dez; Lançamento do Programa Mais Nutrição; Campanha online Geração de Emprego e Renda; Campanha Ceará Veloz, Campanha Proares III; e Campanha Nacional para Atração de Novos Investidores.

- Realização de 1.363 eventos, envolvendo inaugurações, lançamentos, entregas de equipamentos públicos e posses.

- Celebração de 106 parcerias com instituições públicas e de fomentos com organizações da sociedade civil, envolvendo projetos nas categorias de: seminários; simpósios; congressos; exposições e feiras; esporte; eventos de diversidade sexual; eventos religiosos; eventos de moda; e projetos sociais, beneficiando a população dos municípios de Acaraú, Antonina do Norte, Arneiroz, Barbalha, Baturité, Camocim, Cariré, Cedro, Fortaleza, Graça, Granjeiro, Irauçuba, Itarema, Itatira, Jaguaribe, Maracanaú, Meruoca, Morada Nova, Piquet Carneiro, Potengi, Quixadá, Quixeré, Salitre, Sobral, Tianguá, Várzea Alegre e Viçosa do Ceará.

TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Uma das principais finalidades do governo é garantir crescimento constante, equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário e redução das persistentes desigualdades. Para tanto, cabe ao governo se organizar e mobilizar a sociedade para construir o consenso em torno do melhor modelo que alcance os objetivos estratégicos e as metas que tornarão possível o desenvolvimento sustentável.

Estado e sociedade não devem ser considerados fins em si mesmos, e sim organizações sociais postas em prol do desenvolvimento humano, do aumento da liberdade com igualdade e da justiça social. Para tanto é preciso fortalecer a participação cidadã, controle interno e o controle social do desenvolvimento como método de gestão, ampliando o relacionamento governo-sociedade com base no critério de interesse público e por meio de canais efetivos de participação, representação, negociação e articulação político-institucionais.

Atuando nesse sentido, a regulação de serviços públicos no Estado se destaca por sua função social e econômica, admitindo uma posição de equilíbrio do mercado e de medição dos diversos

interesses envolvidos que englobam, além do próprio governo, as empresas reguladas e os usuários dos serviços delegados.

O fortalecimento dos aspectos acima mencionados também passa pela democratização dos processos de gestão pública, visando aproximar o governo dos cidadãos, a partir de pactos de funcionamento e de participação na esfera pública, por meio de mecanismos de participação cidadã e controle social, tais como: ouvidorias, conferências, seminários, mesas de diálogo e negociação, fóruns, audiências, consultas públicas, orçamento participativo, conselhos de políticas públicas, organizações da sociedade civil, leis de iniciativa popular, novas formas e linguagens de participação, fórum de interconselhos.

O resultado esperado neste tema estratégico é a transparência, controle e participação social promovidos de forma ampla e efetiva. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Percentual de Regularidade das contas de gestão julgadas pelo TCE	percentual	95,17	93,40	85,58	81,91	95,00	72,53 ¹
Percentual de Utilização das Ferramentas de Transparência e de Participação Social	percentual	4,11	4,41	5,56	8,74	5,95	8,00
Índice de Satisfação do Usuário com as Ferramentas de Ouvidoria e Transparência	percentual	75,82	80,60	82,60	79,28	80,00	81,70

Fonte: CGE.

¹ No ano de 2019, estão quantificadas apenas as Prestações de Contas Anuais julgadas até a sessão do dia 17/12/2019.

O indicador “Percentual de Regularidade das contas de gestão julgadas pelo TCE” representa o nível de regularidade da gestão estadual com base no julgamento do Controle Externo em relação às contas dos gestores estaduais, sendo o mesmo apurado com base no somatório das contas julgadas regulares ou regulares com ressalvas, sem imputação de débito ou multa em relação ao total de contas julgadas pelo TCE, no exercício analisado. No exercício de 2019, observou-se um decréscimo na quantidade de contas julgadas regulares e regulares com ressalvas, em relação a 2018. A quantidade de contas julgadas irregulares aumentou, o que impactou o indicador, cujo resultado foi de 72,53%, bem abaixo da meta estabelecida, o que exige uma atuação maior por parte do governo, sobretudo em ações preventivas. Neste sentido, espera-se que, com a implantação do Programa de Integridade em todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, a tendência é que este indicador retorne ao nível de desempenho alcançado em anos anteriores, ou seja, acima de 90%.

O indicador “Percentual de Utilização das Ferramentas de Transparência e de Participação

Social”, que representa o nível de utilização, pelo cidadão, das ferramentas de transparência e de participação social (Sistema de Ouvidoria e Portal da Transparência), apresentou o resultado de 8%, em 2019, indicando, apesar de uma redução de 0,74 pontos percentuais em relação a 2018, uma tendência de aumento da utilização das ferramentas de Transparência e de Participação Social na série histórica. Considera-se, nesse contexto, a ampliação da realização de ações de divulgação das ferramentas por meio da oferta de cursos, palestras nas escolas estaduais e nas universidades de Fortaleza, eventos de fomento à participação social e à utilização da Plataforma Ceará Transparente.

O indicador “Índice de Satisfação do Usuário com as Ferramentas de Ouvidoria e Transparência”, que representa o nível de satisfação do cidadão-usuário com as ferramentas de ouvidoria e de transparência disponíveis (Sistema de Ouvidoria e Portal da Transparência), apresentou o resultado de 81,70%, em 2019, superando a meta estabelecida para o ano. A perspectiva quanto a este indicador é de evolução, sobretudo com a maior utilização da Plataforma Ceará Transparente.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Regulação dos Serviços Públicos Delegados; Auditoria

Governamental; Controladoria Governamental e, por fim, Participação e Controle Social. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2,07 milhões.

PROGRAMA 026 – REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

O programa tem como objetivo principal promover e zelar pela eficiência econômica e técnica dos serviços públicos delegados propiciando condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, universalidade e modicidade das tarifas, observando a satisfação das necessidades dos usuários, tendo como público-alvo o poder concedente (União, Estado do Ceará e Municípios), concessionárias e delegatárias, usuários dos serviços públicos delegados e sociedade.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Elaboração de três relatórios de fiscalização no setor de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, sendo o primeiro relativo à ação realizada junto aos operadores de transportes regulares e complementares para vistoria e segurança dos usuários que viajam no período de Carnaval. Os demais relatórios referem-se à avaliação de critérios relacionados às reclamações dos usuários, à regularidade fiscal, à situação financeira e ao desempenho operacional, dentre outros aspectos de uma empresa operadora do sistema. As regiões envolvidas foram: Litoral Leste, Litoral Oeste/Vale do Curu, Sertão Central e Grande Fortaleza.
- Realização de dois estudos para o setor de

Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, onde o primeiro refere-se à avaliação econômica e financeira do contrato de concessão dos terminais interurbanos de Fortaleza e, o segundo, refere-se à avaliação da evolução dos serviços de transporte regular interurbano, avaliando, inclusive, a viabilidade de utilização de tecnologia embarcada para obtenção de dados referenciados para o acompanhamento do serviço.

- Conclusão de 36 relatórios de fiscalização no setor de Saneamento Básico, envolvendo os municípios de Acopiara, Alcântaras, Aracati, Cariús, Caucaia (dois relatórios), Choró, Croatá, Forquilha, Fortaleza, Graça, Guaiúba, Ibareta, Ibicuitinga, Itaitinga, Itatira, Juazeiro do Norte (dois relatórios), Mombaça, Orós, Pacatuba, Pacoti, Paracuru, Paraipaba, Piquet Carneiro, Poranga, Potengi, Redenção, Regionais UN-BBA e UN-BSI, Russas, Santa Quitéria, São Gonçalo do Amarante, Senador Pompeu, Sobral e Viçosa do Ceará.
- Emissão de 14 pareceres de fiscalização referentes às Campanhas de Fiscalização de usinas geradoras de energia elétrica, cuja seleção foi baseada em dados de desempenho e resultaram em Planos de Melhorias para a solução dos problemas detectados.
- Conclusão do relatório de fiscalização relacionado à regulação dos serviços de gás canalizado prestados pela Cegás no primeiro semestre.

- Realização de 7.114 atendimentos em todas as áreas reguladas pelo Estado, tendo sido todos finalizados dentro do prazo médio de 20 dias.
- Realização de revisões e reajustes tarifários do serviço de transporte rodoviário de passageiros e do serviço de gás canalizado.
- Realização de 18 Audiências Públicas, instrumentos essenciais de participação, controle social e legitimação das decisões.
- Pactuação de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para os operadores do Serviço de Transporte Intermunicipal Rodoviário de Passageiros.
- Criação e regulamentação do Núcleo de Julgamento de Infrações (NJI), responsável pela análise e julgamento de defesas contra Autos de Infração de Transporte e contra Termos de Abertura de Processo Administrativo Punitivo.
- Expedição de 13 resoluções regulamentando os setores de atuação regulatória do Estado.
- Estabelecimento de Mecanismo de

Reposicionamento Tarifário e da Tarifa de Contingência em face da grave situação de escassez hídrica no Estado do Ceará, incentivando a redução da demanda de forma a evitar o agravamento da situação.

- Realização de dois Fóruns de Regulação e Cidadania, promovendo o debate e o fomento de temas relacionados aos serviços públicos regulados.
- Fortalecimento das relações com a sociedade e o usuário por meio da transmissão ao vivo das reuniões ordinárias do Conselho Diretor, podendo interagir com respostas imediatas.
- Estabelecimento de novo canal de comunicação por meio do “Fale Com o Presidente”, onde usuários poderão enviar suas reclamações, sugestões e elogios para o próprio presidente do conselho diretor.
- Estabelecimento de novas ferramentas hospedadas para facilitar o atendimento da população, como a Central de Serviços de Transporte e o Sistema de Acompanhamento de Processos.

PROGRAMA 047 – AUDITORIA GOVERNAMENTAL

O programa tem como objetivo principal assegurar a adequada aplicação dos recursos públicos e a oferta de serviços públicos com qualidade, tendo como público-alvo órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Emissão de 97 relatórios de Controle Interno sobre as Contas de Gestão de 2018.

- Realização de seis auditorias especializadas de desempenho em programas de governo, de processo com foco em riscos, de obras públicas, de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Implantação do modelo de auditoria em consórcios públicos, com a realização de Auditoria Conjunta de Conformidade na Gestão do Consórcio Público de Saúde, da microrregião de Camocim, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE).

PROGRAMA 048 – CONTROLADORIA GOVERNAMENTAL

O Programa tem como objetivo principal elevar o nível de eficiência e de racionalização na utilização dos recursos para a prestação dos serviços públicos e indicar medidas para prevenir a reincidência de ocorrências constatadas quando da realização de atividades por parte do órgão central de controle interno, tendo

como público-alvo o Comitê de Gestão Fiscal e Gestão por Resultados (Cogerf), Governador, Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, Assembleia Legislativa e TCE-CE.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio à tomada de decisão pelos gestores com base na atuação do controle interno como suporte à gestão	Observatório implantado	unidade	1	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implementação do Sistema de Informações Estratégicas de Controle (Siec), que visa fortalecer a integridade das informações utilizadas pelos gestores estaduais na tomada de decisões, relativas ao planejamento e orçamento, licitações e contratos, patrimônio, convênio e congêneres, pessoas e gestão fiscal.
- Realização do Fórum Técnicas de Controle Interno para membros da Associação Comunitária Unidos Venceremos (Ascouv), com participação e nomeação de vinte e cinco candidatos.
- Realização de treinamento de 14 Auditores de Controle Interno na ISO 31000/2018, que fornece diretrizes gerais para gerenciar riscos em quaisquer atividades, incluindo a tomada de decisão em todos os níveis. O treinamento foi certificado pelo *The Global Institute for Risk Management Standards*.

PROGRAMA 049 – PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

O programa tem como objetivo principal promover o exercício do direito à cidadania e a transparência dos serviços prestados pelo Poder Executivo Estadual, tendo como público-alvo a sociedade cearense.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Realização de ações de fomento ao controle social e qualificação dos servidores e da sociedade	Capacitação realizada	unidade	1	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 15 palestras, abordando a importância do controle social na gestão pública e o exercício da cidadania, com orientação acerca da utilização das ferramentas de controle social, como Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão e Portal da Transparência.
- Realização de mais de 79 mil atendimentos de Ouvidoria, 22.415 de Acesso à Informação e 1.101.892 acessos ao Portal da Transparência.



SEM TÍTULO, S.D.

EIXO CEARÁ
ACOLHEDOR

O Ceará Acolhedor contempla as políticas governamentais que se sustentam no respeito à pluralidade e à liberdade individual de escolhas e respeito aos direitos humanos. O propósito central deste eixo consiste na Inclusão social e direitos humanos assegurados para a população cearense, priorizando os segmentos vulneráveis.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Política Nacional de Assistência Social, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social em 2004, instituiu o Sistema Único da Assistência Social (Suas) como modelo de gestão para esta política pública. O Suas determina as funções das três esferas de governo na execução da política pública que deve afiançar e garantir as seguintes seguranças:

1. De acolhida, provida por meio da oferta pública de espaços e serviços para a permanência de indivíduos e famílias, em períodos de curta, média e longa permanência;
2. De renda, operada por meio da concessão de auxílios financeiros e de benefícios continuados, nos termos da lei, para cidadãos não incluídos no sistema contributivo de proteção social, em situações de vulnerabilidade decorrente do ciclo de vida e/ou incapacitados para a vida independente e para o trabalho;
3. De convívio ou vivência familiar, comunitária e social, através da oferta pública de rede continuada de serviços garantidores de oportunidades que favoreçam a criação e retomada de vínculos familiares e sociais, bem como as condições para o exercício de atividades profissionais;
4. De desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, pela superação das causas das vulnerabilidades e riscos sociais;
5. Sobrevivência a riscos eventuais de natalidade e mortalidade, incluindo o benefício pela garantia

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em quatro temas estratégicos: Assistência Social, Habitação, Inclusão Social e Direitos Humanos e Segurança Alimentar, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

de sobrevivência das famílias e indivíduos em situações de riscos circunstanciais, emergenciais e temporários.

As ações da proteção social são organizadas em dois níveis: a proteção social básica e a proteção social especial. A proteção social básica atende às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, prevenindo situações de risco e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários tendo como unidade de atendimento o Centro de Referência da Assistência Social (Cras); e os serviços de proteção social especial, de média e alta complexidade, que objetiva proteger famílias e indivíduos em situações de risco pessoal e social, cujos direitos tenham sido violados, com ou sem rompimento dos laços familiares e comunitários decorrentes de abandono, maus-tratos físicos e/ou psíquicos, abuso e exploração sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, dentre outras que tem como unidade de referência para oferta de seus serviços, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

O resultado esperado neste tema estratégico são as famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social com acesso aos direitos socioassistenciais garantidos. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Percentual de Cras com serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica co-financiados	percentual	47,30	47,30	46,64	46,41	46,41	46,06
Percentual de municípios com serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial co-financiados	percentual	21,20	21,20	21,20	21,20	50,54	21,20

Fonte: SPS.

Com relação ao indicador “Percentual de Cras com serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica Co-financiados”, no período de 2015 a 2019, foi verificado um leve decréscimo no percentual de Cras co-financiados para a oferta desse tipo de serviços. A redução do percentual no período decorre da ampliação do número de Cras pelos municípios, atualmente de 393 unidades, sem o aumento do número de Cras co-financiados, que continuam em 181 unidades. Para a ampliação dos co-financiamentos, como forma de atender o Pacto de Aprimoramento da Gestão do Sistema Único da Assistência Social, será necessário maior aporte de recursos.

O indicador “Percentual de co-financiamento dos Centros de Referência Especializados da

Assistência Social (Creas)” foi mantido em 21,2%, em relação ao ano de 2018, bem abaixo da meta estabelecida de 50,54%. Esse percentual alcançado corresponde ao total de 39 unidades co-financiadas, no universo dos 184 municípios, dos quais apenas 107 municípios têm Creas. Considera-se, também, que no período em questão, não houve ampliação do número de Creas co-financiados, equipamentos sociais do Sistema Único de Assistência Social (Suas), responsáveis pela oferta de serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial, o que também demonstra o desafio do governo estadual de atender o pacto mencionado acima.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Proteção Social Especial;

Implementação do Sistema Único de Assistência Social; e Proteção Social Básica. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 125,19 milhões.

PROGRAMA 072 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

O Programa tem como objetivo principal garantir a oferta de serviços de proteção social especial no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas) para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social por violação de direitos e/ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, tendo como público-alvo crianças, adolescentes,

idosos, mulheres e pessoas com deficiência com direitos ameaçados ou violados e com vínculos familiares rompidos.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação da oferta de serviços especializados de alta complexidade	Pessoa atendida	unidade	3	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Oferta de serviços especializados de alta complexidade em dezenove unidades de abrigo na capital e interior, beneficiando a 577 pessoas, entre crianças e adolescentes, jovens e adultos com deficiência, pessoas idosas, mulheres e usuários de substâncias psicoativas acolhidos nos serviços de Proteção Social Especial no âmbito da alta complexidade.
- Realização de melhoria nas estruturas de quatro residências inclusivas (jovens e adultos com deficiência com direitos violados e vínculos rompidos) e um abrigo regionalizado (crianças e adolescentes com direitos violados e vínculos rompidos) para ampliação do acesso e melhoria dos serviços de atendimento de alta complexidade.
- Implantação e manutenção de dois abrigos institucionais em Fortaleza, com capacidade de atendimento para quarenta crianças e adolescentes.
- Fortalecimento do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (Paefi) com o monitoramento e acompanhamento de 115 Creas municipais e regionais de 107 municípios e co-financiamento de 39 Creas pelo Estado.
- Capacitação de 2.958 profissionais em serviços da Proteção Social Especial em todo o Estado do Ceará.
- Monitoramento e assessoramento às equipes na execução de projetos e programas no âmbito da Proteção Social Especial, beneficiando 107 municípios.
- Realização de três eventos: Campanha alusiva ao Dia 18 de Maio – Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes; Campanha de Combate ao Trabalho Infantil com lançamento de Cartilha; e o Seminário Papel do Advogado no âmbito do Suas.

PROGRAMA 073 – IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O programa tem como objetivo principal consolidar o Sistema Único de Assistência Social em todo o Estado do Ceará, tendo como público-alvo os municípios cearenses.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social	Município assessorado	unidade	184	182

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Assessoramento técnico a 182 municípios para a implementação qualificada da Política Pública da Assistência Social, em integração com as demais políticas públicas, mediante a realização de visitas técnicas, seminários e reuniões descentralizadas com os conselhos municipais de Assistência Social.
- Capacitação de 1.888 pessoas entre gestores e trabalhadores do Suas, contemplando aspectos conceitual, técnico-operacional, gestão orçamentária e financeira do Suas.
- Realização da XIII Conferência Estadual da Assistência Social, com a participação de 291 pessoas.

■ Elaboração e publicação do Censo de Mapa de Riscos Pessoal e Social do Estado do Ceará (Cemaris).

■ Realização de oficina para construção de indicadores do Suas com os secretários de Assistência Social das 14 regiões do Estado.

PROGRAMA 080 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

O programa tem como objetivo principal assegurar a implementação do Sistema Único de Assistência Social no Ceará, apoiando a gestão municipal e a rede socioassistencial dos serviços, programas, projetos e benefícios da Proteção Social Básica, tendo como público-alvo os gestores e técnicos dos

municípios, crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio ao atendimento as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social	Família Atendida	unidade	1.334.000	1.419.024
Apoio ao atendimento a pessoas com deficiência em situação de risco pessoal e social	Pessoa Atendida	unidade	1.275	2.091
Apoio à ampliação do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social	Equipamento Social Implantado	unidade	166	74

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

■ Atendimento a 1.370.369 famílias, sendo 675.925 famílias referenciadas, em 159 municípios co-financiados pelo Programa de Atendimento Integral à Família (Paif) nos Cras, e 694.444 famílias referenciadas em 184 municípios, com o co-financiamento dos Benefícios Eventuais, para a concessão de auxílios-natalidade e funeral.

■ Transformação do Programa Mais Infância Ceará em Política de Estado, de acordo com a Lei N°16.856, de 22 de março de 2019.

■ Atendimento a 48.665 famílias, em situação de extrema pobreza, com crianças de até seis anos e 11 meses, beneficiadas com transferência direta de renda, mediante a condicionalidades, no valor de R\$ 85,00, por meio do Cartão Mais Infância Ceará.

■ Atendimento a 50.983 crianças e 11.721 gestantes, totalizando 53.417 famílias beneficiadas pelo Programa Criança Feliz, ação articulada com o Programa Mais Infância Ceará, em 183 municípios cearenses. O Ceará foi destaque no maior programa de promoção do desenvolvimento da primeira infância no País.

- Capacitação de 3.486 profissionais para a implementação do Programa Mais Infância Ceará/Cartão Mais Infância, Programa Criança Feliz, Programa Bolsa Família/Cad-único, e demais ações tipificadas no âmbito da Proteção Social Básica.
- Atendimento a 2.091 pessoas, sendo quarenta crianças com síndrome, em parceria com a Apae e 1.618 do Projeto Ceará Acessível/Praia Acessível (estação Praia de Iracema, em Fortaleza, e 433, na estação Cumbuco, em Caucaia).
- Assessoramento aos 184 municípios beneficiados com a Gestão do Programa Bolsa Família – coordenação, assessoramento e capacitação dos operadores municipais do Cad-único e Programa Bolsa Família.
- Atendimento a 2.863 famílias, totalizando 11.795 pessoas atendidas, com ações voltadas ao atendimento de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social, pelos Projetos Polos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais (ABCs e Circus), Centros Comunitários (Santa Teresinha, Farol e São Vicente) e Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente.
- Oferta de serviços socioassistenciais por meio de doze unidades de atendimento, em Fortaleza.
- Implantação de 50 brinquedopraças em 34 municípios, beneficiando 817.735 pessoas em ação integrante do Programa Mais Infância Ceará.
- Promoção de atividades recreativas, culturais e de lazer, direcionadas especificamente ao público infanto-juvenil e suas famílias, beneficiando 26 Praças com o Projeto Arte na Praça Itinerante, na capital e no interior – ação integrante do Programa Mais Infância.
- Implantação de 24 equipamentos sociais em 22 municípios, beneficiando 32.700 pessoas, sendo treze Centros Esportivos para Futebol – Areninhas e onze Praças Mais Infância.
- Assessoramento técnico a 150 municípios participantes do Programa Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (EBAPI), para disseminar e estimular o envelhecimento ativo, saudável, cidadão e sustentável, mobilizando e incentivando a gestão municipal para a execução de ações integradas de políticas públicas voltadas à pessoa idosa, com efetiva adesão de 73 municípios e participação de 17.280 idosos.
- Realização do II Seminário Internacional Mais Infância Ceará e lançamento do livro Mais Infância Ceará contendo o detalhamento das ações realizadas em âmbito estadual.

HABITAÇÃO

A questão habitacional no Ceará, refletindo a realidade brasileira, se caracteriza pela existência de déficit habitacional e inadequação dos domicílios em nível expressivo. Os componentes do déficit habitacional são classificados como: domicílios precários (improvisados e rústicos, inservíveis ou inadequados para a moradia ou localizados em áreas de risco); coabitação familiar (famílias conviventes em um mesmo domicílio, embora tendo intenção de constituir domicílio exclusivo); ônus excessivo (famílias com renda de até três salários mínimos despendendo valor igual ou superior a 30% da renda familiar com aluguel);

adensamento excessivo de domicílios alugados (número médio de moradores por dormitório acima de três). Por sua vez, a inadequação domiciliar se constitui em: domicílios carentes de serviço de infraestrutura; domicílios sem unidade sanitária domiciliar exclusiva e adensamento excessivo em domicílios próprios.

A Política de Habitação foi estabelecida com vistas ao enfrentamento do déficit habitacional e à inadequação domiciliar no Estado do Ceará. O tema Habitação, relacionado ao Eixo Acolhedor, em função da descentralização das políticas, tem

a execução dos seus programas e projetos sob a responsabilidade dos Estados e municípios, com a parceria com o Governo Federal.

Além disso, o Estado é uma das partes envolvidas no enfrentamento do problema. Os municípios também celebram instrumentos junto a União e o Governo Federal detém a informação totalizada das contratações, bem como das entregas.

Ademais, há instituições financeiras federais que também contribuem para o enfrentamento do déficit habitacional, uma vez que os financiamentos

para habitações populares são parte da solução desse problema para as famílias de baixa renda, segmento alvo das ações do Governo do Estado do Ceará.

O resultado esperado nesse tema estratégico são as famílias em situação de vulnerabilidade social com moradia integrada aos serviços e equipamentos públicos. O desempenho do indicador que mede o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Famílias beneficiadas com habitação de interesse social	Número	3.591	7.696	4.858	10.912	3.200	4.040 ¹

Fonte: Scidades.

¹ Dados parciais.

O indicador “Famílias beneficiadas com habitação de interesse social” representa o número de famílias contempladas com a entrega de unidades habitacionais por meio do apoio do Estado ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), nas modalidades Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) e Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR); e do Projeto Dendê, o que corresponde a 126,25%, da meta de unidades habitacionais programada para 2019.

Das 4.040 unidades habitacionais entregues pelo Estado do Ceará como apoio ao PMCMV, 1.984 unidades eram na modalidade FAR, 1.760 unidades eram do FDS e 26 unidades do PNHR. Por meio do Projeto Dendê, foram entregues 270 unidades. As entregas correspondem a 3.744 unidades na RMF (Grande Fortaleza) e 26 unidades no Interior, na região Sertão dos Crateús.

Embora as contratações realizadas no período 2012-2014 tenham sinalizado uma tendência

de crescimento da entrega de unidades habitacionais, o contingenciamento de recursos da União no período 2015-2019, em decorrência da crise econômica e política no País, provocou atrasos de repasses de recursos federais para iniciar, executar e concluir os empreendimentos até 2017, retardando até 2019 a entrega de empreendimentos, alguns dos quais contratados desde 2012, o que influenciou no desempenho do indicador no exercício.

Por oportuno, vale ressaltar que em função da crise e da mudança no governo federal, também houve redução do número de unidades contratadas em 2019. No período 2014-2019 foram entregues 34.246 unidades em 90 municípios, sendo 23.300 unidades na Grande Fortaleza e 10.946 unidades nas demais regiões. Do total entregue nesse período, 33.367 unidades (97,43%) relacionavam-se a projetos apoiados financeiramente pelo Estado do Ceará junto ao PMCMV.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA HABITAÇÃO

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico

foram desenvolvidas por meio do programa Habitação de Interesse Social, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 19,27 milhões.

PROGRAMA 022 – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Esse Programa tem como objetivo principal proporcionar moradia digna à população de baixa renda para o enfrentamento do déficit habitacional e da inadequação domiciliar, tendo como público-alvo as famílias de baixa renda aprovadas nos

critérios previamente estabelecidos em programas habitacionais no âmbito estadual e federal.

O programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área urbana	Unidade habitacional entregue	unidade	6.000	1.984
Oferta de moradia de interesse social - Dendê	Unidade habitacional entregue	unidade	480	270
Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural	Unidade habitacional entregue	unidade	1.400	26

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Entrega de 4.040 unidades habitacionais de interesse social, beneficiando 16.645 pessoas, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida, Projeto Dendê e Programa Nacional de Habitação Rural, nas regiões: Grande Fortaleza (4.014 unidades) e Sertão dos Crateús (26 unidades).
- Entrega de 1.848 fogões sustentáveis, beneficiando, aproximadamente, 7.669 pessoas nas regiões do Cariri (332), Grande Fortaleza (153), Litoral Leste (51), Litoral Norte (84), Litoral Oeste-Vale do Curu (171), Maciço de Baturité (182), Serra da Ibiapaba (153), Sertão Central (104), Sertão de Canindé (58), Sertão de Sobral (58), Sertão de Crateús (228), Sertão dos Inhamuns (92) e Vale Jaguaribe (182).
- Entrega de 647 títulos de propriedade, beneficiando, aproximadamente, 3.235 pessoas, nas regiões do Cariri (4), Centro Sul (1), Grande Fortaleza (619), Litoral Leste (7), Litoral Oeste / Vale do Curu (3), Maciço de Baturité (1), Sertão Central (2), Sertão de Sobral (7) e Sertão dos Inhamuns (3).
- Capacitação de 1.191 pessoas dos Residenciais José Euclides, Riacho Verde I e II, Cidade Jardim, Águas de Jaçaná e Dendê, por meio de 20 oficinas com a participação da Enel.

■ Atendimento a 2.535 famílias com o serviço de visita domiciliar no Projeto Fogão Sustentável, para cadastramento e enquadramento nos critérios de atendimento, além de 34 capacitações para orientação quanto ao uso adequado do equipamento e dos benefícios advindos da sua utilização.

■ Atendimento presencial a 5.075 pessoas para atualização cadastral, orientações gerais sobre projetos habitacionais e encaminhamento para PMCMV nos Residenciais José Euclides Ferreira Gomes, Ana Facó, Cidade Jardim II e Orgulho do Ceará II.

INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

O tema Inclusão Social e Direitos Humanos baseia-se no acolhimento à dignidade da pessoa humana como direito constitucional. O Governo do Estado tem alinhado seus esforços às estratégias nacionais, imprimindo aos direitos humanos uma condição de políticas especiais, em conformidade com as necessidades e demandas de diversos segmentos populacionais.

Nesta perspectiva, o Estado do Ceará, seguindo a União, garantiu na sua organização político-administrativa o atendimento constitucional das diretrizes no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Neste esforço, o Governo do Estado fortaleceu e reorganizou a Secretaria de Justiça e Cidadania, e criou as Coordenadorias Especiais no âmbito do Gabinete do Governador, tratando os segmentos especiais como tema transversal das políticas setoriais,

além de ter criado a Superintendência Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), para coordenar, no âmbito estadual, o Sistema de Atendimento Socioeducativo.

O Governo estadual definiu alternativas de política para acolher os segmentos de crianças e adolescentes, mulheres, étnico-raciais, idosos, pessoas com deficiência, LGBT, população de rua e minorias sociais (contingentes populacionais vulneráveis), o que tem gerado bons resultados em relação à promoção e defesa dos direitos desses segmentos.

O resultado esperado neste tema estratégico é de indivíduos e grupos sociais vulneráveis com inclusão e direitos humanos assegurados. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

Indicadores Temáticos – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Percentual de Unidades de Medidas Socioeducativas funcionando em conformidade com o Sinase	percentual	50,00	30,00	60,00	100,00 ¹	100,00	100,00
Percentuais de imóveis rurais geocadastrados para fins de regularização fundiária	percentual	62,00	69,03	78,52	82,41	93,24	73,29
Percentual de pessoas com direitos humanos violados atendidos nos Creas	percentual	21,34	53,22	63,08	59,02	80,00	62,63

Fonte: Seas, SDA e SPS.

¹ Dado referente a 2018 atualizado.

O indicador “Percentual de Unidades de Medidas Socioeducativas funcionando em conformidade com o Sinase”, representa o quantitativo de centros socioeducativos que apresentam atividades com regularidade e cobertura de atendimento em relação ao total de centros. Já no ano de 2018, 100% das unidades funcionavam em conformidade com o Sinase. A melhoria da estrutura física dos Centros Socioeducativos permitiu a execução das atividades e o bem-estar da comunidade socioeducativa.

No período de janeiro a novembro/2019, foram atendidos, nos centros socioeducativos, 2.823 adolescentes e jovens entre 12 e 21 anos em internação provisória, internação e semiliberdade. Foram admitidos, durante o referido período, 1.963 adolescentes e jovens, e 860 foram remanescentes do ano de 2018.

O processo de regularização fundiária alcançou no ano de 2019 o percentual de 73,29% de imóveis rurais geocadastrados no Estado. Tal percentual corresponde a 228.685 rurais cadastrados e georreferenciados, caracterizando um incremento de 5.655 novos imóveis rurais geocadastrados em relação ao ano de 2018.

Importante destacar que no ano de 2019, o número de imóveis rurais estimado era de 260.000 imóveis rurais, foi acrescido de 20% devido ao processo de minifundialização das áreas rurais, estimando-se cerca de 312.000 imóveis rurais. Elucida-se ainda que as atividades de regularização fundiária no ano de 2019 foram executadas com recursos estaduais, em maior montante, complementado com recursos federais, distribuídos nas 14 regiões. O percentual de execução programado não foi integralmente cumprido em virtude de atrasos na liberação de parcelas de convênios pelo Governo Federal, ocasionando mora dos cronogramas de realização.

O indicador “Percentual de pessoas com direitos humanos violados atendidos nos Creas” teve o desempenho de 17,37% abaixo da meta programada para 2019, embora esse percentual encontre-se acima da média dos quatro anos anteriores.

Ressalta-se que os municípios têm o prazo adicional de 30 dias para fazer o preenchimento das informações no Registro Mensal de Atendimento (RMA), conforme Resolução CIT N° 4/2011, alterada pela Resolução CIT N°20/2013. Dessa forma, poderá haver alteração em razão do preenchimento incompleto por parte dos municípios.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Garantia dos Direitos Humanos e Cidadania; Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável e

Solidário; Promoção e Defesa dos Direitos Humanos; e Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes em Atendimento Socioeducativo. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 177.63 milhões.

PROGRAMA 005 – GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

O Programa tem como objetivo principal atender a garantia dos direitos humanos e cidadania, ampliando a visibilidade e a acessibilidade dos serviços oferecidos à sociedade, tendo como público-alvo a população em geral.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Atendimento a 204 pessoas nos programas de proteção, sendo 73 pelo Programa de

Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita), 67 pelo Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) e 64 pelo Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH).

- Realização de 2.999.286 serviços de atendimento ao cidadão nas quatro unidades do Vapt-Vupt, nas duas Casas do Cidadão e nos quatro Caminhões da Cidadania.
- Realização de 6.902 atendimentos, sendo 4.002 pessoas atendidas pelo Centro de Referência e Apoio a Víctima de Violência (CRAVV) e 2.900 pelo Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP) e pelo Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM). Com destaque para a criação do Comitê Estadual Interinstitucional de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, com atendimento semanal na Delegacia de Migrações da Polícia Federal e na Pastoral do Migrante.
- Realização de 191 eventos promovidos pelo Conselho de Defesa dos Direitos Humanos (CEDDH), Conselho Estadual de Prevenção à Tortura (CEPCT) e pela Comissão Estadual de Anistia Wanda Sidou (Ceaws).
- Realização de 62.651 atendimentos a cidadãos com emissão de documentos oficiais através do Programa Caminhão do Cidadão (RG, CPF, Atestado de Antecedentes Criminais e Serviços online do Detran, dentre outros), em todo Estado do Ceará.
- Realização de 204 atendimentos a pessoas mantidas nos Programas de Proteção a pessoas ameaçadas através do Núcleo de

Assessoria aos Programas de Proteção (NAPP).

- Criação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas (SEPP), por meio da Lei Nº 16.962/2019, que se constitui no conjunto articulado de órgãos e entidades, ações, serviços, planos, políticos, atos normativos, projetos e programas destinados à prestação de proteção às vítimas e testemunhas, aos defensores de direitos humanos, às crianças e aos adolescentes ameaçados de morte, aos seus familiares, aos servidores públicos civis e militares ameaçados ou vítimas de violência, a suas famílias e demais pessoas ameaçadas. Esse sistema prevê a criação do Programa de Proteção Provisória, destinado ao acolhimento provisório e emergencial, em caráter transitório, de pessoas em situação de ameaça.
- Realização de 2.900 atendimentos pelo NETP, com destaque para a criação do Comitê Estadual Interinstitucional de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, com atendimento semanal na Delegacia de Migrações da Polícia Federal e na Pastoral do Migrante.
- Realização de 21 concessões de indenização, com a reparação moral e econômica a ex-presos políticos, vítimas de atos ocasionados no regime de exceção, arbítrio e de violações aos direitos humanos.

PROGRAMA 030 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

O Programa tem como objetivo principal contribuir com a redução das desigualdades regionais e nas formulações de políticas públicas que atendam as diversidades territoriais, nas dimensões socioeconômicas e de infraestrutura necessária ao desenvolvimento sustentável e solidário,

tendo como público-alvo agricultores(as) familiares e povos e comunidades tradicionais e suas representações.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário	Família beneficiada	unidade	9.421	3.904

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Contratação pelo agente financeiro de 91 propostas de financiamento de terra em oito imóveis, beneficiando 91 famílias, com 3.079,74 hectares de terra adquirida por meio de financiamento no âmbito do Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF), em sete municípios.
- Entrega de 15 Subprojetos de Investimentos Comunitários (SIC) e um Subprojeto de Investimento Básico (SIB), totalizando 16 subprojetos distribuídos em seis municípios, atendendo 100 famílias, assistidas pela Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), por suas entidades representativas contratadas.
- Entrega de 18.894 Títulos de Domínio de imóveis rurais pelo Programa de Regularização Fundiária, sendo 8.016 emitidos em 2019 e 10.878 oriundos de anos anteriores, em 91 municípios distribuídos nas 14 regiões, estando aptos a entregar, em razão dos trabalhos realizados, 4.722 títulos em 2020.
- Atendimento de regularização fundiária a 5.571 novos imóveis rurais com o processo de georreferenciamento e cadastramento rural distribuídos em cinco municípios, sendo quatro na região do Vale do Jaguaribe e um no Centro Sul.
- Acompanhamento técnico-social em 198 áreas de assentamentos e reassentamentos nas 14 regiões, beneficiando 878 famílias com emissão de declarações/anuências para promoção do acesso a políticas públicas sociais e emissão de Declarações de Aptidão ao Pronaf para acesso a políticas de crédito.
- Acompanhamento de 15 áreas de conflito agrário, distribuídas em 12 municípios.
- Elaboração de 48 Cadastros Ambientais Rurais (CAR) em 26 municípios, beneficiando 753 famílias assentadas.
- Acompanhamento, vistoria e avaliação de 75 imóveis em situação de conflito agrário, sendo oito imóveis rurais em atendimento ao processo de realocamento de 110 famílias impactadas pelo Complexo Industrial e Portuário do Pecém e em 67 de imóveis em atendimento a demanda do PNCF.
- Acompanhamento de 200 famílias residentes na fazenda Uruana, em Chorozinho, que estão em processo de aquisição de terra através do PNCF, bem como de 141 famílias reassentadas pelo projeto da barragem do Figueiredo, nos municípios de Iracema e Potiretama.
- Regularização do quadro social de 26 assentamentos oriundos do Projeto São José Ação Fundiária e Programa Cédula da Terra.

PROGRAMA 054 – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

O Programa tem como objetivo principal contribuir para a efetividade das políticas públicas referentes à promoção e defesa dos direitos dos segmentos vulneráveis, tendo como público-alvo mulheres, populações negra, indígena e quilombola, povos de terreiro, cigana e de rua, crianças e adolescentes, jovens,

segmento LGBT, pessoas com deficiência e pessoas idosas.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis	SERVIDOR CAPACITADO	unidade	3.070	2.771
Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais	EVENTO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ REALIZADO	unidade	166	48
Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis	EVENTO REALIZADO	unidade	166	52
Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis	PESSOA CAPACITADA	unidade	8.930	4.913
Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade	ATENDIMENTO REALIZADO	unidade	31.850	21.906

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Capacitação de 2.771 servidores nas diferentes regiões do Estado do Ceará, no combate ao racismo institucional e desenvolvimento da promoção da Igualdade Racial; na implementação da política pública para mulheres e sua conduta em situações eminentes na sua prática profissional ou no ambiente de trabalho; no enfrentamento da LGBTfobia Institucional; bem como a capacitação de servidores na política de idosos e das pessoas com deficiência, tendo como foco a ampliação do acesso, a efetivação de direitos e qualidade do atendimento a esses segmentos populacionais.
- Realização de 48 eventos/oficinas na perspectiva de garantir a participação de mulheres, pessoas LGBT, pessoas com deficiência, idosos, quilombolas, ciganos, povos de terreiro, indígenas e afrodescendentes no controle social das políticas públicas desses segmentos.
- Realização/apoio a 52 eventos para promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis, tais como seminários, campanhas, caminhadas, cine debates, em alusão a datas importantes referentes a luta por direitos da população negra, de povos e comunidades tradicionais indígenas, quilombolas, ciganos, mulheres, pessoas com deficiência e idosos.
- Capacitação de 4.913 pessoas para implementação da política de promoção da igualdade racial (população negra, indígenas, quilombolas, povos de terreiro e ciganos), da política para mulheres, da política LGBT, da política das pessoas com deficiência e pessoas idosas, inclusive trabalhadores das Organizações da Sociedade Civil que atuam junto a esses segmentos populacionais.
- Realização de 21.906 atendimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade tais como mulheres, população LGBT e pessoas com deficiência, possibilitando o acesso aos direitos nas instâncias públicas, acessibilidade comunicacional e informativa, em programas, ações e atividades destinadas a esses segmentos populacionais. Contempla também os atendimentos realizados pela Ouvidoria dos Direitos Humanos. Somente a mulheres em situação de violência foram atendidas, em todo Ceará, 19.383 pessoas.
- Lançamento do Programa de Mediação Comunitária, com atuação nos bairros de Quinino Cunha, Vicente Pinzón, Aldeota, Farol e Passaré para o fortalecimento da

convivência comunitária e solução de seus conflitos e identificação de alternativas para transformação positiva da realidade em que vivem, reduzindo a quantidade de processos no sistema de justiça.

■ Realização do Curso de Especialização em Gestão Social para capacitação de quarenta gestores e servidores estaduais e municipais, e técnicos que atuam na implementação de políticas públicas no interior do Estado.

PROGRAMA 075 – PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

O Programa tem como objetivo principal prestar atendimento integral ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa privativa/restritiva de liberdade, fortalecendo sua reinserção sociofamiliar e comunitária, tendo como público-alvo adolescentes em conflito com a lei, de ambos os sexos, na faixa etária de

12 a 18 anos, podendo excepcionalmente serem atendidos jovens de até 21 anos incompletos, sentenciados judicialmente.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Formação e qualificação profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas	Pessoa capacitada	unidade	420	1.878

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Capacitação de 1.524 de gestores, equipe técnica, socioeducadores e demais profissionais, no intuito de qualificar e aperfeiçoar sistematicamente o quadro dos profissionais que atuam junto aos adolescentes e jovens nos centros socioeducativos do interior e capital, a Escola de Socioeducação e a rede de parceiros.
- Conclusão do Centro Socioeducativo Cardeal Aloísio Lorcheider (Internação) em Fortaleza, com restauração e dispositivo de concreto (cama, divisória, grades e janelas), pintura, instalações elétricas e hidrossanitárias.
- Realização de obras no Centro Socioeducativo Canindezinho de implantação no trecho da rede de esgoto, manutenção e limpeza da estação de tratamento.
- Reforma da Unidade de Recepção Luiz Barros Montenegro, com obras de restauração e dispositivo de concreto (cama, divisória, grades e janelas), pintura, instalações elétricas e hidrossanitárias.
- Oferta de serviços de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas nos 17 centros socioeducativos da capital e interior com toda estrutura de logística e pessoal, bem como a execução dos programas estruturantes nas seguintes áreas: educação básica e profissional, arte e cultura; saúde; esporte e lazer e assistência social (convivência familiar e comunitária), previstos pelo Sistema Nacional do Sistema Socioeducativo (Sinase).
- Qualificação de 1.878 adolescentes, em cursos de formação profissional, com destaque para os cursos: Artesanato em Vime, Barbearia, Básico em reparos domésticos, Gastronomia, Informática Básica, Manicure, Inclusão Digital, Curso de Embalagem em Papel, Papelão e MDF, Textura e Pintura em Parede, contribuindo para a sua inserção sociofamiliar e no mercado de trabalho.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam sustentáveis do ponto de vista: ambiental, econômico e social.

De conformidade com esse conceito, a SAN tem como premissa a intersetorialidade, o que requer o envolvimento tanto das esferas de governo quanto da sociedade civil organizada, em seus diferentes setores – saúde, educação, trabalho, agricultura, desenvolvimento social, meio ambiente, dentre outros – e em diferentes linhas de ação – produção, comercialização, controle de qualidade, acesso e consumo alimentar.

Ressalte-se que a institucionalização da Política de Segurança Alimentar e Nutricional foi um dos mais expressivos ganhos observados nas políticas sociais brasileiras dos últimos anos, em especial, no tocante à temática da fome, pela urgência e necessidade de superá-la.

O Estado do Ceará, por meio de sua Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) e do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará (Consea - CE), vem cumprindo seu papel no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, de fortalecer o debate em torno do tema e cumprindo o compromisso assumido de atender as urgências relacionadas ao combate à fome e à miséria, em parceria com o Governo Federal.

Como política pública garantidora de oferta e do acesso de alimentos para toda a população,

o Governo construiu uma agenda na área da Segurança Alimentar e Nutricional, adotando as premissas básicas da SAN, em que se destaca a intersetorialidade. O conjunto de ações envolve a continuidade das políticas em implementação: ampliação do acesso aos alimentos com aumento dos empregos e transferência de renda; ampliação das tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano e produção; expansão da cobertura da vigilância alimentar e nutricional e programas de promoção da saúde; ampliação dos programas voltados para o fortalecimento da agricultura familiar por meio de crédito, seguro, assistência técnica, ações de cooperativismo e extensão rural; expansão das compras públicas de alimento da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Associe-se a essas ações, a incorporação dos desafios de executar programas de SAN envolvendo a dimensão ambiental e territorial, combate ao uso de agrotóxicos, estratégias de enfrentamento aos transgênicos e condições de fiscalização sanitária, garantindo agrobiodiversidade e controle produtos que envolvam risco à saúde, educação alimentar e nutricional, tendo como foco principal crianças e adolescentes e monitoramento de indicadores consubstanciados nas dimensões do tema.

O resultado esperado neste tema estratégico é o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Percentual de municípios com Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) implantados.	percentual	65,20	65,20	65,20	66,84	72,00	72,82
Percentual de municípios com o Sisan implementado	percentual	7,60	9,23	17,40	22,28	26,00	26,08
Percentual de agricultores familiares beneficiados com aquisição dos produtos da agricultura familiar pelo PAA	percentual	1,60	1,20	1,60	1,80	2,40	1,20

Fonte: SPS e SDA.

Em relação ao indicador “Percentual de municípios com Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) implantados”, foram assessorados 75 municípios em 2019, desses onze implantaram seus Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

As ações que vêm contribuindo com a evolução desse indicador decorrem das capacitações e do assessoramento sistemático aos gestores e técnicos municipais, resultando, portanto, na criação e reestruturação dos conselhos, fortalecendo a política de San.

Atualmente, existem 134 municípios com seus conselhos criados, representando 72,82% do total de municípios cearenses, atingindo a meta programada para 2019 com variação acima do previsto.

O indicador “Percentual de municípios com o Sisan implementado” demonstra que, dos 184

municípios do Estado do Ceará, 48 municípios aderiram ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), representando 26,08% do total de municípios cearenses. Houve um aumento na adesão dos municípios em razão de maior assessoramento aos municípios sobre a importância da Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

O indicador “Percentual de agricultores familiares beneficiados com aquisição dos produtos da agricultura familiar pelo PAA” registrou, em 2019, uma diferença de 1,2 pontos percentuais abaixo do programado, principalmente, devido ao fato de que as modalidades de operação Compra com Doação Simultânea e Incentivo à Produção e Consumo de Leite terem sido afetadas com a redução dos recursos repassados ao Estado pelo governo federal.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Para que o governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Promoção da Segurança

Alimentar e Nutricional; e Gestão da Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 50,88 milhões.

PROGRAMA 033 – PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Programa tem como objetivo principal contribuir para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população, priorizando os grupos com vulnerabilidade social, com o acesso a alimentos em qualidade e quantidade satisfatória, tendo como público-alvo agricultores(as) familiares e povos e comunidades tradicionais e suas representações, beneficiários do PAA, Leite

fome Zero, entidades filantrópicas, consumidores de produtos hortifrutigranjeiros e estudantes das escolas públicas.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Promoção de acesso à água para produção de alimentos	Cisterna implantada	unidade	2.108	1.219
Aquisição da produção da agricultura familiar no âmbito PAA em suas modalidades	Produtor beneficiado	unidade	2.734	1.342
Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional	Pessoa beneficiada	unidade	473.211	349.582

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Adesão ao Garantia-Safra de 164.305 agricultores familiares, em 178 municípios.
- Implantação de 1.219 cisternas de enurrada para promoção de acesso à água para produção de alimentos, beneficiando 6.095 pessoas em 12 regiões.
- Aquisição e distribuição de 6.597.324 milhões de litros de leite bovino e 265.964 mil litros de leite caprino, oriundos de 1.342 produtores familiares por meio do Programa de Aquisição de Alimentos na modalidade Incentivo à Produção e Consumo de Leite (PAA Leite), beneficiando 600.000 pessoas em 2.792 entidades socioassistenciais.
- Aquisição e distribuição de 790.049 quilos de alimentos por meio de 2.920 agricultores familiares, beneficiando 349.582 pessoas em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional distribuídas em 731 entidades em 103 municípios do Estado do Ceará através do PAA – Modalidade Compra com Doação Simultânea.

PROGRAMA 084 – GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Programa tem como objetivo principal promover a intersetorialidade das ações de segurança alimentar e nutricional, com base no direito humano à alimentação adequada, tendo como público-alvo gestores, técnicos e conselheiros municipais, manipuladores de alimentos, famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, famílias

e crianças atendidas pelos Centros de Educação Infantil e Pessoas em Situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (Isan).

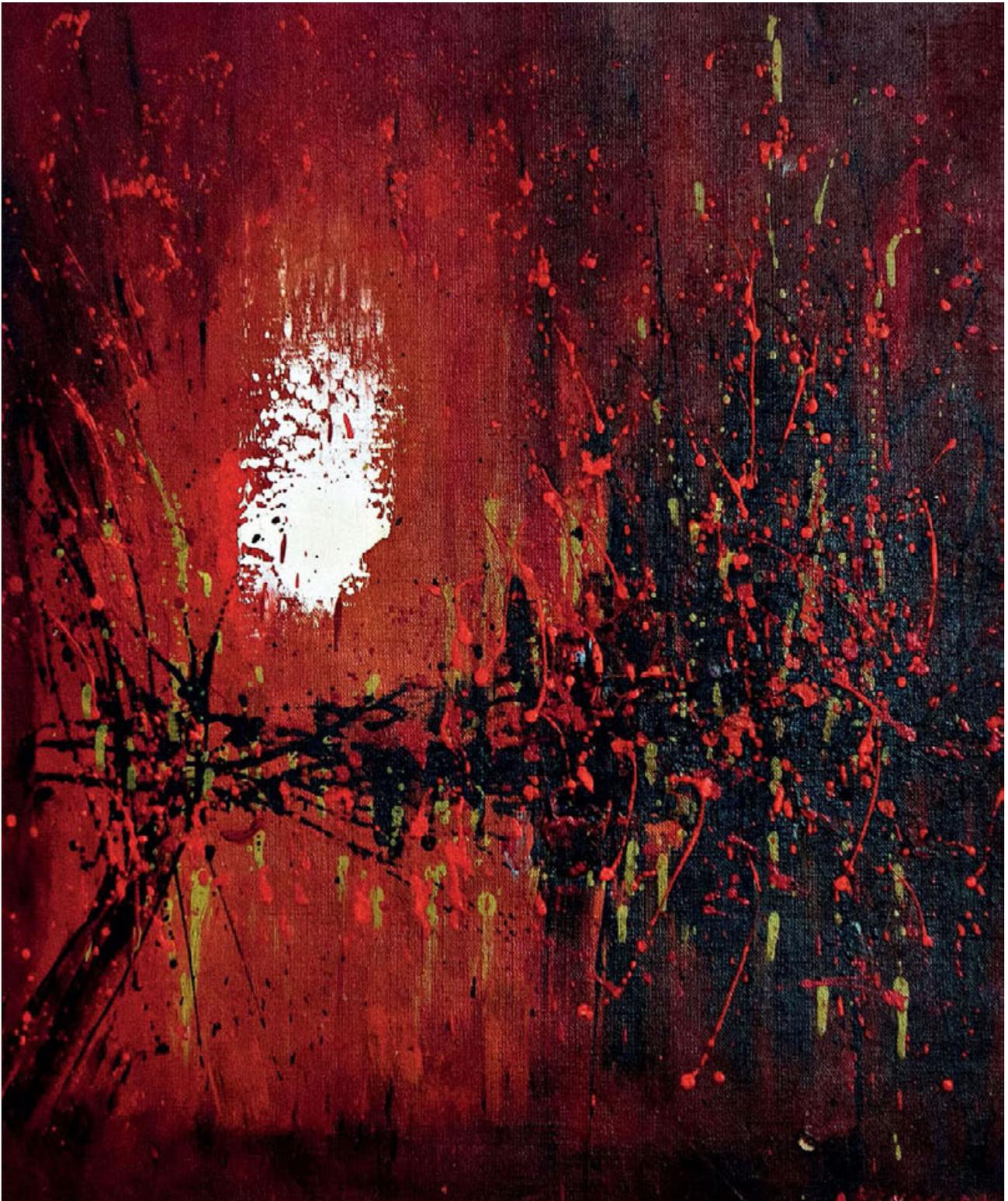
Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado	Município apoiado	unidade	98	75

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Lançamento do Programa Mais Nutrição (banco de alimentos in natura, fábrica de polpa de frutas e mix de legumes) em junho de 2019, mais um componente do Programa Mais Infância Ceará, estruturado em três Pilares: Combate ao Desperdício de Alimentos, Enfrentamento à Fome e Acesso a Alimentação Saudável. Por meio de tal programa, foram credenciadas 93 entidades, sendo habilitadas e capacitadas 75 entidades em três municípios, beneficiando 12.910 crianças e adolescentes. Atualmente são produzidos 588 Kg de Mix de legumes desidratados e 97 toneladas de produtos in natura.
- Assessoramento a 75 municípios para o fortalecimento do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).
- Realização de 44 oficinas para capacitação de 3.310 pessoas em ações de Educação Alimentar e Nutricional.
- Realização de um Seminário de Compras Institucionais para divulgação da Lei Nº 15.910/2015, que cria a Política de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, com a participação de 225 pessoas (agricultores familiares, suas organizações e secretarias setoriais).
- Realização de 14 Conferências Territoriais com participação de 558 pessoas.
- Realização da VI Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, com a participação de 287 pessoas.
- Adesão efetivada de 48 municípios do Estado ao Sisan.



CREPUSCULAR, 1959

EIXO CEARÁ DE OPORTUNIDADES

O Ceará de Oportunidades contempla as políticas governamentais voltadas aos desafios da economia estadual mediante duas formulações de inspiração estratégica: fomento ao crescimento econômico com desenvolvimento territorial; e geração e reprodução do emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza. O propósito central deste eixo consiste no desenvolvimento econômico sustentável, solidário e competitivo alcançado

nos espaços rurais e urbanos, considerando as identidades dos territórios cearenses.

Alinhadas a este propósito, as ações do governo organizam-se em nove temas estratégicos: Agricultura Familiar e Agronegócio, Indústria, Serviços, Infraestrutura e Mobilidade, Turismo, Trabalho e Renda, Empreendedorismo, Pesca e Aquicultura e Requalificação Urbana, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

O Governo do Estado vem atuando para o desenvolvimento da agropecuária, mediante o apoio à agricultura familiar, com a intensificação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), com foco no combate à pobreza rural, na garantia da segurança alimentar e nutricional e no apoio à transição agroecológica e convivência com o Semiárido.

Ainda com referência a agricultura familiar, o Governo do Estado vem buscando tornar esse público não apenas um receptor das tecnologias ou dos produtos e sim um produtor qualificado, de modo que tenham incrementos de renda e melhores condições de vida e bem-estar, transformando-os em produtores credenciados para comercializarem sementes das principais culturas, mudas de essências nativas, de cajueiros e de raquetes de palma forrageira. Além do mais, existe uma participação significativa na comercialização dos produtos dos Programas de Aquisição de Alimentos e no Programa Nacional de Alimentação Escolar. Convém enfatizar a presença da SDA, em parceria com outras instituições, na busca de soluções para minimizar os efeitos danosos dos seis anos de estiagem, principalmente para os agricultores familiares, na distribuição e construção de cisternas, aquisição de equipamentos para pequenos irrigantes, com ênfase para um novo e futurista projeto, o Projeto de Irrigação em Minha Propriedade (Pimp) e o Projeto Produção Agroecológica Integrada Sustentável (Pais), tendo como conveniado a Fundação Banco do Brasil e o apoio do Instituto Agropolos.

Considerando ser a educação um dos fortes pilares do atual governo, a SDA e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural têm contribuindo fortemente com a capacitação de agricultores e agricultoras, em diferentes atividades da agropecuária cearense, com destaque na transferência de novos conhecimentos nas áreas de irrigação, produção e industrialização da mandioca, produção de mudas, sistemas agroecológicos, boas práticas na ovinocaprinocultura e produção de mel.

A relação de parceria entre o Governo do Estado e a sociedade rural cearense ficou mais estreita e evidente a partir da construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PDRSS), que define as bases estratégicas para as políticas de fortalecimento da agricultura familiar no âmbito do Estado do Ceará.

No que se refere ao setor do agronegócio cearense, a política governamental se orienta pela importância para a economia cearense de fortalecer as vantagens competitivas do Estado que se comprovaram nos últimos anos. Como estratégia de gestão, o Governo Estadual estimulou a sua organização em câmaras setoriais, podendo ser citadas as do caju, camarão, carnaúba, flores, fruticultura, leite, mel, ovinocaprinocultura e tilápia.

O resultado esperado neste tema estratégico é a economia rural fortalecida, sustentável, solidária e competitiva. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo:

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Valor Bruto da Produção da Agricultura	R\$ mil	1.771.146	2.020.491	2.793.054	2.816.718 ¹	2.800,00	3.277.347
Cobertura vacinal da febre aftosa	percentual	92,66	91,22	92,15	90,97	90,00	92,50 ²
Estoque de empregos formais nas atividades do Agronegócio	número	22.578	NI	NI	22.712	-	22.458 ³
Valor das exportações dos produtos do agronegócio cearense	US\$ mil	660.189,24	672.182,05	581.272,15	509.974,69	-	464.439,22 ⁴

Fonte: SDA, Sedet e MDIC/SECEX.

NI: Dados não informados.

¹ Dado referente a 2018 foi atualizado.

² Dados se referem a campanha de vacinação realizada no primeiro semestre.

³ Valor estimado para 2019 em função da variação de empregos até outubro 2019.

⁴ Valor corresponde ao acumulado de janeiro a novembro de 2019.

O indicador “Valor Bruto da Produção da Agricultura (VBP)” representa o valor de venda recebido pelo produtor de sua produção agrícola. Incluem-se neste cálculo todos os produtos cearenses constantes do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), pesquisados pelo IBGE. Registra-se que os valores apresentados são a preços correntes, portanto as análises decorrentes são com base no apurado ao final de cada ano.

Vale salientar que são pesquisados 43 produtos agrícolas e sua produção é medida em toneladas, com exceção do coco e do abacaxi que são medidos em mil frutos. Distribui-se o VBP em: produção de grãos, frutas frescas, frutos secos, frutos, tubérculos e raízes e outros produtos. Quando se compara o valor do VBP deste ano com o do ano anterior verificou-se uma menor participação na formação do VBP dos frutos secos (castanha de caju), frutos (coco), tubérculos e raízes e uma maior participação dos grãos, das frutas frescas e de outros produtos, principalmente pela inclusão de milho semente irrigado, jerimum, sorgo forrageiro e cana forrageira.

Vale salientar que a produção de grãos em 2019 foi de apenas 620.178 mil toneladas, bem abaixo

ainda da safra recorde de grãos em 2011 que foi de 1.301,8 mil toneladas. No que se refere ao VBP, o valor obtido em 2019, quando comparado ao ano anterior teve um incremento de 12,9%. Apesar da escassez de água para a irrigação produção de frutas frescas, em sua maior dependente, foi o grupo que teve a maior participação na formação do VBP (37,9%).

Na evolução do indicador quando se compara o ano de 2015 com o de 2019, verifica-se um crescimento de 25,03%.

O indicador “Cobertura vacinal da febre aftosa”, que desde 2011 registra percentuais superiores a 90%, demonstra o compromisso da maioria dos produtores com as políticas públicas, colaborando para que o Estado continue livre de febre aftosa com vacinação, o que permitiu a comercialização de animais vivos, produtos e subprodutos de origem animal em todo o Brasil, exceto Santa Catarina que é livre de febre aftosa sem vacinação. A meta para o primeiro semestre de 2019 era de 90%, sendo então alcançado um valor de 89,8% para bovinos e 96,30% para bubalinos. Porém, ainda faltam dados a serem lançados no sistema referente à segunda etapa de 2019 que já alcançou dados parciais superior a 85 pontos percentuais.

Em relação ao Indicador “Estoque de Empregos Formais nas atividades do Agronegócio”, observa-se que a quadra invernal em 2019 se apresentou com distribuição espacial irregular de chuvas em todo o Estado do Ceará, contribuindo como um dos principais fatores de redução na área plantada e, portanto, na produção da safra 2019 em relação a 2018, bem como nos empregos por ela gerados, segundo IBGE. Estes últimos encontrando-se na ordem de 22.458, com dados sujeitos a alteração.

O “Valor das exportações dos produtos do agronegócio cearense em US\$ FOB” vem apresentando declínio ao longo da série. Em 2019, o valor das exportações atingiu o menor valor da série, com valor de US\$ 464,6 milhões. Os produtos que mais tiveram redução no valor exportado foram melões e couros e peles. Vale ressaltar que o valor de 2019 ainda não foi fechado, correspondendo ao acumulado de janeiro a novembro.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Desenvolvimento

da Agropecuária Familiar; Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio; e Defesa Agropecuária Atual no Estado do Ceará. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 72,17 milhões.

PROGRAMA 029 – DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR

O Programa tem como objetivo principal incentivar o aumento da produtividade nas atividades econômicas da agropecuária de base familiar, garantindo um desenvolvimento econômico sustentável, solidário e competitivo, tendo como

público-alvo agricultores(as) familiares e povos e comunidades tradicionais e suas representações.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Incentivo à produção agropecuária da agricultura familiar	Semente distribuída	tonelada	4.000,00	2.939,70
Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária	Produtor beneficiado	unidade	1.562	1.963
Apoio à implantação de projetos agrícolas para os agricultores familiares	Produtor beneficiado	unidade	2.310	602

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Distribuição de 2.167,021 toneladas de milho híbrido, 399,919 toneladas de milho variedade, 122,827 toneladas de feijão Vigna e 247,937 toneladas de sorgo forrageiro, totalizando 2.937,70 toneladas nas 14 regiões, o que representa 73,48% do previsto para o ano.
- Distribuição de 525.477 mudas (caju, ornamentais e outras frutíferas), 3.500 m³ de manivas e 7.883.011 raquetes de palma forrageira, beneficiando 150.312 agricultores familiares em todo o Estado.
- Conclusão da estruturação física do Laboratório de Fibras de Algodão.
- Classificação de 1.131.868,01 toneladas de produtos vegetais (trigo, algodão em pluma, arroz, feijão, alho, entre outros), oriundos do mercado interno e de importação, com a emissão de 125.179 documentos de Certificado de Classificação, contribuindo para a garantia da segurança alimentar da sociedade.
- Realização de 450 análises de sementes para o Projeto Hora de Plantar; 376 produtores beneficiados com financiamento de projetos de atividades produtivas compostas nas linhas de atuação do Fedaf, sejam elas a fruticultura irrigada, agroindústria familiar, pequenos animais, equipamentos de geração de energia solar, piscicultura, apicultura em nove regiões.
- Realização de 37 eventos para apoiar a cadeia produtiva da pecuária, em 30 municípios, nos quais ocorreram à interação entre os produtores para a troca de experiências, concurso leiteiro, comercialização de produtos da agricultura familiar, julgamento de animais, seminários, oficinas, excursões e cursos.
- Comercialização de 629.864,68 toneladas de produtos hortigranjeiros nos entrepostos das Centrais de Abastecimento do Ceará S/A, na Grande Fortaleza (Maracanaú), Planalto da Ibiapaba (Tianguá) e região do Cariri (Barbalha).
- Assistência técnica e extensão rural a 39.643 produtores familiares nas diversas atividades da cadeia produtiva da agropecuária.
- Elaboração de 230.411 Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP), a qual habilita os produtores rurais a terem o acesso a todas as políticas públicas estadual e federal.
- Elaboração de 142.131 Laudos do Garantia-Safra, proporcionando os produtores rurais que tiveram perdas de safra receberem o seguro agrícola.
- Elaboração de 127 projetos de irrigação, os quais 68 já foram instalados beneficiando 68 famílias, em 13 municípios.
- Orientação a 199.830 produtores rurais em todo o Estado com informações agrícolas diversas contribuindo para as devidas tomadas de decisões dos produtores rurais, além dessa magnitude de abrangência de atendimento ao público cabe destacar as introduções tecnológicas aos sistemas produtivos com mudanças mais avançadas aos sistemas de produção com influências diretamente na renda do produtor rural bem como seus impactos nos serviços e na maior oferta de produtos para as indústrias.
- Oferta de classificação de 26 produtos de origem vegetal, importados e nacionais, em sete postos de classificação vegetal.
- Entrega de tanques de resfriamento de leite, semoventes, equipamentos e utensílios para apoio as cadeias produtivas da pecuária, beneficiando 1.963 produtores em 13 regiões.

PROGRAMA 035 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

O Programa tem como objetivo principal tornar os produtores do Estado competitivos e capazes de conviver com as adversidades, explorando as vantagens competitivas do semiárido cearense, das serras úmidas e da região litorânea, tendo como público-alvo pequenos, médios e grandes produtores do segmento agropecuário.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Prestação de serviços de Assistência Técnica	Produtor assistido	unidade	800	160
Promoção e participação em eventos, feiras, missões e rodadas de negócios, com a divulgação de oportunidades e incentivos estaduais	Evento realizado	unidade	28	39

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Capacitação de 160 produtores e técnicos na melhoria dos processos produtivos, cuidados sanitários e sistema de irrigação no âmbito do projeto “Modernização da cultura do algodão no Ceará”, sendo 80 no Vale do Jaguaribe e 80 no Cariri.
- Elaboração do boletim “Exportações Cearenses com Foco no Agronegócio” sobre as exportações de produtos da lavoura, pecuária, aquicultura e pescado do agronegócio cearense.
- Participação em 26 eventos nacionais e internacionais, visando atualização nas melhores práticas do agronegócio e disseminação de conhecimento.
- Elaboração de informes técnicos sobre os indicadores de produção e mapas georreferenciados dos produtos do agronegócio cearense.
- Elaboração e detalhamento do projeto executivo “Reserva estratégica alimentar – Palma Forrageira” para promover maior segurança alimentar aos rebanhos no período seco, a ser implantado em 2020.
- Atualização e consolidação do programa “Estudo das águas III – Eficiência do uso da água no setor agropecuário”.

PROGRAMA 052 – DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ

O Programa tem como objetivo principal elevar a segurança e competitividade dos produtos agropecuários cearenses e propiciar a qualidade

sanitária dos produtos industriais e artesanais derivados de produtos animais e vegetais, tendo como público-alvo os produtores agropecuaristas.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de, aproximadamente: 840 fiscalizações do uso e comércio de agrotóxico; 850 fiscalizações de controle da qualidade sanitária dos animais; 1.900 fiscalizações e monitoramentos da sanidade de animais e vegetais; e 2.630 fiscalizações a prevenção e controle de pragas quarentenária.
- Manutenção das áreas livre de Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis*), do Moko da Bananeira (*Ralstonia solanacearum* raça 2) e das Moscas da Frutas (*Anastrepha grandis*).
- Manutenção do Status de Erradicação do Cancro Cítrico (*Xanthomonas citri* subsp. *citri*).
- Manutenção do Status de Baixo Risco para *Bactrocera carambolae*.
- Levantamento da praga *Fusarium oxysporum* f.sp. *cubense*, raça 4 tropical – Foc R4T.
- Vigilância ativa e passiva em áreas e propriedades consideradas de maior risco de disseminação de enfermidades para os animais e para a população.
- Atendimento a notificação de suspeitas de enfermidades de notificação obrigatória, com base nos programas sanitários, com destaque para as ações desenvolvidas nos focos de Peste Suína Clássica (PSC), localizados na região Norte e Serra da Ibiapaba do Estado do Ceará.
- Execução das campanhas de vacinação contra Febre Aftosa nos meses de maio e novembro em parceria com o setor agropecuário, alcançando a meta de 90% dos animais, com previsão para a retirada da necessidade da vacina contra Febre Aftosa no ano de 2021.

INDÚSTRIA

Nas últimas décadas, a economia cearense registrou uma forte expansão da capacidade instalada da indústria, com reflexo no crescimento do produto industrial, fruto de reformas estruturais, implantação de projetos estruturantes e aplicação de uma política de incentivo e atração de investimentos externos.

Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – Ipece, tal desempenho foi influenciado, especialmente, pelos desempenhos da Construção Civil e das atividades industriais de utilidade pública de eletricidade, gás e água, seguida da Indústria de Transformação.

A Construção Civil cearense foi positivamente afetada pelos investimentos conduzidos pelo Governo do Estado, distribuídos principalmente, em construção de escolas, hospitais, equipamentos turísticos, infraestrutura rodoviária, portuária, hídrica e aeroportuária.

A Indústria Extrativa Mineral, a despeito de possuir a menor participação na composição da indústria cearense, revela sua importância para a economia estadual, guardando relações importantes tanto com a Construção Civil como com a Indústria de

Transformação no fornecimento de insumos para os seus respectivos processos produtivos. O crescimento médio anual negativo desse ramo de atividade, evidenciado nos últimos anos, pode, no entanto, ser explicado pela redução na produção de petróleo observada.

A Indústria de Transformação, por sua vez, o mais importante segmento da indústria cearense, exerce forte influência no crescimento e no poder de competição de toda a economia.

As propostas da política governamental objetivam imprimir nova dinâmica e desenvolvimento tecnológico à indústria cearense com a superação dos desafios, que podem ser assim sintetizados:

- Incremento da produtividade da indústria cearense a partir da superação da baixa diversificação, da concentração industrial em segmentos tradicionais, intensivos em mão de obra e de baixo conteúdo tecnológico;
- Elevação do nível de qualificação da mão de obra industrial na perspectiva do incremento da inovação e da produtividade do setor; e

■ Superação das fragilidades identificadas em termos do ambiente de inovação como: a) ausência de foco em áreas selecionadas de tecnologia e atividades econômicas com maior potencial de impacto no desenvolvimento; b) ausência de uma visão clara e conjunta sobre a contribuição da inter-relação academia, governo e setor privado; c) relacionamento entre os atores do Sistema Estadual de Inovação – SEI sem assegurar a transferência de tecnologia entre eles; d) atividades de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D concentradas em instituições públicas, baseadas na demanda

dos pesquisadores e sem preocupação com o impacto ou relevância para a atividade produtiva; e) esforços individuais desconectados e com dificuldades para se desenvolverem; e f) transferência de tecnologia movida pela oferta com pouca coerência com a expectativa do setor produtivo.

O resultado esperado neste tema estratégico é a indústria cearense diversificada e competitiva com inserção nos mercados nacional e internacional. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Empregos gerados de empreendimentos implantados	número	1.519	3.242	1.672	826	300	813
Número de empreendimentos implantados	número	22	15	12	18	25	8
Proporção dos empregos formais do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) no setor da Indústria	percentual	32,28	37,01	36,52	38,61 ¹	37,50	38,73 ²
Volume de investimento realizado dos empreendimentos implantados	R\$ mil	146,63	9.739,23	36,02	99,99 ¹	200,00	50,43

Fonte: Sedet.

¹ Dados referentes a 2018 foram atualizados.

² Dados estimados para 2019.

Com relação ao indicador “Empregos gerados de empreendimentos implantados”, em 2019, o percentual de realização de empregos foi de 271%, valor bem acima da meta programada. O indicador reflete as decisões de investimentos das empresas, fatores como comportamento da demanda, custos de produção, automação industrial, custos trabalhistas e sinalizações do governo federal. Considerando ser o primeiro ano do novo governo federal, esses fatores podem ser levados em consideração para orientar a tomada de decisão. Além disso, a reformulação do instrumento de atração industrial – Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) –, no que tange

ao fortalecimento das cadeias produtivas, cria-se uma área de influência em que o Estado pode agir como propulsor da melhora do indicador.

Com relação ao indicador “Número de empreendimentos implantados”, o ano de 2019 totalizou a implantação de oito empreendimentos, considerando os protocolos de intenção aprovados em anos anteriores. O resultado está abaixo do programado, representando 32% do planejado. Embora tenha sido um número inferior ao registrado em 2018, espera-se que, passado o primeiro ano de governo, as expectativas do mercado possam ser superadas por fatos

concretos capazes de ampliar a confiança do empresariado na realização de novos investimentos. Destaca-se que 2019 também absorve todas as expectativas criadas na nova gestão do País e, portanto, também impacta na decisão de investir dos empresários.

Já sobre o indicador “Proporção dos empregos formais do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) no setor da Indústria”, houve, em 2018, melhora na proporção de empregos gerados pelas empresas beneficiadas do FDI, em relação ao total de empregos da indústria. O dado mais atual é o de 2018, visto que o cálculo do indicador depende dos dados do Ministério da Economia, que são divulgados entre outubro e novembro de cada ano, e que fazem referência ao ano anterior. Considerando que a economia industrial tem reduzido o número de empregos desde 2014, tendo uma leve melhora em 2018, o FDI tem cumprido papel importante na manutenção dos postos de trabalhos gerados, evitando queda mais acentuada do setor. Para o ano de 2019

(saldo acumulado do ano, janeiro a novembro), tem-se uma previsão bem próxima ao resultado de 2018. Até novembro de 2019, houve redução da base de empregos da indústria. Contudo, será necessário aguardar o mês de dezembro e os ajustes da base para uma estimativa mais precisa. Os dados oficiais de 2019 serão divulgados no mês de outubro, em 2020.

O indicador “Volume de investimento realizado dos empreendimentos Implantados” em 2019, quando comparado ao ano anterior, sinaliza uma queda de, aproximadamente, 50%. O volume dos investimentos depende, exclusivamente, de decisão do empresário, não havendo intervenção do Estado. Neste sentido, considerando o plano de investimento do setor privado, com todas as variáveis de mercado, o resultado reflete a desconfiança que o setor industrial vem acumulando nos últimos anos. No entanto, pesquisas recentes demonstram que o índice de confiança tem melhorado. Assim, esperam-se resultados melhores para os próximos anos.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA INDÚSTRIA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por

meio do programa Promoção e Desenvolvimento da Indústria Cearense, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 5,50 milhões.

PROGRAMA 041 – PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE

O Programa tem como objetivo principal fortalecer e diversificar a indústria no Ceará, promovendo a elevação da competitividade, em nível nacional e internacional, com consequente aumento dos empregos gerados, tendo como público-alvo o setor produtivo industrial.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Implantação ou ampliação de empreendimentos de médio e grande porte	Empreendimento implantado	unidade	15	8

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Inauguração do Mercado das Flores, uma parceria com a Prefeitura Municipal, visando a melhorar a comercialização de flores e plantas ornamentais, além de captar produtores.
- Cessão em comodato de um galpão no município de Massapê para indústria química, gerando mais de 50 novos empregos.
- Aquisição de imóvel para instalação da empresa FLC, gerando 200 empregos.
- Elaboração do Atlas Eólico e Solar do Ceará, construído em uma parceria com Fiec e Sebrae, lançado em dezembro de 2019.
- Participação em eventos e feiras nacionais e internacionais, visando contribuir para a divulgação das potencialidades do Estado e, com isso, fortalecer a prospecção de novos investimentos para o Ceará.

SERVIÇOS

Nas últimas décadas, mudanças profundas foram operadas na sociedade brasileira, com o avanço do processo democrático, o controle inflacionário e a retomada da trajetória de crescimento, apoiada, sobretudo, no aumento da demanda por produtos brasileiros no mercado nacional e internacional.

Neste ambiente, a rede de proteção social trouxe resultados significativos, permitindo a um novo estrato social protagonizar um importante papel na expansão do consumo no mercado interno: “a nova classe média brasileira”.

Esse novo contingente de consumidores foi responsável pelo crescimento sem precedentes das atividades comerciais e de serviços, reforçando a liderança do Setor Terciário na economia do Estado em termos de produto, emprego e, conseqüentemente, contribuição fiscal.

O setor de serviços responde por uma significativa parcela do PIB do Estado, o que revela a importância que essa atividade assume para a economia cearense. Dentre as atividades que compõem este setor, merecem destaque a administração, saúde e educação públicas e seguridade social e a atividade de comércio.

Se a participação da administração pública na geração de valor adicionado pela economia cearense, por um lado reflete a ampliação da oferta de serviços públicos e o crescimento da máquina pública no Estado e em seus municípios, por outro

indica uma economia ainda pouco diversificada onde boa parte das atividades econômicas detém participações pouco expressivas.

Por seu turno, a atividade do comércio, em especial o comércio varejista, tradicionalmente se destaca diante das demais atividades, e tem apresentado nos últimos anos crescimento, o que é algo positivo para a economia do Estado do Ceará.

No entanto, a participação elevada destas duas atividades, mostra um quadro de fragilidade do setor produtivo local, visto demonstrar sua pouca diversificação com as demais atividades possuindo diminuta expressão. Tal situação é ainda mais grave quando se observa que, dentre as atividades com menor participação, estão os serviços com maior poder de agregação de valor, como serviços de informação e outros especializados.

Sendo assim, é importante que se promova o desenvolvimento de novas atividades capazes de ampliar a competitividade do setor e reduzir sua dependência do comércio varejista tradicional e da administração pública.

O resultado esperado neste tema estratégico é o setor terciário fortalecido, competitivo e diversificado. O desempenho do indicador que mede o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Remuneração média no setor terciário	R\$	1.967,76	2.169,30	2.263,87	2.362,00	2.465,57	2.400,00 ¹

Fonte: Sedet.

¹ Dado estimado para 2019.

A remuneração média no setor terciário do Estado, em 2018, de R\$ 2.362, superou o salário médio do trabalhador cearense, ficando um pouco acima do valor registrado em 2017 (4,33%). Em nível regional, entretanto, o salário médio do setor de serviços do Ceará foi o menor do Nordeste. Este indicador deve ser levado em consideração na elaboração das políticas públicas, que devem focar na atração de empresas que agregam maior valor e que demandam qualificação pessoal, a fim de haver um choque positivo no salário médio do setor de serviços no Ceará.

Para o ano de 2019, os resultados oficiais só serão divulgados em novembro de 2020, mas a expectativa é que a remuneração média do segmento atinja valor igual ou superior a

R\$ 2.400,00. O estabelecimento desse valor considera um crescimento em torno de 3% da remuneração média do setor em 2018. Isso se deve a fatores estruturais e externos, tal como a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto do Ceará maior do que a taxa de crescimento do Brasil no 3º trimestre de 2019, que proporcionam um crescimento do valor agregado bruto do setor, que impacta diretamente no mercado de trabalho. Além do aumento do salário médio, espera-se também, por outro lado, uma redução do desemprego no setor. Algumas iniciativas do Governo do Estado influenciam positivamente essa perspectiva, notadamente o aumento do valor agregado das atividades proporcionado pelo HUB aéreo, portuário e de telecomunicações.

PROGRAMA TEMÁTICO DE SERVIÇOS

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado no indicador relacionado acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio do

programa Fortalecimento do Setor de Serviços, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 15.65 milhões.

PROGRAMA 042 – FORTALECIMENTO DO SETOR DE SERVIÇOS

O Programa tem como objetivo principal fortalecer o setor terciário, tornando-o mais competitivo e diversificado com capacidade de acomodar um estoque de mão-de-obra melhor qualificado, tendo como público-alvo o setor produtivo e seus trabalhadores.

realizando uma comparação do Estado em nível nacional e internacional, visando apresentar um panorama do Estado aos interessados e subsidiar a decisão de investidores que desejam investir no Estado.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Elaboração do relatório anual sobre o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sobre o setor de logística do Ceará,

- Ampliação do número de voos internacionais, embarques e desembarques e a importação e exportação de cargas em Fortaleza denotando um importante avanço no setor de turismo e logística no Ceará. Atualmente, são cerca de 50 voos internacionais por semana com vários destinos da América Latina, África, América Central e Europa.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

O Estado do Ceará tem sido preparado para liderar um processo de desenvolvimento de grande envergadura no Nordeste. O núcleo central deste projeto são os investimentos em infraestrutura, sobretudo em logística de transportes, energia, água, mobilidade urbana, garantindo ao Ceará uma posição de destaque na esfera nacional.

Cabe às secretarias da Infraestrutura e das Cidades a responsabilidade pela implantação da política pública de infraestrutura e mobilidade com o objetivo de garantir ao Estado do Ceará a promoção do desenvolvimento sustentável, com a eliminação dos gargalos, o aumento da produtividade e da competitividade norteados pelas vocações e aptidões naturais de cada região, de modo a promover o crescimento econômico com desenvolvimento territorial.

O Departamento Estadual de Trânsito do Ceará realiza o gerenciamento e a fiscalização do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Ceará, que atende às necessidades de deslocamento em todos os 184 municípios cearenses através das transportadoras regularizadas perante o Poder Concedente.

No tocante ao transporte rodoviário, visando à integração de sistemas de transporte público coletivo intermunicipal de passageiros o Governo do Estado, em maio de 2016 deu início à implantação do Bilhete Único Metropolitano – BUM, que possibilitou a integração tarifária entre os serviços metropolitano e urbano da Capital, mediante subsídio financeiro custeado pelo Tesouro Estadual.

No que se refere ao transporte de passageiros sobre trilhos em Fortaleza e RMF, destaca-se que a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos vem buscando oferecer um serviço com maior qualidade a partir de aprimoramentos técnicos na Linha Sul (RMF) e da oferta de serviço de transporte de passageiros na Linha Sul (metrô) e de VLT nas linhas Oeste (RMF), Sobral (RMS) e Cariri (RMC).

O resultado esperado neste tema estratégico é a infraestrutura e mobilidade assegurada para o desenvolvimento sustentável. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Movimentação da Carga no Terminal do Pecém (MCTP)	toneladas	7.011.355	11.230.466	15.808.961	17.210.726	30.713.071	16.639.079
Participação do número de passageiros transportados por sistema metro-ferroviário na matriz de transporte público da RMF	percentual	1,58	1,93	2,79	2,98	16,67	4,20 ¹
Incremento do número de passageiros transportados no Sistema Rodoviário Intermunicipal de Transporte Público Estadual	percentual	-0,84	4,12	-13,86	14,65	2,00	-0,78
Percentual de rodovias estaduais com Estado ótimo/bom na avaliação CNT	percentual	8,30	7,30	10,30	11,00	12,10	12,80
Número de Vítimas Fatais por 10.000 veículos	número	9,26	7,48	6,82	5,45	5,98	5,12 ²

Fonte: Seinfra e Scidades.

¹ Dados atualizados até novembro de 2019.

² Dado estimado para 2019

O indicador “Movimentação da Carga no Terminal do Pecém (MCTP)” teve um aumento de 4% em 2019 em comparação a 2018. Enquanto os desembarques caíram 1%, de 11.974.149 toneladas em 2018 para 11.829.355 toneladas em 2019, os embarques tiveram um aumento de 18%, passando de 4.069.106 toneladas em 2018 para 4.809.724 toneladas em 2019. Em relação à natureza da carga, o granel sólido foi a carga mais relevante na composição dos índices em toneladas, com participação de 53% (8.865.014 toneladas), seguido da carga containerizada com 26% (4.283.315 toneladas), carga geral solta com 18% (3.002.915 toneladas) e do granel líquido com 3% (487.836 toneladas).

Na navegação de longo curso, os principais destaques nos desembarques foram o carvão mineral (3.932.088 toneladas), gás de petróleo (479.632 toneladas), produtos siderúrgicos (352.420 toneladas), minério de ferro (242.941 toneladas), coque de petróleo (133.004 toneladas) e adubos e fertilizantes (47.248 toneladas).

Nos embarques, por sua vez, os destaques ficaram por conta das movimentações de placas de aço (2.179.713 toneladas), minérios de manganês (131.988 toneladas), frutas (122.716 toneladas) e preparações de produtos hortícolas (32.354 toneladas).

A navegação de cabotagem cresceu 16% se comparado com o mesmo período do ano anterior, os principais destaques ficaram por conta dos desembarques de minério de ferro (4.234.475 toneladas), cereais (554.404 toneladas), produtos siderúrgicos (304.792 toneladas) e plásticos e suas obras (124.179 toneladas).

A movimentação acumulada de contêineres registrou a marca de 310.985 TEU – unidade equivalente a 20 pés – (195.330 unidades), crescimento de 26% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2018. A cabotagem respondeu por 281.005 TEU, resultado 39% superior ao observado no mesmo período de 2018. No longo curso, o decréscimo foi de 33%, passando de 44.572 TEU em 2018 para 29.980 TEU em 2019. Em toneladas, a movimentação de cargas containerizada apresentou um aumento de 47% ante o ano de 2018, totalizando 4.283.315 toneladas.

O indicador “Participação do número de passageiros transportados por sistema Metro-ferroviário na Matriz de Transporte Público da RMF”, representa a soma das entradas de passageiros pelas linhas de bloqueios devidamente registradas pelo Transporte Metro-ferroviário no sistema de transporte, bem como pela gestão do Transporte Rodoviário de passageiros, com abrangência geográfica da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

O índice de 2019 obtido foi considerado satisfatório diante da estrutura oferecida e da escassez de recursos no exercício do ano. Somado a isso, a não integração completa do metrô com outros modos coletivos de transporte e ainda a pendência do completo funcionamento do sistema de comunicação e automação do metrô, o que afetou o nível de serviço oferecido, dificulta melhorias no desempenho do indicador. Por outro lado, em relação ao período 2015-2019, o indicador teve crescimento contínuo quase triplicando seu valor (mais de 265%) passando de 1,58% em 2014 para 4,20% em 2019. Neste mesmo ano, foram beneficiados 52.989.999 passageiros por meio do serviço metro-ferroviário da RMF.

O indicador “Incremento do número de passageiros transportados pelo Sistema Rodoviário Intermunicipal de Transporte Público Estadual” representa, em percentual, a variação do número de passageiros transportados por meio do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, que inclui os serviços por espécie – regular metropolitano e regular interurbano – realizado pelos concessionários (empresas de ônibus), e o serviço regular complementar metropolitano e interurbano, realizado pelos permissionários (cooperativas de veículos utilitários de passageiros).

Em dados parciais, estima-se que foram transportados, por meio do serviço de transporte rodoviário intermunicipal público estadual, 90.409.538 passageiros, o que representa um decréscimo de -0,78% em relação ao exercício 2018.

O indicador “Percentual de rodovias estaduais com Estado ótimo/bom na avaliação CNT” avalia a característica das rodovias pavimentadas brasileiras que afetam, direta ou indiretamente,

o desempenho e a segurança oferecidos aos usuários do sistema rodoviário nacional em relação ao pavimento, à sinalização e à geometria da via. É importante ressaltar que os dados apresentados pela pesquisa não abrangem todas as rodovias estaduais conservadas pelo Estado, detendo-se nas rodovias que concentram o maior tráfego de transporte de carga, haja vista este ser relacionado às atividades da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

A malha rodoviária estadual pavimentada é de 8.158,08 km. Foram analisados pela CNT uma extensão de 3.608 km, dos quais 1.343 km correspondem a rodovias estaduais, ou seja, apenas 37% das rodovias pesquisadas são de jurisdição estadual, enquanto os outros 63% são de jurisdição federal.

Em 2019, o indicador apresentou uma evolução de 1,8% em relação a 2018, superando, também, a meta estabelecida para o ano em 0,7%. Sobre as variáveis consideradas pela CNT para formulação do resultado do indicador, destaca-se a de sinalização, em que 50,9% das rodovias estaduais foram avaliadas com Estado bom ou ótimo. A variável pavimento, por sua vez, apresentou 13,2% de rodovias estaduais avaliadas com Estado bom ou ótimo. Por fim, 13% das rodovias estaduais foram avaliados como bom ou ótimo no que diz respeito à geometria da via.

O indicador “Número de vítimas fatais por 10.000 veículos” representa, em unidades, a comparação do número de óbitos para cada 10.000 veículos envolvidos em acidentes de trânsito no Ceará, e é mensurado com base em dados oriundos dos órgãos municipais, estaduais e federais, que fazem parte do Sistema Nacional de Trânsito no Estado do Ceará.

A redução no número de vítimas fatais por 10.000 veículos registrada em 2019 (5,12%) em relação ao número de vítimas em 2018 (5,45%) foi da ordem de 6,05%. Dentre os principais fatores que contribuíram para o resultado positivo, pode-se destacar as campanhas educativas realizadas continuamente pelo Governo, com cursos, palestras, blitzes educativas, peças teatrais e outros eventos ligados à educação no trânsito, campanhas na mídia em geral (rádio, televisão, jornais), a intensificação de ações fiscalizatórias, por meio de blitzes na capital e principais municípios do interior do Estado, com melhoria na abordagem e controle, a intensificação de ações fiscalizatórias, por meio de blitzes específicas nos feriados prolongados e nos eventos tradicionais, os investimentos na área de sinalização de trânsito nas rodovias estaduais, com a implantação de sinalização vertical, horizontal, semaforica e dispositivos de segurança viária (defensas, pórticos, tachinhas e tachões etc.) e a aquisição de etilômetros para suporte operacional das blitzes fiscalizatórias.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por

meio dos programas: Infraestrutura e Logística; Mobilidade Urbana; e Gestão e Disciplinamento do Trânsito. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1,34 bilhão.

PROGRAMA 010 – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

O programa tem como objetivo principal assegurar infraestrutura adequada e diversificada para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará, tendo como público-alvo a população do Estado do Ceará.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Promoção de melhorias na infraestrutura de transporte rodoviário estadual	Rodovia restaurada	quilômetro	1.580,90	83,61
Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual	Rodovia pavimentada	quilômetro	591,20	164,61
Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual	Rodovia conservada	quilômetro	34.551,12	11.130,09
Melhoria da sinalização de trânsito nas rodovias estaduais (vertical, horizontal, semafórica e dispositivos de segurança viária)	Sinalização implantada	unidade	2.680.000	1.578.406

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Fornecimento e instalação das Utilidades do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) do Terminal Portuário do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, com 86% executadas.
- Execução de 100% das obras da nova ponte de acesso, ampliação do Terminal de Múltipla Utilidade (TMUT) e pavimentação com engorda do quebra-mar existente no tramo norte-sul para ampliação do Terminal Portuário do Pecém.
- Restauração de 83,61 km de rodovias.
- Pavimentação de 164,61 km de rodovias.
- Conservação rodoviária de 11.130,09 km de rodovias, beneficiando todos os 184 municípios do Estado do Ceará.
- Execução, por meio de parceria com o município de Fortaleza, de obras de recapeamento da pavimentação asfáltica de corredores de transporte; melhorias da malha viária em áreas de comunidades; e recapeamento da pavimentação asfáltica em ruas cuja base e sub-base foi comprometida.
- Concessão de imissão de posse para a extensão de 505,247 km do trecho da Ferrovia Transnordestina no Estado do Ceará.
- Execução de 64,36% da implantação do Binário da Avenida Santos Dumont / Rua Desembargador Lauro Nogueira, por meio de parceria com o município de Fortaleza.
- Restauração em asfalto, paralelepípedo e/ou pedra tosca de 91 vias, em 46 municípios e 12 regiões, perfazendo 91,19 km.
- Implantação de sinalização de trânsito nas rodovias estaduais, que inclui: a sinalização horizontal, com a execução de 764.122 m² de pintura asfáltica; sinalização vertical, com a confecção de 12.903 m² de placas; fixação de 395.305 unidades de tachinhas e botões; e implantação de 1.172.410 unidades de sinalização, beneficiando 166 municípios.

PROGRAMA 019 – MOBILIDADE URBANA

O programa tem como objetivo principal implantar e operacionalizar o sistema metro-ferroviário do Estado e aprimorar as condições de segurança do trânsito em vias públicas visando atender a necessidade de deslocamento da população cearense, tendo como público-alvo a população do Estado do Ceará.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Execução de 3,63% das obras civis e sistemas de alimentação de energia elétrica catenária, telecomunicações, sinalização e controle, bilhetagem, ventilação e equipamentos de oficina da Linha Leste do Metrô de Fortaleza (Fase 1).
- Execução de 98,06% do 1º Estágio do Projeto Metrô de Fortaleza - Linha Sul.
- Execução de 92,86% das obras da Estação Padre Cícero.
- Execução de 99,00% das obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) – Ramal Parangaba-Mucuripe.

- Transporte de 9.088.893 passageiros na Linha Sul, 2.180.482 passageiros na Linha Oeste e 2.055.737 passageiros no VLT Parangaba-Mucuripe, totalizando 13.325.112 passageiros beneficiados com transporte metro-ferroviário.
- Transporte de 428.543 passageiros no VLT do Cariri, uma média de 38.958 passageiros por mês ou 1.847 passageiros por dia útil.
- Transporte de 1.504.890 passageiros no VLT de Sobral, uma média de 136.808 passageiros por mês ou 6.486 passageiros por dia útil.
- Integração de sistemas de transporte público coletivo intermunicipal de passageiros com beneficiamento de 696.300 passageiros com o subsídio à tarifa integrada, mediante a utilização do Bilhete Único Metropolitano, sendo 624.168 passageiros na Região Metropolitana de Fortaleza e 72.132 passageiros na Região Metropolitana do Cariri.

PROGRAMA 037 – GESTÃO E DISCIPLINAMENTO DO TRÂNSITO

O programa tem como objetivo principal melhorar a segurança e a fluidez do trânsito nas rodovias do Estado do Ceará, reduzindo o número de infrações no trânsito e, conseqüentemente, os índices de acidentes, tendo como público-alvo os usuários dos sistemas de trânsito, condutores de veículos automotores, pedestres e a população em geral.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Concessão de habilitação a 528.587 condutores, sendo 71.075 com novas Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH), 341.395 com renovações de CNH e 116.117 com expedições de 2ª via de CNH.
- Prestação de serviço de registro de veículos a 2.720.000 usuários, que inclui o licenciamento anual de 2.126.508 veículos e motos, 382.707 registros de transferências de veículos, implantação de 127.189 veículos novos e 83.596 expedições de 2ª vias e mudanças de jurisdição.

- Promoção de 1.278 ações educativas sensibilizando a sociedade para segurança do trânsito, com visitas escolares, cursos, palestras, blitzes educativas, peças teatrais e outros eventos ligados à educação no trânsito.
- Fiscalização da frota de veículos e condutores em circulação nas vias públicas do Estado do Ceará, por meio da realização de 8.248 operações fiscalizatórias (blitze), objetivando a otimização da segurança do trânsito com a redução de veículos e condutores em circulação irregular nas vias públicas.
- Implantação de unidades operacionais da área de exames de prática de direção nos municípios de Quixadá e Itapipoca, e da Escola de Educação de trânsito de Juazeiro do Norte, para descentralização dos serviços de gestão e disciplinamento de trânsito, visando à melhoria no atendimento aos usuários desses serviços.

TURISMO

O produto turístico cearense se compõe essencialmente dos segmentos de sol e praia, eventos, negócios e religiosidade, enquanto os componentes científico-culturais e compras são considerados de cunho transversal ou complementar. Em que pese possuir potencialidades naturais e atrativos culturais, o Governo vem atuando com a consciência de que transformar a imagem do Estado, de uma região seca e com vocação agrícola, em moderna e, sobretudo, turística, só se dá em longo prazo.

A missão governamental passou a ser transformar o Ceará em um destino turístico consolidado, mediante reestruturação econômica, marketing promocional, implantação de infraestrutura urbana e turística e, especialmente, qualificação de mão de obra e captação de negócios e de investimentos turísticos para o Estado.

A importância do turismo é traduzida pelo efeito multiplicador em diversos setores integrantes da sua cadeia produtiva, como: alojamento, alimentação, transporte, entretenimento, agenciamento, locação de veículos, câmbio de moedas, aquisição de produtos de conveniência e souvenirs, recepção, organização de eventos, intérprete e tradução simultânea, serviço de guia, informações turísticas, planejamento e consultoria turística, entre outros, envolvendo essa malha multissetorial na movimentação de um grande número de pequenas e médias empresas formais e informais no Estado, criando novas oportunidades de crescimento.

O resultado esperado neste tema estratégico é o destino turístico cearense sustentável e considerado referência nacional. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Fluxo turístico para o Ceará via Fortaleza	número	3.343.815	3.243.501	3.384.593	3.604.592 ¹	3.600.000	3.708.821
Gasto per capita diário do turista no Estado	R\$	208,31	224,97	273,31	306,68 ¹	230,00	333,19
Índice de Interiorização do turismo via Fortaleza	percentual	72,0	70,0	72,8	75,6 ¹	70,9	77,0
Índice de satisfação do turista com infraestrutura, atrativos e serviços turísticos	percentual	78,1	78,3	79,2	79,5 ¹	80,0	81,0
Número de empregos nas atividades características do turismo	número	73.082	71.743	73.555	73.426 ¹	71.000	75.289
Oferta hoteleira (UHs)	número	32.286	33.340	36.611	38.739 ¹	33.500	40.119
Taxa de ocupação hoteleira	percentual	72,9	69,9	73,5	76,2 ¹	76,0	76,8

Fonte: Setur.

¹ Os dados de 2018 foram atualizados.

O indicador “Fluxo turístico para o Ceará via Fortaleza” revela um crescimento no período analisado de 2015/2019 de 10,92%. A fim de minimizar impactos negativos ocasionados pelo derramamento de óleo nas praias do Estado, ações de publicidade foram planejadas. Não se constatou diminuição de turistas atraídos para o destino Ceará, este muito bem consolidado nacionalmente e em crescente valorização internacional, como verificado nas feiras promovidas e novos voos no aeroporto de Fortaleza. Esse índice é obtido pelo Boletim de Ocupação Hoteleira (BOH), encaminhado mensalmente pela rede hoteleira, e Ficha de Acompanhamento Mensal (FAM).

O indicador “Gasto per capita diário do turista no Estado” revela um crescimento significativo no período analisado de 2015/2019 de 59,95%. Esse índice é obtido pelas pesquisas de perfil da demanda turística nacional e internacional, realizadas nos principais portões de saída da capital (aeroporto, rodoviárias e nas BRs e CEs) e nos principais pontos turísticos.

No período analisado, 2015/2019, o “Índice de interiorização do turismo via Fortaleza” apresentou contínuo crescimento anual, totalizando aumento de 6,94% no período. Esse desempenho é reflexo de importantes investimentos realizados no interior do Estado em infraestrutura turística e melhoria dos acessos (rodovias e aeroportos regionais), em programas de capacitação profissional e em qualificação dos destinos e produtos turísticos, bem como sinalizações turísticas. Esse indicador é obtido pelas pesquisas de perfil da demanda turística nacional e internacional, realizadas nos principais portões de saída da capital (aeroporto, rodoviárias e nas BRs e CEs).

No período analisado, 2015/2019, o “Índice de satisfação do turista com infraestrutura, atrativos e serviços turísticos” apresentou contínuo crescimento anual, totalizando aumento de

3,71% no período. Esse desempenho é reflexo de importantes investimentos, realizados no interior do Estado em infraestrutura turística e melhoria dos acessos (rodovias e aeroportos regionais), por exemplo, os programas de capacitação profissional, qualificação dos destinos e produtos turísticos e sinalizações turísticas. Esse índice é obtido pelas pesquisas de perfil da demanda turística nacional e internacional, realizadas nos principais portões de saída da capital (aeroporto, rodoviárias e nas BRs e CE) e nos principais pontos turísticos.

O aumento do emprego com base no turismo é um resultado aferido pelo indicador “Número de empregos nas atividades características do turismo”, o qual, para efeitos de mensuração, considera somente os empregos dos setores de alojamento, alimentação, agências de viagens, locadoras de veículos, lazer e entretenimento. O nível de empregos no Estado registrou um aumento de 3,02% no período analisado. As estatísticas oficiais sobre emprego são disponibilizadas por meio do Registro Anual de Informações Sociais (Rais), onde são contabilizados os empregos formais.

No período analisado, 2015/2019, o indicador “Oferta hoteleira (UHs)” apresentou contínuo crescimento anual como reflexo de importantes investimentos realizados na capital e no interior do Estado em infraestrutura turística e melhoria dos acessos aos destinos turísticos. Comparando 2015 com 2019, o crescimento foi de 24,26%. Esse índice é obtido pelos cadastros dos novos empreendimentos junto ao Cadastur e por levantamento junto aos municípios.

O indicador “Taxa de ocupação hoteleira” revela um crescimento no período analisado de 2015/2019 de 6,31%. Esse índice é obtido pelo Boletim de Ocupação Hoteleira (BOH) encaminhado mensalmente pela rede hoteleira e pela Ficha de Acompanhamento Mensal (FAM).

PROGRAMA TEMÁTICO DO TURISMO

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas

por meio do programa Desenvolvimento e Consolidação do Destino Turístico Ceará, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 98,18 milhões.

PROGRAMA 028 – DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO CEARÁ

O programa tem como objetivo consolidar o Ceará como destino turístico sustentável em nível nacional e internacional, tendo como público-alvo turistas, entidades de classe, profissionais da cadeia produtiva, organizações

não governamentais, associações comunitárias, estudantes e professores.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativas Prioritárias	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação da infraestrutura de acesso rodoviário a destinos e localidades turísticas	Rodovia construída	quilômetro	0,00	0,16
Realização de ações de valorização dos destinos turísticos	Área urbanizada	unidade	5	3
Promoção de ações de divulgação dos destinos turísticos cearenses	Campanha realizada	unidade	3	8
Promoção do turismo de negócios	Campanha realizada	unidade	1	1
Promoção de ações de divulgação voltadas ao turismo religioso e cultural	Campanha realizada	unidade	1	9

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Conclusão da rodovia CE 187, trecho Ubajara a São Benedito, com extensão de 33,14 km.
- Capacitação de mão de obra e incentivo ao setor turístico.
- Desenvolvimento de Planos de Manejo e de Uso Público para os três Polos (Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba).
- Realização de ações de promoção e marketing, destacando-se: participação em 45 feiras, sendo 21 nacionais e 24 internacionais; realização de sete edições do Roadshow Ceará, com o objetivo de divulgar o Ceará nos principais destinos emissores de turistas; realização de 58 ações de encantamento em shoppings e aeroportos; promoção de quatro fampress e 11 famtours; participação em 12 eventos regionais e seis ações gastronômicas realizadas no Brasil e no exterior com a finalidade de divulgar a culinária cearense.
- Urbanização da Praça de Evento do Preá e da Praça do Farol em Paracuru.
- Requalificação da Praça da Taíba.
- Restauração de acessos às praias de Trairi, com 37,77 km de extensão.
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água de Flecheiras.
- Desenvolvimento de Hub Aéreo regional, com o fechamento do acordo com a GOL Linhas Aéreas, cuja finalidade é garantir voos regionais a oito municípios cearenses, a partir de fevereiro de 2020, interiorizando a conectividade do hub de Fortaleza. Serão ao todo 48 frequências semanais no Ceará, distribuídas em Juazeiro do Norte (dois voos diários), Jericoacoara (três voos diários), Sobral (três semanais), São Benedito (dois semanais), Tauá (dois semanais), Crateús (dois semanais), Iguatu (dois semanais) e Aracati (dois semanais). Os voos serão operados por aeronaves Grand Caravan, da empresa Two Flex, que têm capacidade para nove passageiros. A exceção são os voos para Juazeiro do Norte, que serão operados com aviões ATR 72, da VoePass, para 72 passageiros.

TRABALHO E RENDA

A globalização da economia e a modernização tecnológica, aliadas ao nível de escolaridade da população estadual, têm se constituído barreiras à inserção no mercado de trabalho, cada vez mais exigente e competitivo, quando não gera exclusão dos trabalhadores.

Para fazer face a essa realidade, presente em diversos Países, o Governo tem o importante e indelegável papel de formular e executar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social, assegurando a empregabilidade dos cearenses.

Os investimentos públicos e incentivos estatais para a ampliação do setor produtivo, tornando o Estado competitivo e com maior potencial econômico, são políticas essenciais, mas não devem se constituir nas principais alternativas para combater as desigualdades sociais e assegurar trabalho e renda.

As transformações no quadro existente no Estado dependem das políticas intersetoriais de investimento em educação, qualificação profissional, programas de incentivo à permanência na escola e à inserção de

jovens no mercado de trabalho, inserção produtiva de famílias de baixa renda por meio de incentivos e fortalecimento da Agricultura Familiar e dos Arranjos Produtivos Locais – APL. Associam-se, ainda, as diretrizes de desenvolvimento integrado, reunindo as políticas de Desenvolvimento Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Trabalho e Renda, para a inserção social e produtiva da população em situação de vulnerabilidade social, como estratégia de superação da pobreza e melhoria da qualidade de vida.

O Governo elegeu ainda como prioridade o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional, oportunizando a interiorização das ações e o atendimento às demandas por profissionais qualificados apresentadas pelos setores produtivos nas regiões estaduais.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população com oportunidades de inserção produtiva, trabalho de qualidade e renda ampliadas. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Número de ocupações geradas e mantidas nas unidades produtivas de Artesanato	número	22.129	21.175	25.677	33.895	27.500	23.202
Participação do Sistema Público de Emprego na movimentação do emprego	percentual	13,90	17,10	15,32	15,27	14,27	10,12 ¹
Taxa de Colocação das pessoas com deficiência pelo Sistema Público de Emprego	percentual	1,70	2,54	3,06	4,10	3,28	4,10 ²
Taxa de Colocação de Jovens (16 a 29 anos) pelo Sistema Público de Emprego	percentual	54,10	60,20	61,62	56,80	62,31	58,50 ²

Fonte: SPS e Sedet.

¹ Dado refere-se à expectativa de desempenho para o período de janeiro a dezembro de 2019. Aguardando dados do Caged para divulgação de dados oficiais.

² Dados referentes até novembro de 2019.

Em relação ao indicador “Número de ocupações geradas e mantidas nas unidades produtivas de Artesanato”, no ano de 2019, o número de ocupações geradas e mantidas nas unidades produtivas de Artesanato foi de 23.202, correspondendo a 84,37% da meta programada. Comparando os valores de 2018 com o realizado em 2019, a redução foi de 31,55%. Vale ressaltar que o Estado continua a atuar

como condutor da política pública de promoção e fortalecimento deste setor, em parceria com os municípios, assegurando a interiorização como fator de desenvolvimento regional, promovendo a fixação do artesão em seu local de origem e ampliando os canais de comercialização, bem como garantindo a isenção do ICMS.

Ao se observar o resultado do indicador em questão, denominado “Participação do Sistema Público de Emprego na movimentação do emprego”, nota-se uma tendência de queda a partir de 2018. O número projetado para 2019 é de 10,12 no período de janeiro a dezembro, já que os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) só serão divulgados em 2020. Observando as expectativas de 2019, é possível haver uma queda superior a 5% na participação do Sistema Público de Emprego após a divulgação dos resultados oficiais em relação ao total de trabalhadores colocados nas empresas, quando comparado ao ano anterior.

Com relação ao indicador “Taxa de colocação das pessoas com deficiência pelo Sistema Público de Emprego”, foi possível observar uma evolução nos percentuais apurados nos últimos dois anos, indicando uma elevada taxa de crescimento do mesmo no período 2015-2019 da ordem de 2,4 pontos percentuais, o que demonstra um bom desempenho da política de inserção no mercado formal de trabalho de pessoas com deficiência. Explica-se, em parte, esse comportamento em

decorrência da inauguração, em 2014, do Centro de Profissionalização Inclusiva da Pessoa com Deficiência (Cepid), um equipamento especializado na qualificação profissional e intermediação da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho formal, o que ajudou na expansão da colocação desse segmento no emprego pelo Sistema Público de Emprego (Sine/CE).

O indicador “Taxa de Colocação de Jovens (16 a 29 anos) pelo Sistema Público de Emprego” tem demonstrado, ao longo dos últimos quatro anos, pequenas variações, ficando entre 54,1%, valor registrado em 2015, e 58,5%, valor parcial de 2019. Apesar de a taxa em 2019 ter evoluído 1,7 ponto percentual em relação a 2018, a mesma ficou menor do que a meta estabelecida para o ano. Tal comportamento pode ser considerado dentro do esperado, diante da atual conjuntura do mercado de trabalho, que não está aquecido, em virtude da crise econômica, conseqüentemente, desfavorecendo o aumento da participação do jovem no mercado de trabalho formal, porém já demonstrando sinais de reação positiva.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DE TRABALHO E RENDA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Inclusão

Econômica e Enfrentamento à Pobreza Rural; Inclusão e Desenvolvimento do Trabalhador; e Desenvolvimento do Artesanato. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 159,95 milhões.

PROGRAMA 031 – INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

O Programa tem como objetivo principal viabilizar o acesso à estrutura básica produtiva para desenvolvimento de negócios rurais e acesso aos mercados, gerando oportunidades de trabalho e renda, buscando a permanência das famílias no campo, e tem como público-alvo agricultores(as) familiares, povos e comunidades tradicionais e suas representações.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Promoção da inserção produtiva de agricultores familiares com financiamento de projetos	Projeto produtivo implantado	unidade	100	229
Formação e qualificação técnica, gerencial e organizacional de agricultores familiares	Evento realizado	unidade	116	261
Apoio à implantação de projetos produtivos sustentáveis	Família atendida	unidade	17.557	82
Desenvolvimento de capacidades para famílias da agricultura familiar	Família beneficiada	unidade	45.600	23.634

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação de 247 projetos produtivos, por meio de parcerias com as comunidades que visam apoiar as atividades de fortalecimento da produção, beneficiamento e comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas, beneficiando um total de 6.805 famílias.
- Assistência a 5.641 agricultores familiares, em 85 municípios do Estado, com atividades de reuniões, mobilizações das comunidades, seleção das famílias, elaboração dos cadastros, elaboração dos diagnósticos, elaboração dos planos dos trabalhos, identificação das unidades de referência, atendimentos individuais e coletivos de Ater.
- Realização de 611 eventos e capacitações, sendo 261 voltados ao público do projeto São José em áreas como: boas práticas de fabricação, agroecologia, gênero e comercialização nas quatorze regiões de planejamento e 350 capacitações para profissionais (técnicos agentes de saúde e agentes de endemias) por meio da ação Paulo Freire + Saúde nos temas relacionados à educação em saúde.
- Assessoria Técnica Contínua a 23.634 famílias, totalizando 97.372 beneficiários em 31 municípios do Estado.
- Capacitação e acompanhamento a 144 mulheres para o uso das cadernetas agroecológicas (Instrumento de organização socioeconômica).
- Realização de 37 formações com juventude e mulheres com participação de 1.468 pessoas.
- Realização de caravana estadual da juventude na qual reuniram 400 jovens.

PROGRAMA 078 – INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR

O Programa tem como objetivo principal viabilizar maiores e melhores oportunidades de qualificação profissional, colocação no emprego e no serviço autônomo e inserção produtiva, tendo como público-alvo os trabalhadores desempregados, jovens em busca do primeiro emprego, pessoas com deficiência, trabalhadores autônomos prestadores de serviços, trabalhadores

requerentes do seguro-desemprego, população socialmente vulnerável.

Este Programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego	Trabalhador colocado/recolocado no mercado de trabalho	pessoa	49.257	40.989
Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis	Pessoa qualificada	unidade	26.513	17.507

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Colocação de 40.989 trabalhadores no mercado de trabalho até novembro de 2019.
- Qualificação profissional de 17.507 pessoas, sendo: 5.223 pessoas qualificadas no Projeto Criando Oportunidades; 4.700 jovens qualificados no Projeto Jovens Bolsistas; 1.254 pessoas qualificadas no Projeto Transformando Vidas; 458 pessoas qualificadas no Projeto Empreendedor Criativo; 1.529 pessoas qualificadas nos Centros de Inclusão Tecnológica e Social; 520 pessoas qualificadas pelo Centro de Profissionalização Inclusiva para a Pessoa com Deficiência; e 3.823 pessoas qualificadas pelo Projeto Primeiro Passo.
- Readequação da plataforma digital para o sistema de intermediação da mão de obra informal com expansão futura para o formal e app.

PROGRAMA 083 – DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO

O Programa tem como objetivo fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social e produtiva, integrando-o à cadeia produtiva do turismo e da cultura, tendo como público-alvo artesãos, grupos produtivos e entidades artesanais.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Melhoria da qualidade da produção artesanal	Artesão beneficiado	pessoa	18.035	23.202

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Manutenção de quatro Lojas Ceart, sendo três em Fortaleza e uma em Guaramiranga.
- Apoio à comercialização dos produtos de 23.202 artesãos.
- Comercialização de 30.206 peças artesanais.
- Realização ou apoio à realização de 82 eventos locais e nacionais.
- Certificação de 1.743 peças artesanais com o Selo Ceart, beneficiando 2.972 artesãos.
- Cadastramento de 4.017 artesãos com Identidade Artesanal emitidas.
- Reestruturação e reinauguração da Loja Ceart/Dragão do Mar, para um espaço de maior visibilidade dentro do Centro Cultural Dragão do Mar, gerando mais conforto para a clientela e aumento nas vendas.
- Alcance da posição de 1º lugar em vendas entre todos os Estados do País no 13º Salão do Artesanato Raízes Brasileiras – Pavilhão da Bienal, em São Paulo.
- Realização da 59ª Feirart, em Juazeiro do Norte, beneficiando 3.000 artesãos.

EMPREENDEDORISMO

O Empreendedorismo no Estado experimentou avanços importantes com a criação de uma estrutura de apoio e fomento ao Empreendedor e implementação dos benefícios do Estatuto das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, a partir do advento da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas em 2006, além de oportunizar o crescimento dos pequenos negócios a partir das políticas públicas voltadas para incentivar os micro e pequenos empreendimentos.

Os desafios que se apresentam no tema conformam as estratégias de políticas que visam assegurar a sustentabilidade dos empreendimentos e proporcionar condições para que os novos empreendimentos se estabeleçam e prosperem com o atendimento de suas necessidades, por meio da simplificação do marco legal, desoneração tributária, formalização

simplificada e desburocratizada, orientação técnica e gerencial, formação empreendedora, acesso ao crédito, incorporação de tecnologias atuais e comercialização da produção.

Assim, criar uma política pública moderna, realista, socialmente inclusiva, criativa, inovadora, sustentável e integrada para dar suporte aos empreendedores, especialmente aos microempreendedores individuais e às microempresas, e a elaboração de um plano estadual de apoio ao empreendedorismo, abrangendo todas as fases do ciclo de criação e consolidação dos empreendimentos, é um grande desafio que o Governo assume nos quatro anos deste Plano Plurianual (PPA).

O resultado esperado neste tema estratégico é a população com capacidade de inserção produtiva, empreendedora e inovadora. O desempenho do indicador que mede o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

Indicadores Temáticos – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Microempreendedores individuais formalizados	número	179.475	215.198	247.602	246.858	120.000	295.558

Fonte: Sedet.

Os valores apresentados no indicador “Microempreendedores individuais formalizados”, conforme site do Portal do Empreendedor, permitem verificar que, até novembro de 2019, houve um crescimento de Microempreendedores Individuais (MEI), formalizados acima do dobro do programado para 2019, além de um crescimento de aproximadamente 20% na formalização

de MEI em relação ao ano anterior. Os dados demonstram sucesso no serviço de Solicitação de Enquadramento no Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais dos Tributos do Simples Nacional devidos pelo MEI (Simei), onde os empresários individuais que, após a formalização, desejarem ingressar no Simei, podem realizar recolhimento de tributos de maneira unificada.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DO EMPREENDEDORISMO

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Empreendedorismo e

Protagonismo Juvenil; e Empreendedorismo e Economia Solidária. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1,25 milhão.

PROGRAMA 043 – EMPREENDEDORISMO E PROTAGONISMO JUVENIL

O Programa tem como objetivo principal promover e ampliar a educação e a cultura empreendedora no Estado do Ceará, tendo como público-alvo empreendedores e potenciais empreendedores.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Disponibilização de infraestrutura para atender empreendimentos produtivos	Empreendimento Apoiado	unidade	11	9

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

■ Renovação de cinco contratos de imóveis em comodato nos municípios de Camocim, Canindé, Santa Quitéria e Tianguá, gerando 2.497 empregos diretos.

■ Renovação de quatro termos de cessão de uso nos municípios de Fortaleza e Ubajara e dois novos contratos de comodatos nos municípios de Juazeiro do Norte e Quixeramobim, gerando 4622 empregos diretos.

PROGRAMA 082 – EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Programa tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora, da economia formal, que possibilite ao empreendedor criar e alavancar o seu negócio de forma competitiva e com qualidade para enfrentar os desafios do mercado, tendo como público-alvo microempresários, empresários

de pequeno porte, microempreendedores individuais, cooperativas e grupos produtivos de economia solidária, profissionais autônomos ou liberais e empreendedores em geral.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio à formalização de empresas	Empresa formalizada	unidade	3.760	85.097

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

■ Implantação da Redesimples, sistema que permite a abertura, alteração, baixa e legalização de empresas por meio de um Portal de Serviços do Integrador Estadual, integrada aos órgãos públicos responsáveis pelo registro e licenciamento de empresas.

■ Apoio à formalização de 85.097 novas empresas no ano de 2019.

PESCA E AQUICULTURA

O tema da Pesca e Aquicultura integra o Eixo Ceará de Oportunidades como importante alternativa econômica para pequenos, médios e grandes produtores.

Na atividade de aquicultura, destacam-se no Estado a produção de camarão e tilápia. No que se refere à carcinicultura, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região Nordeste é responsável pela quase totalidade da produção nacional, sendo os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte os maiores produtores do Brasil.

No Ceará, aproximadamente 180 fazendas atuam no segmento de produção de camarão, proporcionando cerca de 10 mil empregos diretos nos polos de produção de Acaraú, Coreaú, Mundaú-Curu, Baixo e Médio Jaguaribe. Entretanto, apesar de ser um alimento desejado pela maioria dos brasileiros, o consumo de camarão equivale apenas a 1% do consumo anual *per capita* da carne, com cerca de meio quilo por pessoa.

Com relação à produção de tilápia, essa destaca-se como a espécie mais cultivada no Brasil,

representando 45,4% do total da pesca nacional. Apesar da crise hídrica e as mortalidades de peixe, o município de Jaguaribara, no Ceará, tem grande representatividade no setor. Essa representatividade o colocou nos anos anteriores em segunda posição em relação à produção de peixes no Brasil, e em primeiro lugar em relação à produção de tilápia.

Como estratégia de gestão dos setores de agronegócio cearense, o Governo estadual tem estimulado a sua organização em câmaras setoriais, como as ligadas ao tema do camarão e da tilápia, constituindo-se em importantes fóruns de discussão entre os diversos elos das cadeias produtivas.

O resultado esperado neste tema estratégico é a atividade pesqueira e aquícola com desenvolvimento integrado e sustentável. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADOR TEMÁTICO – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Número de ocupações geradas nas atividades de pesca e aquicultura	número	21.911	21.719	19.357	20.540	16.722	22.734

Fonte: PNAD/IBGE.

O indicador “Número de ocupações geradas nas atividades de pesca e aquicultura”, obtido a partir da quantidade de empregos formais e informais gerados pelo setor de pesca e aquicultura, demonstra, em sua série histórica, um declínio na quantidade de empregos em 2018 muito em

decorrência do período de seca, quando esta atingiu os reservatórios.

Além disso, ocorreu a contaminação dos cativeiros de camarão em 2017, atingindo também 2018. Porém, em 2019, o número de ocupação voltou a crescer, atingindo o valor de 22.734, o maior da série analisada.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA PESCA E AQUICULTURA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por

meio do programa Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Pesca e Aquicultura, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2,41 milhões.

PROGRAMA 034 – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA

O Programa tem como objetivo principal possibilitar o incremento da produção advinda da pesca extrativa e da aquicultura marinha e continental e, por consequência, contribuir para o aumento do consumo *per capita* de pescado estadual, além de ensinar a geração de emprego e renda dos

pescadores e aquicultores, tendo como público-alvo pescadores e aquicultores de águas marinhas e continentais.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio e implantação de projetos de aquicultura marinha e continental	Projeto apoiado	unidade	40	634
Prestação de serviços de assistência técnica e extensão pesqueira	Produtor assistido	unidade	2.190	257

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 534 análises para identificação de enfermidades no cultivo de camarão por meio de análise presuntiva da doença mancha branca, beneficiando 18 carcinicultores familiares na região leste do Estado.
- Distribuição de 3.935.624 alevinos, distribuídos em 690 reservatórios, de 126 municípios, beneficiando 34.250 famílias.
- Realização de assistência técnica direcionada a 257 pescadores, em seis regiões do Estado, através de visitas *in loco* às comunidades.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

A política de desenvolvimento urbano é tratada no Plano Plurianual numa visão intersetorial envolvendo temas que se articulam e concorrem para o cumprimento das funções sociais da cidade, o equilíbrio ambiental e uma gestão democrática, quais sejam: mobilidade urbana (na operação do transporte metro-ferroviário e na gestão do transporte rodoviário), requalificação de espaços públicos, saneamento básico e habitação.

Torna-se importante também salientar que a execução de estratégias e ações efetivas no âmbito de cada um dos temas devem se respaldar em planos setoriais e municipais com diretrizes, indicadores e projetos que assegurem a organização e o desenvolvimento das áreas urbanas.

É com base nessa assertiva que apoiar/fomentar o desenvolvimento da capacidade institucional

dos governos municipais assume um papel central para o planejamento e gestão do desenvolvimento das cidades, que deve ser protagonizado pelas gestões municipais.

Por seu turno, cabe ao governo estadual uma visão integrada dos municípios em função das necessidades e das questões de interesses comuns, objetivando otimizar os recursos destinados a investimentos para promover o desenvolvimento regional.

As regiões metropolitanas requerem políticas especiais de planejamento urbano, econômico e de mobilidade, como também de fortalecimento de suas centralidades em função da polarização que exercem no contexto do Estado.

Neste contexto, a União estabeleceu diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas pelos Estados por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado para as regiões metropolitanas ou as aglomerações urbanas instituídas, mediante lei complementar estadual, até a data de entrada em vigor da lei federal.

Para definir as diretrizes na gestão do PPA, a política relativa ao tema parte do reconhecimento de avanços contabilizados nos últimos anos, como:

- Viabilização de programas de investimento em saneamento básico e elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas para curto, médio e longo prazo;

- Entrega de escrituras de imóveis localizados em áreas urbanas por meio da Companhia de Habitação do Estado do Ceará (Cohab), regularizando o legado dos conjuntos habitacionais;
- Requalificação de Espaços Públicos por meio da ampliação da oferta e da promoção de melhoria de estruturas públicas, estruturas públicas administrativas e infraestruturas públicas de convivência social, que contribuem para a redução das disparidades socioeconômicas entre a capital e as demais cidades do interior do Estado;
- Investimentos em Mobilidade Urbana, notadamente no transporte metro-ferroviário de passageiros por meio da implantação de linhas nos municípios de Fortaleza, Crato-Juazeiro e Sobral. Ainda no referido tema, particularmente na gestão do transporte rodoviário de passageiros, o Estado vem promovendo alterações operacionais nas linhas que integram os serviços interurbanos, regular e regular complementar, por meio da implantação de novas ligações, modificações de horários e inclusão de seccionamentos, de forma a adequar a oferta e a demanda por esse serviço.

O resultado esperado neste tema estratégico são os espaços públicos requalificados e utilizados adequadamente pela população. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Área urbana requalificada	metros quadrados	107.678,74	283.111,82	101.595,52	26.617,50 ¹	100.000,00	54.134,25 ²
Intervenção em vias urbanas	quilômetros	73,62	61,37	129,44	69,17 ¹	250,00	94,73 ²

Fonte: Scidades

¹ Dados de 2018 foram atualizados.

² Dados parciais de 2019, até 30/11/2019.

O indicador “Área Urbana Requalificada” representa o somatório de áreas urbanas construídas e/ou reformadas no Estado do Ceará. A extensão de áreas urbanas requalificadas em dados parciais de 2019 é de 54.134,25 m², o que representa 54,1% do programado para o ano. Foram beneficiados 23 municípios do Estado. Destaque-se a urbanização de 30 espaços públicos por meio de construção e reforma de prédios, praças, mercados, museus, passarelas, entre outros, em 23 municípios e 10 regiões de planejamento. No período 2015-2019 foi requalificada uma extensão de 573.137,83 m² de áreas urbanas.

Os principais fatores do desempenho de 2019 estiveram relacionados ao fato de que muitos municípios estiveram em situação de inadimplência / irregularidade cadastral em relação ao Estado do Ceará. Essa condição dificultou a transferência de recursos para os convênios e congêneres vigentes, bem como impediu a celebração de novos instrumentos. Além disso, a acentuada crise fiscal em que se encontra o País, com efeitos na redução dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), foram fatores que também dificultaram o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para grande parte dos municípios cearenses, com repercussões

negativas na contratação, bem como na execução das obras de requalificação urbana em 2019.

O indicador “Intervenção em vias urbanas” representa o somatório de vias pavimentadas, implantadas e restauradas por meio do Estado, com abrangência geográfica em todo o território cearense. A extensão de vias urbanas pavimentadas, implantadas e restauradas, em dados parciais de 2019, foi de 94,73 km, em 46 municípios, o que representa 37,89% do programado para o ano. Destaque-se que, no período 2015-2019, foi registrada uma extensão de 428,33 km de vias urbanas pavimentadas, implantadas e restauradas no Estado.

Em relação ao desempenho do indicador, observa-se uma tendência de queda desde 2015, com exceção do ano de 2017. O crescimento do indicador em 2017, revertendo a tendência de queda, pode ser atribuído a obras concluídas pelas prefeituras municipais em 2016, que foram supervisionadas a partir do segundo trimestre de 2017. O ano de 2019 apresentou um resultado abaixo do total estimado. Os principais fatores desse desempenho também estiveram relacionados ao fato de que em 2018 muitos municípios estiveram em situação de inadimplência / irregularidade cadastral em relação ao Estado do Ceará.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA REQUALIFICAÇÃO URBANA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram

desenvolvidas por meio do programa Melhoria de Espaços e Equipamentos Públicos, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 55,96 milhões.

PROGRAMA 040 – MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

O Programa tem como objetivo principal oferecer infraestrutura adequada aos municípios de forma a subsidiar seu desenvolvimento econômico e

social, tendo como público-alvo a população que reside em municípios com carência de espaços e equipamentos públicos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Construção de 16 praças públicas nos municípios: Várzea Alegre, Salitre, Campos Sales, Farias Brito, Acaraú, Camocim, Itapipoca, Barreira, Sobral, Graça, Alcântaras e Pires Ferreira.
- Construção da passarela para pedestres na CE 040, no Eusébio.
- Reforma da praça Padre Cícero e reestruturação das ruas adjacentes localizadas no bairro Centro, em Juazeiro do Norte.
- Reforma do canteiro central da avenida Francisco Alves Moreira no bairro Moreira, na sede do município de Acopiara.
- Reforma da praça do Cristo Redentor e reforma e ampliação da praça da Cidade 2000 e da Delegacia de Polícia Civil – 15ª DP, no município de Fortaleza.
- Reforma da praça da Assembleia e pavimentação do entorno em Itapajé.
- Revitalização da praça matriz e seu entorno, em Acarape.
- Revitalização de praça e construção do canteiro no Distrito de Otavilândia, em Pires Ferreira.
- Reforma e ampliação da praça Construtor José Ferreira Lima, no município de Mucambo, e da Praça João Melo Cavalcante, no bairro Centro, no município de Crateús.
- Implantação de iluminação do Campo Coliseum, no município de Alto Santo.
- Reforma e ampliação do Mercado Público, na sede de Solonópole.
- Construção do Museu Público Municipal, no município de Altaneira.



ATELIER, ÓLEO SOBRE TELA, 1948

EIXO CEARÁ SUSTENTÁVEL

O Ceará Sustentável contempla as políticas governamentais de convivência que atenuam os impactos climáticos, alimentadas pela existência das diversificadas alternativas e estratégias disponíveis desde o aproveitamento do Bioma Caatinga. O propósito central deste eixo consiste no meio ambiente protegido, com utilização racional dos recursos naturais.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Energias, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

RECURSOS HÍDRICOS

A ação de Governo no âmbito dos Recursos Hídricos corresponde a uma política implementada no Estado do Ceará há mais de duas décadas. Tal ação se constitui num aspecto fundamental na vida da população cearense, e contribui para o incremento das atividades produtivas do Estado.

distribuição de água no território e a gestão democrática dos Recursos Hídricos disponíveis.

O processo de construção dessa política priorizou o atendimento às demandas com a melhor

O resultado esperado neste tema estratégico é o abastecimento de água com qualidade garantida para todo o Estado. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Capacidade de transferência hídrica	metros cúbicos por segundo	30,47	30,73	30,79	30,85	30,90	30,85
Capacidade hídrica dos açudes estaduais	milhões de metros cúbicos	3.164,00	3.174,00	3.178,95	3.182,40	3.272,26	3.182,40
Média de eficiência no faturamento da água bruta	percentual	51,52	87,98	96,09	105,62	50,00	94,28 ¹

Fonte: SRH

¹ Dados parciais. Até novembro de 2019.

O indicador “Capacidade de transferência hídrica” não teve sua meta para 2019 (30,90%) atingida, permanecendo com o valor de 2018 (30,85). O programado relativo à vazão aduzida para o ano não foi realizado, tendo em vista que as obras previstas para serem concluídas em 2019 sofreram atraso devido à falta de repasse dos recursos conveniados e as fortes chuvas caídas nas regiões também contribuíram para o atraso na conclusão das obras. Mesmo sem concluir, no ano de 2019, foram construídos 15,51 km de adutora e mais 5,91 km do Cinturão das Águas do Ceará

(CAC), que irá receber as águas da transposição do Rio São Francisco.

O indicador “Capacidade hídrica dos açudes estaduais” não teve sua meta para 2019 atingida, permanecendo com o valor de 2018 (3.182,40 milhões de metros cúbicos). O armazenamento programado para 2019 não foi realizado em virtude da falta de repasse dos recursos conveniados federais e das fortes chuvas caídas nas regiões, que também contribuíram para o atraso na conclusão das obras.

O indicador “Média de eficiência no faturamento da água bruta”, que mostra a relação entre o volume de água bruta liberada e o volume de água bruta faturado, atingiu o percentual de 94,28% em 2019 (dados parciais, até novembro). Apesar da melhora no nível de armazenamento dos reservatórios no Estado do Ceará após a quadra chuvosa, o quadro ainda é de alerta, principalmente em relação aos grandes açudes, já que as precipitações ocorridas

nas localizações dos mesmos ficaram aquém das necessárias para as recargas serem consideradas satisfatórias. As finalidades de uso como maior prioridade ainda se concentram no abastecimento humano e industrial. O volume demandado para essas categorias situa-se na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e no Complexo Industrial do Pecém, por haver uma maior concentração populacional e industrial.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DOS RECURSOS HÍDRICOS

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Oferta

Hídrica para Múltiplos Usos; Gestão dos Recursos Hídricos; e Climatologia, Meio Ambiente e Energias Renováveis. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 195,16 milhões.

PROGRAMA 016 – OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS

O Programa tem como objetivo garantir a oferta de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais, tendo como público-alvo a população residente nas

sedes dos municípios, distritos e localidades rurais em todo Estado do Ceará.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica	Adução construída	quilômetro	36,00	15,51
Construção do Cinturão das Águas do Ceará – CAC	Eixo de integração construído	quilômetro	12,00	5,91

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

■ Construção de 5,91 km do CAC, totalizando 64,26% já construído do traçado de 149,85 km, dividido em cinco lotes, onde a execução do Lote 01 e parte dos Lotes 02 e 05 já permite a chegada de águas até o Açude Castanhão, e consequentemente à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) por meio do Eixo das Águas,

naturalmente necessitando que as águas transportadas pela Transposição do Rio São Francisco (PIRSF) cheguem à Barragem Jati.

■ Execução acumulada de 80% da Barragem Amarelas, no município de Beberibe, com capacidade de acumulação de 47.800.000,00m³.

- Execução acumulada de 99,65% da Barragem Quinqueleré, no município de Potengi, com capacidade de acumulação hídrica de 3.750.000 m³.
- Execução de 99% das obras da Adutora de Maranguape, que beneficiará uma população aproximada de 83.418 habitantes.
- Perfuração de 939 poços, distribuídos em 13 regiões e em 74 municípios.
- Instalação de 250 pequenos sistemas de abastecimento de água, beneficiando 14.854 famílias em 11 regiões e 37 municípios.
- Conclusão de 99% das obras de construção da adutora em ferro fundido (K7) para Maranguape (derivação da adutora do Acarape), com extensão de 11,16 km e diâmetro de 500 mm, com capacidade para atendimento das demandas de Maranguape, Pacatuba, Guaiúba, Pavuna e indústrias locais e uma população atendida de aproximadamente 83.418 habitantes.
- Execução acumulada de 98,31% das obras de construção da adutora do Crato e implantação de Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Dom Quintino, com execução em 2019 de 0,85 km, acumulando o total construído de 5,91 km até o período, para beneficiar 927 famílias.

PROGRAMA 017 – GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O Programa tem como objetivo promover o uso múltiplo eficiente com qualidade adequada e a gestão participativa dos recursos hídricos, tendo como público-alvo entidades governamentais, setor produtivo, população residente nos municípios, distritos e localidades rurais em todo o Estado do Ceará.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Concessão de 1.840 Outorgas de Uso, 65 Outorgas de Obra e 419 Outorgas de Auto Declaratório.
- Realização de 495 procedimentos, em oito bacias hidrográficas, incluindo Relatório de Vistoria, Autos de Infração, Termos de

Embargo, Termos de Lacre e Termos de Apreensão e Depósito.

- Implantação do Sistema Integrado de Informações de Gestão de Recursos Hídricos (Sigerh), fundamental na melhoria do acesso às informações, tornando mais eficiente o processo de tomadas de decisão governamental, baseado em informações fidedignas e obtidas em tempo real, e proporcionando um atendimento mais eficiente aos usuários de água bruta.
- Realização do Projeto SRH na Escola, que visa atender crianças de nove anos dos 31 municípios das bacias metropolitanas, por meio da cartilha Gotinha Nossa de Cada Água, nos municípios de Itaitinga, Palmácia e Maranguape.

PROGRAMA 018 – CLIMATOLOGIA, MEIO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

O Programa tem como objetivo gerar dados e informações para subsidiar a formulação do planejamento governamental, na definição de políticas e diretrizes de distribuição e gestão de recursos hídricos e energia, de desenvolvimento rural e agrário, na implementação de ações de combate à degradação ambiental e na convivência com as variabilidades climáticas do

semiárido, tendo como público-alvo entidades governamentais, setor produtivo, em especial os agricultores e a sociedade civil.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Produção de conhecimento técnico-científico sobre tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias	Estudo e pesquisa realizados	unidade	1	2

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Divulgação do prognóstico climático, em janeiro, com volume de chuvas acumuladas em torno da média no Ceará na quadra chuvosa de 2019.
- Elaboração do diagnóstico físico, institucional e de governança das áreas do Projeto Malha d'Água.
- Monitoramento hidrometeorológico no Estado do Ceará, com rede de 550 pluviômetros convencionais ativos, dois radares meteorológicos e organização de uma rede de referência de Plataformas Automáticas de Coleta de Dados (PCD).
- Disponibilização mensal dos mapas de monitoramento de secas (Monitor de Secas) do Estado do Ceará.
- Apoio à expansão e fortalecimento do Monitor de Secas do Brasil em conjunto com a Agência Nacional de Águas (ANA).
- Produção de estudos climatológicos dos focos de calor nos municípios cearenses a partir de dados de satélite com vistas a subsidiar o fortalecimento do Programa Estadual de Prevenção, Monitoramento, Controle de Queimadas e Combate aos Incêndios Florestais (Previna).
- Levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos do Estado do Ceará; estabelecendo um conhecimento capaz de orientar o uso e ocupação racional das terras e o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.
- Mapeamento de áreas de risco de incêndios florestais no Estado do Ceará visando orientar o planejamento e as ações de operacionalização do Previna.
- Mapeamento dos espelhos d'água do Estado do Ceará a partir de 0,5 ha de todas as bacias hidrográficas do Estado.
- Mapeamento das comunidades e edificações rurais e suas fontes de abastecimento situadas nos 09 (nove) municípios abrangidos pelo Sistema Adutor Banabuiú – Sertão Central, para o Projeto Malha d'água.
- Elaboração de séries hidrológicas de referência para o Açude Banabuiú e reservatórios a montante e para a Bacia do Açude Araras.
- Mapeamento das áreas irrigadas situadas na bacia hidrográfica do rio Jaguaribe, referente ao período de 2012 a 2019.
- Mapeamento e análise da interferência da pequena açudagem em 19 (dezenove) reservatórios monitorados pelo Estado, situados na região hidrográfica do rio Banabuiú.
- Execução do monitoramento de área degradada em processo de desertificação na sub-bacia hidrográfica do riacho do Brum, no município de Jaguaribe, acompanhando a recuperação da cobertura vegetal e melhoramento do solo.
- Otimização do Sistema de Gerenciamento e Alocação de Água (Siga), ferramenta que auxilia no processo de tomada de decisão do setor de recursos hídricos, em conjunto com a Agência Nacional de Águas (ANA), resultando em diversas simulações para análise do atendimento às demandas alocadas nos Eixos Norte e Leste, contemplados pelo Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco (PISF) e, ainda, na realização da simulação hidrológica para a Bacia do Açude Banabuiú.
- Implementação da Metodologia de Modelagem da Qualidade de Água para Reservatórios do Estado do Ceará (Acarape do Meio, Araras e Olho d'Água).

MEIO AMBIENTE

Na perspectiva da implementação de uma Política Ambiental no Estado apoiada segundo a lógica de uma sociedade igualitária, socialmente justa, ambientalmente saudável e sustentável, foi criada a Secretaria do Meio Ambiente – Sema pela Lei Estadual nº 15.773/2015, à qual é vinculada a Superintendência Estadual do Meio Ambiente – Semace como autarquia especial integrante do Sistema Estadual do Meio Ambiente.

Nesse sentido, busca-se desenvolver com excelência as ações que visam apoiar e incentivar o desenvolvimento de práticas sustentáveis no Ceará, cumprindo assim sua missão, que é proteger o meio ambiente e assegurar a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, com vistas a promover a qualidade ambiental que propicia à vida.

Além disso, o governo realiza o monitoramento, a fiscalização e o licenciamento ambiental, sendo também responsável pela proteção da fauna e flora do Estado.

Há também o trabalho de melhoria das condições socioambientais por meio da execução de projetos estratégicos de estruturação urbana nos quais tem sido possível, com muitos desafios, eliminar áreas de risco e recuperar áreas urbanas ambientalmente degradadas devido às práticas

humanas de agressão e poluição do meio ambiente as quais, além de destruir esse recurso não renovável, produz efeitos negativos sobre a população, com o surgimento de doenças que prejudicam a sua qualidade de vida.

Nesse sentido, são desenvolvidas iniciativas por meio da execução de obras de urbanização para revitalização de áreas ambientalmente degradadas, contribuindo para a utilização desses espaços de forma sustentável; de obras hídricas para controle de cheias e inundações; da implantação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, proporcionando a infraestrutura necessária aos empreendimentos habitacionais nos quais são relocadas famílias que ocupam, de forma irregular, áreas de preservação permanente, bem como aos empreendimentos habitacionais para os quais são conduzidas as famílias cujas moradias encontram-se em área de interesse público, nas quais são executadas obras de infraestrutura e mobilidade.

O resultado esperado neste tema estratégico são os recursos ambientais com uso racional e sustentável. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Área de Mata Ciliar de Rios e Nascentes Reflorestada	hectare	NI	81,20	2,70	7,00	94,70	33,71
Índice de desertificação	percentual	10,02	10,02	11,45	10,02	10,02	10,02
Índice de Qualidade de Água Bruta	percentual	80,09	79,59	81,21	83,64	80,00	81,27
Municípios certificados com Selo Município Verde	número	NI	19	19	24	66	24
Percentual de área de reserva legal delimitada	percentual	17,30	32,03	60,31	88,61	20,00	111,99
Percentual de Área Protegida em Unidade de Conservação	percentual	21,11	21,11	7,47	7,69	7,71	7,78
Área de risco eliminada	número	NI	2	3	5	0	0
Área revitalizada	hectare	11,23	NI	69,53	4,02 ¹	280,73	52,81
População urbana da RMF com destinação final adequada de resíduos sólidos	percentual	88,80	88,86	88,82	88,83	89,06	88,87
População urbana do interior (CE exceto RMF) com destinação final adequada de resíduos sólidos	percentual	6,70	7,71	7,73	7,96 ¹	18,39	4,35

Fonte: Sema e Scidades.

NI – Dados não informados.

¹ Dados de 2018 foram atualizados.

O indicador “Área de Mata Ciliar de Rios e Nascentes reflorestada” é aferido a partir da soma do número de hectares de áreas de matas ciliares e de nascentes reflorestadas. Considerando tratar-se de uma atividade realizada em parceria, não foi possível o alcance da meta prevista em 2019, uma vez que dos 94,70 hectares programados, 40% eram de responsabilidade do parceiro que firmou termo de cooperação dentro do licenciamento ambiental. As áreas indicadas pelo governo constituem-se áreas de preservação permanente (APP) e, conseqüentemente, em sua maioria, encontram-se inseridas em propriedades privadas. Isto se tornou um fator impeditivo junto ao setor jurídico da empresa parceira, refletindo no não cumprimento do termo de cooperação em 2019 e interferindo diretamente no resultado do indicador. Entretanto, a realização foi significativamente superior ao ano de 2018.

O indicador “Índice de desertificação” representa o percentual de áreas recuperadas pela área total desertificada. Não houve alteração do indicador, uma vez que o mesmo sofreu influências de fatores naturais, considerando os seis anos de regime de chuva abaixo da média.

O indicador “Índice de Qualidade de Água Bruta” tem estreita relação com o uso e ocupação do solo das bacias hidrográficas, bem como com a existência de sistemas de coleta e tratamento de esgoto, uma vez que a principal fonte de contaminação dos rios cearenses são os dejetos orgânicos. Assim, o ordenamento territorial, a implantação e a manutenção de redes de drenagens de águas pluviais e de sistemas de coleta e tratamento de esgoto influenciam a qualidade da água bruta e, conseqüentemente, o desempenho desse indicador. A intensidade da quadra chuvosa também interfere nos resultados das análises de qualidade da água bruta, uma vez que poluentes podem ser carregados para os corpos hídricos. Ao verificar os percentuais atingidos entre 2015 e 2019, percebe-se que não há grandes discrepâncias, indicando que a qualidade da água bruta nos rios cearenses, nos pontos monitorados, tem se mantido dentro do esperado. Destaca-se, entretanto, que uma melhora nesses percentuais não depende exclusivamente do governo estadual, mas também de outras ações no âmbito dos governos municipais, responsáveis pelo planejamento territorial e por projetos

de saneamento básico. Mais recentemente, ações voltadas para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, especialmente nas zonas costeiras, também contribuem para a melhoria da qualidade das águas superficiais.

O indicador “Municípios certificados com Selo Município Verde” representa o número de municípios que alcançou o índice de sustentabilidade ambiental, que avalia a gestão municipal, e que recebeu o Certificado Selo Município Verde. Este selo constitui-se em uma certificação que o Estado concede a cada município pelo seu desempenho na melhoria da qualidade ambiental de seu território, considerando os seguintes eixos: Política Municipal de Meio Ambiente, Saneamento Ambiental, Recursos Hídricos, Agricultura Sustentável e Biodiversidade. A partir do ano de 2015, a lei que cria a certificação Selo Município Verde foi alterada quanto ao período de avaliação da gestão ambiental municipal, passando o certificado a ser emitido a cada dois anos, portanto em 2019 permanecem com a certificação os mesmos municípios certificados em 2018.

O indicador “Percentual de área de reserva legal delimitada” é aferido a partir do percentual de 20% de reserva legal da área total efetivamente cadastrada no Sistema do Cadastro Ambiental Rural (Sicar) do Serviço Florestal Brasileiro (SFB). A área passível de cadastro prevista pelo Serviço Florestal Brasileiro é de 7.948.067 hectares, dos quais 20% correspondem à reserva legal (1.589.613,04 hectares). Entretanto, até o ano de 2019, a área real total cadastrada, que é de 8.900.932 hectares, ultrapassou a área prevista. Assim, a reserva legal correspondente a esta área real total cadastrada é de 1.780.186,40 hectares. De acordo com a nota explicativa, os 100% seriam atingidos quando completasse 1.589.613,04 hectares de reserva legal cadastrada, porém, o número chegou a 1.780.186,40 hectares, atingindo 111,99%.

O indicador “Percentual de Área Protegida em Unidade de Conservação” reflete o percentual do território cearense protegido por unidades de conservação inseridas no Cadastro Estadual de Unidades de Conservação (Ceuc). Em 2019, o indicador teve um aumento no percentual de áreas protegidas, representando um incremento de 13.318,04 hectares em relação ao ano de 2018.

O indicador “Área de risco eliminada” refere-se a 32 áreas de risco situadas na abrangência do Projeto Rio Maranguapinho (22), Projeto Rio Cocó (9) e Projeto Dendê (1). A fonte da informação é o relatório da Defesa Civil da Prefeitura Municipal de Fortaleza, de 2010. No período do PPA 2016-2019 foi programado eliminar 15 (quinze) áreas de risco existentes no Projeto Rio Maranguapinho (5), Projeto Rio Cocó (9) e Projeto Dendê (1).

Em 2019, não foi registrada a eliminação de nenhuma área de risco. O desempenho do indicador foi impactado pela não execução da urbanização do Trecho II, margem esquerda do Projeto Rio Maranguapinho devido aos altos custos com indenização. Isso se deve ao fato de muitas famílias não quererem ser reassentadas, pois preferem ser indenizadas, permanecendo, assim, duas áreas de risco nesse trecho (Conjunto Ceará e Belém). Ressalte-se que as famílias as quais ocupam de forma irregular áreas de preservação ambiental são reassentadas em residenciais dotados de infraestrutura ou indenizadas para desocupar esses espaços.

O indicador “Área revitalizada”, até o 1º semestre de 2019, compreendia 954,09 hectares de áreas referentes ao Projeto Rio Maranguapinho (754,08 hectares), Projeto Rio Cocó (162,42 hectares) e Projeto Dendê (37,59 hectares). Porém, ocorreu redução de metas no Trecho Zero do Projeto Rio Maranguapinho, devido aos altos custos de desapropriação, ficando um total de 570,75 hectares de áreas referentes ao Projeto Rio Maranguapinho (370,74 hectares), Projeto Rio Cocó (162,42 hectares) e Projeto Dendê (37,59 hectares).

No período do PPA 2016-2019, foi programado revitalizar 546,43 hectares de áreas situadas no Projeto Rio Maranguapinho (346,42 hectares), no Projeto Rio Cocó (162,42 hectares) e no Projeto Dendê (37,59 hectares).

Em 2019, foi registrada a revitalização de 52,81 hectares: 48,17 hectares do Projeto Rio Maranguapinho, referente ao Trecho IV, e 4,64 hectares do Projeto Rio Cocó, referente à parte do Trecho II margem direita, entre a Av. Costa e Silva e a Av. Pompílio Gomes, que corresponde a 86,94% do programado para o ano, que era de 60,74 hectares.

O desempenho abaixo do programado (18,8%) é devido às construtoras contratadas, que

apresentaram um ritmo lento na execução das obras e não cumpriram o cronograma proposto no ano para a conclusão dos trechos de urbanização do Projeto Maranguapinho e do Projeto Rio Cocó.

Na série histórica de 2014-2019, o indicador “Área revitalizada” registrou a revitalização de um total de 137,59 hectares, sendo 59,40 hectares do Projeto Rio Maranguapinho e 78,19 hectares do Projeto Rio Cocó.

O indicador “População urbana da RMF com destinação final adequada de resíduos sólidos” refere-se ao percentual da população urbana da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) que é atendida com a destinação adequada dos resíduos sólidos produzidos pela atividade humana. Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, estabelecida pela Lei Nº 12.305/2010, a destinação adequada inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes, como os aterros sanitários e as centrais de tratamento de resíduos. Em 2016, o Ceará instituiu o marco regulatório referente à Política Estadual de Resíduos Sólidos, estabelecido na Lei Nº 16.032.

Os três aterros sanitários existentes na RMF, nos municípios de Caucaia, Maracanaú e Aquiraz, atendem uma população urbana estimada (IBGE), em 2019, de 3.442.085 habitantes, de um total estimado de 3.873.263 habitantes. O percentual da população urbana da RMF com destinação final adequada de resíduos sólidos de 88,87% em dados finais de 2019, apesar de não haver programação de investimentos no PPA nesse tipo de ação, para essa região, ficou um pouco abaixo da meta programada para o ano (89,06%), em decorrência da atualização da quantidade de pessoas residentes, segundo estimativa do IBGE para o ano vigente.

Na série histórica do indicador de 2015-2019, o percentual apresenta pequenas alterações devido à correção metodológica da série, relacionada à atualização da estimativa populacional.

O governo estadual desenvolve iniciativas no sentido da destinação final adequada de resíduos sólidos por meio do fomento à implementação da coleta seletiva e da gestão integrada de resíduos sólidos.

Em relação ao indicador “População urbana do Interior (CE exceto RMF) com destinação final adequada de resíduos sólidos”, estima-se que as estruturas existentes hoje no interior atendam com destinação final adequada de resíduos sólidos a uma população urbana estimada (IBGE), em 2019, de 129.963 habitantes, de um total de população urbana do interior estimado de 2.984.764 habitantes.

O desempenho do indicador em 2019 de 4,35% não cumpre a meta programada para o ano. Embora a conclusão das obras da Central de Tratamento de Resíduos Regional Norte, construída em Sobral para atender a 18 municípios da Região Metropolitana de Sobral, tenha ocorrido em 2018, ainda não foi possível iniciar a operação das estruturas, motivo pelo qual a meta executada ficou abaixo da programada. Além do mais, o aterro municipal de Sobral, que atendia a outros municípios vizinhos, perdeu a licença de operação, impactando ainda mais negativamente no indicador mensurado.

O Governo do Ceará tem empreendido esforços no sentido de contribuir com a destinação final adequada de resíduos sólidos para a população urbana do interior (exceto a RMF) por meio de duas ações. A primeira trata da construção

de duas Centrais de Tratamento de Resíduos (CTR), as quais atenderão aos consórcios públicos municipais denominados CGIRS-RMS (Consórcio para Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Sobral) e CGIRS-VJ (Consórcio para Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Vale do Jaguaribe). Serão beneficiados 31 municípios com a destinação e tratamento de resíduos sólidos urbanos, de construção civil e de serviços de saúde. A obra da CTR Regional Norte está concluída, e a CTR Regional Vale do Jaguaribe está em fase de construção. A segunda ação trata da elaboração de estudos ambientais e projetos de engenharia de CTR e aterros sanitários que serão entregues aos consórcios intermunicipais de resíduos para que estes executem as obras.

O governo estadual também disponibiliza projeto-padrão de Centrais Municipais de Reciclagem (CMR) aos municípios, fomentando a implantação da gestão integrada de resíduos sólidos no Estado, o qual vem desenvolvendo iniciativas no sentido da destinação final adequada de resíduos sólidos, por meio do fomento à implementação da coleta seletiva e de promoção da gestão integrada de resíduos sólidos.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DO MEIO AMBIENTE

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Revitalização de Áreas

Degradadas; Resíduos Sólidos; Ceará Mais Verde; Ceará no Clima; e Ceará Consciente por Natureza. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 116,15 milhões.

PROGRAMA 027 – REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

O Programa tem como objetivo melhorar as condições socioambientais em áreas de risco e adjacências, tendo como público-alvo famílias de baixa renda residentes nas áreas das intervenções.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Urbanização das margens do Rio Maranguapinho	Área urbanizada	unidade	3	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Conclusão da urbanização da Margem Esquerda do Trecho IV do Rio Maranguapinho (Anel Viário à Barragem Maranguapinho), no município de Maracanaú.
- Execução de 46,21% dos serviços do Trecho III A – Margem Direita, de 72,12% do Trecho III B, e de 89,36% dos serviços do Trecho II Margem Direita do Rio Maranguapinho.
- Conclusão da Delegacia Ambiental.
- Execução de 64,30% da dragagem do Rio Maranguapinho.
- Execução de 47% das Margens Direita e Esquerda do Trecho II (entre a Av. Costa e Silva e a Av. Paulino Rocha), do Rio Cocó.
- Execução de 15,72% da 1ª Etapa das obras de urbanização da favela do Dendê.
- Atendimento de 3.332 pessoas no âmbito dos projetos Rio Maranguapinho (1.389), Rio Cocó (606) e Dendê (1.337), para atualização cadastral, adesão aos residenciais, acesso a informações gerais sobre os projetos, aluguel social e pagamento de indenizações.
- Construção de passarela metálica sobre o Rio Conceição, no município de Campos Sales.

PROGRAMA 064 – RESÍDUOS SÓLIDOS

O Programa tem como objetivo reduzir os impactos negativos da disposição inadequada de resíduos sólidos no meio ambiente, tendo como público-alvo a população urbana e rural.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Implementação da gestão integrada da política de resíduos sólidos	Sistema de gestão implantado	unidade	3	18

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização do primeiro Seminário Nordeste de Resíduos Sólidos.
- Entrega da Central de Tratamento de Resíduos Regional Norte – CGIRS/RMS (Sertão de Sobral).
- Realização de 14 seminários regionais para elaboração dos Planos de Coleta Seletivas Múltiplas.
- Elaboração de 103 planos municipais de Coleta Seletivas Múltiplas.

- Realização de um curso para qualificação dos superintendentes de consórcios nas áreas jurídica, administrativa e contábil.
- Elaboração e entrega de 184 Planos de Coletas Seletivas Múltiplas, de 14 Planos Regionais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e de 184 Projetos Executivos para a construção das centrais municipais de resíduos.
- Lançamento do Edital para implementação do Programa Bolsa Catador.
- Elaboração de um Plano Estadual de Resíduos Sólidos e de um Plano de Regionalização da Política Estadual de Resíduos Sólidos.
- Elaboração da Lei da Política Estadual de Resíduos Sólidos.
- Formação de 18 Consórcios.

PROGRAMA 066 – CEARÁ MAIS VERDE

O Programa tem como objetivo conservar, recuperar, ampliar e proteger a cobertura vegetal e os solos do Ceará, tendo como público-alvo os grandes e pequenos produtores rurais do Estado, terceiro setor, gestores municipais, população residente no entorno das unidades de

conservação do Estado, sociedade civil em geral e população difusa.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Implementação de ações de florestamento e reflorestamento de áreas degradadas	Área Reflorestada	hectare	6.000,00	34,89
Criação e implementação de Unidades de Conservação	Unidade de Conservação implementada	unidade	3	11
Promoção de ações voltadas à regularização ambiental de propriedades e posses rurais	Imóvel Cadastrado	unidade	0	46.177
Implementação de ações de proteção ambiental nas unidades de conservação	Município Beneficiado	unidade	9	6

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Ampliação de 13.318,04 hectares de áreas protegidas em Unidades de Conservação (UC), com a criação e implementação de 10 UCs.
- Ampliação de mais de 30% de proteção integral do Soldadinho do Araripe com a criação da UC Refúgio da Vida Silvestre.
- Realização de um curso sobre Legislação Ambiental voltada para as Unidades de Conservação, visando à formação de agentes locais no município de Iguatu.
- Realização de três cursos para formação de conselhos gestores de Unidades de Conservação.
- Realização de um curso para a utilização do Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão de Unidades de Conservação.
- Realização do Seminário das Mulheres Pescadoras do Ceará.
- Revitalização de nove viveiros regionais para produção de 120 mil mudas cada.

- Recuperação ambiental de 33,71 hectares de áreas degradadas por meio do reflorestamento.
- Doação de 109.256 mudas de espécies nativas para reflorestamento e arborização.
- Realização de um curso para formação de viveirista com foco na produção e na gestão.
- Elaboração de oito planos de manejo de Unidades de Conservação.
- Realização de dois seminários para a proteção da mata atlântica do Ceará.
- Realização de 25 seminários para o fortalecimento dos conselhos gestores das UCs com foco na gestão participativa.
- Realização de três cursos para formação de brigadistas florestais em UCs.
- Implementação do Parque do Cocó, com a construção de uma Areninha Tipo 1, a implantação de 2,02 km de via paisagística (trecho Dendê) e o cercamento de 30 km da poligonal.
- Revitalização dos Parques Estaduais do Cocó (sede Adhail Barreto) e Botânico.
- Revitalização das sedes da APA da Serra de Baturité (Cocão e Pacoti).
- Revitalização da sede do Refúgio da Vida Silvestre (Revis) Periquito Cara-suja no município de Guaramiranga.
- Requalificação do Parque Municipal das Timbaúbas, no município de Juazeiro do Norte.
- Implementação do Teleférico de Barbalha na APA Chapada do Araripe para fins de educação ambiental.
- Realização de 110.325 cadastros de imóveis com área de até quatro módulos fiscais, pertencentes aos agricultores familiares.

PROGRAMA 067 – CEARÁ NO CLIMA

O Programa tem como objetivo minimizar os efeitos negativos das mudanças climáticas e reduzir as emissões de gases do efeito estufa, orientando e disciplinando a utilização racional dos recursos ambientais, tendo como público-alvo grandes e pequenos produtores rurais do Estado do Ceará, terceiro setor, gestores municipais,

população residente no entorno das unidades de conservação do Estado, sociedade civil em geral e população difusa.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Implementação do monitoramento da qualidade do ar	Estação de monitoramento implementada	unidade	1	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 16 seminários para a qualificação dos técnicos e gestores municipais na gestão ambiental.
- Elaboração de três Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima nos municípios de Caucaia, Cascavel e Itapipoca.
- Elaboração dos diagnósticos do meio físico, meio biótico e meio socioeconômico da Zona Costeira do Ceará.
- Realização de cinco cursos para qualificação de gestores municipais com foco na descentralização da gestão ambiental municipal.
- Implementação do sistema de monitoramento da qualidade do ar por meio de uma estação móvel e uma fixa instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).
- Habilitação de 10 municípios para realização do licenciamento de atividades de impacto local.

PROGRAMA 068 – CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA

O Programa objetiva estabelecer um processo contínuo de educação ambiental no Estado do Ceará, propiciando mudanças de atitudes e valores, visando uma relação harmoniosa com o meio ambiente, tendo como público-alvo gestores

públicos, comunidade escolar, agricultores, população ribeirinha e comunidades tradicionais.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará	Evento realizado	unidade	14	463
Promoção de ações específicas de educação ambiental nas Unidades de Conservação	Pessoa capacitada	unidade	1.391	779

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Atendimento a 78% do total de municípios com ações de educação ambiental.
- Atendimento a 2.000 pessoas no Projeto Viva o Parque, na região dos parques do Cocó, Curió e Maranguapinho.
- Realização da primeira Campanha da Semana Estadual de Proteção Animal.
- Realização de duas campanhas estaduais (Festa Anual das Árvores e Semana do Meio Ambiente), em parceria com 150 municípios.
- Certificação de sete escolas estaduais com o Selo Escola Sustentável e premiação de três escolas estaduais com o valor de R\$ 10.000,00 cada, pelo alcance das metas de sustentabilidade estabelecidas no programa.
- Realização de 17 cursos na área de educação ambiental envolvendo um total de 474 pessoas, entre comunidade escolar, gestores municipais e outros cidadãos.
- Distribuição de materiais educativos para municípios, escolas, ONGs e órgãos estaduais, como folders, cartilhas, ecobags, sacolas veiculares e etc, para a realização de ações de educação ambiental promovidas pelos mesmos.
- Realização da segunda corrida do Parque do Cocó com a temática sustentável, atingindo 2.000 inscritos.
- Realização do dia nacional de limpeza de praias e lagoas do Ceará.
- Realização de seis seminários participativos para a elaboração do Zoneamento Ecológico e Econômico da Zona Costeira.

ENERGIAS

Os combustíveis fósseis ainda representam o principal vetor de geração de energia, embora já se vislumbre uma acentuada expansão das energias renováveis motivada pela busca da segurança energética e pela ameaça do aquecimento global. Esta tendência amplia as oportunidades de inovação tecnológica, com elevado potencial de redução de custos.

Ademais, as energias renováveis surgem como alternativa ao acesso às fontes energéticas em áreas e comunidades remotas. Servem à inclusão social e ao combate à pobreza na medida da sua estratégica contribuição ao desenvolvimento socioeconômico – de acordo com sua produção, uso local e benefícios ambientais.

Além desse aspecto ambiental, pode-se afirmar que este tema possui um importante papel na expansão da economia no meio rural, uma vez que a carência de eletrificação neste espaço, sobretudo do tipo trifásica, tem se demonstrado um entrave à produção rural.

O resultado esperado neste tema estratégico é a matriz elétrica diversificada, com oferta e fornecimento de energia ampliada e com qualidade. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Incremento de unidades consumidoras no meio rural com ligação elétrica trifásica	percentual	1,77	1,89	2,09	2,24	-	1,54 ¹
Participação de fontes renováveis de energia na matriz elétrica do Estado	percentual	42,58	41,58	45,00	50,04 ²	53,00	41,36
Participação do gás natural na geração termelétrica do Estado	percentual	18,00	13,86	16,43	6,50	1,30	9,60 ³
Percentual de incremento da disponibilidade de energia	percentual	22,00	-10,72	15,28	-17,31	9,00	-27,82 ³

Fonte: Seinfra.

¹ Dados estimados com base na média mensal de 2019.

² Dado referente ao ano de 2018 foi atualizado.

³ Dados atualizados até novembro de 2019.

O indicador “Incremento de unidades consumidoras no meio rural com ligação elétrica trifásica” expressa o crescimento percentual de novas unidades ativas no meio rural do Estado do Ceará que se encontram atendidas pela rede de distribuição trifásica da concessionária de energia elétrica. Isso se deve ao Programa de Investimentos Especiais (PIE) e outras ações que visam o mesmo objetivo, a exemplo

da atuação da concessionária de distribuição de energia local. Os números referentes às áreas urbanas são desconsiderados por esse serviço já estar universalizado. Sua ampla abrangência, representada pelo percentual de atendimento, promove um significativo melhoramento da qualidade de vida desses beneficiários, uma vez que a disponibilidade de energia elétrica

possibilita desde o acesso a fontes hídricas de melhor qualidade, que tem como consequência direta melhoria nas condições de saúde, educação, informação e lazer, dentre tantos outros benefícios não menos relevantes.

Considerando-se que o número de residências no meio rural atendidas com fornecimento de energia elétrica pela Enel, em janeiro de 2019, era de 566.135, a atuação da concessionária e a aplicação dos recursos oriundos do PIE permitiram um incremento de 1,54% de unidades com energia trifásica, passando para 574.867. Em 2018, o Ceará contava com 12.404 residências rurais com energia trifásica, acrescentando 8.732 em 2019, totalizando 21.136 unidades beneficiadas. Entretanto, faz-se necessário o estabelecimento de uma política pública mais abrangente e com recursos significativos para mudar o atual cenário existente no interior do Ceará, permitindo a universalização da energia trifásica no meio rural.

Quanto ao indicador “Participação de fontes renováveis de energia na matriz elétrica do Estado”, importante mencionar que o Ceará possui 128 empreendimentos em operação, contribuindo com a geração de 4.433 MW de potência instalada no Sistema Elétrico Nacional Interligado (SIN), representando 2,64% dos 167.686,62 MW de potência instalada do Brasil. A previsão para os próximos anos é de um incremento de mais 1.255,66 MW na capacidade de geração do Estado, proveniente dos cinco empreendimentos atualmente em construção e mais 37 empreendimentos contratados, mas ainda em construção não iniciada.

A geração eólica no Ceará advém de 81 usinas eólicas em operação com uma potência instalada de 2.054,9 MW. Esta capacidade instalada é capaz de produzir até 1.030,0 MW médios, considerando um fator de capacidade médio anual de 50%, mas podendo alcançar até 1.138,9 MW médios para o fator de capacidade máximo atingido de 55,4%. Isso significa que a geração eólica produzida no Estado do Ceará representa cerca de 46,4% do consumo total do Estado, embora a operação de uma grande parte das usinas eólicas instaladas no Estado ter sido prejudicada pela ocorrência de

paradas sistemáticas devido a falhas de operação com alguns equipamentos de propriedade de empresas privadas.

Sobre o indicador “Participação do gás natural na geração termelétrica do Estado”, em 2019, a Petrobrás e a Enel chegaram a um acordo para o fornecimento de gás natural à Termofortaleza, o que possibilitou a gradual retomada das atividades da mesma e o consequente aumento da participação do gás natural na geração elétrica do Estado quando comparada ao ano anterior, passando de 6,5% para 9,6%. É prevista a continuidade do fornecimento de gás natural à térmica para o ano de 2020.

Sobre o indicador “Percentual de incremento da disponibilidade de energia”, no decorrer dos anos de 2015 a 2019, verifica-se que a produção de energia no Estado do Ceará foi, respectivamente, de 16.404 GWh, 14.644 GWh, 16.882 GWh, 13.959 GWh e 10.076 GWh, conforme dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Nota-se, portanto, que no ano de 2019 a produção interna de energia elétrica foi inferior à produção do ano de 2018 em 27,82%. A justificativa para essa redução se dá em função da necessidade de despacho das usinas geradoras por meio do ONS. Como a matriz elétrica nacional é notadamente dependente da fonte hídrica, e sabendo que este ano o nível dos reservatórios dedicados à geração de energia chegou a níveis mínimos, o Governo Federal decidiu colocar em operação as unidades termelétricas mais próximas das regiões Sul e Sudeste para preservar os mananciais, o que afetou diretamente a produção interna das unidades geradoras no Ceará. Outro fator importante para a redução da produção de geração de energia no Estado também foi o período de chuvas no início de 2019, reduzindo, portanto, a intensidade dos ventos e, conseqüentemente, a geração de energia eólica e solar neste ano.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DE ENERGIAS

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por

meio do programa Matriz Energética do Estado do Ceará, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 3,46 milhões.

PROGRAMA 009 – MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ

O Programa tem como objetivo contribuir com as políticas públicas estaduais na atração de novos empreendimentos, tendo como público-alvo empresas do setor industrial, comercial e serviços, população residencial e comunidades.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Ampliação de redes elétricas monofásicas para trifásicas com 8.372 ligações realizadas, em todas as regiões do Estado do Ceará.
- Operação de dois grupos geradores de energia para o suprimento das obras da Linha Leste do Metrô de Fortaleza.
- Execução de 15 (quinze) obras de eletrificação, contemplando 11 municípios, para atendimento de empreendimentos e comunidades nas áreas de indústria, educação, habitação, recursos hídricos e saúde, perfazendo um total de 20.053 m de extensão em rede elétrica de média tensão trifásica (13,8 kV), 2.056 m em rede elétrica de baixa tensão trifásica e 194 m em rede elétrica de baixa tensão monofásica.
- Apresentação do Mapa Eólico-Solar do Estado do Ceará, documento desenvolvido em parceria entre secretarias estaduais e a Fiec.
- Crescimento em torno de 5% no volume de gás distribuído aos mercados industrial, comercial, residencial e automotivo, com um volume em torno de 550 mil m³/dia, considerado a maior média histórica de comercialização da Cegás.
- Participação de 13% do gás natural renovável (GNR) no mercado não térmico, maior percentual do mundo de participação de biometano injetado na rede.
- Construção de 47,5 km da rede de gasodutos, representando um crescimento em torno de 10%, o maior incremento da história, estendendo a rede estadual para 520 km e atendendo aos municípios de Aquiraz, Aracati, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Pacajus, Pacatuba, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante.
- Entrega do Selo Verde para aproximadamente 70 usuários.
- Lançamento da terceira edição do Programa de Responsabilidade Social da Cegás, com 16 projetos selecionados.
- Incremento de 5.681 usuários, o maior já registrado no Estado.
- Distribuição de um volume de 200.720.308 m³ de gás natural, o que equivale a 549.919 m³/dia.



Figura em Movimento, Paris 1966

EIXO CEARÁ DO CONHECIMENTO

O Ceará do Conhecimento contempla as políticas governamentais voltadas a proporcionar à população uma formação integral de qualidade com ênfase na equidade e no protagonismo na inovação. O propósito central deste eixo consiste na população com formação integral de qualidade, com ênfase na equidade e produção do conhecimento e inovação.

Voltados a este propósito, as ações do governo organizam-se em cinco temas estratégicos: Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Informação e Cultura, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação, em uma concepção mais ampla, é compreendida além da aprendizagem, no nível de competências que forma pessoas mais aptas a assimilar mudanças, mais soberanas em suas escolhas, que respeitem as diferenças e mostrem a capacidade de superar a fragmentação social com mais estudo e protagonismo, num ambiente pedagógico fortalecido, mais solidário na superação coletiva e exitosa das dificuldades. Educação Básica universal de qualidade é o fundamento na construção de uma sociedade mais justa, social e economicamente mais desenvolvida, o eixo principal na edificação de uma sociedade do conhecimento.

Conforme consta no Plano Estadual de Educação 2016-2024, a implantação das políticas públicas só pode ser realizada de forma concreta quando nascem do conhecimento da realidade e dos desafios a serem superados. Mais do que isso, é importante que sejam coerentes, sustentáveis e perenes. Assim, o Estado tem dado continuidade

às políticas educacionais implantadas com foco no Regime de Colaboração entre Estado e Municípios, no Ensino Médio Articulado à Educação Profissional e na Escola em Tempo Integral e no apoio aos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, evidenciando o incentivo à inserção dos alunos no Ensino Superior. Isso corresponde aos resultados de um planejamento articulado, verdadeiro exercício de valorização das gestões governamentais, que investem na educação como um dos pilares do desenvolvimento da sociedade.

Todavia, apesar dos recentes avanços obtidos no campo da Educação Básica, ainda há muitos desafios a enfrentar para potencializar a contribuição deste importante tema para a construção de um Ceará do Conhecimento.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população com educação básica de qualidade na idade adequada. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Crianças no 2º ano do ensino fundamental alfabetizadas (Spaeece Alfa) ¹	percentual	86,10	74,80	78,50	78,80	92,40	ND
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da Rede Pública nos Anos Finais ²	índice	4,54	-	4,90	-	5,36	ND
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da Rede Pública nos Anos Iniciais ²	índice	5,73	-	6,10	-	7,31	ND
Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica	percentual	83,10	86,34	88,00	91,00	88,90	ND
Percentual de crianças de 0 a 3 anos na Educação Infantil (Ceará)	percentual	37,10	35,70	36,70	34,90	39,00	ND
Percentual de crianças de 4 e 5 anos na Educação Pública (Ceará)	percentual	96,00	97,90	98,20	97,40	99,58	ND
Percentual de estudantes concludentes do Ensino Médio com média das proficiências a partir de 460 pontos no Enem	percentual	57,30	60,30	61,12	63,10	69,30	ND
Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído	percentual	77,00	76,90	77,30	75,30	82,00	ND
Percentual de pessoas de 19 anos com pelo menos o Ensino Médio concluído	percentual	58,80	55,80	58,00	66,30	59,00	ND
Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	percentual	97,80	97,70	97,90	96,20	97,90	ND

Fonte: Seduc.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Os dados referentes a 2017 e 2018 foram atualizados. Em 2019, o SPAECE foi realizado em novembro, por isso, seus resultados serão publicados em 2020.

² O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB é um indicador de abrangência nacional apurado nos anos ímpares pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O percentual de “Crianças no 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizadas”, mensurado a partir do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (Spaeece) Alfa, em 2018, foi de 78,8%, caracterizando um aumento de quatro pontos percentuais em relação a 2016 (74,8%). Isso se deve ao investimento do Governo em ações estratégicas voltadas para a alfabetização das crianças na idade estipulada (7 anos de idade), realizadas em parceria com todos os municípios do Ceará. Em 2018, dos 184 municípios cearenses,

182 encontravam-se no padrão desejável, e os outros dois, no padrão suficiente, no que diz respeito à alfabetização dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental das escolas da dependência municipal. É o que demonstra o resultado do Spaeece. O lançamento do Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic) foi em 2007, e desde 2011 o Ceará alcança avaliação positiva (nível suficiente ou desejável de alfabetização) em todos os municípios.

Verifica-se, portanto, que, ao todo, 78,8% dos alunos que finalizaram o 2º ano do Ensino Fundamental encontravam-se alfabetizados em 2018, sendo que, em 2007, este percentual era de apenas 39,9%. Tal resultado obtido marcou o melhor desempenho de aprendizagem dos últimos dez anos da Educação no Ceará. Para 2019, espera-se um crescimento desse percentual.

Em 2017, nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) o Estado obteve uma marca de 4,9 pontos no Ideb. O Ceará, nessa etapa da escolarização, destaca-se, em nível nacional, como o terceiro Estado brasileiro com o melhor Ideb e o primeiro dos Estados do Nordeste. Vale ressaltar que somente oito Estados atingiram a meta exigida no período, ao passo que o Ceará se sobressaiu com índice superior a 85% das redes públicas dos seus municípios, alcançando a meta proposta. Contudo, as notas obtidas nos anos finais ainda caem se comparadas às das séries iniciais.

Sabe-se que esse resultado é fruto do empenho dos municípios e do Estado em manter o aluno na idade adequada, fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, garantindo o acesso e a permanência de todos os estudantes na escola, de modo a melhorar as médias no Enem, Ideb e Pisa, garantindo a execução das metas estabelecidas pelo Plano Estadual de Educação e pelo Plano Nacional de Educação.

Já na avaliação referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), o Ceará obteve 6,1 pontos no Ideb, figurando como o quinto Estado do País e o primeiro da região Nordeste, superando a meta proposta para 2017 em 1,6 ponto, pela sexta vez consecutiva.

Especificamente a rede pública do Ceará subiu do nível 2,8, em 2005, para 6,1, em 2017, atestando um ritmo de crescimento quase duas vezes superior à média nacional. Dos 153 municípios com Ideb igual ou superior a 6,0, presentes na região Nordeste, 93 estão no Ceará.

Ao referir-se aos cinco primeiros anos do ensino fundamental, vale ressaltar que das 100 escolas públicas do País com melhor desempenho no Ideb, 82 unidades escolares estão no Ceará, dentre as quais se destacam as escolas situadas nos

municípios de Sobral, Deputado Irapuan Pinheiro, Milhã, Ararendá, Catunda e Jijoca de Jericoacoara, que apresentaram notas de 9,1 a 8,1 no Ideb.

Em 2018, 91% dos jovens de 15 a 17 anos estavam matriculados na Educação Básica, de acordo com a Pnad, enquanto que, em 2016, esse número era de 87%. O aumento de quatro pontos percentuais obtido coloca o Ceará à frente do Nordeste, que apresentou taxa de atendimento de 90,8%.

Nos últimos anos, o Governo do Ceará vem buscando oferecer melhor condição de acesso e permanência, com a implementação simultânea de ações para a melhoria da qualidade da educação ofertada. O já citado Paic contribui diretamente para os resultados evidenciados pelo indicador “Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica”, uma vez que a permanência desse aluno na escola é um dos objetivos da política. Visando também a diminuição da evasão escolar foi criado o programa Nem Um Aluno Fora da Escola, em fase de implementação na rede estadual do município de Fortaleza, composto por uma série de ações pactuadas com cada um dos 184 municípios cearenses, com o objetivo de garantir acesso e permanência de todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos na escola. Ademais, uma vez na fase de expansão, as prefeituras reforçarão a atenção sobre grupos de estudantes que apresentam problemas que prejudiquem a permanência deles nas escolas, utilizando ferramentas de monitoramento da frequência e do desempenho acadêmico, como também programas de transição do Ensino Fundamental para o Médio e maior diálogo com o Conselho Tutelar do Município.

Já para os alunos que estão fora da escola, são utilizados como instrumentos a Busca Ativa Escolar, pelos agentes educacionais, e a rede de parceiros locais para implementação de ações voltadas para a busca e permanência dos jovens a serem reinseridos na escola, por meio do fortalecimento de suas competências socioemocionais.

Na última década, o atendimento da população de 0 a 3 anos em creche foi insuficiente, devido ao baixo investimento efetivado. No Ceará, o percentual das crianças nessa faixa etária que frequentou a escola ou creche em 2018

foi de 34,9%. Para esse grupo etário, a meta estabelecida pelo Plano Estadual de Educação é a ampliação da oferta de forma a atender 50% das crianças até 2024.

O Governo do Estado, desde 2010, vem realizando uma série de ações conjuntas e apoiando financeiramente os municípios na perspectiva de elevar os indicadores e garantir o cumprimento desta meta, dado que as matrículas na Educação Infantil estão concentradas nesses entes.

Apesar de ser uma responsabilidade prioritariamente municipal, a gestão estadual vem auxiliando na superação desse desafio, por meio do Programa de Aprendizagem na Idade Certa – Mais Paic e da implantação de creches em diferentes localidades, construindo, equipando e dotando esses estabelecimentos de materiais de consumo por um ano, além de capacitar os profissionais para atuarem na área. Ainda no âmbito do apoio e da colaboração com os municípios, também foi criado o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin), na perspectiva da dimensão do cuidar e do educar.

O atendimento da população de 4 a 5 anos na pré-escola da rede pública do Ceará, segundo o ano-base de 2015, apresentava um percentual de 96% da população. O percurso evolutivo deste indicador apresentou variação positiva entre 2015 e 2018, com avanço de 1,4 ponto percentual no atendimento da população, chegando em 2018 a uma distância de 2,6% da universalização absoluta, quase cumprindo a meta estipulada pelo Plano Estadual de Educação (PEE).

O Programa de Ampliação da Oferta Municipal da Educação Infantil do Governo do Estado, em parceria com os municípios, vem contribuindo para o atendimento desta faixa etária, por meio da construção dos Centros de Educação Infantil.

O indicador que avalia o “Percentual de estudantes concludentes do Ensino Médio com média das proficiências a partir de 460 pontos no Enem” faz referência ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que é uma prova elaborada pelo Ministério da Educação para verificar o domínio de competências e habilidades dos estudantes que concluíram o Ensino Médio. O Enem é composto por quatro provas de múltipla escolha, com 45 questões cada, e uma redação.

Em 2018, o Ceará apresentou um percentual de 63,1%, obtendo um acréscimo de 5,8 pontos percentuais em comparação com os resultados aferidos de 2015 (57,3%). Esse aumento se deve às ações e projetos voltados para a motivação, preparação e participação dos alunos no Enem.

Além de ações para a melhoria da qualidade do Ensino Médio, o Governo implantou o “Projeto Enem, chego junto, chego bem”, que se insere na vida do aluno desde o momento em que este se matricula no Ensino Médio, em uma escola pública estadual. Aos alunos é ofertado um conjunto de ações de caráter administrativo, pedagógico e motivacional, como forma de viabilizar não só sua participação no Enem, mas, fundamentalmente, apoiar seu ingresso no Ensino Superior.

O indicador “Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído” expressa a proporção de pessoas de 16 anos de idade que já concluíram pelo menos o Ensino Fundamental em relação à população total nessa idade.

Tal percentual vem crescendo, entretanto com algumas oscilações. A evolução do indicador na década (2006–2016) foi de 16,6%, com variações positivas acentuadas de 7,7% em 2008 e 7,6% em 2012, atingindo em 2018 o percentual de 75,30% da população de 16 anos com Ensino Fundamental concluído. Contudo, seu progresso ainda representa um desafio, demandando investimento de muitos esforços, dado que o ritmo de crescimento do indicador é lento de um ano para o outro, fato que pode ser observado na série histórica. Por exemplo, em 2014 o percentual de pessoas de 16 anos com Ensino Fundamental concluído atingiu o percentual de 77,00% e este percentual se manteve até 2016. Somente em 2017 houve um acréscimo de 0,30 ponto percentual, passando para 77,3%, seguido por um decréscimo de 2% em 2018.

O indicador “Percentual de pessoas de 19 anos com pelo menos o Ensino Médio concluído” demonstra um crescimento no número de jovens com 19 anos de idade que concluiu o Ensino Médio no Ceará. Em 2016, o percentual de estudantes que concluiu a última etapa da Educação Básica foi de 55,8%, ao passo que em 2018 o resultado aferido foi de 66,3%, denotando um acréscimo de 10,5 pontos percentuais.

O Governo do Ceará vem desenvolvendo diversas ações para promover a qualidade da educação e, assim, garantir a melhoria do atendimento aos que ingressam nas escolas estaduais. A rede pública estadual de ensino do Ceará apresentou redução histórica do abandono escolar em uma década. A taxa em 2007 alcançou os 16,4%, reduzindo para 4,9% em 2018. Isso decorre dos investimentos financeiros e pedagógicos, além das ações de protagonismo que estimulam nos jovens dessa faixa etária, resultando em um maior empenho acadêmico, que os leva à conclusão do Ensino Médio.

O indicador “Taxa de escolarização líquida ajustada” representa a proporção de pessoas de 6 a 14 anos que têm acesso ao Ensino Fundamental ou que já tiveram acesso a essa etapa de ensino e a concluíram. A partir das políticas públicas voltadas para o Ensino Fundamental, alcançou-se, em 2018, 96,2% das crianças e jovens atendidos, na faixa etária de 6 a 14 anos; percentual considerado quase uma universalização. Essa é uma conquista importante para a população cearense, fruto de décadas de política que priorizaram o atendimento a essa faixa etária. O desafio para essa faixa etária é tornar a escola um espaço criativo e agradável, a fim de manter os alunos na escola.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Inclusão e Equidade na Educação; Acesso e Aprendizagem

das Crianças e Jovens na Idade Adequada; Gestão e Desenvolvimento da Educação Básica; e Gestão de Políticas Públicas da Educação. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2,30 bilhões.

PROGRAMA 006 – INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

O programa tem como objetivo garantir Escola como espaço educador sustentável, inclusiva, que respeite as diversidades e promova a equidade no padrão de acesso, nas condições de oferta, de permanência e nos resultados de aprendizagem, tendo como público-alvo segmentos pertencentes às populações vulneráveis e/ou com características

diferenciadas e alunos da Educação Básica que necessitem de formação em inclusão e temas de diversidade.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação da oferta de vagas para comunidades indígenas/quilombolas e população do campo	Escola implantada	unidade	2	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de cursos de escolarização para 66.785 jovens e adultos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo: curso de nível médio nas escolas regulares da rede estadual de ensino no formato presencial dentro do ano letivo e nos Centros de Educação de Jovens e Adultos (Ceja); cursos de nível fundamental (anos finais) e de médio no formato semipresencial em qualquer período do ano, para jovens e adultos a partir de 18 anos de idade; escolarização para os internos nos Centros de Medidas Socioeducativas e nas Unidades Prisionais.
- Formação para 90 professores da rede pública estadual e gestores que atuam na modalidade EJA; seminários e reuniões técnicas para orientação da oferta e de sua expansão.
- Realização de palestra sobre Empregabilidade e Mercado de Trabalho no Ceará e continuidade da formação sobre os componentes curriculares específicos das disciplinas da qualificação profissional (PTPS, TAV e Informática) para estudantes/professores. Na programação foram apresentadas as ferramentas do *Google for Education* para EJA, com atividades em laboratório de informática, iniciando a formação em EaD por meio do Google Sala de Aula.
- Aquisição de 2.247 livros didáticos e 1.500 apostilas para Educação de Jovens e Adultos + Qualificação e aquisição de material escolar para as pessoas privadas de liberdade.
- Ampliação de 70 turmas de Ensino Médio no formato da EJA + Qualificação Profissional.
- Ampliação de novos cursos no Eixo Tecnológico, Turismo, Hospitalidade e Lazer, com inserção dos componentes “Inclusão Profissional em Cozinha Gastronômica”, “Agente de Informações Turísticas” e “Organizador de Eventos”, fortalecendo a política da educação articulada com a qualificação profissional e a inserção dos jovens e adultos no mundo do trabalho.
- Aplicação de uma metodologia pedagógica de letramento em Língua Portuguesa e Matemática utilizando as ferramentas do Luz do Saber para o Projeto Nem Um Aluno Fora da Escola, organizados em Ciclos, com o objetivo de reinserir crianças e jovens entre 12 e 17 anos que estejam com dois ou mais anos de abandono escolar e/ou três anos de defasagem em idade e série, desses jovens com 15 anos ou mais na Educação de Jovens e Adultos, considerando a etapa adequada.
- Atendimento Educacional Especializado para 9.628 alunos, público-alvo da Educação Especial, incluídos na rede pública de ensino por meio dos seguintes equipamentos: 176 Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) beneficiando 3.765 estudantes; 48 Centros (ONGs conveniadas com a Seduc), beneficiando 4.559 estudantes; oito Núcleos de Atendimento Pedagógico Especializado (Napes) beneficiando 357 estudantes, em Fortaleza; um Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creaece), beneficiando 947 estudantes.
- Capacitação por meio da oferta de cursos de formação continuada, oficinas pedagógicas e orientações específicas para as famílias que realizam atendimento especializado no Creaece.
- Realização da 1ª e 2ª etapas da formação com professores indígenas da educação infantil e ensino fundamental/séries iniciais, contemplando um total de 408 professores.
- Realização da IX Semana Pedagógica das escolas do campo, em Ocara, com 300 participantes entre professores, gestores, representantes de alunos e da comunidade em geral, com carga horária de 40h e participação das nove escolas de Ensino Médio localizadas em áreas de assentamento.
- Realização de formação de 168 professores nos municípios de Canindé (45), Jaguaratama (60), Monsenhor Tabosa (41) e Mombaça (22).
- Realização do Encontro Estadual de Educadores da Reforma Agrária EERA, no município de Madalena, com a participação de 239 pessoas.
- Realização de encontro com professores por área do conhecimento das Escolas de Ensino

Médio do Campo localizadas em áreas de Assentamento da Reforma Agrária, Escolas Indígenas e Quilombolas.

- Realização de formação continuada de professores das escolas do campo, organizado por grupos de escolas, como polo da formação.
- Realização de formação continuada para professores em educação e diversidade étnico-racial e atendimento às escolas.
- Realização de Encontros de Formações em Educação e Diversidade Étnico-Racial, envolvendo 70 professores e professoras, contemplando 41 escolas.
- Realização de ações para promoção do respeito à diversidade sexual e à dignidade humana dos alunos: 18 formações, 14 palestras, 17 oficinas, quatro aulões Enem, 15 rodas de conversa e seis seminários temáticos para gestores, professores, estudantes e técnicos educacionais em 26 escolas da rede estadual, três secretarias municipais de educação e quatro projetos intra e interinstitucionais.
- Realização de seminários temáticos: Semana Janaína Dutra, Semana Luís Palhano e Seminário Maria da Penha I e II, instituídos por leis estaduais, tendo como público-alvo 302 gestores escolares, 747 professores, 2.459 estudantes e técnicos da Secretaria da Educação, PPDT e psicólogos.
- Participação de 132 escolas estaduais para concorrerem ao Selo Escola Sustentável.
- Implantação da Escola Indígena Aba Katu e a EEM de Quixeramobim (Assentamento Canaã).
- Apoio a 176 escolas com Salas de Recursos Multifuncionais, para aquisição de materiais pedagógicos, de modo a melhorar as condições do atendimento educacional.
- Conclusão da reforma e ampliação da Escola Quilombola Luzia Maria da Conceição, na comunidade de Três Irmãos, no município de Croatá.
- Inauguração da EEM Paulo Freire em Mombaça.
- Conclusão de 426 cursistas nos seguintes cursos: Libras Básico, Intermediário e Avançado e Libras Instrumental.

PROGRAMA 008 – ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA

O Programa tem como objetivo o fortalecimento da educação infantil e elevação do nível de alfabetização e de aprendizagem das crianças e jovens na idade adequada do Ensino Fundamental, tendo como público-alvo a população de 0 a 16 anos.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada	Aluno beneficiado	unidade	1.254.201	1.254.201
Implantação dos Centros de Educação Infantil – CEIs	Centro de Educação Infantil implantado	unidade	57	4
Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil	Criança beneficiada	unidade	305.265	305.265

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implementação das ações do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic), beneficiando cerca de 1.254.201 alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino.
- Realização de formação para 163 técnicos multiplicadores que repassam para os 1.764 formadores regionais, para capacitar os professores municipais dos 184 municípios cearenses nas metodologias do Programa Mais Paic.
- Formação de 46 formadores de 36 municípios que participam do Projeto Luz do Saber, que trata de intervenções voltadas para alunos do 3º ano do Ensino Fundamental que ainda não se encontram alfabetizados.
- Realização do Fórum da Célula de Cooperação com os municípios, com aproximadamente 50 profissionais.
- Formação para 429 professores/formadores da Educação Infantil.
- Realização de formação para seis formadores que repassaram para 509 Agentes de Desenvolvimento Infantil (ADI) do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin).
- Formação para 1.764 gestores municipais com o intuito de fornecer orientações teórico-práticas para melhor instrumentalizar a prática pedagógica de diretores e coordenadores escolares e/ou outros gestores educacionais, conscientizando-os da importante tarefa que exercem na liderança dos processos pedagógicos.
- Realização da entrega de kits com materiais didáticos estruturados para alunos e professores da rede pública de ensino. Foram entregues 92.998 kits da Coleção Vamos Passear na Escrita para alunos da rede pública de ensino do 1º ano; para o 2º ano, 89.380 kits da Coleção Pé de Imaginação; para o 6º e 7º anos, 5.117 kits da Coleção Mais Literatura; para o 8º e 9º anos, 4.944 kits Coleção Mais Literatura; para o Ensino Fundamental do 8º e 9º anos, 200 kits da Coleção Mais Literatura para os alunos da rede pública de ensino; para os professores da rede pública do 1º ano, 7.474 kits da Coleção Vamos Passear na Escrita; e para os professores do 2º ano, 5.958 kits da Coleção Pé de Imaginação.
- Concessão de 1.336 bolsas de pesquisa aos professores e extensão tecnológica para acompanhamento e monitoramento do Programa Mais Paic.
- Premiação de escolas por meio do Projeto Escola Nota Dez, para 337 escolas públicas de 130 municípios, beneficiando 123.057 alunos com os melhores resultados no Índice de Desempenho Escolar no 2º Ano do Ensino Fundamental (IDE Alfa), no Índice de Desempenho Escolar do 5º Ano do Ensino Fundamental (IDE - 5) e Índice de Desempenho Escolar do 9º Ano do Ensino Fundamental (IDE - 9).
- Implantação de 8 Centros de Educação Infantil nos municípios de Horizonte, Quixeré, Caucaia, Frecheirinha e Chorozinho.
- Realização de capacitações para cinco formadores estaduais, 21 formadores regionais, 408 professores formadores municipais e 20.445 professores da Educação Infantil que aconteceram em quatro etapas, utilizando como base os seguintes materiais: as Orientações Curriculares da Educação Infantil, a legislação sobre a primeira infância e conhecimentos científicos de estudiosos da área, de forma a possibilitar a qualificação dos profissionais da Educação Infantil e o desenvolvimento integral das crianças, beneficiando 305.265 crianças com melhor qualidade no processo ensino-aprendizagem.
- Readequação de cinco escolas: em Pereiro, foram reformadas três escolas; em Viçosa do Ceará, foi ampliada e reformada uma escola na localidade de Inharim; e no Crato, foi ampliado e reformado o anexo da EM Presidente Vargas (escola estadual), sediada na Escola Paulo Lima Verde.

PROGRAMA 023 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Programa tem como objetivo garantir as condições para o bom funcionamento da gestão organizacional e pedagógica, focadas na permanência, no fluxo e na aprendizagem dos alunos, tendo como público-alvo os alunos

da educação básica, professores, gestores e profissionais da educação.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho	Aluno beneficiado	unidade	208	214
Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas	Aluno beneficiado	unidade	112.547	109.330
Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica	Escola readequada	unidade	637	604
Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica	Escola implantada	unidade	40	19

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Capacitação de 680 professores em Núcleo de Trabalho, Pesquisa, Práticas Sociais (NTTPS) que tem como finalidade o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio de uma metodologia diferenciada, da pesquisa, da interdisciplinaridade e do protagonismo estudantil, beneficiando 63.000 estudantes.
- Realização de visitas guiadas com explanação sobre a história do Teatro José de Alencar e seus espaços, beneficiando 1.440 alunos das escolas estaduais.
- Realização de visitas ao Museu da Fotografia Fortaleza, na perspectiva da educação integral e de oportunizar aos estudantes das escolas estaduais o acesso às linguagens culturais (audiovisuais e teatrais), contemplando 768 alunos.
- Implantação do Projeto Escola vai ao Cinema, que se desenvolve por meio de Mostra

Itinerante de Cinema do Ceará e oficinas de stop-motion/animação, cineclubismo e edição de vídeo. Foram realizadas 27 oficinas em escolas da rede estadual, beneficiando 540 alunos dos municípios de Pindoretama, Barreira, Redenção, Guaiúba, Pentecoste, Forquilha, Hidrolândia, Ipaoranga, Monsenhor Tabosa, Ibicuitinga, Quixadá, Banabuiú, Iguatu, Tarrafas, Potengi, Quixeré, Altaneira, Crato, Caririçu, Jati, Abaiara, Jardim e Barbalha.

- Realização do Projeto AoGosto do Aluno, que visa oportunizar a ampliação do conhecimento cultural dos alunos da rede estadual através de visitas culturais e atividades de lazer, beneficiando 1.000 participantes entre estudantes e professores das escolas públicas estaduais e técnicos estaduais, bem como o lançamento desse projeto, com a participação de 1.500 pessoas (estudantes, professores e técnicos).

- Realização da III Corrida das Escolas Públicas Estaduais do Estado do Ceará com 5.759 inscritos entre estudantes e servidores das escolas públicas estaduais.
- Realização do IV Festival Alunos que Inspiram, com 10.308 trabalhos inscritos pelos estudantes das escolas públicas estaduais, de 171 municípios cearenses, nas 15 Expressões Artísticas das seis Categorias: 1. Artes Visuais (Pintura, Desenho, Grafite, Escultura, Fotografia); 2. Criação Literária (Poema, Cordel, Quadrinhos, Conto, Crônica); 3. Dança (Dança); 4. Música (Intérprete, Autoral); 5. Teatro (Esquete Teatral); 6. Vídeo (Curta-metragem).
- Realização do “Projeto Enem Chego Junto, Chego Bem”, que visa mobilizar e preparar os estudantes para o Enem, por meio das seguintes ações: Enem Mix, Palestras Motivacionais, Aulões de Redação, Enem Não Tira Férias, #FDSCurtindo o Enem, Concurso de Redação, #EnemVou2dias, #Enemna rede, Quiz Enem, beneficiando 109.330 estudantes.
- Aquisição de 12 mil notebooks para premiação dos estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino.
- Distribuição de material didático composto de 115.000 Coleções de Cadernos de Redação, 115.000 Coleções de Coletâneas de Provas de anos anteriores, 140.000 Guias Enem, beneficiando os alunos inscritos no Enem 2019.
- Realização da Avaliação da Aprendizagem dos alunos das 3ª séries do Ensino Médio da rede estadual de ensino, e dos alunos dos 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental da rede pública, compreendendo os 184 municípios do Estado do Ceará, por meio do Spaece.
- Qualificação em nível de mestrado para 88 profissionais da Educação.
- Fortalecimento do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) em 487 escolas de Ensino Médio, que consiste em uma tecnologia educacional que favorece o desenvolvimento das competências socioemocionais, tendo como premissa a desmassificação do ensino, promovendo uma cultura escolar essencialmente voltada para a humanização das relações, capacitando 5.625 professores e beneficiando 246.798 alunos em todo o Estado do Ceará.
- Realização de 23 Fóruns dos Grêmios Estudantis, beneficiando 600 escolas e 1.200 estudantes gremistas das escolas públicas estaduais.
- Realização do Seminário Internacional de Educação Básica, Gestão Pedagógica e os Resultados de Aprendizagem para todos os diretores escolares da rede estadual do Ceará e equipes técnicas.
- Inauguração de dois Centros Cearense de Idiomas (CCI), nos municípios de Maracanaú e Maranguape.
- Oferta de transporte escolar para 127.325 alunos da rede estadual de ensino.
- Fornecimento de serviços de alimentação escolar a 372.023 alunos das escolas públicas estaduais.
- Readequação de 604 escolas entre reformas e/ou ações voltadas para construção, ampliações e acessibilidade à pessoa com deficiência, como também aquisição de 32.592 equipamentos, tais como: equipamento para laboratórios de ciências, livros de literatura juvenil e didáticos, instrumentos musicais, notebooks, entre outros.
- Implantação de 19 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral nos municípios de Farias Brito (1), Fortaleza (7), Aquiraz (1), Itaitinga (1), Trairi (1), Granja (1), Ipu (1), Quixeramobim (1), Senador Pompeu (1), Sobral (1), Crateús (2), Iracema (1).
- Realização do encontro de fortalecimento dos clubes estudantis contemplando 260 estudantes, 130 professores e 23 técnicos estaduais.

PROGRAMA 079 – GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO

O Programa tem como objetivo apoiar a implementação de boas práticas de gestão do ensino, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais, tendo como público-alvo escolas da rede de ensino do Estado, alunos das

escolas públicas municipais de ensino fundamental e usuários e parceiros do sistema de ensino.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio ao fortalecimento das relações com usuários e parceiros	Projeto apoiado	número	3	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

■ Apoio a 47 municípios no desenvolvimento do projeto de criação e fortalecimento dos Conselhos Municipais de Educação em parceria com a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME).

■ Produção de 763 pareceres e cinco resoluções que normatizaram assuntos inerentes à área educacional, dentre as quais, três recredenciaram e reconheceram os cursos de 2.837 unidades escolares das 14 regiões.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Educação Profissional insere-se numa visão de política governamental mais ampla, que objetiva a formação de capital humano no Estado. É consenso que o patamar de desenvolvimento desejado para a sociedade cearense requer o crescimento da economia estadual apoiado na produtividade dos fatores de produção e na agregação de valor aos produtos da economia, para modernização da estrutura produtiva no Estado, resultando na ampliação do seu poder de competição.

Foi a partir dessa análise que o Governo Estadual, no âmbito do Projeto para Resultados, objeto de acordo de empréstimo celebrado com o Banco Mundial, elegeu como um dos componentes o Crescimento Econômico. Nesta perspectiva, foi produzido o documento “Estratégia de Desenvolvimento Econômico para o Estado do Ceará a partir do Fortalecimento do Setor Produtivo, apoiada em Inovação e com foco na Formação de Capital Humano”, enfatizando a necessidade de garantir que os benefícios advindos com os

avanços produtivos alcancem toda a sociedade, com ampliação das oportunidades e distribuição dos ganhos, pressupondo a qualificação da mão de obra como elemento central nesse processo.

A análise qualitativa sobre a formação de capital humano no Estado identifica dois problemas chave: baixa qualidade da educação básica e baixo nível de qualificação técnica do trabalhador na economia cearense. As ações direcionadas a ampliar a qualificação da força de trabalho, portanto, deve, necessariamente, contemplar a melhoria da qualidade do ensino básico, eliminando a defasagem ainda presente em relação à situação média do País e dos Estados mais bem colocados em nível nacional. As iniciativas devem, ainda, buscar ampliar o estoque de profissionais qualificados e adequar o fluxo de trabalhadores às necessidades do mercado. Urge expandir a formação superior, inclusive nos níveis de pós-graduação e em áreas estratégicas, assim como estimular o emprego das pessoas qualificadas

no setor privado, no sentido de propiciar um ambiente favorável à inovação.

É oportuno um destaque sobre as iniciativas já em andamento, para ampliar a formação de técnicos conduzidos pelo Governo do Estado. Trata-se da implantação da rede de Escolas Estaduais de Educação Profissional, num modelo que integra a formação básica de Ensino Médio com a formação de nível técnico. Com seu início no ano de 2008, já beneficia todas as regiões do Estado. Os retornos destas ações devem se materializar mais fortemente no médio e longo prazo.

Destacam-se, ainda, os cursos ofertados pelo Centro de Treinamento Técnico do Ceará (CTTC) para atender às demandas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), e pela Universidade do Trabalho Digital (UTD), que vêm contribuindo

para o Ceará do Conhecimento, alcançando ainda o Eixo Ceará Pacífico, com a formação inicial e continuada na área da Tecnologia da Informação de forma inclusiva.

No âmbito do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, ressalta-se que o projeto de educação profissional do Estado é mais uma iniciativa que visa ampliar a política de inclusão social. Por esse motivo, 80% das vagas são destinadas a estudantes egressos das escolas públicas, enquanto os 20% restantes se destinam a estudantes de escolas privadas.

O resultado esperado neste tema estratégico é a educação profissional consolidada e articulada com o mercado de trabalho. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Percentual de matrícula dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP)	percentual	13,40	14,20	15,10	15,80	17,90	16,80 ¹
Percentual de Tecnólogos absorvidos pelo mercado de trabalho ¹	percentual	75,43	70,44	75,18	79,82 ²	80,00	77,27
Porcentagem da população certificada nos cursos de extensão e de formação inicial e continuada	percentual	48,00	65,00	74,10	74,60	75,00	90,36
Taxa de empregabilidade de técnicos de nível médio subsequente absorvidos pelo mercado de trabalho ²	percentual	80,00	80,00	83,00	79,58 ²	80,00	80,95

Fonte: Seduc e Secitece.

¹ Dado projetado para 2019.

² Dados de 2018 foram atualizados.

O indicador “Percentual de matrícula dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas Escolas Estaduais de Educação Profissional” vem apresentando um crescimento lento desde 2015. No período 2015 a 2019, tivemos o crescimento 3,4 pontos percentuais nas matrículas em educação profissional técnica de nível médio. Para o cumprimento da meta estabelecida no Plano Estadual de Educação (PEE), de 30% em 2024, ainda precisamos incrementar as matrículas da modalidade delimitada em mais 13,2%. Com o número de escolas em construção através de financiamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE),

tem-se a perspectiva que será possível cumprir a meta do PEE.

Importante mencionar que a política de implantar a rede de educação profissional no Estado tem como estratégia central integrar o Ensino Médio à formação profissional de nível técnico, oferecendo educação em tempo integral aos jovens cearenses. O modelo integrado possibilita a centenas de alunos a qualificação para ingressar no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que são habilitados a concorrer a uma vaga na universidade. A educação profissional dá maior

amplitude à concepção do direito à educação por criar condições para que se estabeleça um diálogo com o mundo do trabalho.

O indicador “Percentual de Tecnólogos absorvidos pelo mercado de trabalho” consiste em computar o percentual de tecnólogos diplomados pelas Faculdades Tecnológicas, Cariri e Sertão Central, absorvidos pelo mercado de trabalho. Os cursos são direcionados às demandas das regiões contempladas. No período 2015-2019, manteve-se com um percentual médio de empregabilidade em torno de 75%, alcançando, no último ano, 77,27%, próximo à meta programada para 2019, 80%. Nesse contexto, os ajustes realizados, visando um direcionamento às demandas regionais, vêm confirmando o grau de aceitação desses profissionais pelo mercado de trabalho.

O indicador “Porcentagem da população certificada nos cursos de extensão e de formação inicial e continuada” consiste em computar o percentual de pessoas profissionalizadas em relação ao número de pessoas matriculadas nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). A série histórica apresenta variação crescente entre o período 2015-2019. Em 2019, com meta estimada em 75%, ultrapassou a meta em 15,36 pontos percentuais, confirmando o resultado

das alterações que vêm sendo realizadas junto ao Instituto Centec, onde há o maior número de pessoas capacitadas nessa modalidade de curso. Quanto à Universidade do Trabalho Digital (UTD), com a especificidade de ofertar cursos na área de TIC, nos níveis básico e avançado, e demanda cada vez maior, deverá ampliar seu número de vagas, contribuindo para o desempenho do indicador. Quanto ao Centro de Treinamento Técnico do Ceará (CTTC), a tendência é permanecer estável em relação à oferta de vagas em cursos dessa modalidade, ressaltando a previsão para os próximos anos em ampliar o número de vagas dos cursos técnicos, que, de acordo com o estudo de potencialidades realizado com as empresas da região (São Gonçalo, Caucaia e Pecém), são a maior demanda de qualificação profissional.

O indicador “Taxa de empregabilidade de técnicos de nível médio subsequente absorvidos pelo mercado de trabalho” consiste em computar a taxa de empregabilidade dos técnicos de nível médio subsequente, ofertados pelo CTTC, no município de Caucaia, e pela Secitece. O indicador, durante o período 2015-2019, com uma taxa média de empregabilidade em torno de 80%, vem confirmando o grau de aceitação desses profissionais pelo mercado de trabalho, bem como o acerto no direcionamento dos cursos às demandas regionais.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Ensino Integrado à

Educação Profissional; e Desenvolvimento da Educação Profissional nos Níveis: Formação Inicial e Continuada, Técnico e Tecnológico. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 597,17 milhões.

PROGRAMA 020 – ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Programa tem como objetivo atender às necessidades do mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do Estado, para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho e no Ensino Superior, tendo como público-alvo a

população demandante de educação profissional integrada ao Ensino.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional	Escola implantada	unidade	16	3
Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional	Escola readequada	unidade	119	121
Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional	Professor capacitado	unidade	447	272
Apoio às atividades de formação profissional dos alunos	Aluno atendido	unidade	16.890	17.750

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Ampliação do programa de Ensino Médio Integrado por meio da entrega de três novas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) nos municípios de Caririçu, Ocara e Forquilha, totalizando 538 alunos beneficiados.
- Adequação de 121 escolas com equipamentos referentes a 12.963 itens entre bens móveis, equipamentos diversos e/ou mobiliários e/ou laboratórios e/ou acervo.
- Realização de formações continuadas para 272 profissionais da educação profissional (professores, gestores e superintendentes) por meio de seminário, palestras, vídeo e oficina: I Seminário com 122 diretores das EEEPs objetivando a formação em serviço; Formação das práticas do estágio dos alunos com 117 coordenadores das EEEPs e 23 superintendentes escolares e 10 técnicos; curso em EaD sobre as práticas de estágio nos eixos jurídico, pedagógico e financeiro para 113 profissionais da educação profissional (professores, coordenadores de estágio e orientadores).
- Realização de atendimentos para 17.750 alunos, com concessão de bolsa estágio, seguro pecuniário, deslocamento e equipamento de proteção individual nos seguintes Eixos Tecnológicos: Informação e Comunicação; Gestão e Negócio; Desenvolvimento Educacional e Social; Turismo; Hospitalidade e Lazer; Recursos Naturais; Infraestrutura; Controle e Processos Industriais; Produção Alimentícia; Produção Industrial; Produção Cultural e Design; Segurança; Ambiente e Saúde.

PROGRAMA 058 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

O Programa tem como objetivo contribuir para a qualificação de jovens e adultos, aumentando suas oportunidades de emprego e renda, tendo como público-alvo, jovens e adultos.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Melhoria da estrutura das unidades de Educação Profissional	Unidade de ensino modernizada	unidade	7	4

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Modernização da infraestrutura física de 10 Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT), beneficiando os municípios de Quixeramobim, Itaiçaba, Acaraú, Beberibe, Maracanaú, Ipu, Fortim, Missão Velha, Crato e Maranguape.
- Modernização dos Laboratórios de Segurança do Trabalho e Manutenção Predial, com aquisições de equipamentos e mobiliários, beneficiando os CVTs dos municípios de Fortaleza, Brejo Santo, Iguatu e São Benedito.
- Qualificação de 7.281 pessoas (jovens e adultos) nos diversos cursos FIC, beneficiando a população cearense das 14 regiões do Estado, sendo: 966 pessoas certificadas na área de Tecnologia da Informação pela UTD, que compreende os cursos de 60h/a em Informática Básica e Introdução à Programação, Qualificação Avançada em TI, Informática para o Mercado de Trabalho, Suporte e Manutenção de Computadores, Design Gráfico, Web Design, Linguagem de Programação e PHP e Arduino Básico; 13 pessoas do Centro de Privação Prisional, no município de Itaitinga, com o Curso Operador de Computador; 226 pessoas nos cursos: Eletricista Industrial, Inglês Básico I, Operador de Processos Químicos Industriais, Operador de Tratamento de Águas e Efluentes, Inglês Básico II, Soldador em Aço Carbono, Instrumentista Industrial, Operador Industrial Eletromecânico, Matemática Básica, Codificador Verilog Nível Básico e Excel Básico, no CTTC localizado no município de Caucaia; e 6.076 pessoas nos diversos cursos FIC nos 33 CVTs.
- Qualificação de 2.222 profissionais com graduação técnica sendo: 925 pessoas certificadas nos cursos de Informática e Rede de Computadores nos municípios de Mauriti, Iguatu, Jucás, Icó, Eusébio, Maracanaú, Aracati, Aquiraz, Granja, Ubajara, Pedra Branca, Caridade, Sobral, Santana do Acaraú, Tamboril, Aracati, Juazeiro do Norte, Santa Quitéria, Quiterianópolis e Fortaleza; 384 pessoas nos cursos: Técnico em Eletromecânica, Automação Industrial, Eletrotécnica, Química e Segurança do Trabalho, realizados nos Centros Vocacionais Técnicos (CVTEC) nos municípios de Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante e no CTTC; e 913 alunos certificados nos Cursos Técnicos Profissionalizantes ministrados pela UECE/Pronatec/Mediotec, de um total de 50 turmas.
- Graduas 88 pessoas nos cursos tecnológicos de nível superior ofertados pela Faculdade Tecnológica (Fatec) do Cariri, nas áreas de Agronegócio, Alimentos, Irrigação e Drenagem, Manutenção Industrial e Saneamento Ambiental.
- Capacitação de 2.556 pessoas com formação continuada na modalidade de Educação a Distância, sendo: 1.822 professores, 251 alunos e 483 outros públicos, com a realização de 51 ofertas de cursos, sendo 15 formações na área de Ciências da Natureza, 10 na área de Ciências Humanas, três na área de Linguagens e Códigos, oito na área de Matemática, duas na área de Ciências da Natureza e Matemática e 13 em outras áreas do conhecimento.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

O crescimento econômico contemporâneo depende substancialmente da capacidade de acumulação de força de trabalho (manual e intelectual) qualificada do País ou região. A competitividade, a agregação de valor, a criação de oportunidades com impactos positivos sobre a distribuição da renda, a inovação dos processos de produção e de seus produtos resultam essencialmente da

geração e difusão do conhecimento nas áreas de P&D das empresas, dentro das universidades ou institutos de pesquisa científica.

Nesse contexto, o setor público tem papel relevante como indutor da geração de conhecimento por intermédio da oferta de Ensino Superior de qualidade e mediante programas de apoio à ciência, tecnologia e inovação.

As universidades estaduais do Ceará – Uece, Urca e UVA – são instituições públicas, gratuitas, patrimônios científicos, acadêmicos e culturais da sociedade cearense. É responsabilidade e competência do Estado, com participação da União, assegurar o financiamento público dessas instituições nos termos das Constituições Federal e do Estado do Ceará.

As universidades contribuem para a formação intelectual e técnica, geração de conhecimento e inovação tecnológica, constituindo-se numa

base imprescindível para o desenvolvimento econômico e social.

Nos últimos anos, muitos investimentos foram realizados em diversas áreas das universidades estaduais; por outro lado, há novos desafios no horizonte.

O resultado esperado neste tema estratégico é a educação superior consolidada e articulada com as necessidades sociais. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Índice de qualificação docente	índice	3,37	3,58	3,78	3,71 ¹	4,00	3,78
Número de concludentes na Pós-Graduação (<i>Stricto Sensu</i>)	número	745	724	623	659 ¹	579	691 ²
Número de Graduados	número	4.441	3.245	3.755	4.363 ¹	4.981	4.507 ²
Número de grupos de pesquisa desenvolvidos nas instituições de Ensino Superior	número	251	255	295	341 ¹	337	306
Número de pessoas beneficiadas com atividades de extensão	número	375.255	390.111	653.491	368.419 ¹	320.786	418.697 ²
Percentual da população de 18 a 24 anos que estão matriculados no Ensino Superior	percentual	54,55	55,60	52,24	66,72 ¹	65,00	64,11
Produção científica	número	9.601	8.847	7.696	4.881 ¹	10.549	6.100
Taxa de Sucesso na Graduação	percentual	46,50	48,52	46,33	51,93 ¹	53,33	45,84 ³

Fonte: Secitece.

¹ Dados de 2018 foram atualizados.

² O valor para o ano de 2019 é uma previsão.

³ O valor é parcial, justificado pelo atraso na coleta de dados.

O indicador “Índice de Qualificação do Corpo Docente” mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador,

o qual varia de 1 a 5. Ao longo da série histórica em análise, observa-se uma variação positiva com pequeno declínio em 2018, e a retomada do desempenho em 2019, alcançando 94,50% da meta proposta de 4. Esse desempenho é justificado pela realização de concursos públicos para professores

nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas estaduais, cujas titulações de mestres, doutores e pós-doutores influenciam na elevação do índice; pela concessão de bolsas de mestrado e doutorado, disponibilizadas pelas agências de fomento, bem como a ampliação no número de cursos de mestrado e doutorado nas IES públicas estaduais.

O indicador “Número de Pós-Graduados *Stricto Sensu*” vem apresentando um desempenho regular no período compreendido entre os anos de 2017 a 2019; observando uma variação média em torno de 5,30% em relação aos últimos resultados. Esse comportamento é resultante de situações diversas nas três Universidades Públicas Estaduais. Enquanto Urca e UVA apresentaram dados já finalizados e ambas com evolução positiva em relação a 2018, a Uece, detentora até o momento de 84,65% no número de concludentes, não finalizou todos os dados, podendo ser alterados até o final do ano vigente. A evolução positiva (5,77%), entre 2018-2019, tem como fundamento, a conclusão de alguns cursos cujas turmas foram, ou ainda serão, finalizadas em 2019; a ampliação no número de cursos de mestrado, doutorado, Minteres e Dinteres implementado. Contando também para o desempenho do indicador, o desenvolvimento de ações de incentivo à pós-graduação, entre as quais se destacam as melhorias na infraestrutura de equipamentos de pesquisa, apoio técnico à elaboração, desenvolvimento e implantação de projetos de pesquisa, bem como o crescimento na oferta de bolsas pelas instituições de fomento.

O indicador “Número de Graduados” vem apresentando uma evolução positiva e, nesse último ano de 2019, com possibilidade de ser ampliado, uma vez que a colação de grau 2019.2, em alguns campi, será realizada no início de 2020. Essa situação é justificada pelas alterações no calendário acadêmico das três Universidades Públicas Estaduais, com os períodos letivos ainda ocorrendo de maneira irregular, após as greves, em 2016. Ao final da greve, foi liberado novo calendário que previa três anos para a normalização das atividades, mas até o momento não foi totalmente restabelecido. Observando, porém, que as matrículas vêm se mantendo, dentro do previsto, com perspectivas de crescimento, exigindo esforços do Governo e gestores em garantir aos estudantes

a normalização do calendário letivo, o que já vem sendo discutido com a categoria, aplicando medidas para saneamento das reivindicações.

Ao analisar os dados da série histórica, podemos constatar que o indicador “Número de grupos de pesquisa desenvolvidos nas instituições de Ensino Superior” manteve-se com variação estável, em torno de 1,59% entre os anos de 2015 e 2016, e ampliou esse crescimento em 2017 e 2018, com 295 e 341 grupos, respectivamente. No entanto, em 2019, esse número decresceu, motivado pelos critérios estabelecidos aos Grupos de Pesquisa pelo CNPq. Atualmente a Urca possui 178 Grupos de Pesquisa cadastrados na Plataforma CNPq, entretanto 105 estão com pendências e não foram contabilizados. Outro fato a ser considerado é a flutuação da plataforma, que aumenta ou diminui, de acordo com as atualizações dos líderes dos Grupos. Esses não podem passar mais de 12 meses sem atualização, sendo excluídos e só retornando à condição de certificados após esse procedimento. Destacam-se na contribuição para o desempenho do indicador as ações de incentivo que vêm sendo desenvolvidas pelo Governo do Estado, como a concessão de bolsas pelas agências de fomento; ampliação no número de cursos de mestrado e doutorado; apoio técnico e financeiro às pesquisas; apoio técnico e financeiro à produção de livros de professores e alunos e à publicação da produção científica de professores em revistas indexadas; bem como a ampliação e modernização da infraestrutura física e do acervo bibliográfico da pós-graduação. Outro fator que deve ser considerado para o desempenho do indicador é o ingresso recente de novos professores com novas propostas de grupos.

O indicador “Número de Pessoas Beneficiadas com atividades de Extensão” apresentou, em 2017, um resultado 67,51% superior a 2016, justificado principalmente pelo desempenho da Uece, com 449.923 pessoas beneficiadas, 68,85% em relação ao quantitativo geral. As demais Universidades, UVA e Urca, obtiveram, juntas, um desempenho de 31,15%. Em 2018, após reavaliação sobre os tipos de projeto a serem contabilizados, foi finalizado um total de 368.419 pessoas beneficiadas pela Uece, restabelecendo a série histórica a sua regularidade. Para 2019, entretanto, os dados ainda não foram finalizados, mas a previsão é ultrapassar o realizado

de 2018 em 13,64%, passando de 368.419 pessoas beneficiadas, em 2018, para 418.697, em 2019. Observando que as ações de extensão nas universidades compreendem programas, projetos, cursos, eventos científicos, culturais e esportivos, que beneficiam direta e indiretamente toda a sociedade.

Registra-se que o indicador “Percentual da população de 18 a 24 anos que estão matriculados no Ensino Superior” apresenta uma discrepância entre o seu título e a sua fórmula de cálculo. Os dados aqui apresentados referem-se ao percentual de alunos matriculados nas IES que estão na faixa etária entre 18 e 24 anos. Neste sentido, o indicador vem apresentando evolução significativa nos anos extremos da série histórica, 2015-2019, registrando um aumento em torno de 9,56 pontos percentuais. No entanto, o resultado de 2019 (64,11%), ainda não foi suficiente para alcançar a meta consolidada prevista de 65%. Destacam-se, porém, nesse contexto, os desempenhos individualizados da Urca, com 69,38%, e da UVA, com 67,10%, de jovens na faixa etária em análise, matriculados nessas IES. Em relação à Uece, o percentual atual é de 59,33%. Dentre as ações que mais impactaram no resultado estão os investimentos nos equipamentos das IES públicas estaduais, estabelecendo relações mais sustentadas entre a universidade e a sociedade. Destacamos ainda, a expansão da Universidade Aberta do Brasil, com cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* ofertados a distância, beneficiando os municípios de baixo IDH e contribuindo para a expansão do Ensino Superior em regiões mais vulneráveis.

O indicador “Produção Científica”, em 2018 e 2019, apresentou, respectivamente, 4.881 e 6.100 publicações, correspondendo a uma variação positiva de 24,97%. Observando, entretanto,

que os dados da Uece não foram computados na sua integralidade, isto é, de acordo com as especificidades do indicador, disponibilizando apenas parte das publicações. Dentre as ações que vêm contribuindo para o desempenho do indicador, destacam-se a ampliação no número de cursos de mestrado e doutorado, o apoio técnico e financeiro às pesquisas, o apoio técnico e financeiro à produção de livros de professores e alunos e à publicação da produção científica de professores em revistas indexadas, e, especialmente, o incremento na concessão de bolsas de pós-graduação pelas instituições de fomento à pesquisa, particularmente Capes e Funcap. Esse dado estatístico é usado como elemento de análise para acompanhar o crescimento anual da Produção Científica nas Universidades Públicas Estaduais, observando como produção científica, o registro de patentes, publicações em revistas com Webqualis/Capes, livros, capítulos, anais, entre outros.

O indicador “Taxa de Sucesso na Graduação” fornece o percentual de alunos que concluem o curso no tempo de duração padrão previsto. Após atualização dos dados encaminhados pelas Universidades Públicas Estaduais referentes a 2018, observa-se que a meta para esse ano foi alcançada, apesar do atraso no calendário acadêmico decorrente do período de greves. Em 2019, o resultado apresentado, 45,84%, ainda é parcial e justificado pelo atraso na coleta de dados necessária ao cálculo do indicador. Somente após a conclusão das turmas do semestre 2019.2, esse dado deverá ser finalizado, se aproximando da meta proposta. Ressaltando ainda as ações de fortalecimento das políticas de assistência estudantil, que vêm contribuindo para o desempenho do indicador e são fundamentais para a permanência dos alunos na universidade.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DO ENSINO SUPERIOR

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por

meio do programa Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 529,34 milhões.

PROGRAMA 071 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O programa tem como objetivo elevar o nível de escolarização da população cearense, estruturando o sistema estadual de educação superior em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, e desenvolver pesquisas e atividades de extensão direcionados às demandas sociais, tendo como

público-alvo instituições de Ensino Superior, comunidades acadêmicas, agências de fomento e organizações de formação tecnológica.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior	Vaga Ofertada	unidade	9.532	8.796
Ampliação da titulação de mestres e doutores de professores da Educação Superior	Vaga Ofertada	unidade	106	108
Ampliação da formação em pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Bolsa Concedida	unidade	1.500	1.779
Ampliação da formação em pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Vaga Ofertada	unidade	2.406	2.537
Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos	Projeto Apoiado	unidade	1.424	1.831

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Oferta de 8.796 vagas nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Ceará, beneficiando a população das 14 regiões do Estado.
- Matriculados 36.174 alunos nos cursos ofertados pelas três IES estaduais.
- Implantação do curso de Terapia Ocupacional em Fortaleza.
- Oferta de 2.537 vagas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- Oferta de 108 vagas na ampliação da titulação de mestres e doutores da Educação Superior.
- Oferta de 728 vagas destinadas à ampliação da formação em pós-graduação de professores da Educação Básica.
- Desenvolvimento de 306 grupos de pesquisas científicas nas IES estaduais, apoiando 1.831 projetos.
- Publicação de 6.100 de produção acadêmica nas IES estaduais.
- Aprovação do mestrado acadêmico em Letras, no Cariri.
- Aprovação do Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Economia, no Cariri.
- Beneficiados 12.924 alunos matriculados nos cursos de graduação das Universidades Públicas Estaduais, nos programas de Assistência Estudantil, por meio de Bolsa de Estágio, Auxílio Alimentação e Residência Universitária.

- Realização do Workshop de Integração dos Polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do Ceará.
- Matriculados 10.990 alunos nos cursos de graduação ofertados pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito do Estado do Ceará.
- Concessão de 1.779 bolsas de pós-graduação *stricto sensu*.
- Concessão de 2.000 Bolsas para o Programa Avance.
- Concessão de 2.180 Bolsas Sociais para três IES estaduais.
- Realização de ações de extensão universitária nas três IES estaduais, beneficiando 418.697 pessoas.
- Realização da Semana Universitária e Iniciação Científica, no Cariri, com 3.400 participantes.
- Avaliação e certificação das atividades desenvolvidas pelo Geopark Araripe no quadriênio 2015-2018 para a certificação, conforme critério adotado pela Unesco.
- Reforma do anfiteatro do Centro de Arte Urca/Cariri.
- Reforma do casarão sede do Corpo de Bombeiros para o Centro de Interpretação do Geopark Araripe.
- Conclusão da obra do prédio anexo ao CCT – Campus Crajubar/Urca.
- Melhorias nas infraestruturas físicas dos prédios: Departamento de Química Biológica, Museu de Paleontologia de Santana do Cariri e Campus Crajubar.
- Melhorias nas infraestruturas físicas dos prédios: ginásio e piscina do Complexo Poliesportivo da Uece.
- Reforma do Centro de Vocação Tecnológica da Faculdade de Educação de Crateús.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A produção do conhecimento científico acompanhou a trajetória do desenvolvimento social e a cada momento da história, até a atualidade, iluminou as necessidades humanas na resolução das suas necessidades concretas e na elucidação das manifestações mitológicas e míticas. A atividade da pesquisa científica é um instrumento indispensável para a formação da inteligência necessária à busca do êxito das nações e dos povos.

O princípio é, portanto, o reconhecimento do valor da ciência para a sociedade e a afirmação do empenho em fomentar o seu desenvolvimento em nosso Estado.

Todavia, o conhecimento científico, sua utilização por meio da tecnologia e seu efeito na produção de riquezas pela via da inovação, supera-se e ocupa posição tão central nas estruturas econômicas das sociedades do século XXI quanto aquelas que,

na vanguarda do desenvolvimento, são descritas como “sociedades do conhecimento”.

O instrumento pelo qual o conhecimento exerce o seu impacto na economia é a inovação, que consiste na possibilidade de transformação do conhecimento em riqueza e desenvolvimento econômico-social. Ou seja, pode apresentar-se como efetiva apropriação dos benefícios do conhecimento pela sociedade. Por outro lado, a inovação é o *locus* do encontro do setor produtivo com sua produção científica. Esse encontro será patrocinado pela mediação do Estado, mediante uma política consistente de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A grande tarefa para a implementação dessa política é a construção de um sistema de inovação para o Estado do Ceará, centro da estratégia de desenvolvimento. Para tanto, deve ser concebido de forma ampla, contemplando a pesquisa básica e sua aplicação

no setor produtivo e a qualificação profissional propiciada pelos institutos técnicos, instituições de ensino profissionalizante, de Ensino Superior, até as pós-graduações, mestrados e doutorados.

Os governos estadual e federal já possuem um bom lastro de realizações com esse conteúdo, avançando-se bastante no sentido da interiorização do sistema.

O resultado esperado neste tema estratégico é a geração de riqueza e desenvolvimento econômico, social e ambiental apoiado no Sistema Estadual de Inovação, na produção e difusão científica e tecnológica. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Número de empresas atendidas com serviços e inovações	número	693	513	502	600 ¹	688	742
Percentual de empresas graduadas em relação às incubadas	percentual	0	0	0	22,22 ¹	26,50	15,78
Percentual de inovações em relação ao número de empresas incubadas	percentual	55,83	55,83	53,00	72,50 ¹	90,00	74,00
Percentual de proteção intelectual licenciada/ transferida em relação ao número de propriedade intelectual depositada	percentual	50,00	52,00	17,24	0,00 ¹	12,00	0,00

Fonte: Secitece.

¹ Dados de 2018 foram atualizados.

O indicador “Número de empresas atendidas com serviços e inovações” mede a quantidade de empresas atendidas com a melhoria de processos, produtos, serviços e/ou desenvolvimento de conhecimentos e informações. A série histórica vem apresentando evolução positiva nos últimos três anos, com variação de 51,39% entre 2017 e 2019. Esse resultado é justificado pelo aumento da demanda espontânea, principalmente por parte de órgãos públicos (estaduais, municipais e federais), aos serviços disponibilizados pelo Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nuteq), por meio dos seus laboratórios, bem como pela atuação da incubadora (IncubaUECE) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) pertencentes à Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece), por meio da realização de atendimentos a empreendedores, destacando a prestação de serviços nas áreas de Biotecnologia, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Energias Renováveis. Ressalta-se, também,

as empresas atendidas com inovação por meio do programa Inovafit, executado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e destinado a apoiar empresas inovadoras em áreas prioritárias para o desenvolvimento do Estado do Ceará, através da modalidade de subvenção econômica.

O indicador “Percentual de empresas graduadas em relação às incubadas” vem apresentando, em sua série histórica, um desempenho inferior ao programado para 2018 e 2019. As metas foram superestimadas em decorrência de uma expectativa elevada em relação à reestruturação da IncubaUECE e, principalmente, do Partec, que só em 2019 conseguiu iniciar a reformulação de seu programa de incubação, Você Empreendedor, com características de aceleração, divididas em ciclos de três etapas: Ciclo I (Mão na Massa, com duração de três meses), Ciclo II (Jogando Duro, seis meses) e Ciclo III (Agora Vai, com duração de

três meses). Desse modo, o período de incubação deverá diminuir, passando em média de três a seis anos para 12 meses. Com o novo formato espera-se um crescimento expressivo na quantidade de empresas graduadas, favorecendo a relação empresas incubadas X empresas graduadas.

O indicador “Percentual de inovações em relação ao número de empresas incubadas” refere-se aos resultados obtidos em relação à capacidade de inovação desenvolvida pelas empresas que passaram por um período de incubação. Consideradas instrumentos para que as empresas de base tecnológica atinjam seus objetivos, as incubadoras desempenham papel fundamental, ofertando infraestrutura e serviços aos seus clientes, visando o atingimento de seus objetivos e assegurando a sua permanência no mercado. O desempenho do indicador, após 2015, quando obteve 55,83%, se manteve com leve variação negativa, em torno de 2,83 pontos percentuais em 2017. Em 2018, apresentou significativo resultado, atingindo 72,50% na relação Inovações versus Empresas Incubadas e, em 2019, apesar de não ter atingido a meta programada, manteve-se com evolução positiva. Destacam-se para o desempenho do indicador as realizações efetivadas nas Incubadoras Partec e IncubaUECE, e ao projeto CriarCE Fablab & Incubaworking,

localizado no Centro de Fortaleza. A ideia do espaço CriarCe nasceu da necessidade do apoio a programas de fomento à inovação, capazes de contribuir com a dinamização da economia regional e o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Estado.

Por fim, no indicador “Percentual de proteção intelectual licenciada/transferida em relação ao número de propriedade intelectual depositada” registra-se, em 2017, o alcance de 29 depósitos de propriedade intelectual, com cinco proteções licenciadas, totalizando 17,24%. Quanto ao desempenho em 2018 e 2019, não houve resultado positivo em relação às proteções licenciadas, embora o número de propriedades intelectuais depositadas tenha totalizado 16 e 26 depósitos, respectivamente. Os Núcleos de Inovação Tecnológicas (NIT) trabalham com registros de marcas, depósito de patentes, indicação geográfica e desenho industrial, e vêm passando por reformulações administrativas e estratégicas necessárias ao seu desenvolvimento. São ações que visam estruturar todo o processo de licenciamento e que permitirão uma atuação positiva para os próximos períodos, inclusive com novos serviços no escopo de sua atuação, como registro de software e direito autoral.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Desenvolvimento da

Produção Científica, da Difusão Tecnológica e da Cultura de Inovação; e Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica do Ceará. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 118,90 milhões.

PROGRAMA 061 – DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA E DA CULTURA DE INOVAÇÃO

O Programa tem como objetivo promover a pesquisa, inovação e difusão científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado do Ceará, tendo como público-alvo estudantes, professores, pesquisadores, incubadoras, empresas,

empreendedores, cadeias produtivas, associações e cooperativas.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Difusão, popularização e interiorização da Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento Realizado	unidade	99	107
Melhoria da competitividade das empresas, da qualidade de seus produtos e apoio à criação de <i>startup</i>	Empresa Apoiada	unidade	650	649
Melhoria da competitividade das empresas, da qualidade de seus produtos e apoio à criação de <i>startup</i>	Produto Certificado	unidade	15	15
Ampliação da assistência tecnológica aos setores produtivos	Pessoa Beneficiada	unidade	944	498

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Apoio a 94 empresas, beneficiadas com o resultado do programa Inovafit, por meio do lançamento de três Editais no ano de 2018.
- Capacitação de 701 novos empreendedores pelo projeto Corredores Digitais.
- Apoio a 31 *startups* selecionadas para participação no projeto CriarCE Fablab & Incubaworking.
- Realização de 107 eventos de popularização da Ciência, com destaque para o projeto Ciência Itinerante, com o uso do laboratório móvel para demonstrações de experimentos científicos nos municípios do Ceará; o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e eventos do Núcleo de Tecnologia.
- Realização da III Feira do Conhecimento, com a participação de 170 expositores e cerca de 30.000 visitantes, no Centro de Eventos do Ceará.
- Realização da Iª Feira do Conhecimento Regional em Quixeramobim, com a participação de 3.000 visitantes.
- Apoio a 106 projetos, sendo 71 projetos do PPSUS em parceria com o CNPq; 13 projetos do Pronex; 16 projetos Pronem em parceria com o CNPq; cinco projetos do DCR, programa de Interiorização de Doutores, em parceria com o CNPq; e um projeto em parceria com o Institut National de La Recherche en Informatique et en Automatic (INRIA) por meio de projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) na área das ciências e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no âmbito dos acordos bilaterais de cooperação científica e tecnológica França/Brasil.
- Apoio a dois arranjos produtivos locais para o desenvolvimento da Agricultura Familiar no setor da cajucultura, por meio do projeto Intercaju, beneficiando 498 pessoas, nos municípios de Bela Cruz e Cruz, com a entrega de equipamentos para o corte da madeira do cajueiro, além de realização de assistência técnica especializada e realizadas de oficinas de trabalho.
- Apoio a 618 empresas com destaque para setores importantes da economia do Estado, como alimentos, construção civil, metal mecânico e agronegócio.
- Realização de 44.630 serviços tecnológicos: sendo 33.701 serviços a empresas; 4.310 às instituições públicas; 6.619 ensaios e calibração por laboratórios acreditados.
- Apoio a 14 negócios nascentes (empresas incubadas).
- Fortalecidos 11 ambientes de Inovação (Partec, NIT, Coworking).
- Capacitação de 294 pessoas na área de empreendedorismo inovador.
- Apoio a 41 projetos na área de Automação e Robótica, na área de Agroecologia e na área de Meio Ambiente.

- Apoio a oito projetos na área de energias renováveis.
- Realização de 13 estudos e pesquisas na área de Agroecologia.
- Implantação do programa Cientista Chefe, com o objetivo de trazer soluções científicas e tecnológicas que vão aprimorar serviços e proporcionar mais qualidade de vida à população. Áreas beneficiadas: saúde, segurança pública, educação pública, recursos hídricos, pesca e aquicultura, energias renováveis e análise de dados.
- Apoio a 1.055 empresas para a melhoria da competitividade, da qualidade de seus produtos e a criação de *startup*.
- Lançamento do Edital Centelha no Ceará, destinado ao apoio de projetos inovadores de pessoas físicas e pequenas empresas com 856 ideias inscritas, 3º maior número do Nordeste.

PROGRAMA 063 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ

O Programa tem como objetivo promover o acesso de qualidade à informação digital, fomentando o desenvolvimento socioeconômico e incrementando a inclusão digital da população, tendo como público-alvo órgãos e entidades governamentais, instituições privadas e a população cearense.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação e melhoria da infraestrutura de acesso à tecnologia da informação e comunicação	Município Conectado	unidade	5	3
Criação e disponibilização de novos serviços de tecnologia da informação e comunicação	Serviço de TIC Disponibilizado	unidade	1	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Disponibilização de um novo serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação – Hiperconvergência – por meio do qual é possível integrar os principais componentes de TI (servidor, armazenamento e elementos de rede) em um único lugar, objetivando o gerenciamento simplificado, melhor desempenho e elasticidade na escalabilidade.
- Atendimento de 11 localidades em nove municípios com o serviço de transmissão de voz e dados com tecnologia 3G ou superior: Baixa Grande (Itapajé); Carmelópolis, Itaguá e Quixariú (Campos Sales); Malhada (Saboeiro); Miranda (Parambu); Palestina do Norte (Meruoca); Passagem da Onça (Viçosa do Ceará); Quincoê (Acopiara); Riacho Verde (Quixadá); e São José do Torto (Sobral).
- Conexão de três novos municípios ao Cinturão Digital do Ceará (CDC) em 2019 – Caridade, Jaguaratama e Ocara – ativados por meio dos três fóruns do Poder Judiciário, acumulando um total de 97 municípios conectados ao CDC desde o início da sua implantação.

CULTURA

A Cultura é um dos traços definidores do ser humano. É identidade, é pensamento, é criatividade, é expressão, é sentimento de pertença e de reconhecimento, definindo aspectos fundamentais da estruturação das sociedades e constituindo-se na fotografia do perfil civilizatório e nuances de um povo e de uma nação.

O conceito contemporâneo, orientado para o campo da Economia da Cultura, abraça noções de economia cultural, economia criativa e também da economia do conhecimento. Do ponto de vista antropológico, envolve as linguagens artísticas e as ações, a fala, a brincadeira, os sonhos, entre outros.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco adota uma definição adequada ao planejamento de políticas culturais: “o campo cultural é composto de atividades humanas e produtivas, cuja razão consiste na criação, interpretação, expressão, transmissão, preservação, investigação e gestão de conteúdos simbólicos”.

Assegurado pela Constituição Federal de 1988, no mesmo patamar de outros direitos essenciais, o direito à cultura é uma prerrogativa da cidadania para cuja concretização o Poder Público tem um importante papel. É missão do Estado contribuir para o pleno exercício dos direitos culturais pela população, garantindo democratização do acesso aos bens e serviços culturais, reconhecendo e apoiando práticas e expressões culturais, possibilitando a permanência e a ampliação da diversidade cultural cearense.

O Ceará comemorou, em 2016, os 50 anos de sua Secretaria da Cultura, a primeira de todo o Brasil, confirmando o espírito pioneiro, inovador e inventivo do cearense. O tema Cultura se destaca na agenda do Governo do Estado, a partir de cinco novas percepções:

- A percepção simbólica, que consiste em mobilizar e encantar as pessoas em sua diversidade cultural cearense como elemento de autoestima, empoderamento, pertencimento e crença no futuro, a partir da valorização de suas próprias culturas e expressões artísticas;

- A percepção política, que implica inserir a cultura na agenda social, política e institucional do Governo;
- A percepção econômica, alinhada em reconhecer o papel da cultura como vetor de desenvolvimento econômico, dinamizando vocações, arranjos e o empreendedorismo cultural criativo na geração de trabalho, redistribuição de renda e no desenvolvimento sustentável do Estado;
- A percepção urbana, voltada para beneficiar os municípios com programação cultural e infraestrutura de equipamentos na requalificação urbana, no convívio e no restabelecimento da confiança social da população cearense; e
- A percepção da transversalidade da cultura, posicionando-a como vetor de transformação nas ações estratégicas do Governo, qualificando programas e equipamentos de outras pastas em ambientes de inovação, criação, produção e mudança cultural para uma sociedade do conhecimento.

A defesa das percepções que fundamentam as ações da cultura implica em desenvolvimento e qualificação daquilo que é primordial na política cultural: o acesso aos bens e serviços culturais, o fomento à criação e circulação das artes e a promoção da memória e do patrimônio cultural. Destacar o Ceará como uma sociedade do conhecimento consiste em situá-lo como um Estado da Cultura. Um Estado que, ao mesmo tempo em que celebra os 50 anos da Secult, posiciona o tema Cultura como política central para o desenvolvimento inovador, criativo, sustentável e humano do Ceará e de sua gente, com grande potencial gerador de ocupações e emprego.

O resultado esperado neste tema estratégico é a cultura cearense valorizada em sua transversalidade e diversidade. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Índice de acesso a bens e serviços culturais	percentual	20,25	24,30	22,20	23,29	-	26,72
Percentual de municípios fomentados pelo sistema estadual de cultura para implantação de seus sistemas municipais	percentual	72,83	74,46	74,46	76,63	-	86,96
Percentual de pessoas beneficiadas com formação em Arte e Cultura	percentual	0,92	1,17	1,50	3,63	-	1,21
Percentual dos municípios beneficiados com projetos apoiados pelo Sistema Estadual da Cultura	percentual	66,85	66,85	78,26	54,99	-	58,15

Fonte: Secult.

O indicador “Índice de acesso a bens e serviços culturais” foi, em 2019, de 26,72%, considerado positivo dado o crescimento de 1,43 ponto percentual em relação a 2018. Alcançando um público total de 2.258.200 pessoas com acessos a bens e serviços, superando o público de 2018 de 1.968.754, levando em conta que se encontra em funcionamento parcial o Museu da Imagem e do Som e o Arquivo Público, enquanto que o Teatro Carlos Câmara, Sobrado Dr. José Lourenço, Casa de Antônio Conselheiro e Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel passaram períodos de tempo desativados, devido a reformas. Tais reformas, além da manutenção, qualificam esses espaços para uma melhor democratização da política pública de cultura, demonstrada pelo crescente número de pessoas que foram usuárias da programação ofertada pela rede de equipamentos estaduais.

O indicador “Percentual de municípios fomentados pelo sistema estadual de cultura para implantação de seus sistemas municipais” evoluiu para 86,96%, onde 160 municípios aderiram ao Sistema Nacional de Cultura; destes, 136 foram apoiados com ações dos sistemas estaduais, a exemplo do Sistema Estadual de Bibliotecas do Ceará, com a doação de 30

mil livros para 126 municípios, e o Sistema Estadual de Bandas, com 60 municípios selecionados no projeto Toda Banda de Música é uma Escola.

O “Percentual de pessoas beneficiadas com formação em Arte e Cultura” atingiu, em 2019, 1,21% das pessoas beneficiadas com formação nas diversas linguagens artísticas e culturais no âmbito da política estadual de cultura, atingindo 27.230 pessoas. Esse valor caiu 1,42 ponto percentual em relação a 2018. Um possível motivo para essa involução foi a mudança da apuração dos dados, bem como a especificação do que seria a formação em arte e cultura, envolvendo apenas os cursos de formação nos equipamentos culturais.

O indicador “Percentual dos municípios beneficiados com projetos apoiados pelo Sistema Estadual da Cultura” atingiu 58,15%, com 101 municípios beneficiados, observando-se uma evolução de 3,26 pontos percentuais. Este resultado se deu pelo maior número de editais lançados com repasse de recurso em 2019, apesar de não ter atingido a meta, que era de 140 municípios, mas por se tratar de seleção de projeto, a meta pode ter sido superestimada.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA CULTURA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Promoção do Acesso e Fomento à Produção e Difusão da

Cultura Cearense; Preservação e Promoção da Memória e do Patrimônio Cultural Cearense; e Fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura do Ceará. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 103.06 milhões.

PROGRAMA 044 – PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

O programa tem como objetivo democratizar o acesso aos bens, serviços e o uso de equipamentos e espaços culturais, bem como fomentar os processos de criação, produção, difusão, formação, pesquisa, intercâmbio e fruição das expressões artísticas e culturais cearenses, com ênfase nas políticas afirmativas e de acessibilidade para promoção da cidadania cultural e desenvolvimento da economia da cultura no Estado, tendo como público-alvo profissionais, artistas, produtores, grupos, coletivos e realizadores que compõem

as cadeias criativa, produtiva e mediadora das diversas linguagens artísticas e dos segmentos do campo cultural, povos e comunidades tradicionais, estudantes e arte-educadores, gestores públicos e privados, investigadores e pesquisadores e a população em geral.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Formação de artistas e produtores nas diversas linguagens culturais	Capacitação realizada	unidade	168	122
Melhoria da infraestrutura de acesso às ações culturais nas diversas linguagens	Equipamento cultural reformado	unidade	4	4
Ampliação das ações culturais na(o)s diversa(o)s Linguagens Culturais, Gêneros e Etnias	Evento realizado	unidade	2.758	2.056
Apoio a projetos culturais na(o)s diversa(o)s Linguagens Culturais, Gêneros e Etnias	Projeto cultural apoiado	unidade	741	146

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 122 capacitações por meio do edital Escola Livre da Cultura, nos municípios de Acopiara, Aquiraz, Aracati, Arneiroz, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maranguape, Meruoca, Pacajus, Paracuru, Pindoretama e Russas.
- Publicação de livro de pesquisas de alunos beneficiados pelo projeto Escola Livre Balé Baião, da Associação de Artes Cênicas de Itapipoca, por meio do edital Escolas Livres da Cultura.
- Distribuição de mais de 32 mil livros em todas as regiões do Estado.
- Modernização de 126 bibliotecas com aquisição e sistematização de livros em todas as regiões do Estado.
- Realização do IX Encontro do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas na XIII Bienal Internacional do Livro, em Fortaleza.
- Disponibilização do acervo das bibliotecas cearenses por meio do software Biblivre.
- Promoção de seis projetos de pesquisa nas linguagens de Fotografia e Artes Visuais por meio do Edital de Incentivo às Artes 2016.
- Reestruturação de seis equipamentos culturais no atendimento a requisitos legais de acessibilidade na Grande Fortaleza e Sertão Central, a saber: Sobrado José Lourenço, Cine São Luiz, Museu do Ceará, Teatro Carlos Câmara, Museu Sacro em Aquiraz e Casa Antônio Conselheiro.
- Realização de 900 capacitações em projetos de formação realizadas nos equipamentos culturais e nos projetos Escolas Livres da Cultura e “Artista Presente!”.
- Lançamento dos editais Cinema e Vídeo, Circula CE, Incentivos às Artes e Mecenas do Ceará.

- Concessão de Prêmio Chico Albuquerque de Fotografia com abrangência nacional, que reconheceu cinco projetos em diversas categorias, realizado no minianfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.
- Elaboração do Roteiro Turístico Cultural da Ibiapaba.
- Realização do 15º Festival MI – Música na Ibiapaba, em Viçosa do Ceará, contando com mais de 18.000 pessoas presentes.
- Realização da Conferência Internacional de Economia Criativa.
- Realização da XIII Bienal Internacional do Livro no Centro de Eventos do Ceará, contemplando mais de 470.000 pessoas, 809 escolas e 45 mil alunos participantes, contando com 400 convidados, entre autores e especialistas, e mais de três mil empregos diretos e indiretos gerados.
- Realização do Festival Cordas Ágio, contemplando 6.000 pessoas na cidade do Crato.
- Convocação de aprovados no primeiro concurso público da Secult.
- Desenvolvimento de aplicativo para o programa Agentes de Leitura a ser lançado em 2020.
- Realização do II Seminário Cultura do Acesso, fruto de discussões do GT de Acessibilidade Cultural da Secretaria da Cultura, que proporcionou palestras, debates, oficinas, exposições e apresentações artísticas, oferecendo uma programação gratuita, diversa e abrangente para pensar artes e acessibilidade no Porto Dragão em Fortaleza.
- Oferta de serviços em 17 equipamentos culturais na Grande Fortaleza, um no Sertão Central, em Quixadá, e um no Cariri, no Crato.
- Realização de 4.419 ações culturais, com um público de 429.700 pessoas, incluindo as programações e atividades da rede de equipamentos.
- Realização de 69 ações no Arquivo Público, com um público de mais de 1.500 pessoas.
- Realização de 25 ações na Biblioteca Pública, com um público de mais de 500 pessoas.
- Realização de 372 ações na Casa de Juvenal Galeno, com um público de mais de 5.000 pessoas.
- Realização de ações culturais na Casa de Saberes Cego Aderaldo, com um público de mais de 5.000 pessoas.
- Realização de 110 ações no Centro Cultural Bom Jardim, com um público de mais de 21.000 pessoas.
- Realização de 1.088 ações no Cineteatro São Luiz com um público de mais de 186.000 pessoas.
- Realização de ações culturais na Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, com um público de mais de 21.000 pessoas.
- Realização de 564 ações na Escola de Gastronomia Ivens Dias Branco, com um público de mais de 17.000 pessoas.
- Realização de 24 ações no Museu do Ceará, com um público de mais de 12.000 pessoas.
- Realização de 333 ações no Museu Sacro São José do Ribamar, com um público de mais de 9.000 pessoas.
- Realização de 501 ações no Porto Iracema, com um público de mais de 23.000 pessoas.
- Realização de 38 ações no Sobrado Dr. José Lourenço, com um público de mais de 3.000 pessoas.
- Realização de quatro ações no Teatro Carlos Câmara, com um público de mais de 700 pessoas.
- Realização de 770 ações no Theatro José de Alencar, com um público de mais de 125.000 pessoas.
- Realização de 521 ações na Vila da Música, com um público de mais de 26.000 pessoas.

PROGRAMA 045 – PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE

O Programa tem como objetivo preservar, restaurar, ampliar e difundir a memória e o conjunto dos bens móveis/acervos e imóveis do patrimônio material e imaterial de interesse histórico e artístico-cultural cearense para o fortalecimento de suas expressões e manifestações de identidades e de diversidade cultural, tendo como público-alvo mestres da cultura

tradicional popular, grupos tradicionais populares, artistas e produtores culturais, gestores municipais e de equipamentos culturais e a população em geral. Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Preservação e restauração dos bens imóveis do patrimônio de interesse histórico, artístico-cultural do Estado	Equipamento cultural reformado	unidade	4	1
Preservação e restauração dos bens móveis/acervo do patrimônio de interesse histórico e artístico-cultural do Estado	Projeto cultural apoiado	unidade	12	57
Promoção de eventos do patrimônio material e imaterial de interesse histórico do Estado do Ceará	Evento realizado	unidade	6	3

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Restauração e adaptação da Casa de Antônio Conselheiro e reforma do Sobrado José Lourenço.
- Lançamento do Iº Prêmio Culturas Indígenas do Ceará, realizado durante a XXIV Assembleia Estadual dos Povos Indígenas, na Lagoa da Encantada, Povo Jenipapo Kanindé.
- Lançamento do I Prêmio Expressões Culturais Afro-Brasileiras do Ceará dentro da Programação Curta São Luiz no Mês da Consciência Negra.
- Reconhecimento de 91 Mestres e Mestras da Cultura, dois grupos e uma coletividade, nas seguintes macrorregiões: 38 no Cariri, dois no Centro Sul, 22 na Grande Fortaleza, quatro no Litoral Leste, dois no Litoral Norte, seis no Maciço de Baturité, quatro na Serra da Ibiapaba, três no Sertão Central, seis no Sertão de Canindé, três no Sertão de Sobral, um no Sertão de Crateús e três no Vale do Jaguaribe.
- Realização de assessoria técnica de ações de educação de patrimonial nos museus dos municípios e do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus, a saber: Memorial Padre Cícero, em Juazeiro do Norte; Museu Sacro São José de Ribamar, na cidade de Aquiraz; para a criação do Museu de História Natural Professor Dias da Rocha em Baturité; e para a cidade de Icó.
- Realização do evento anual Dia do Ceará, em Aquiraz.
- Realização do III Simpósio Nacional sobre Patrimônio e Práticas Culturais, no Cariri, em Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.
- Realização do XIII Encontro Mestres do Mundo em Sobral, com a outorga do Título de Notório Saber em Cultura Popular a 11 novos mestres e mestras da Cultura.
- Realização de 100 manifestações afro-brasileiras e Indígenas envolvidas nas atividades dos equipamentos vinculados à Secult.
- Reconhecimento e promoção do Patrimônio Imaterial Cearense através da Comenda Patativa do Assaré.
- Realização dos editais do ciclo (Carnaval, Paixão de Cristo, Ceará Junino e Natal de Luz), apoiando 268 projetos.

PROGRAMA 046 – FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ

O Programa tem como objetivo fortalecer institucionalmente o Sistema Estadual da Cultura com vistas à qualificação de sua gestão, implementação, monitoramento e avaliação, bem como o aprimoramento da cooperação com os órgãos municipais de cultura e a interação com os segmentos artísticos e culturais no Estado do Ceará,

tendo como público-alvo gestores culturais dos setores público e privado e produtores culturais.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio aos processos participativos de discussão e construção da política de cultura	Evento realizado	unidade	2	35
Apoio à formação/capacitação em gestão e política cultural	Pessoa capacitada	unidade	200	51

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza, do evento 1ª Teia Cearense dos Pontos de Cultura de fortalecimento da Política Estadual Cultura Viva, instituída por lei no ano de 2018.
- Realização de 35 eventos voltados para discussão da Política Cultural do Estado, com representantes dos fóruns de linguagem, produtores culturais, artistas, articuladores culturais e outros agentes culturais para discussão e articulação da política cultural.
- Fortalecimento do Mapa Cultural do Ceará, plataforma colaborativa e interativa de mapeamento de agentes, espaços, eventos e projetos do cenário cultural cearense e instrumento de governança digital, atingindo a marca de 29.596 agentes, 3.811 eventos, 1.512 espaços e 1.056 projetos cadastrados.
- Realização de curso de especialização Laboratório de Gestão Cultural, em Sobral, beneficiando 51 alunos que concluíram o curso de 460 horas.

PROGRAMA 077 – TELEDIFUSÃO CULTURAL E INFORMATIVA

O programa tem como objetivo garantir uma programação diversificada e inclusiva para a sociedade, tendo como público-alvo o Governo Estadual, produtores de TV e sociedade cearense.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Ampliação da cobertura do sinal digital	Município atendido	unidade	29	32
Estruturação e modernização do parque técnico da TV Ceará	Emissora de TV modernizada	unidade	1	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Acréscimo de 81 produtos na grade de programação, passando de 40 para 121 produtos.
- Estruturação e modernização do parque técnico da TV Ceará.
- Ampliação da cobertura do sinal digital, atendendo a 32 municípios.



ATELIER, 1967

EIXO CEARÁ SAUDÁVEL

O Ceará Saudável contempla as políticas governamentais que enfatizam os pressupostos da cidadania, garantia de direitos, promoção da saúde, fortalecimento das ações comunitárias, criação de ambientes favoráveis, do desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida.

SAÚDE

O Governo do Estado reconhece o Sistema Único de Saúde – SUS como um projeto político em permanente construção, que demanda entendimentos, articulações políticas e novos arranjos técnicos e institucionais. Nesse sentido, o Ceará Saudável prioriza o SUS por sua repercussão na qualidade de vida social e na construção cotidiana de um ambiente saudável.

O SUS apresenta princípios e diretrizes voltados para assegurar o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde, proteção e atenção à população, com prioridade para os grupos sociais mais carentes, de forma a consolidar um modelo de Atenção Integral à Saúde.

Seu fundamento sociopolítico e institucional pressupõe uma rede de conselhos de saúde que garantem a participação da população, organizada por meio de representação das instâncias formais do SUS – conselhos e conferências de saúde.

Desta forma, na concepção do SUS, a população contribui na formulação, fiscalização e deliberação sobre as políticas de saúde.

Voltadas a este propósito, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: Saúde, Esporte e Lazer e Saneamento Básico, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

O Governo apresenta, desse modo, um compromisso com o fortalecimento do SUS e das Regiões de Saúde, no sentido de integrar o planejamento, a organização e a prestação dos serviços, estimulando a adoção de metas avaliáveis e efetivo controle social, direcionando prioritariamente o financiamento para os serviços públicos de saúde.

Essa diretriz compreende avanços na implantação de Redes de Atenção à Saúde enquanto conjunto de ações e serviços articulados em níveis de complexidade crescente. Pressupõe a valorização dos trabalhadores da Saúde e a integralidade da atenção humanizada e da vigilância efetiva.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população com saúde integral e de qualidade. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral (calazar)	número	66	26	36	26	30	16
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	percentual	67,00	68,80	70,25	72,30	67,00	74,90
Proporção de nascidos vivos por mães de 10 a 19 anos de idade	percentual	19,50	19,00	17,80	16,50	19,00	15,40
Proporção de partos normais	percentual	43,30	42,30	43,00	41,60	43,80	48,00
Proporção de trabalhadores formados e capacitados para o Sistema Único de Saúde	percentual	4,41	14,45	8,01	22,38	12,35	10,76
Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	75,00
Taxa de incidência de arboviroses	por 100 mil habitantes	626,70	843,10	1.460,90	50,38	300,00	176,30
Taxa de incidência de sífilis congênita	casos novos por mil nascidos vivos	9,7	10,3	11,6	11,5	9,2	10,6
Taxa de mortalidade fetal	óbito por mil nascidos vivos	10,50	9,40	9,20	9,45	9,40	8,70
Taxa de mortalidade infantil neonatal	óbitos de menores de 28 dias por mil nascidos vivos	8,6	8,8	9,2	8,5	7,5	8,3
Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	por 100 mil habitantes	263,70	264,50	279,00	240,68	234,92	223,40

Fonte: Sesa.

O “Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral (calazar)” permite, avaliar de forma indireta, as ações de vigilância e assistência à saúde e destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento e acompanhamento adequados dos pacientes com Leishmaniose Visceral (LV). Em 2019, o número de óbitos registrados apresentou uma redução de 38,5% em relação ao ano anterior, superior ao programado para o ano. Contribuíram para este resultado positivo, as ações de vigilância e controle de vetores realizadas em parceria com os 184 municípios, com destaque para: a disponibilização

de insumos necessários ao diagnóstico (Testes Rápidos Imunocromatográficos TR LSH ECO Teste), à prevenção e ao tratamento (distribuição e controle dos medicamentos específicos (Glucantime e Anfotericina B Lipossomal); as ações permanentes de educação em saúde (palestras/conferências sobre vigilância da LV) e orientações aos profissionais e à população por meio de notas técnicas e outros informes epidemiológicos.

A série histórica acompanhada entre os anos de 2015 a 2019 apresentou crescimento na “Proporção de nascidos vivos de mães com

sete ou mais consultas de pré-natal”, chegando ao percentual de 74,9% em 2019. Entre as ações que contribuíram para este resultado destacam-se: fortalecimento do Comitê Estadual de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal e dos Comitês Regionais na Vigilância dos Óbitos; visitas técnicas aos hospitais e maternidades e a aos Comitês Municipais Intersetoriais do Programa Mais Infância; fortalecimento do Grupo Estratégico Local QualiNeo GE (apoio técnico de forma sistemática e integrada às maternidades prioritárias para qualificação das práticas de gestão e atenção ao recém-nascido); e a realização de eventos de capacitação, em especial, o IV Seminário Estadual de Aleitamento Materno, o Seminário do Programa Nascer no Ceará e a 4ª Oficina da Estratégia QualiNeo.

O indicador “Proporção de nascidos vivos de mães de 10 a 19 ano de idade” reflete a relação entre o número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período. Destaca-se o resultado positivo considerando a série histórica, de acordo com os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Entre as ações voltadas à população nessa faixa etária, que vêm contribuindo para o desempenho do indicador, destacam-se: o trabalho intersetorial e educativo de prevenção da gravidez na adolescência nos 184 municípios do Estado; a implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente; a realização de oficinas do Programa Saúde na Escola (PSE); a implementação do projeto ‘Viva seu Tempo’, através do termo de cooperação técnica entre as Secretarias Estaduais da Saúde e da Educação, com a Secretaria Municipal de Saúde, Ministério Público do Estado do Ceará e Universidade Federal do Ceará; a realização da interface com o Selo Unicef, com o município aprovado capacitando e empoderando os Núcleos de Cidadania do Adolescente (Nucas); e o acompanhamento dos planos de trabalho da saúde dos adolescentes em cumprindo medidas socioeducativas.

O indicador “Proporção de partos normais” apresentou, para 2019, um aumento significativo de 4,2% em relação à meta programada, sendo o melhor resultado da série histórica. Para que este resultado seja alcançado, é necessário que a rede de atenção à saúde materno-infantil esteja organizada de forma a propiciar a integralidade do cuidado. Deste modo, destacam-se as ações desenvolvidas com o objetivo de reverter o grande número de cesáreas realizadas no Estado e ampliar o acesso aos meios e serviços de promoção,

prevenção, assistência e recuperação da saúde: as orientações técnicas e normativas expedidas através do monitoramento dos indicadores dos Centros de Parto Normal (CPN) e a realização de eventos de mobilização e capacitação profissional, em especial o Seminário Estadual de Boas Práticas de Planejamento Reprodutivo, Parto e Nascimento, o Seminário do Programa Nascer no Ceará e a Oficina da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia Pós-Parto.

Em relação ao indicador “Proporção de trabalhadores formados e capacitados para o Sistema Único de Saúde”, pontua-se que apesar da execução satisfatória, foi inferior ao ano anterior. Registra-se que contribuíram para esse resultado a elevação do número de trabalhadores registrados no CNES, bem como o fato de que o curso “Aperfeiçoamento em Desenvolvimento Infantil” para os Agentes Comunitários de Saúde, de grande capilaridade e adesão dos municípios, elevou consideravelmente os resultados da Escola de Saúde Pública no ano de 2018, o que não se repetiu em 2019, quando a grande maioria dos municípios já tinha sido contempladas com essa ação. Destaca-se ainda que houve entraves importantes que não garantiram um melhor resultado, a saber: a dificuldade de acesso, por ausência ou cobertura ruim de internet, em várias localidades que comprometeram as transmissões das WebPalestras. Com a utilização adequada dessa ferramenta, estava prevista a capacitação de 5.274 trabalhadores da saúde, cujo resultado final, por conta da dificuldade apresentada, foi de apenas 2.737 trabalhadores capacitados.

Ao longo dos últimos anos, o Ceará vem alcançando as metas em relação ao indicador “Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas”, com 100% das coberturas alcançadas. Para tanto, realiza-se acompanhamento e assessoramento técnico aos 184 municípios do Ceará, além de utilizar inúmeras estratégias para alcance das coberturas vacinais (CV), a saber: publicação de notas técnicas e boletins epidemiológicos, capacitações para os profissionais que atuam em sala de vacina dos municípios, campanhas e mobilizações para vacinação, entre outras. No entanto, se faz necessário ampliar a homogeneidade do indicador nos 184 municípios para alcance de cobertura vacinal preconizada em todas as vacinas do calendário nacional da criança. Entre os fatores que contribuíram para o não alcance das metas, registra-se o desabastecimento pelo

Ministério da Saúde da vacina pentavalente que faz parte do Calendário de Vacinação da Criança, a integração de sistemas (e-SUS e SIPNI), de modo que os municípios estavam em processo de adaptação em 2019 e os impactos decorrentes da demora para disponibilização dos dados de cobertura vacinal (CV) pelo SIPNI (sistema oficial). No entanto, ressalta-se que os dados informados estão sujeitos a alterações.

Considerando a série histórica do indicador “Taxa de incidência de arboviroses”, destaca-se no período a introdução de novos arbovírus (chikungunya e zika) em 2015, somada à presença de vetor em todos os municípios e ao cenário de população suscetível, e contribuindo para a permanência de incidências elevadas, bem como a ocorrência de formas graves e óbitos, com predominância de ocorrência de casos de dengue. Pontua-se, no entanto, que em 2019, apesar do aumento de casos de dengue em relação ao ano anterior, a incidência das arboviroses em 176,3 casos permanece abaixo do esperado, considerando o histórico. Ressalta-se que se trata de um indicador que avalia a incidência acumulada de três doenças, que podem contribuir para que as taxas permaneçam elevadas, uma vez que pode haver destaque de uma doença no cenário epidemiológico em relação às demais. Importante ser considerado ainda que a incidência de arboviroses são influenciadas por fatores condicionantes e determinantes, como a organização do espaço geográfico dos centros urbanos, o modo de vida de suas populações e os seus reflexos no ambiente, que criam as condições para a proliferação dos vetores.

O indicador “Taxa de incidência de sífilis congênita” retrata uma condição que tem apresentado aumento de 76,6% ao longo dos últimos anos (2010 a 2018), passando de 6,0 para 11,5 crianças diagnosticadas por mil nascidos vivos, com maior número de casos registrados na Grande Fortaleza. Em 2019, houve uma redução de 7,17% em relação ao ano de 2018. Destaca-se, entre as ações voltadas para a redução dos casos, a implementação do Plano Estadual para a Redução da Sífilis no Ceará, instrumento de gestão que auxilia os municípios na elaboração dos planos municipais e no monitoramento de seus indicadores, bem como a capacitação dos profissionais, com destaque para a 3ª edição do Simpósio Estadual da Sífilis e os cursos na área de vigilância. Ressalte-se que a definição de caso de sífilis congênita foi alterada pela Nota Informativa

Nº 02/2017, tornando criteriosa a notificação desses dados.

O indicador “Taxa de Mortalidade Fetal” subsidia a avaliação da qualidade da assistência prestada à gestação e ao parto e, portanto, tem grande aplicação nas áreas de ginecologia e obstetria, por agrupar os óbitos ocorridos antes e durante o parto. É possível observar, pelos resultados encontrados, que os valores da taxa se encontram com oscilação equilibrada, não variando de forma bastante impactante. No ano de 2019, a taxa de mortalidade fetal encontra-se em 8,7 óbitos (por 1.000 nascimentos totais), já representando uma redução de 8,1% em relação ao ano anterior. Destaca-se que contribuíram para este resultado de iniciativas como a melhora das ações no pré-natal, a exemplo da disponibilização de exames, a oferta de consultas especializadas de pré-natal de alto risco nas policlínicas e a descentralização dos serviços de saúde de média complexidade, oportunizando o cuidado adequado em distâncias cada vez menores da casa do cidadão cearense. Registra-se a importância desse indicador e sua contribuição na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações nacionais e internacionais.

Atualmente, as afecções perinatais representam a principal causa de mortalidade neonatal e infantil no Brasil e no Ceará, portanto, a necessidade de acompanhamento do indicador “Taxa de mortalidade infantil”. A situação da mortalidade infantil no Ceará acompanha o contexto nacional, destacando a inversão proporcional dos seus componentes da mortalidade infantil, em que o risco de morte de crianças maiores de 27 dias (óbitos pós-neonatais), apresenta redução e o risco de morte de crianças menores de 28 dias (óbitos neonatais), passa a representar quase a totalidade dos óbitos em menores de um ano de idade. Segundo fonte do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), referente ao período de janeiro a outubro de 2019, aponta que a taxa de mortalidade infantil já se encontrava em 8,3, e, deste modo, superior à meta programada para o ano. Entre as ações desenvolvidas com o objetivo de mudar a realidade, destacam-se a atuação no Programa Mais Infância Ceará, no pilar Tempo de Nascer, e o Programa Nascer no Ceará, que tem o objetivo de reestruturar a linha de cuidado materno-infantil a partir da atenção à gestante de alto risco e garantir a assistência qualificada a gestantes e recém-nascidos nos 184 municípios.

Sobre o indicador “Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)”, observa-se que, de acordo com o resultado parcial de 2019, o Ceará registrou redução na taxa de mortalidade prematura em relação a 2018 apresentando uma diminuição de 13,3%. No entanto, é provável a existência de informações a serem contabilizadas, uma vez que a declaração de óbito deverá ser respeitada conforme a regularidade de envio para o sistema de informação sobre a mortalidade com prazo de 60 dias. Pontua-se que as doenças do aparelho circulatório são as principais causas de óbito, seguido pelas neoplasias,

diabetes e doenças respiratórias crônicas. Tal cenário é fomentado pela exposição dos fatores de risco comuns às principais DCNTs a que a população se encontra submetida, a exemplo do tabagismo, inatividade física, consumo nocivo do álcool e da alimentação não saudável. Deste modo, torna-se evidente a necessidade de se investir na promoção e prevenção, de maneira que envolva, sobretudo, ações estratégicas intersetoriais de promoção da saúde por meio de incentivo da alimentação saudável, da prática de atividades físicas, redução do consumo de álcool e do tabagismo.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA SAÚDE

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Fortalecimento da Gestão, Participação, Controle Social e Desenvolvimento

Institucional do SUS; Vigilância em Saúde; Atenção à Saúde Integral e de Qualidade; e Gestão do Trabalho, da Educação e da Ciência e Tecnologia na Saúde. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 3,17 bilhões.

PROGRAMA 055 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS

O programa tem como objetivo aprimorar as políticas de planejamento, gestão, regulação, avaliação, auditoria e controle, para o fortalecimento

do Sistema Único de Saúde do SUS, tendo como público-alvo a população usuária do SUS.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Pactuação entre Estados e municípios com a finalidade de organização dos serviços de saúde da região com resolução da Comissão Intergestores Bipartite, decorrente de reuniões sistemáticas.
- Ampliação da Rede de Ouvidorias do SUS, com a implantação da Ouvidoria na CRES de Maracanaú.
- Realização de fóruns regionais de conselheiros de saúde, envolvendo 3.141 participantes de todas as regiões, com a finalidade de preparar os municípios para a Conferência Estadual e Nacional.
- Realização de assessoria a 41 municípios de dez regiões do Estado para adequação de situação funcional dos colegiados, partindo de diagnóstico previamente elaborado e de visitas técnicas.
- Manutenção de 102 unidades de saúde com os serviços de internet através da conexão aos links do Cinturão Digital e com os links da Wirelink.
- Participação dos conselheiros e assessores do Cesau no curso DigiSUS, promovido pelo Ministério da Saúde, no Seminário sobre o Plano Estadual de Educação Permanente, no Seminário sobre o Sistema de Saúde de Portugal e nas Oficinas da Plataforma de Modernização da Saúde e do Planejamento Estratégico.

PROGRAMA 056 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Programa tem como objetivo reduzir morbimortalidade e riscos à saúde e intervir nos problemas de saúde pública da população cearense, por meio de ações estratégicas de

vigilância da saúde, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, tendo como público-alvo a população usuária do SUS.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Monitoramento dos indicadores de vigilância entomológica por doenças e agravos pactuados nos 184 municípios, com destaque para a capacitação de técnicos em diversos agravos relacionados às endemias e zoonoses, direcionando as ações para a obtenção de melhores resultados.
- Monitoramento das coberturas vacinais nos 184 municípios através do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), identificando os municípios que necessitam de apoio técnico para o planejamento e o desenvolvimento de estratégias eficientes para alcancem coberturas homogêneas.
- Monitoramento das ações de Vigilância Ambiental nos 184 municípios através do Sistema de Informação (Vigiagua), identificando os municípios que necessitam de apoio técnico no planejamento e no desenvolvimento de estratégias para o alcance de metas e indicadores do programa.
- Monitoramento das ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde, apoiando

os municípios na execução das sete ações do pacto interfederativo.

- Monitoramento das ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos, por meio do sistema de notificação de informações e da realização de visitas técnicas nos municípios, identificando aqueles que precisam redirecionar o planejamento das ações para o alcance das metas e indicadores.
- Qualificação do atendimento móvel do Serviço de Verificação de Óbito (SVO), com emissão de declaração de óbito em domicílio e esclarecimento das *causas mortis*, em caso de óbitos por moléstia mal-definida ou sem assistência médica.
- Manutenção da oferta dos serviços laboratoriais, por meio de realização de exames na área de saúde pública, para dar suporte às ações de Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental).
- Manutenção da estrutura física da rede Lacen, suprindo as unidades de insumos e condições de funcionamento.

PROGRAMA 057 – ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE

O programa tem como objetivo promover a integralidade e o aprimoramento da política da atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, tendo como público-alvo a população usuária do SUS.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços ambulatoriais e hospitalares	Unidade de Saúde estruturada	unidade	24	9
Ampliação da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência	Unidade de Pronto Atendimento (UPA) implantada	unidade	9	2
Realização de ações voltadas a linha de cuidado materno e infantil	Município Apoiado	unidade	63	1
Realização de ações voltadas à saúde da criança	Município Apoiado	unidade	11	14
Estruturação, expansão e apoio da rede de unidades e da oferta dos serviços da atenção da saúde básica, especializada, ambulatorial e hospitalar	Unidade de Saúde Implantada	unidade	2	4

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Concessão de 8.147 benefícios, sendo 5.165 para as pessoas cadastradas no Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) e 2.982 a pessoas cadastradas no Programa de Colostomia.
- Concessão de 3.064 benefícios, sendo que 2.502 são cadeiras de rodas, órtese e prótese, bengalas, andadores, muletas, carrinhos zeus, colchão d'água e colchão caixa de ovo, CPAP, BIPAP e curativos para pacientes diagnosticados com Epidermólise Bolhosa, 292 exames de Pet Scan e 270 tratamentos com Oxigenoterapia Hiperbárica.
- Concessão de 5.187 benefícios a pacientes que precisam de dietas nutricionalmente completas.
- Concessão dos medicamentos da Assistência Básica a 182 municípios e medicamentos da Assistência Farmacêutica Secundária para 175 municípios, de acordo com a programação e dos medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica.
- Realização de 36.435 cirurgias eletivas nas especialidades, sendo 22.254 em traumatologia-ortopedia, 993 em oftalmologia, 1.804 em neurologia, 4.195 em oncologia e 7.189 em cardiologia.
- Disponibilização de 386 leitos de retaguarda nas unidades de saúde: HMJ (55), HFT (61), Instituto PRAXIS (40), SOPAI (130) e SCM (100).
- Realização de 1.444 transplantes de órgãos e tecidos, sendo 262 transplantes de rins, 22 de coração, 200 de fígado, três de pulmão, 93 de medula óssea autólogo, 26 de medula óssea alogênico, 817 de córnea e 21 de esclera.
- Ampliação no Hospital Infantil Albert Sabin, com destaque para: o Hospital Dia de Mucopolissacaridose e da Nefrologia; o aumento do número de leitos da Unidade de Pacientes Especiais UPE e criação da UTI-III com oito leitos; criação de quatorze leitos do Centro Pediátrico do Câncer (CPC); ampliação de 22 para 45 das vagas do Programa de Atenção Domiciliar (PAD); o Centro Endoscópico e o Centro Pediátrico do Câncer; o serviço de punção de PICC (cateteres centrais de inserção periférica); o ambulatório de HIV/AIDS; o serviço de endoscopia nos finais de semana; o serviço de cirurgia digestiva; e implantações do Ambulatório de Suicídio, do Time de Resposta Rápida, do ambulatório de terapia antimicrobiana parenteral, do serviço de pneumologia e do serviço de coloproctologia.
- Implantação do Ambulatório do Sono e

ampliação dos serviços de hospitalistas no Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

- Implantação da terceira sala de cirurgia eletiva com anestesista e ampliação do centro de estudos, com repouso, para os residentes no Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA).
- Ampliação do Hospital de Saúde Mental Dr. Frota Pinto (HSM), com destaque para: a implantação de novo ambulatório de psiquiatria infantil; a expansão dos serviços do ambulatório geral de psiquiatria (alto custo); o aumento de 16 para 20 vagas do novo ambulatório de egressos; o ambulatório de grupo de acompanhamento aos familiares de dependentes; a implantação do novo serviço de terapia individual com famílias (atendimento psicológico); e a capacitação profissional para os pacientes.
- Implantação de dez leitos de UTI NEO e dezesseis leitos de UCI no Hospital Regional Sertão Central (HRSC).
- Ampliação do Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC), com destaque para: a implantação do laboratório satélite na emergência; a implantação da sala de estabilização/recuperação pós-anestésica/pós-cesárea; a ampliação dos atendimentos de incontinência urinária e fecal; o programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos; o programa Stewardship; o atendimento para pacientes do ambulatório de endometriose profunda; o atendimento para os pacientes da geriatria/alzheimer e neurologia; e o ambulatório para seguimento de alta dos pacientes.
- Ampliação do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), com destaque para: a expansão das Agências Transfusionais; o laboratório para atendimento aos hospitais da rede SUS; os exames especializados; a implantação do laboratório de citometria de fluxo para diagnóstico oncológico; o laboratório de biologia molecular para diagnóstico hematológico.
- Expansão do serviço ambulatorial de infusão de ferro para pacientes com ferropenia, em toda a hemorrede.
- Implantação do serviço de ultrassonografia e do serviço de recuperação intra-operatória, no Hemocentro Regional de Sobral.
- Implantação do serviço de cirurgia vascular ambulatorial, bem como a implementação dos módulos de educação em saúde para os pacientes DM1 e DM2 no modelo de universidade dos diabetes, no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH).
- Oferta de serviços odontológicos nos 22 Centros Especializados de Odontologia (CEO) regionais, assim como nos três CEOs estaduais (Joaquim Távora, Centro e Rodolfo Teófilo).
- Implantação de duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24h, sendo uma em Jaguaribe e outra, de porte II, em Sobral.
- Realização dos serviços de urgência e emergência, prestados por meio das 36 UPAs.
- Realização de encontro com tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil na região do Cariri, Fortaleza e Sobral.
- Realização de oficina da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil na Macrorregião de Saúde Cariri e na CRES de Iguatu.
- Realização de oficina “Dietas Cardioprotetoras” nas macrorregiões de Saúde Cariri e Fortaleza.
- Realização do seminário “Atualização das ações de Alimentação e Nutrição”, em parceria com o Ministério da Saúde, abrangendo os 184 municípios, com o objetivo de atualizar os profissionais nas ações, programas e estratégias de alimentação e nutrição no nível municipal e regional.
- Realização do Seminário Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família de Ações de Alimentação e Nutrição.
- Oferta dos serviços de atendimento móvel de urgência e emergência, por meio de 91 ambulâncias básicas e/ou avançadas (UTIs), com a finalidade de prestar os primeiros socorros à população.
- Promoção de ações voltadas à linha de cuidado materno e infantil: I Seminário Estadual de Boas Práticas de Planejamento Reprodutivo, Parto e Nascimento; IV Seminário Estadual de Aleitamento Materno; II Seminário do Programa Nascer no Ceará; e da 4ª Oficina da Estratégia QualiNeo.
- Oferta de serviços da rede de atenção

psicossocial nas regiões de saúde, por meio de visitas técnicas e monitoramentos aos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), unidades prisionais, Abrigo Desembargador Olívio Câmara (Adoc) e comunidades terapêuticas.

- Realização de 16.018 cirurgias, sendo 2.743 de glaucoma, 13.009 de catarata e 266 de vitrectomia.
- Realização dos serviços de atenção de nível secundário nas regiões, por meio de 63 hospitais de pequeno porte, 37 hospitais polo e 29 hospitais estratégicos.
- Promoção de ações voltadas à saúde do adolescente com destaque para: as ações de prevenção à gravidez na adolescência; o apoio ao projeto Viva seu Tempo; a interface com o Selo Unicef no município aprovado; a capacitação de técnicos dos Núcleos de Cidadania do Adolescentes (Nucas); e o apoio aos planos de trabalho de saúde dos adolescentes em medidas socioeducativas.
- Implantação dos indicadores de monitoramento dos CEOs-R na Plataforma IntegraSUS e a

instituição do grupo de trabalho (GT) para elaborar uma Política Estadual de Saúde Bucal.

- Realização de ações voltadas à saúde da criança por meio da Oficina QualiNeo, das reuniões do Comitê Estadual de Banco Leite Humano, do Seminário Estadual de Aleitamento Materno e das visitas técnicas para re-avaliação dos Hospitais Amigo da Criança.
- Realização de capacitações técnicas em Saúde da Pessoa Idosa, nos municípios de Jaguaruana, Jaguaratama, Morada Nova, Palhano e Russas.
- Realização de ações voltadas à atenção primária à Saúde: Encontro Estadual da Atenção Primária à Saúde; Oficina de Elaboração e Validação da Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde; e Oficinas de Qualificação da Estratégia – SUS Atenção Básica.
- Reforma e ampliação de três unidades de saúde básica, no município de Sobral.
- Implementação de uma farmácia viva, no município de Quixeré.

PROGRAMA 076 – GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE

O Programa tem como objetivo promover a sustentabilidade e o avanço das políticas de Gestão do Trabalho, da Educação e da Ciência e Tecnologia na Saúde, num processo contínuo de valorização do trabalhador no SUS, impactando na melhoria da qualidade do sistema e prestação

dos serviços de saúde à população no Estado do Ceará, tendo como público-alvo trabalhadores, gestores e usuários do SUS, residentes, estudantes, pesquisadores, instituições de ensino e conselheiros de saúde.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Capacitação de 10.551 trabalhadores nas áreas de Atenção, Vigilância e Educação Profissional.
- Formação de 369 agentes comunitários de saúde dos municípios de Itaitinga, Pindoretama, Capistrano, Guaramiranga, Itapipoca e Crato.
- Capacitação para Conselheiros Municipais de Saúde, beneficiando os municípios de Ocara, Pacatuba, Itapajé, Caridade, Tauá, Parambu e Aiuaba.
- Realização de curso sobre Políticas de Saúde e Rede de Atenção Psicossocial para

Conselheiros Estaduais.

- Formação de 242 médicos especialistas pelos programas de residência médica, pré-requisito e de acesso direto (dermatologia, cirurgia geral, medicina de emergência, medicina de família e comunidade, obstetrícia e ginecologia, pediatria, cirurgia geral, clínica médica, endoscopia, reumatologia, urologia, anestesiologia, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia plástica, cirurgia vascular, endocrinologia, gastroenterologia, mastologia, medicina intensiva, nefrologia, neurocirurgia, neurofisiologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia,

otorrinolaringologia, radiologia e diagnóstico por imagem, reumatologia pediátrica, infectologia, infectologia pediátrica, psiquiatria da infância e cirurgia torácica e cancerologia).

- Formação de 192 especialistas multiprofissionais nas áreas de saúde da família e comunidade, saúde coletiva, saúde mental e componente hospitalar.
- Formação e qualificação de 732 profissionais docentes.
- Lançamento do livro Trilhando Caminhos no Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, em parceria com a Cooperativa Interdisciplinar de Capacitação e Assessoria LTDA. Casa Lilás.
- Publicação da Revista Científica Cadernos ESP 2019.1 e dos livros: Caminho Trilhado na Construção do Plano Estadual de Educação Permanente e Diagnóstico da Vigilância em Saúde dos Municípios do Ceará.
- Realização dos eventos Científicos: VII EXPOESP, IX BiblioSUS, I Congresso Nacional de Enfermagem Forense, Feira do Conhecimento, Ciência, Tecnologia, Inovação e Negócios 2019 Feira de Soluções para a Saúde.
- Lançamento do projeto Valorização dos Supervisores da Residência Médica e Multiprofissional, em caráter pioneiro, visando melhorar a formação do supervisor para o exercício das competências e da missão nos processos formativos dos residentes em saúde e contribuir com os trabalhos científicos.
- Promoção de 18.025 vagas de estágio para estudantes regularmente matriculados nas instituições de ensino conveniadas com a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
- Promoção da educação popular em saúde por meio de oficina de Mobilização Social, Educação Popular em Saúde e oficina de Mobilização Social, como estratégia de promoção da saúde e

fortalecimento da participação popular no SUS.

- Realização de capacitações voltadas aos profissionais das unidades hospitalares e municípios, sendo as capacitações do Unisus Web e os cursos: Determinação de morte encefálica, Processo de doação e transplantes de órgãos e tecidos, realizado no HUWC; Formação em doação de órgãos e tecidos, realizado no HGF; e Formação de Coordenadores Hospitalares em Transplantes.
- Capacitação em Assistência Farmacêutica (AF) e Farmácia Viva para 1.013 pessoas por meio de palestras e cursos para os farmacêuticos municipais e alunos das universidades (Fortaleza) e Universidade Federal do Ceará.
- Formação de 111 especialistas, sendo: 23 nas áreas de Vigilância em Saúde, quatro em Gestão para Resultados e 84 em Processos de Gestão em Atenção à Saúde.
- Promoção de educação permanente para a estruturação da Rede de Urgência e Emergência, capacitando 440 profissionais da saúde do Estado.
- Capacitação de 6.398 pessoas, por meio de atividades da Rede Cearense de Promoção em Saúde.
- Realização de eventos voltados à saúde do idoso, adolescente e pessoa com deficiência, para 4.451 pessoas, por meio de ações de promoção da saúde nos seguintes programas: Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Educação na Comunidade, Saúde em Foco, Arte e Cultura, Tecnologia em Saúde, e ainda em palestras sobre tratamento cirúrgico da obesidade, prevenção à saúde, emagrecimento pós-cirurgia bariátrica, uso racional de medicamentos, conscientização da fibromialgia, tabagismos e complicação pneumofuncional.

ESPORTE E LAZER

A melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população pressupõe uma visão integradora das políticas sociais, diálogos interdisciplinares e ações intersetoriais. Nessa perspectiva, apontamos as políticas educacionais,

de cultura, esporte e lazer, que considerem o fortalecimento da cidadania como capazes de promover mudanças estruturais efetivas e sustentáveis no cotidiano da sociedade.

As ações direcionadas ao esporte e lazer, como demanda social, devem ser capazes de recriar a sociabilidade cotidiana, produzindo coletivamente um contexto favorável à valorização dos sujeitos, promoção da saúde e desenvolvimento local.

Relacionado a isso, é necessário ampliar o campo social das possibilidades, proporcionando uma agenda permanente no campo da cultura, esporte e lazer capaz de ampliar o capital social e favorecer o fortalecimento da cidadania e das redes de solidariedade para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida.

Neste tema estratégico de Esporte e Lazer, apesar dos avanços que foram obtidos ao longo dos anos, principalmente na última década, no que diz respeito à promoção da prática esportiva e de lazer por parte da população cearense, alguns desafios se apresentam perante o Governo do Estado e devem ser encarados de forma direta e planejada.

O resultado esperado neste tema estratégico é o acesso democratizado à prática e à cultura do esporte e lazer. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Número de atletas apoiados em competições esportivas	número	112	73	95	142	85	347
Número de pessoas atendidas nos núcleos de esporte e lazer	número	38.812	40.000	NI	1.300	48.800	9.600
Público em eventos de esporte e lazer promovidos pelo Estado	número	962.172	661.840	143.202	109.047	1.320.000	1.764.205

Fonte: Sejuv.

NI: Dado não informado.

Em relação ao indicador “Número de atletas apoiados em competições esportivas”, foram apoiados 347 atletas e paratletas com passagens aéreas e terrestres, 338 nacionais e nove internacionais, para representarem o Ceará em competições nacionais e internacionais. Este número representou um aumento de 144% em relação a 2018, em decorrência principalmente dos Jogos Escolares da Juventude 2019 (Etapa Nacional) e das Paraolimpíadas Escolares, com 266 atletas apoiados, obtendo como resultado a conquista de 52 medalhas, sendo 16 de ouro, 13 de prata e 23 de bronze.

Quanto ao indicador “Número de pessoas atendidas nos núcleos de esporte e lazer”, houve, em 2019, a implantação de 86 núcleos, sendo 20 distribuídos em Fortaleza, atendendo 2.000 jovens de 15 a 29 anos e 20 núcleos distribuídos em 19 municípios do Estado do Ceará, atendendo 3.000 jovens de 15 a 29 anos, por meio do Projeto Rede de Esporte Comunitário; e de 46 núcleos de esporte educacional, em atendimento às crianças e jovens, em 34

municípios do Estado, por meio do Projeto Esporte em Três Tempos. Esses 86 núcleos proporcionaram o atendimento a 9.600 pessoas, aumento de 638% em relação ao que foi registrado no ano de 2018, mas abaixo da meta estabelecida para 2019. Isso se deu devido à reformulação do Projeto Esporte em Três Tempos, com o estabelecimento de núcleos com profissionais capacitados e materiais esportivos distribuídos nas areninhas, visando incentivar crianças e jovens a utilizarem e usufruírem do equipamento esportivo.

No tocante ao indicador “Público em eventos de esporte e lazer promovidos pelo Estado”, destacaram-se, para os números apresentados, os Jogos Escolares do Ceará 2019, realizados com a participação de 19.914 estudantes de escolas públicas e privadas, na faixa etária de 12 a 17 anos, proporcionando aos alunos das escolas cearenses um bom relacionamento, por meio de competições esportivas em diversas modalidades, e selecionando representantes do Estado para os Jogos Escolares da Juventude. Além desse público escolar, outros

eventos obtiveram o seguinte público como os Jogos Indígenas do Ceará (900 inscritos), os Jogos Abertos do Ceará (6.156 participantes), o Campeonato Intermunicipal de Futebol Amador (2.494 atletas), os Jogos Paradesportivos do Ceará (333 atletas), 16ª Meia Maratona de Fortaleza (9.000 participantes), 21K Terra da Luz (4.000 participantes), Campeonato Brasileiro de Atletismo Sub 16 (1.207 participantes), assim como os promovidos no Centro de Formação

Olímpica (27.220 pessoas), no Autódromo Internacional Virgílio Távora (9.170 pessoas) e na Arena Castelão (1.683.811 pessoas).

Esse indicador teve um acréscimo de quase 1.538% em relação ao ano de 2018, principalmente por causa dos jogos realizados na Arena Castelão, ficando 34% acima da meta estabelecida.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DO ESPORTE E LAZER

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas

por meio dos programas Esporte e Lazer para a População e Ceará no Esporte de Rendimento. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 64,84 milhões.

PROGRAMA 050 – ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO

O Programa tem como objetivo promover a saúde, a cidadania e a integração da população cearense na convivência social, tendo como público-alvo a população cearense.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Realização de projetos e eventos esportivos para população	Evento realizado	unidade	50	426

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Capacitação de 660 profissionais de atividades esportivas, nas cidades de Deputado Irapuan Pinheiro, Acopiara, Quixeramobim, (arbitragem de Futebol); Umirim, Ocara, Icapuí, Limoeiro do Norte (arbitragem de futsal); Irauçuba e Fortaleza (elaboração de projetos e captação de recursos).
- Concessão de 4.248 bolsas referentes ao programa Bolsa Esporte – Ceará Atleta.
- Implantação de 20 núcleos esportivos distribuídos em Fortaleza, atendendo 2.000 jovens de 15 a 29 anos das comunidades locais, por meio do Projeto Rede de Esporte Comunitário.
- Implantação de 20 núcleos, distribuídos em 19 municípios, contemplando as 14 regiões do Estado do Ceará, atendendo 3.000 jovens de 15 a 29 anos, por meio do Projeto Rede Estadual de Esporte Comunitário, com modalidades de futsal, handebol, basquete, vôlei, futebol, muay thai, surf, ballet e ritmos.
- Implantação de 46 núcleos de esporte educacional, em atendimento a crianças e jovens, em 34 municípios, com modalidades de futebol, futebol society, treinamento funcional e recreação por meio do Esporte em Três Tempos.
- Entrega de 60 Academias ao Ar Livre.
- Construção da 2ª etapa do estádio de futebol do município de Farias Brito.

- Construção de três quadras cobertas, nos distritos de Torto, Ouro Branco e Salgado dos Machados, em Sobral.
- Construção de quadra poliesportiva na localidade de Vila Paula, em Sítio Taboquinha, no distrito de Pitombeiras em Itapajé.
- Construção de quadra descoberta com área urbanizada no entorno do distrito de Grota Verde, no município de Tamboril.
- Construção de quadra no distrito de Grota, no município de Ipaoranga.
- Construção da cobertura da quadra no distrito de Rafael Arruda, em Sobral.
- Serviços complementares de cobertura nas quadras dos distritos de São José, Malhada e na Escola Fundamental Manoel Gonçalves dos Santos, na Sede, em Saboeiro.
- Realização de 73 jogos na Arena Castelão, os quais tiveram um público geral total de 1.683.811 pessoas.
- Realização dos Jogos dos Povos Indígenas do Ceará, no município de Itarema, com a participação de 900 atletas.
- Realização do Campeonato Intermunicipal de Futebol, com 133 jogos na categoria masculina e 51 jogos na categoria feminina nas suas fases regionais, com a participação de 70 municípios de todas as regiões do Estado do Ceará.
- Realização de ações de esporte e lazer para a população nas Vilas Olímpicas do Canindezinho, Conjunto Ceará e Messejana, com atividades esportivas beneficiando diretamente o total de 720 pessoas por mês e 1.000 pessoas indiretamente.
- Realização dos Jogos Escolares do Ceará 2019, os quais tiveram 19.914 alunos inscritos, com a participação de estudantes de escolas públicas e privadas, na faixa etária de 12 a 17 anos.
- Implantação de 42 Areninhas Tipo 2.

PROGRAMA 086 – CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO

O Programa tem como objetivo projetar o esporte cearense no cenário regional, nacional e internacional, tendo como público-alvo atletas, delegações e entidades participantes de competições esportivas de rendimento.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Apoio a atletas de alto rendimento, entidades e delegações em competições locais, nacionais e internacionais	Atleta apoiado	unidade	110	347

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Concessão de patrocínio aos clubes Ceará Sporting Club, Fortaleza Esporte Clube, Ferroviário Atlético Clube e ao Basquete Cearense.
- Apoio a 347 atletas por meio de passagens áreas e terrestres para competições nacionais e internacionais, como Torneio Norte/Nordeste Interfederativo Infantil a Sênior de Natação (Troféu Dr. Milton Medeiros), Campeonato Brasileiro de BMX Race 2019, Campeonato Brasileiro de Duathlon 2019, Circuito Brasil Loteria Caixa (2ª Fase Nacional), Paralimpíadas Universitárias 2019, PWA World Tour Fuerteventura 2019, 2ª etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Campeonato Brasileiro de Judô Sub 15 e Sub 18, 18º Fina World Masters Championship, Hobie World Cat

Sailing, Copa Brasil Sul Sudeste II - Maringá - PR - Olímpico, Campeonato Panamericano e Sulamericano de Veteranos de Judô 2019, Campeonato Nacional de Surf Adaptado e Campeonato Latino Americano de Surf Adaptado, Campeonato Brasileiro Sprint de Triathlon/Paratriathlon/Infantil (3ª etapa - Triday Series), Abu Dhabi International Pro Jiu Jitsu Championship, Troféu Brasil Caixa de Atletismo, XI Campeonato Brasileiro Feminino de Handebol em Cadeira de Rodas, Campeonato Brasileiro de Karatê Dô Tradicional, Abu Dhabi International Pro Jiu Jitsu Championship, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub 21 (3ª etapa), Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Atletismo e Campeonato Mundial de Kickboxing 2019, Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica, Campeonato Mundial de Hobie Cat 16, Copa Loterias Caixa de Futebol de 5 (Série B), II Parapanamericano de Handebol em Cadeira de Rodas Feminino, Campeonato Brasileiro

Masculino de Basquete em Cadeira de Rodas (3ª divisão), e em especial para os Jogos Escolares da Juventude de 2019 (Etapa Nacional) e para as Paraolimpíadas Escolares, em que o Ceará conquistou 52 medalhas ao todo, sendo 16 de ouro, 13 de prata e 23 de bronze.

- Realização de 29 eventos de rendimento no Centro de Formação Olímpica (CFO) e no Autódromo Internacional Virgílio Távora, entre eles UFC Fight Night Fortaleza, Seletiva Estadual de Judô, Campeonato Cearense 2019 (Olímpico e Paralímpico), UAE Jiu Jitsu Federation Mundial Abu Dhabi, Copa Cearense de Lutas 2019, Copa das Federações de Tênis de Mesa 2019 (Etapa Ceará), Curso Weightlifting, Festival da Escolinha de Atletismo, jogos do Basquete Cearense no Campeonato Brasileiro de Basquete, além de eventos realizados pela Secretaria e outros campeonatos realizados no Autódromo Internacional Virgílio Távora.

SANEAMENTO BÁSICO

A política de Saneamento compreende o planejamento para a universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário no Ceará, o apoio ao planejamento das ações municipais de saneamento, a implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, a coleta e disposição de resíduos sólidos, a drenagem urbana e o controle de vetores, enfatizando-se a relação desta política com a política pública de saúde, que repercute na melhoria da qualidade de vida da população e no processo de desenvolvimento social.

O alcance das ações do tema do saneamento básico indica a sua transversalidade e seu potencial como ferramenta capaz de contribuir para a melhoria das condições de saúde da população e a inclusão social.

No marco regulatório nacional de Saneamento Básico, que possui como referência a Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, têm-se como destaques:

- A adoção de um conceito amplo de Saneamento Básico;
- A priorização do acesso aos serviços de saneamento básico à população de baixa renda;
- A afirmação do papel essencial do Estado e

da natureza universal do serviço público de Saneamento fornecido com equidade;

- A afirmação dos conceitos de regulação, planejamento e avaliação dos serviços;
- A formulação de regras claras para a delegação dos serviços, dentre as quais a necessidade de plano municipal e de consulta pública; e
- O reconhecimento do controle social como um dos instrumentos da gestão dos serviços.

Em junho de 2016 foi publicada a Lei Complementar nº 162, que institui a Política Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Além de convergir com os preceitos instituídos pelo marco regulatório nacional, esta lei traz diretrizes que respeitam as condições particulares do Estado, especialmente no tocante ao Saneamento Rural. A Lei aborda, ainda, diversos instrumentos que devem contribuir com a melhoria da gestão pública e o alcance da universalização.

Entre as inovações acrescentadas pela referida lei, cita-se a definição da Secretaria das Cidades como coordenadora das políticas públicas de saneamento, com participação das Secretarias de Desenvolvimento Agrário (SDA) e de Recursos Hídricos (SRH), no âmbito do saneamento rural.

Há também o trabalho de melhoria das condições socioambientais por meio da execução de projetos estratégicos de estruturação urbana, que incluem ações de saneamento básico em áreas cujo meio ambiente e, de modo especial, os mananciais e os leitos de recursos hídricos têm sido agredidos e poluídos de forma recorrente pela ação do homem, contribuindo para o surgimento ou agravamento da incidência de doenças, provocando danos à qualidade de vida da população.

Uma vez que esses recursos naturais não são renováveis e são vitais à preservação do meio ambiente e da espécie humana, a Secretaria das Cidades e Cagece desenvolvem atividades de

educação ambiental e patrimonial e de mobilização, organização e fortalecimento social por meio de trabalho junto às comunidades beneficiadas pelos projetos de melhoria urbana e ambiental, com a intenção de educar para a cidadania e de elevar o nível de consciência das pessoas acerca do uso racional desses recursos.

O resultado esperado neste tema estratégico é o saneamento básico expandido e garantido com qualidade, dando cumprimento à Política Estadual. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Famílias rurais beneficiadas com abastecimento d'água	número	35.287	39.586	48.245	37.339	28.578	14.854 ¹
Municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico elaborado	percentual	28,81	29,35	31,52	33,70	47,83	47,83
População rural atendida com rede de abastecimento de água	percentual	NI	29,88	34,26	31,21	32,05	ND
População urbana atendida com Sistema de Abastecimento de Água	percentual	80,98	81,00	74,29	ND ²	82,10	ND
População urbana atendida com Sistema de Esgotamento Sanitário	percentual	32,74	32,45	33,03	ND ²	34,28	ND
População urbana coberta com Sistema de Esgotamento Sanitário	percentual	37,10	38,24	37,60	39,60	42,95	ND
População urbana coberta por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) tratada	percentual	94,06	92,05	89,98	92,02	94,15	ND
Percentual de domicílios atendidos com água potável para consumo humano no meio rural através de cisternas de primeira água	percentual	2,76	1,14	0,74	0,46	0,84	0,35

Fonte: SRH, Scidades, SDA.

NI: Dado não informado.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

¹ Dado parcial referente ao período de janeiro a novembro de 2019.

² Dado definitivo de 2018 estará disponível em 2020.

Na busca por alcançar a meta do indicador “Famílias rurais beneficiadas com abastecimento d'água”, foram instalados 250 pequenos sistemas de abastecimento de água, priorizados pelo Estado para atendimento às comunidades difusas, devido ao longo período de estiagem, em

11 regiões e 37 municípios, beneficiando 14.854 famílias. Esse número corresponde a 52% da meta programada para o ano, e demonstra uma redução de 60% em relação ao total de famílias beneficiadas em 2018.

O indicador “Municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico Elaborado” refere-se ao percentual dos municípios do Estado do Ceará com Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) elaborados, considerando-se inclusive os PMSBs que abordam somente as vertentes de água e esgoto. Outros planos regionais de resíduos complementam as informações relacionadas a saneamento básico.

A Lei Nº 11.445/2007 e a Lei Complementar Nº 162/2016 estabelecem a obrigatoriedade de elaboração desses instrumentos. O prazo para que todos os municípios estivessem regularizados era 31 de dezembro de 2019.

O objetivo dos PMSB é estabelecer o planejamento para a implantação gradual de serviços de saneamento básico, que incluem abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

O Estado do Ceará atua no papel de interveniente na elaboração dos planos municipais de saneamento básico, fornecendo as orientações técnicas necessárias. Nesse contexto, apoia a elaboração de 14 PMSBs para os municípios de Aracati, Cariré, Coreaú, Forquilha, Icapuí, Irauçuba, Jaguaratama, Jaguaribe, Jaguaruana, Massapê, Quixeré, Russas, Santana do Acaraú e Tabuleiro do Norte. Também, patrocina a revisão dos PMSB de Morada Nova e Limoeiro do Norte. Apoia, ainda, os municípios de Baturité, Capistrano, Guaiúba, Itaitinga, Itapipoca, Maracanaú, Martinópolis, Orós, Pacajus, Pacoti, Parambu, Pentecoste, Quixadá, Redenção e Ubajara.

O valor do indicador registra que 47,83% dos municípios do Estado elaboraram seus planos municipais de saneamento básico. Essa evolução é atribuída à conclusão dos PMSBs de Redenção, com apoio da Cagece, de Cariré, Coreaú, Forquilha, Irauçuba, Massapê e Santana do Acaraú, com apoio do Governo do Estado, e de 32 PMSBs com apoio da Aprece.

As principais dificuldades desse período estiveram relacionadas associadas à falta de recursos específicos; à falta de envolvimento da gestão municipal; à dificuldade de acesso às informações primárias de saneamento básico, bem como à escassez de profissionais capacitados nas prefeituras municipais para atuar na elaboração dos planos.

No período 2014-2019, foram elaborados 58 PMSB, dos quais 23 com o apoio do Estado do Ceará. As perspectivas para os próximos anos são de melhoria, considerando que a Funasa está capitaneando recursos para elaboração dos PMSB e está prevista a conclusão dos trabalhos

de elaboração dos PMSB de Aracati, Icapuí, Jaguaratama, Jaguaribe, Jaguaruana, Quixeré, Russas e Tabuleiro do Norte, com previsão para o 1º trimestre de 2020, bem como a revisão dos PMSB de Morada Nova e Limoeiro do Norte.

O indicador “População rural atendida com rede de abastecimento de água” refere-se ao percentual da população rural do Estado atendida por soluções individuais ou coletivas para o abastecimento de água.

Os sistemas de abastecimento de água no Ceará são mantidos pelos prestadores do serviço de saneamento, notadamente prefeituras municipais, Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs), Associações Comunitárias e o Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar), sendo os dois últimos os principais prestadores de serviço da zona rural.

De acordo com o Sisar, que adota uma taxa de ocupação única de 3,78 (hab/domicílio), aproximadamente 24% da população rural é atendida por esses sistemas. Vale ressaltar que esse número não representa toda a área rural, pois esta é atendida ainda por associações comunitárias não vinculadas ao Sisar e pelas prefeituras, SAAE e outras organizações.

O Estado do Ceará estabeleceu em 2019 o Programa Águas do Sertão por meio da cooperação financeira bilateral com a Alemanha, com o apoio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW). No escopo do programa está previsto incrementar o acesso da população rural ao abastecimento de água através da reabilitação, ampliação e/ou implantação de sistemas de abastecimento de água em pequenas localidades rurais e áreas periurbanas; promover o uso racional dos recursos hídricos com medidas para detectar perdas físicas nos sistemas de abastecimento (adoção de macromedição e micromedição) e reduzir perdas (troca de tubulações, reparos); promover o esgotamento sanitário através da reabilitação, expansão e/ou construção de infraestruturas individuais ou coletivas; promover o uso de energias renováveis; e fortalecer as estruturas de gestão comunitárias e associativas. Outra ação que merece destaque é o Projeto de Integração do São Francisco (PISF), que prevê implementar sistemas de abastecimento de água para atender a 64 comunidades rurais da região do Cariri. As obras são condicionantes da licença ambiental da Transposição do São Francisco e visam contribuir para a melhoria das condições de vida dessas comunidades. Foi entregue o Sistema de Abastecimento de água de Balança e Imburana em novembro de 2019 e está prevista a entrega de mais três sistemas para o primeiro semestre

de 2020.

O indicador “População urbana atendida com Sistema de Abastecimento de Água” se refere ao percentual da população urbana do Estado do Ceará atendida com abastecimento de água pelo prestador de serviços. Corresponde à população residente em área urbana no Estado efetivamente atendida com os serviços de abastecimento de água, ou seja, cujos domicílios são ligados às redes de distribuição de água das concessionárias de saneamento. A redução do indicador no período de 2016-2017 pode ser atribuída a não conclusão de obras, que impossibilitou o acompanhamento do crescimento vegetativo da população.

O indicador “População urbana atendida com Sistema de Esgotamento Sanitário” se refere ao percentual da população urbana do Estado do Ceará atendida com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços. Corresponde à população residente em área urbana do Estado efetivamente atendida com os serviços de esgotamento sanitário, cujos domicílios são ligados às redes de coleta de esgoto das concessionárias de saneamento. Os valores deste indicador são calculados a partir de informações fornecidas pelos municípios e prestadores de serviço ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Snis), cujos resultados são divulgados bianualmente pelo Governo Federal.

O indicador “População urbana coberta com Sistema de Esgotamento Sanitário” refere-se ao percentual da população urbana coberta com rede coletora de esgoto no Estado do Ceará, cujos serviços foram ofertados em 2019 pelo Governo Estadual em 74 municípios; pelos Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAEs), em 27 municípios; e pelas prefeituras municipais em oito municípios.

Vale ressaltar que o Estado vem realizando

estudos para analisar a viabilidade de uma planta de dessalinização de água do mar com capacidade para produzir 1m³/s, tendo em vista atender parte do consumo da Região Metropolitana de Fortaleza e outro para a universalização do esgotamento sanitário e melhorias nos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri. Esses estudos consideram a possibilidade de implantação por meio de parceria público-privada (PPP).

O indicador “População urbana coberta por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) tratada” refere-se ao percentual da população urbana coberta com rede de distribuição de água no Estado do Ceará. Em referência ao abastecimento de água, os serviços de saneamento em áreas urbanas do Estado foram ofertados pelo Governo Estadual em 152 municípios; pelos Serviços Autônomos de Água e Esgoto (SAAE) em 27 municípios; e pelas prefeituras municipais em oito municípios.

Entre os principais problemas relacionados ao acompanhamento do indicador, causados pelos municípios não operados pela Cagece, cita-se a imprecisão e a falta de repasse das informações, podendo-se atribuir, em parte, a esses fatores, a redução do valor do indicador no período 2015-2017.

Por fim, quanto ao indicador “Percentual de domicílios atendidos com água potável para consumo humano no meio rural através de cisternas de primeira água”, em 2019, foram atendidos 0,35% dos domicílios no meio rural com água potável por meio dessa fonte hídrica. Da meta de 6.480, 2.670 domicílios receberam as cisternas. Este resultado ficou abaixo em 58%, devido à indisponibilidade do recurso integral previsto para execução das cisternas em 2019.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DO SANEAMENTO BÁSICO

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas Abastecimento de Água,

Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana e Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Meio Rural, utilizando para tanto um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 131,02 milhões.

PROGRAMA 025 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

O Programa tem como objetivo ampliar a cobertura da população urbana do Estado com acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e macrodrenagem, tendo como público-alvo a população do meio urbano.

Este programa possui a seguinte iniciativa prioritária, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Implantação do serviço de esgotamento sanitário	Sistema de esgotamento sanitário implantado	unidade	2	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água no Distrito Industrial do município de Jaguaribe.
- Conclusão de 39 Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário, em Juazeiro do Norte, beneficiando 2.430 habitantes.
- Realização de 53.447 ações socioambientais em 27 municípios de 13 regiões do Estado, beneficiando mais de 130 mil pessoas.
- Entrega de 20 ligações domiciliares de esgoto no município de Fortaleza no âmbito do Programa Se liga na Rede.

PROGRAMA 032 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL

O Programa tem como objetivo ampliar o acesso da população rural cearense aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tendo como público-alvo a população residente no meio rural.

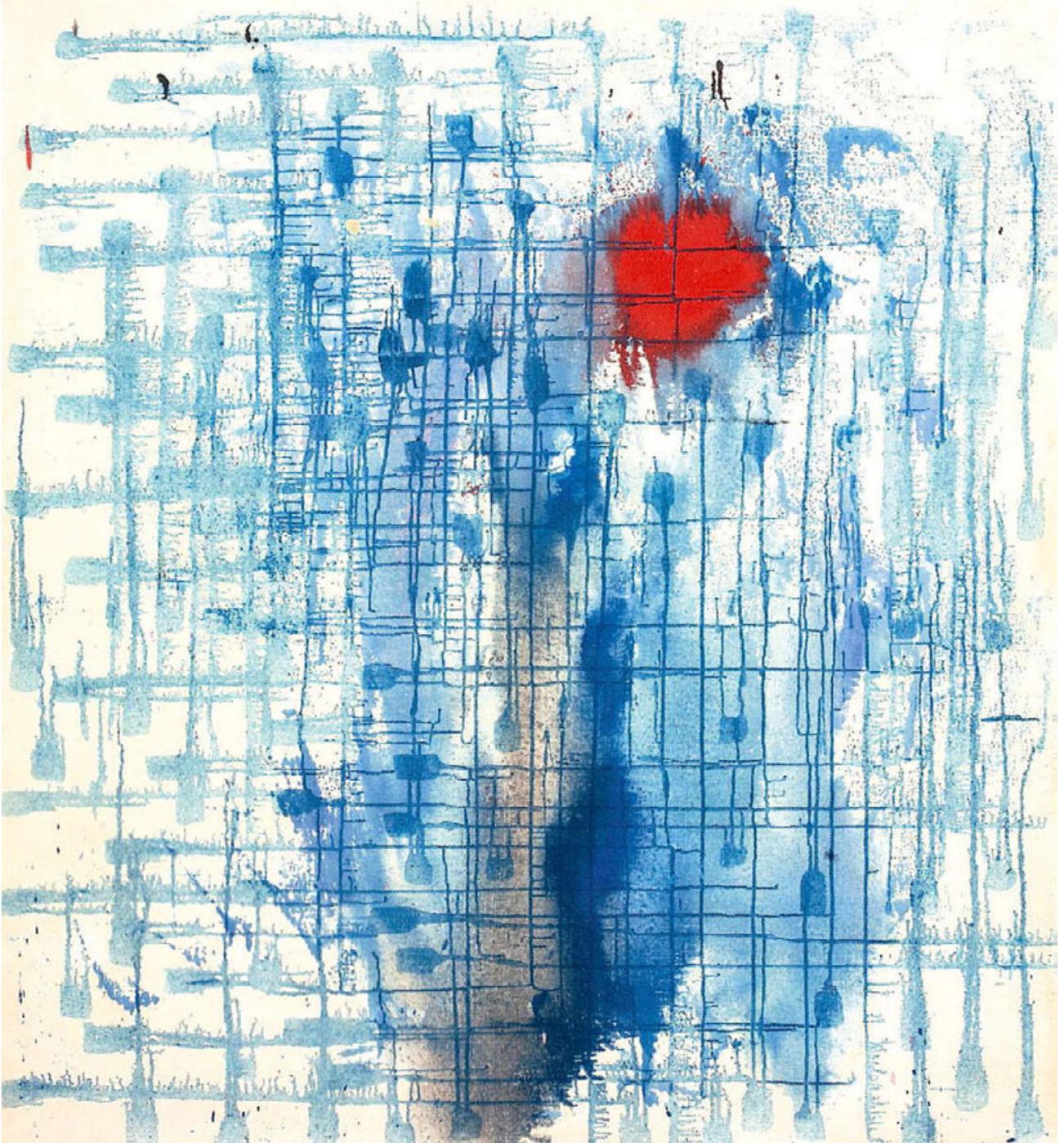
Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável	Cisterna implantada	unidade	23.394	1.925
Implantação do serviço de abastecimento de água	Sistema de abastecimento de água implantado	unidade	158	21
Implantação dos serviços de abastecimento de água com esgotamento sanitário simplificado	Sistema de abastecimento de água implantado	unidade	85	80

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação de 1.925 cisternas de placa, beneficiando 9.625 pessoas, em 35 municípios de oito regiões do Estado.
- Implantação de 100 sistemas de abastecimento de água, beneficiando 14.722 famílias nas 14 regiões de planejamento.
- Conclusão do Sistema de Abastecimento de Água de Balança no município de Jati, beneficiando as comunidades de Imburana e Balança.



SEM TÍTULO, CIRCA 1967

EIXO CEARÁ
PACÍFICO

O Ceará Pacífico se dimensiona na concepção de uma Sociedade Justa, Solidária e Pacífica ancorada na compreensão do direito universal à proteção, amparo, defesa e justiça, na qual o Estado, protagonista e fiador desses direitos, conta com a participação da sociedade, como coadjuvante na conquista de uma cultura de paz e num ambiente mais justo e solidário. Neste eixo, não há fronteiras restritivas aos esforços que visam assegurar a

toda a sociedade, de forma ampla, qualificada e igualitária, a efetiva segurança cidadã e a justiça efetiva.

Voltados a esta visão, as ações do governo organizam-se em três temas estratégicos: Segurança Pública, Justiça e Cidadania e Política sobre Drogas, cujas principais realizações encontram-se elencadas a seguir.

SEGURANÇA PÚBLICA

A construção de um Ceará justo e pacífico orienta-se pela visão de segurança como serviço público prestado segundo a ótica democrática e comunitária. Esse processo se efetiva numa polícia cidadã que se apresenta à população como promotora de direitos sociais e de uma convivência mais pacífica entre cidadãos e destes com a polícia, seus agentes e suas instituições.

Essa concepção estimula uma abordagem mais focada nas questões relacionadas à segurança dos cidadãos, com o envolvimento da sociedade, a valorização de arranjos participativos locais e a transparência das instituições policiais.

Ainda em conformidade com a visão de segurança cidadã, a já tradicional fragmentação de políticas e polícias dá lugar a uma ação articulada entre as polícias, aos mecanismos de prevenção, ao aperfeiçoamento da inteligência e da investigação criminal. A noção, portanto, de polícia cidadã adota importantes fatores para a sua ação: envolvimento com a comunidade, foco na vida e na humanização da ação policial, ação articulada em diferentes áreas, não sendo, portanto, a segurança função exclusivamente policial.

Integrada ao viés da polícia cidadã, a Segurança Pública também executa as ações de socorro, quer seja por meio do atendimento de resgate, busca, salvamento e combate a incêndio, quer pelo atendimento às vítimas de desastres e

restabelecimento de estruturas colapsadas por desastres, contando também com o apoio dado pela Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (Ciopaer) aos diversos atendimentos realizados, inclusive, em algumas situações, com a parceria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A característica de humanização no atendimento ao cidadão permanece mesmo quando o foco deixa de ser o policiamento ostensivo.

Entre o conjunto de ações governamentais relativas à segurança pública estão também as que exercem o controle externo da atividade dos agentes dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário, que possibilita ao cidadão maior participação social, com ampla discussão a respeito do exercício funcional desses profissionais. Nessa linha, registre-se, ainda, o incremento dos mecanismos de transparência da administração pública, os quais facilitam o acesso do cidadão aos meios formais para proceder reclamações e cobrar do Governo respostas céleres aos fatos denunciados pela sociedade.

O resultado esperado neste tema estratégico é a ampliação da proteção à pessoa e a violência minimizada. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Número de acidentes de trânsito com vítimas fatais nas rodovias estaduais	número	404	327	347	333 ¹	382	333 ²
Número de notificações registradas de crimes referentes à Lei 11.340 (Lei Maria da Penha)	número	12.601	22.472	22.607	20.856 ¹	19.976	19.997 ²
Percentual de famílias afetadas por desastres e assistidas por ações da defesa civil	percentual	9,29	3,52	69,19	5,51 ¹	13,50	30,23 ³
Taxa de adolescentes de 12 a 17 anos apreendidos em flagrante, por 100 mil adolescentes	por 100 mil adolescentes (população de 12 a 17 anos)	829,29	733,60	720,21	663,75 ¹	656,65	503,68 ²
Taxa de jovens de 18 a 29 anos autuados em flagrante, por 100 mil jovens	por 100 mil jovens (população de 18 a 29 anos)	879,47	796,05	889,43	969,02 ¹	626,82	741,29 ²
Taxa de violência sexual contra crianças e adolescentes, por 100 mil crianças e adolescentes	por 100 mil crianças e adolescentes	46,54	49,89	52,29	58,45 ¹	36,45	56,68 ²
Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF	minuto	12,56	12,52	12,51	16,54 ¹	12,73	16,39 ²

Fonte: SSPDS.

¹ Dados de 2018 foram atualizados.

² Dados de 2019 referem-se ao período de janeiro a novembro.

³ Dado de 2019 refere-se ao período de 01/01/19 a 10/12/19.

Estima-se que o “Número de acidentes de trânsito com vítimas fatais nas rodovias estaduais” em 2019, segundo dados parciais, será maior que o registrado em 2018, o que requer uma maior atenção dos órgãos de fiscalização, para que sejam potencializadas as ações fiscalizatórias nas rodovias. Ressalte-se, ainda, que o aumento na frota de veículos e a quadra chuvosa no primeiro semestre de 2019, que ocasionou destruição das estradas, também podem ter contribuído para o aumento no número de acidentes de trânsito com vítimas fatais nestas rodovias.

Conforme dados coletados até o momento, o “Número de notificações registradas de crimes referentes à Lei 11.340 (Lei Maria da Penha)” já ultrapassa a meta programada para o ano, no entanto observa-se a tendência de uma leve redução, de 4,12%, em relação ao número de registros de 2018. A inauguração, em 2018, da Casa

da Mulher Brasileira, que conta com atendimento às mulheres que sofrem qualquer tipo de violência de gênero como: violência doméstica (física, psicológica, moral, sexual e patrimonial), assédio moral, assédio sexual, negligência, violência institucional, pornografia virtual, entre outras formas de violência, pode ter influenciado mulheres a denunciarem nas delegacias a violência sofrida, pois a partir do momento que as vítimas sentem-se amparadas pelo Estado, as mesmas se sentem encorajadas a denunciarem os maus tratos sofridos. Importante, no entanto, que o Governo do Estado permaneça realizando ações voltadas à defesa da mulher, para que se consiga a médio/longo prazo uma redução drástica no cometimento de crimes contra a mulher.

O indicador “Percentual de famílias afetadas por desastres e assistidas por ações da defesa civil” registrou um valor de 30,23% em 2019,

portanto, 448% maior que o registrado em 2018. O atendimento às famílias vítimas de desastres refere-se principalmente ao atendimento das vítimas da estiagem do Estado do Ceará em 2019, beneficiadas com a Operação Carro Pipa, sendo considerado até o momento um desempenho satisfatório para esse indicador. Ressalte-se também que, além das ações dos órgãos estaduais, outros órgãos, com destaque para o Exército Brasileiro, atuam conjuntamente para a minimização dos efeitos da seca no Estado do Ceará, o que nos permite afirmar que a assistência às vítimas de desastre no Estado ocorre de forma compartilhada, permitindo-se o apoio a toda a população atingida. Importante ressaltar, também, a superação do atendimento em relação à meta estimada, demonstrando que o Estado do Ceará, cada vez mais tem se preocupado em estar preparado para atender aos desastres, com destaque para os desastres naturais, que são cíclicos em nossa região.

A “Taxa de adolescentes de 12 a 17 anos apreendidos em flagrante, por 100 mil adolescentes” registrou, segundo dados coletados em 2019, uma tendência de queda de 20%, comparando-se com o mesmo período de 2018, podendo-se atribuir referida queda não só às atividades realizadas pela segurança pública, mas também às políticas de educação e emprego realizadas pelo Governo do Estado. A educação de tempo integral e profissionalizante e as oportunidades disponíveis para a ocupação desses adolescentes impactam diretamente na sua decisão pela busca do conhecimento para melhoria de suas condições futuras, o que dificulta a sua cooptação para o crime.

A “Taxa de jovens de 18 a 29 anos autuados em flagrante, por 100 mil jovens” registra, em 2019, uma tendência de queda de 20% comparando-se com o mesmo período de 2018, tendo o referido indicador impacto direto na redução da Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP). As ações implementadas pela segurança pública, aliando-se à realização de operações à análise prévia de dados

das áreas de criminalidade, contribuem para o êxito da atividade preventiva e repressiva e desencoraja o cometimento de delitos. Destaque-se também os esforços do Governo na área de educação, com o alcance de índices positivos superiores à média nacional, fato que estimula o jovem a buscar melhores oportunidades para seu futuro.

A “Taxa de violência sexual contra crianças e adolescentes, por 100 mil crianças e adolescentes”, apresenta tendência de manutenção dos números registrados em 2018 (58,45%). Os dados demonstram a necessidade de implementação de ações voltadas a esse público, com a realização de campanhas que possam atingir principalmente o núcleo familiar, ambiente este que deve acompanhar de perto sinais apresentados por este público, para que se possa tomar as providências necessárias para a minimização ou até mesmo o impedimento de cometimento de crimes.

Observa-se para o indicador “Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF” a tendência de manutenção do mesmo índice registrado em 2018 (16,54 min), podendo-se apontar, dentre os fatores que contribuíram para esse resultado, a realização de várias obras de melhoria da malha viária, principalmente em Fortaleza, onde se concentra a maior quantidade de ocorrências atendidas da região Grande Fortaleza. Outro aspecto relevante a ser citado, refere-se à capacidade de atendimento às ocorrências registradas e o número de trotes registrados, quando nem sempre é possível identificar requerendo uma averiguação *in loco* do atendimento telefônico realizado, tendo como consequência a diminuição do número de viaturas disponíveis para atendimento das ocorrências. O desenvolvimento de tecnologias aplicadas à área de despacho de viaturas e acompanhamento das ocorrências tem sido priorizado pelo governo estadual na busca pela diminuição do tempo de resposta à ocorrência, uma vez que se reconhece seu impacto positivo na redução dos índices de criminalidade.

PROGRAMAS TEMÁTICOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por meio dos programas: Gestão de Riscos e Desastres;

Segurança Pública Integrada; Segurança Pública Cidadã; e Controle Disciplinar dos Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 2,92 bilhões.

PROGRAMA 001 – GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES

O Programa tem como objetivo tornar o Estado mais resiliente aos desastres naturais ou

tecnológicos, tendo como público-alvo moradores de áreas de risco afetadas por desastres.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Atendimento a aproximadamente 52 mil pessoas afetadas pela seca, nas sedes dos municípios de Boa Viagem, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Mombaça, Monsenhor Tabosa, Pereiro, Parambu e Pedra Branca, por meio da Operação Carro Pipa.
- Distribuição de kits dormitório (colchonete, toalha, lençol, travesseiro e fronha), para 100 pessoas afetadas por alagamento, no município de Itarema.
- Capacitação de técnicos da Defesa Civil na temática “Ações de emergência em situações de risco ou de rompimento de barragens”.
- Conclusão da construção da adutora para aproveitamento do sistema hídrico do Cauípe, reforçando o sistema hídrico de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, beneficiando mais de 63 mil famílias.

PROGRAMA 003 – SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA

O Programa tem como objetivo enfrentar a criminalidade e a violência focando na redução de seus indicadores, tendo como público-alvo a sociedade cearense.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Promoção da melhoria contínua da prestação dos serviços de Segurança Pública Estadual	Profissional capacitado	unidade	3.400	6.449
Promoção da formação profissional para novos integrantes da Segurança Pública	Profissional formado	unidade	1.000	56
Ampliação da oferta de serviços de policiamento civil	Delegacia implantada	unidade	1	2
Modernização das unidades prestadoras de serviços de policiamento civil	Delegacia estruturada	unidade	20	3
Melhoria da estrutura e da oferta de serviços nas unidades de perícia forense	Unidade de Perícia Forense estruturada	unidade	11	1
Ampliação da oferta de serviços bombeirísticos	Quartel implantado	unidade	5	1
Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos	Quartel estruturado	unidade	37	3
Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de Segurança Pública	Unidade da Segurança Pública estruturada	unidade	4	21
Ampliação da oferta de serviços de policiamento ostensivo militar	Quartel implantado	unidade	16	2
Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar	Quartel estruturado	unidade	41	22

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Implantação da Base de Policiamento Ronda de Ações Intensivas Ostensivas (BPRaio), nos municípios de Viçosa do Ceará, Trairi e Acopiara.
- Reestruturação física do BPRaio nos municípios de Lavras da Mangabeira, Acopiara, Trairi, Boa Viagem, Barbalha, Tauá, Russas, Parambu e Viçosa do Ceará.
- Reestruturação de sedes de três Batalhões da Polícia Militar (BPM), para implantação de Unidades de Segurança.
- Implantação das novas sedes do Batalhão de Choque da Polícia Militar e do Batalhão de Combate a Incêndio.
- Reestruturação física do Batalhão de Busca e Salvamento e das Unidades de Bombeiro Militar (UBM) e das Companhias do Corpo de Bombeiros de Limoeiro do Norte e do Conjunto José Walter, em Fortaleza.
- Reestruturação física do Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública do Nordeste.
- Capacitação de 6.449 profissionais em temáticas diversas de interesse da Segurança Pública.
- Implantação do Núcleo Avançado de Inteligência de Sobral e da Unidade Policial de Croatá.
- Conclusão do curso de formação inicial habilitando 56 candidatos para preenchimento de vagas no Cargo de 1º Tenente do Corpo de Bombeiros.
- Nomeação de 218 profissionais no cargo de Soldados do Corpo de Bombeiros.
- Implantação de um posto avançado do Corpo de Bombeiros, em Jijoca de Jericoacoara, para salvamento aquático.
- Implantação da nova Sede da Delegacia Metropolitana de Pacajus.

PROGRAMA 007 – SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ

O programa tem como objetivo aumentar a sensação de segurança e a credibilidade dos órgãos da segurança pública perante a população cearense, tendo como público-alvo a sociedade cearense.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Melhoria da estrutura de oferta de educação básica em colégios militares	Escola Readequada	unidade	6	2
Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais	Município Beneficiado	unidade	52	46
Realização de atividades esportivas, educativas e culturais para jovens da comunidade e familiares dos profissionais da segurança pública	Evento Realizado	unidade	3	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 32 eventos, envolvendo o público interno e externo, nas temáticas do policiamento civil.
- Implantação de 18 novos núcleos dos projetos sociais voltados para os jovens e para a terceira idade nos municípios de Fortaleza, Caucaia, Crateús, Crato, Guaiúba, Guaramiranga, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Aracati, Canindé, Iguatu e Guaiúba.
- Realização do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) em escolas de 46 municípios do Estado.
- Atendimento a aproximadamente 10.775 pessoas, entre profissionais de segurança pública e dependentes, realizado pelas áreas de Apoio e Assistência Biopsicossocial do Sistema de Segurança Pública.

PROGRAMA 024 – CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO

O programa tem como objetivo prevenir e inibir transgressões disciplinares dos agentes dos Órgãos de Segurança Pública e do Sistema Penitenciário, tendo como público-alvo agentes dos referidos Órgãos.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Promoção do diálogo permanente entre sociedade e Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário	Evento realizado	unidade	6	16
Promoção da melhoria das atividades de controle disciplinar	Servidor capacitado	unidade	80	246

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Capacitação de 246 servidores nas atividades de controle disciplinares.
- Realização de 16 eventos – em Fortaleza (13), Sobral, Juazeiro do Norte e Quixadá – referentes à promoção do diálogo permanente com a sociedade civil, por meio de encontros com associações, sindicatos e outras entidades representativas dos trabalhadores da área de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará.
- Conclusão do estudo da alteração da Lei Nº 16.039/2016, que dispõe sobre a Criação do Núcleo de Soluções Consensuais, o qual se destaca pelo ineditismo da iniciativa no País. A alteração tem o intuito de aprimorar as hipóteses de alternativas consensuais, assim como possibilitar o aumento do número de procedimentos disciplinares submetidos ao mesmo.
- Iniciação de estudo para alteração da Instrução Normativa Nº 10/2018, que consolida e padroniza os procedimentos relativos às correições. O estudo busca ações preventivas desenvolvidas com o intuito de verificar a regularidade e eficiência dos serviços prestados pelos Órgãos de Segurança Pública e do Sistema Penitenciário do Estado.
- Reabertura do Fórum Permanente de Direito Disciplinar, que tem como objetivo manter a excelência das atividades fins do órgão com o aprofundamento do conhecimento jurídico disciplinar e realização de oito palestras voltadas para os servidores da CGD.

JUSTIÇA E CIDADANIA

Promover a justiça significa estabelecer o cumprimento da legislação, valorizando os princípios constitucionais que estabelecem a máxima do respeito à igualdade de todos os cidadãos diante da lei.

A política de Justiça e Cidadania do Governo do Estado do Ceará guia-se pelos pressupostos de uma justiça restaurativa, sustentada em termos de resolutividade conflitiva, uma modalidade alternativa de resolução de conflitos, extrajudicial, reforçada por uma série de esforços de recuperação social, promovidos pela ação integrada de poder público, família e escola.

Nesta perspectiva, são premissas fundamentais

a articulação permanente com as instituições que compõem o sistema de Justiça para a sincronia das ações do Estado; o fomento, a participação e a efetiva colaboração da iniciativa privada e da academia como essenciais à sustentabilidade das políticas de redução da violência e inclusão social, bem como a política do Estado conhecer e desenvolver as experiências exitosas, nacionais e internacionais, voltadas à redução da violência, à efetiva inclusão social de fomento à cultura de paz.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população contemplada com sistema de justiça eficaz e humanizado. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2015-2019

Indicador	Unidade de Medida	2015	2016	2017	2018	2019	
						Prog.	Real.
Percentual de pessoas beneficiadas com medidas cautelares pela CAP	percentual	7,81	18,77	21,61	17,00 ¹	27,00	23,82
Percentual de pessoas presas de forma provisória	percentual	42,23	47,38	49,13	50,49 ¹	30,00	45,79
Percentual de pessoas presas matriculadas no sistema educacional penitenciário	percentual	12,64	12,81	8,65	7,02 ¹	13,52	14,23
Percentual de pessoas que retornaram ao Sistema Penitenciário	percentual	16,03	17,31	14,78	31,04 ¹	18,21	48,09
Percentual de presos e egressos beneficiados com qualificação profissional	percentual	9,62	5,17	NI	4,32	31,38	12,49
Percentual de presos e egressos empregados	percentual	6,06	7,02	5,64	5,99	3,80	5,43
Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário	percentual	2,03	2,05	2,06	2,17 ¹	1,75	2,20

Fonte: SAP.

¹ Dados de 2018 foram atualizados.

NI: Dado não informado.

O indicador “Percentual de pessoas beneficiadas com medidas cautelares pela CAP” obteve um crescimento significativo em 2019, contando com 4.100 pessoas beneficiadas com medidas cautelares de um total de 17.207 pessoas, melhor resultado dos últimos cinco anos. A reestruturação da equipe da CAP, a implantação de quatro núcleos regionais (Juazeiro do Norte, Sobral, Iguatu e Itapipoca), bem como a implantação de Postos Avançados de Alternativas Penais junto à Vara única de Audiências de Custódia e Execução de Penas e Medidas Alternativas, nas comarcas de Maracanaú e Caucaia, são os fatores responsáveis pelo resultado favorável. Mesmo com o crescimento apresentado, o indicador ficou abaixo do estipulado em virtude ao recorte do mês de novembro e à data de inauguração dos núcleos regionais, que aconteceu em abril de 2019.

Em relação ao Indicador “Percentual de pessoas presas de forma provisória”, registrou-se, em 2019, um total de 13.107 presos provisórios, 45,79% do total da população carcerária. Observa-se um decréscimo em relação ao resultado de 2018, fruto de esforços dos mutirões jurídicos realizados em parceria com a Defensoria Pública, que possibilitaram a análise e encaminhamento de mais de 20.000 processos, bem como, da expansão dos postos de atendimento da CAP e da disponibilização de tornozeleiras eletrônicas, com vistas a ampliar os horizontes da execução penal, propiciando ao Judiciário, alternativas para determinação de suas sentenças aos mais diversos tipos de delitos cometidos. Apesar dos esforços empregados, o indicador ficou abaixo da meta, em consequência da dificuldade do Sistema de Justiça em julgar os processos em um curto período de tempo.

A reformulação do Sistema Prisional Cearense, ocasionada pela implantação do novo modelo de gestão, fez com que a educação, mola sustentadora dos processos de ressocialização, avançasse a passos largos nas unidades prisionais. O processo de educação básica atingiu a marca de 3.450 matrículas ativas, representando 14,23% do total de 24.238 pessoas presas, fazendo com que o Indicador “Percentual de pessoas presas matriculadas no sistema educacional penitenciário” alcançasse seu melhor resultado desde 2016.

Quanto ao Indicador “Percentual de pessoas que retornaram ao Sistema Penitenciário”, registrou-se, segundo o relatório do Sistema Penitenciário (Sispen), que das 13.892 pessoas que entraram no sistema em 2019, 6.682 eram reentrantes, caracterizando 48,09% do total de entradas. Vale evidenciar que se trata de um indicador complexo, que tem interferência direta de fatores que independem do governo estadual. Ressalta-se, ainda, que o Governo vem atuando fortemente no binário educação/trabalho, com foco na ressocialização de presos e egressos, com vistas a reduzir o número de reincidência criminal, o que possivelmente acarretará em melhorias futuras para o indicador em pauta.

Atinente ao “Percentual de presos e egressos beneficiados com qualificação profissional”, o indicador obteve um progresso em relação ao número dos últimos cinco anos, tendo sido capacitadas 3.873 pessoas de um total de 30.999, contemplando presos intramuros, em regime semiaberto, aberto ou egresso do sistema penitenciário. Os números alcançados representam 12,49% do universo total, o que indica um crescimento de 8,17% em relação ao realizado em 2018. Não obstante aos resultados alcançados, o indicador ficou aquém da meta devido a questões logísticas advindas da reformulação do Sistema Prisional, as quais já foram superadas, passada a fase inicial de reestruturação das unidades.

As qualificações profissionais realizadas, a implantação de oficinas e a firmação de parceria com indústrias, fazendo com que as mesmas se instalem dentro das unidades prisionais, são importantes ações que oportunizaram o acesso ao trabalho a 5,43% do universo de 30.999 pessoas, somando um total de 1.686, dentre presos e egressos do sistema, efetivamente empregados em 2019. Vale ressaltar que em dezembro de 2019, foi realizado novo chamamento público, onde sete novas empresas tiveram seus projetos aprovados e os termos de permissão de uso serão celebrados gerando a expectativa de mais 400 novas vagas de emprego para os internos do sistema penitenciário em 2020.

O indicador “Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário”, que faz referência ao número de presos por vaga ofertada no Sistema

Penitenciário, teve desempenho desfavorável, apresentando um aumento no resultado em relação ao ano anterior. O fechamento de 102 cadeias públicas que não oferecia segurança adequada à população ocasionou uma redução no número total de vagas disponíveis, que passou de 13.830 em 2018, para 13.007 em 2019. Com relação à população carcerária, em 2018 havia um total de 29.985, passando para 28.668 em 2019. Como providências para melhoria na taxa de ocupação,

estão previstas entregas de cinco novas unidades prisionais (Itaitinga, Aquiraz, Horizonte, Tianguá e Quixadá). Trata-se de um esforço de adequar a população nas novas unidades, assim como criar novas vagas nas já existentes, mantendo a segurança e a disciplina no cumprimento da execução penal, realizando mutirões jurídicos, ampliando equipes de acompanhamento das penas alternativas e monitoramento, que se encontra em crescente expansão.

PROGRAMA TEMÁTICO DA JUSTIÇA E CIDADANIA

Para que o Governo pudesse apresentar o desempenho observado nos indicadores relacionados acima, as ações finalísticas referentes a este tema estratégico foram desenvolvidas por

meio do programa Infraestrutura e Gestão do Sistema Penitenciário, utilizando, para tanto, um volume de recursos orçamentários da ordem de R\$ 315,53 milhões.

PROGRAMA 004 – INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

O Programa tem como objetivo garantir a infraestrutura apropriada à gestão das atividades afins do Sistema Penitenciário do Ceará, tendo como público-alvo servidores, funcionários, presos e egressos do sistema penitenciário.

Este programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo.

Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2019	Realizado 2019
Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços prisionais	Unidade prisional estruturada	unidade	15	3
Desenvolvimento de ações voltadas à ressocialização e ao apoio à empregabilidade do preso e egresso	Preso/egresso beneficiado	unidade	9.650	15.312
Apoio à execução de alternativas penais	Preso/egresso beneficiado	unidade	3.100	4.435

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Realização de 1.087.315 atendimentos de saúde nas unidades prisionais sendo: 703.803 em enfermagem, 86.509 médicos, 540 em traumatologia, 198 em pediatria, 616 ginecológicos, 79.172 odontológicos, 2.115 de nutricionistas, 65.224 farmacêuticos, 142.578 pelo Serviço Social, 4.832 em Terapia Ocupacional, 1.728 atendimentos em fisioterapia. O expressivo número representa o esforço em atender toda a população carcerária, inclusive os presos advindos do fechamento de 102 cadeias públicas, onde não havia oferta de serviços de saúde.
- Realização de Educação Básica, com 74 salas de aulas em funcionamento, beneficiando 3.450 internos.
- Realização de 37.410 atendimentos jurídicos nas unidades prisionais.
- Realização de 3.124 atendimentos aos familiares das pessoas presas, sendo 1.350 atendimentos jurídicos, 1.633 atendimentos do Setor Social e 141 do Setor de Psicologia.
- Realização de 80.056 atendimentos para promoção de saúde mental e prevenção ao uso de drogas.
- Promoção da inclusão profissional e social do preso e do egresso com ações e projetos de capacitação, trabalho e cultura, beneficiando 15.312 pessoas, sendo 1.082 egressos e 14.230 presos.
- Realização do atendimento de 4.435 pessoas em cumprimento de penas alternativas.
- Capacitação de 3.688 agentes penitenciários nos cursos de Espargidores e Procedimentos de Segurança Penitenciária, Nivelamento Operacional II, III, CAAT I a XII, CIRRC - CE I, II, Instrumentos Tecnológicos no Sistema Prisional I, II, Condutores de Veículos de Emergência, Gerenciamento de Situações Críticas Prisionais.



AUTO RETRATO, 1946

TEMAS
TRANSVERSAIS

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA JUVENTUDE

O Tema Desenvolvimento Integral da Juventude tem por objetivo o desenvolvimento e fortalecimento de ações voltadas para o segmento da juventude no Estado do Ceará, por meio da implementação, manutenção e monitoramento de Políticas Públicas de Estado nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Esporte, Lazer, Segurança, Trabalho e Empreendedorismo, garantindo, também, por meio de normatizações, a estabilidade dos direitos e deveres dos jovens na faixa de 15 a 29 anos.

O principal desafio do Estado do Ceará é diminuir os altos índices de homicídios que incidem, sobretudo, sobre a população jovem. De acordo com o Mapa da Violência 2015, o Ceará é o terceiro Estado no ranking de homicídios por arma de fogo do Brasil. Diante deste cenário, o Governo do Estado lançou o Programa Ceará Pacífico, que tem o objetivo de construir alternativas para a diminuição dos homicídios do Ceará através da articulação de diferentes políticas públicas, fortalecimento das iniciativas inovadoras da sociedade civil e promoção de uma segurança

cidadã. A ideia, acima de tudo, é fortalecer e ampliar ações de prevenção dos homicídios, promovendo a garantia de direitos dos cidadãos e mediação de conflitos nos territórios de maior vulnerabilidade social.

Assim, o Governo desenvolve políticas de acesso à escolarização, ao trabalho e à renda e de enfrentamento à mortalidade juvenil, destacando-se dentre as principais iniciativas a execução do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem), que tem o objetivo de ampliar o acesso à educação e à qualificação profissional para jovens de 15 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental. Tem, ainda, articulado políticas de acesso à educação, à cultura, à qualificação profissional, aos esportes coletivos e ao acesso à justiça junto às demais secretarias, promovendo uma ressignificação dos territórios e uma cultura de paz. Dessa forma, enxerga-se o jovem como um sujeito de direitos, que deve tê-los garantidos pelo Estado para ter condições de viver com dignidade, desenvolver suas potencialidades e construir uma sociedade cada vez melhor.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 006 – INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

- Realização de cursos de escolarização para 66.785 jovens e adultos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo curso de nível médio nas escolas regulares da rede estadual de ensino – formatos presencial dentro do ano letivo e nos Centros de Educação de Jovens e Adultos (Ceja); cursos de nível fundamental – anos finais e de médio no formato semipresencial em qualquer período do ano, para jovens e adultos a partir de 18 anos de idade; escolarização para os internos nos Centros de Medidas Socioeducativas e nas Unidades Prisionais.
- Formação para 90 professores da rede pública estadual e gestores que atuam na modalidade EJA; seminários e reuniões técnicas para orientação da oferta e de sua expansão.
- Realização de palestra sobre Empregabilidade e o Mercado de Trabalho no Ceará e continuidade da formação sobre os componentes curriculares específicos das disciplinas da qualificação profissional (PTPS, TAV e Informática) para estudantes/professores. Na programação foram apresentadas as ferramentas do Google for Education para EJA, com atividades em laboratório de informática, iniciando a formação em EaD por meio do Google Sala de Aula.

- Aquisição de 2.247 livros didáticos e 1.500 apostilas para Educação de Jovens e Adultos + Qualificação e aquisição de material escolar para as pessoas privadas de liberdade.
- Aplicação de uma metodologia pedagógica de letramento em Língua Portuguesa e Matemática utilizando as ferramentas do Luz do Saber para o Projeto Nem 1 Aluno Fora da Escola, organizados em Ciclos, com o objetivo de reinserir crianças e jovens entre 12 a 17 anos que estejam com dois anos ou mais de abandono escolar e/ou três anos de defasagem idade série, desses jovens com 15 anos ou mais na Educação de Jovens e Adultos, considerando a etapa adequada.
- Ampliação de 70 turmas de Ensino Médio no formato da EJA + Qualificação Profissional.
- Ampliação de novos cursos no Eixo Tecnológico, Turismo, Hospitalidade e Lazer, a inserção dos componentes Inclusão Profissional em Cozinha Gastronômica, Agente de Informações Turísticas e Organizador de Eventos, fortalecendo a política da educação articulada com a qualificação profissional e a inserção dos jovens e adultos no mundo do trabalho.
- Realização do Fórum Cedeia, resultando na consolidação de uma proposta pedagógica com novas metodologias iniciando na 1ª série do Ensino Médio noturno, incluindo o componente Preparação para o Trabalho Práticas e Sociais (PTPS). Com isso, é concebido uma política educacional articulada com a qualificação profissional para a inserção dos jovens no mundo do trabalho.
- Realização de ações da educação focadas na redução da distorção entre idade e série, bem como na intensificação da promoção do acesso e da permanência do aluno à sala de aula visando a redução da evasão escolar estão sendo planejadas para o fortalecimento do Ensino Médio Noturno através da qualificação dos professores em metodologias que favoreçam abordagens inovadoras, ofertar cursos para os professores e estudantes através de plataforma EaD, voltados para o Enem, disponibilizar curso de qualificação profissional para os estudantes e preparar para as avaliações externas (Spaeece e Enem).
- Realização de formação continuada para professores em educação e diversidade étnico-racial e atendimento às escolas.
- Realização de encontros de formações em Educação e Diversidade Étnico-Racial, envolvendo 70 professores e professoras, contemplando 41 escolas, em ciclo formativo de 40h de atividade, organizados em cinco encontros de 8h.
- Realização de ações para promoção do respeito à diversidade sexual e à dignidade humana dos alunos: 18 formações, 14 palestras, 17 oficinas, quatro aulões Enem, 15 rodas de conversa e seis seminários temáticos para gestores, professores, estudantes e técnicos educacionais em 26 escolas da rede estadual, três secretarias municipais de educação e quatro projetos intra e interinstitucionais.
- Realização de seminários temáticos: Semana Janaína Dutra, Semana Luís Palhano e Seminário Maria da Penha I e II, instituídas por leis estaduais, tendo como público-alvo 302 gestores escolares, 747 professores, 2459 estudantes e técnicos da Secretaria da Educação, PPDT e Psicólogos.

PROGRAMA 007 – SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ

- Realização de 29 Turmas do Projeto Jovem Bombeiros Voluntários com formação realizada nos municípios de Fortaleza, Aracati, Canindé, Caucaia, Crateús, Iguatu, Juazeiro do Norte e Sobral.

PROGRAMA 020 – ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Implantação de três escolas profissionais, situadas nos municípios de Caririaçu (Região Cariri), Ocara (Região Maciço de Baturité) e Forquilha (Região Sertão de Sobral).
- Readequação de 121 escolas, onde foram entregues 12.963 itens entre bens móveis (equipamentos diversos e/ou mobiliários e/ou laboratórios e/ou acervo).
- Disponibilização de aportes financeiros (manutenção e alimentação) para garantir a oferta dos serviços educacionais (manutenção e alimentação), resultando no atendimento de dois produtos: 122 escolas mantidas e 54.531 alunos atendidos.
- Adequação da oferta e dos currículos de 122 escolas profissionais em funcionamento.
- Capacitação de 272 profissionais dentre professores, coordenadores, diretores e superintendentes que atuam na rede de educação profissional, em encontros formativos voltados para a qualificação do atendimento dos serviços de Ensino Médio integrado à educação profissional.
- Inserção de 17.750 alunos em campos de estágio, conforme a natureza dos cursos realizados, garantindo a logística de realização do estágio: bolsa-estágio, equipamento de proteção individual, seguro contra acidentes pessoais, apoio logístico, deslocamento e roteiro turístico.

PROGRAMA 023 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Capacitação de 680 professores em Núcleo de Trabalho, Pesquisa, Práticas Sociais (NTTPS) que tem como finalidade o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio de uma metodologia diferenciada, da pesquisa, da interdisciplinaridade e do protagonismo estudantil, beneficiando 63.000 estudantes.
- Realização de visitas guiadas com explanação sobre a história do Teatro José de Alencar e seus espaços, beneficiando 1.440 alunos das escolas estaduais.
- Realização de visitas ao Museu da Fotografia Fortaleza, na perspectiva da educação integral e de oportunizar aos estudantes das escolas estaduais o acesso às linguagens culturais (audiovisuais e teatrais), contemplando 768 alunos.
- Implantação do Projeto Escola vai ao Cinema, que se desenvolve através de Mostra Itinerante de Cinema do Ceará e oficinas de Stop-motion/ animação, cineclubismo e edição de vídeo, foram realizadas 27 oficinas, em escolas da rede estadual, beneficiando 540 alunos dos municípios de Pindoretama, Barreira, Redenção, Guaiúba, Pentecoste, Forquilha, Hidrolândia, Ipaporanga, Monsenhor Tabosa, Ibicuitinga, Quixadá, Banabuiú, Iguatu, Tarrafas, Potengi, Quixeré, Altaneira, Crato, Caririaçu, Jati, Abaiara, Jardim e Barbalha.
- Realização do Projeto AoGosto do Aluno, que visa oportunizar a ampliação do conhecimento cultural dos alunos da rede estadual, através de visitas culturais e atividades de lazer, beneficiando 1.000 participantes entre estudantes e professores das Escolas Públicas Estaduais do Ceará e técnicos, bem como o lançamento desse projeto, com a participação de 1.500 pessoas (estudantes, professores e técnicos).
- Realização da III Corrida das Escolas Públicas Estaduais do Estado do Ceará com 5.759 inscritos entre estudantes e servidores.
- Realização do IV Festival Alunos que Inspiram, com 10.308 trabalhos inscritos pelos

estudantes das Escolas Públicas Estaduais do Ceará, de 171 municípios cearenses, nas 15 Expressões Artísticas das 6 Categorias: 1. Artes Visuais (Pintura, Desenho, Grafite, Escultura, Fotografia); 2. Criação Literária (Poema, Cordel, Quadrinhos, Conto, Crônica); 3. Dança (Dança); 4. Música (Intérprete, Autoral); 5. Teatro (Esquete Teatral); 6. Vídeo (Curta-metragem).

- Realização do projeto Enem Chego Junto, Chego Bem que visa mobilizar e preparar os estudantes para o Enem, por meio das seguintes ações: Enem Mix, Palestras Motivacionais, Aulões de Redação, Enem Não Tira Férias, #FDSCurtindo o Enem, Concurso de Redação, #EnemVou2dias, #Enemnarede, Quiz Enem, beneficiando 109.330.
- Aquisição de 12 mil notebooks para premiação dos estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino.
- Distribuição de material didático composto de 115.000 Coleções de Cadernos de Redação, 115.000 Coleções de Coletâneas de Provas de anos anteriores, 140.000 Guias Enem, beneficiando os alunos inscritos no Enem 2019.
- Realização da Avaliação da Aprendizagem dos alunos das 3ª séries do Ensino Médio da rede estadual de ensino, e dos alunos dos 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental da rede pública, compreendendo os 184 municípios do Estado do Ceará, através do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaace).
- Qualificação em nível de mestrado para 88 profissionais da Educação.
- Fortalecimento do Projeto Professor Diretor

de Turma em 487 escolas de Ensino Médio, que consiste em uma tecnologia educacional que favorece o desenvolvimento das competências socioemocionais, tendo como premissa a desmassificação do ensino, promovendo uma cultura escolar essencialmente voltada para a humanização das relações, capacitando 5.625 professores e beneficiando 246.798 alunos em todo o Estado do Ceará.

- Realização de 23 Fóruns dos Grêmios Estudantis, beneficiando 600 escolas e 1.200 estudantes gremistas das Escolas Públicas Estaduais do Ceará.
- Realização do Seminário Internacional de Educação Básica, Gestão Pedagógica e os Resultados de Aprendizagem, para todos os diretores escolares da rede estadual do Ceará e equipes técnicas.
- Inauguração de dois Centros Cearenses de Idiomas, nos municípios de Maracanaú e Maranguape.
- Readequação de 604 escolas entre reformas e/ou ações voltadas para construção, ampliações e acessibilidade à pessoa com deficiência, como também aquisição de 32.592 equipamentos.
- Fornecimento de serviços de alimentação escolar a 372.023 alunos das Escolas Públicas Estaduais do Ceará.
- Implantação de 19 Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral em 12 municípios.
- Realização do encontro de fortalecimento dos clubes estudantil contemplando 260 estudantes, 130 professores e 23 técnicos das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes).

PROGRAMA 044 – PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

- Realização de atividades culturais para um público de 4.296 jovens.
- Realização de 139 cursos de formação artística nas diversas atividades culturais para a juventude.

- Realização de Caravana Estadual Juventudes do Semiárido, com a participação de 350 jovens que vieram de 31 cidades do interior cearense participar da Caravana, tendo sido realizadas visitas ao Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e Centro Cultural Bom Jardim, onde eles debateram sobre agroecologia,

convivência com o semiárido, educação contextualizada, raça e etnia, diversidade sexual, reforma agrária e sucessão rural.

- Realização da Mostra de Talentos Musicais Infantojuvenil da Vila da Música.

PROGRAMA 050 – ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO

- Implantação de 42 Areninhas Tipo 2.

PROGRAMA 078 – INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR

- Colocação de 34.213 trabalhadores nas empresas, dos quais 19.891 são jovens, com idade entre 16 e 29 anos, sendo que 1.365 são pessoas com deficiência, no período de janeiro a novembro de 2019.

- Implementação de uma plataforma virtual de intermediação de mão de obra voltada a trabalhadores autônomos, facilitando o acesso aos jovens.

- Qualificação de 12.886 pessoas através dos

seguintes projetos: 4.088 pessoas qualificadas no Projeto Criando Oportunidades; 2.197 jovens qualificados no Projeto Jovens Bolsistas; 1.110 pessoas qualificadas no Projeto Transformando Vidas; 458 pessoas qualificadas no Projeto Empreendedor Criativo; 1.357 pessoas qualificadas nos Centros de Inclusão Tecnológica e Social; 3.676 jovens em qualificação em serviço (linha de ação Jovem Aprendiz, Jovem Estagiário e Estágio TRE).

PROGRAMA 086 – CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO

- Concessão de 266 passagens aéreas e terrestres para estudantes de escolas públicas e privadas na faixa etária de 12 a 17 anos para representarem o Estado do Ceará nos Jogos

Escolares da Juventude de 2019 – Etapa Nacional e nas Paraolimpíadas Escolares. O Ceará conquistou 52 medalhas ao todo, sendo 16 de ouro, 13 de prata e 23 de bronze.

POLÍTICA DE GÊNERO

O tema Política de Gênero visa garantir o acesso às políticas públicas de proteção às mulheres e enfrentamento às diversas formas de violência, por meio da criação e fortalecimento de organismos sociais, ampliação da rede de atendimento e interiorização das políticas de gênero, com foco no empoderamento e autonomia das mulheres.

O combate à violência contra a mulher é uma luta diária no Brasil. No Ceará, o número de denúncias cresce a cada ano e, para dar o devido suporte e atendimento às mulheres, o Estado vem fortalecendo sua rede de enfrentamento a esse tipo de violência.

A implantação da Casa da Mulher Brasileira, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, é uma ação estratégica que vem sendo desenvolvida para a política de gênero do Estado do Ceará, com impacto direto na adequação e celeridade do atendimento prestado às usuárias, pois reúne espacialmente serviços especializados e garante uma metodologia unificada nas políticas de enfrentamento à violência de gênero, com envolvimento de outros entes e do Sistema de Justiça, para garantir condições de enfrentamento à violência, o empoderamento da mulher e sua autonomia econômica.

A autonomia econômica das mulheres constitui fator de suma importância na busca pela equidade de gênero, representando uma perspectiva de vida de longo prazo, com acesso à previdência social e a serviços públicos. Isso ressalta a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a inserção e a permanência das mulheres no mundo do trabalho e à ampliação dos seus direitos sociais.

Promover a igualdade de gênero também passa por garantir a participação política das mulheres

e o controle social, tendo como maior expressão o fortalecimento do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher, através do qual tem-se ampliado a participação popular na elaboração das políticas de gênero, através da implantação dos Fóruns Regionais dos Conselhos Municipais de Mulheres em todo o Estado, refletindo a necessidade de que as mudanças sejam promovidas nas variadas esferas sociais: culturais, educacionais, legislativas e institucionais.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 006 – INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

- Realização de ações para a promoção do respeito à diversidade sexual e à dignidade humana dos alunos: 18 formações, 14 palestras, 17 oficinas, quatro aulões Enem, 15 rodas de conversa e seis seminários temáticos

para gestores, professores, estudantes e técnicos educacionais em 26 escolas da rede estadual, três secretarias municipais de educação e quatro projetos intra e interinstitucionais.

PROGRAMA 044 – PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

- “Esquenta WOW 2019 – Mulheres do Mundo”, alcançando 477 pessoas beneficiadas, entre público e profissionais envolvidos/as, para debater questões relativas às mulheres. A Redes da Maré realizou o Esquenta WOW, uma série de seis encontros que vem ocupando diferentes territórios da cidade com atividades nas quatro dimensões do Festival Mulheres do Mundo (WOW): diálogos, ativismo, empreendedorismo e intervenções de arte e cultura.

- Realização do show Rosas do Porto, em apoio à Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama – Outubro Rosa.

- Oficina “Curso Você sabe que eu não confio

em você, não sabe?”, com Clarice Lima.

- Realização do evento #MulheresCriadoras.

- Mostra Mulheres no Cinema (42 sessões com filmes protagonizados por mulheres, temáticas que problematizam o feminino – no Dia Internacional da Mulher) atingindo um público de 2.536 pessoas.

- Realização do Festival Curta o Gênero 2019, beneficiando 973 pessoas entre público e profissionais envolvidos/as.

- Realização da Feira da Música, beneficiando 3.538 pessoas, entre público e profissionais envolvidos/as.

PROGRAMA 054 – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

- Capacitação de 547 servidores sobre a política de mulheres e sobre a conduta em situações eminentes na sua prática profissional ou no ambiente de trabalho.

- Realização de 19 eventos para promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais da Política das Mulheres.

- Capacitação de 2.628 mulheres, dentre

conselheiras e pessoas dos diferentes segmentos da sociedade civil nas temáticas de atendimento à mulher em situação de violência do campo, da Floresta e das Águas em vários municípios.

- Realização de 19.383 atendimentos, dos quais: 19.320 foram realizados pela Casa da Mulher Brasileira e 63 pela Unidade Móvel de Atendimento à Mulher em Situação de

Violência do Campo, da Floresta e das Águas.

- Realização de palestras e rodas de conversas para redução da violência de gênero beneficiando 1.866 mulheres.
- Realização da Caravana de Combate à Violência contra a Mulher com 1.560 participantes, em parceria com a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa.

IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O Tema Igualdade Étnico-Racial tem como principal objetivo a implementação de políticas públicas que atendam às demandas dos grupos historicamente discriminados: indígenas, população negra, quilombolas, povos de terreiro e ciganos(as). Busca ampliar o debate sobre questões que dizem respeito às diversas manifestações de racismo e fortalecer as ações com o intuito de realizar sua superação, bem como apoiar o etnodesenvolvimento de povos e comunidades tradicionais e reduzir as desigualdades meio de um conjunto das políticas sociais públicas, dando ênfase ao pertencimento étnico-racial.

Essa questão envolve o desenvolvimento de ações que promovam a proteção dos direitos

de indivíduos e grupos étnicos afetados por discriminações raciais e demais formas de intolerância, de modo articulado com os diversos setores das administrações públicas estadual, municipais, assim como órgãos não governamentais e a sociedade de modo geral.

Visando assegurar a promoção da igualdade étnico-racial, o Governo do Estado assume o compromisso com a execução qualificada e efetiva de ações que promovam desenvolvimento econômico e social em benefício de negros(as), indígenas, quilombolas, povos de terreiro e ciganos(as), assim como o combate às múltiplas formas de violências e violações de direitos que incidem sobre este público.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 006 – INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

- Realização da 1ª e 2ª etapas da formação com professores indígenas da educação infantil e ensino fundamental/séries iniciais pelas credes nas regiões: Grande Fortaleza, Litoral Norte, Serra da Ibiapaba, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, das 14 escolas das regiões e Sertão dos Inhamuns, contemplando um total de 408 professores.
- Realização de encontro com professores por área do conhecimento das Escolas de Ensino Médio do Campo localizadas em áreas de Assentamento da Reforma Agrária, escolas Indígenas e Quilombola.
- Realização de formação continuada para professores em educação e diversidade étnico-racial e atendimento às escolas;
- Realização de encontros de Formações em Educação e Diversidade Étnico-Racial, envolvendo 70 professores e professoras, contemplando 41 escolas, em ciclo formativo de 40h de atividade, organizados em cinco encontros de 8h.
- Implantação da Escola Indígena Aba Katu e a EEM de Quixeramobim (Assentamento Canaã) foi concluída aguardando inauguração.
- Conclusão da reforma e ampliação da Escola Quilombola Luzia Maria da Conceição, na comunidade de Três irmãos, no município de Croatá, regional de Tianguá.
- Inauguração da EEM Paulo Freire em Mombaça.

PROGRAMA 044 – PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

- Lançamento do Primeiro Prêmio de Culturas Indígenas do Ceará na Lagoa Encantada, em Canindé.
- Lançamento do Primeiro Prêmio Expressões Culturais Afro-brasileiras do Ceará.

PROGRAMA 054 – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

- Capacitação de 1.715 Servidores no combate ao racismo institucional e o desenvolvimento da promoção da Igualdade Racial.
- Realização de três eventos de participação cidadã, beneficiando 4.725 pessoas e 13 eventos para promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais da população negra, de povos e comunidades tradicionais indígenas, quilombolas e ciganos, pela Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial.
- Capacitação de 1.122 pessoas na temática sobre gênero e raça e na temática da igualdade racial (população negra, indígenas, quilombolas, povos de terreiro e ciganos).
- Oferta de ações de inclusão e redução da violência, com 130 pessoas beneficiadas.
- Lançamento da Campanha Ceará sem Racismo – Respeite Minha História, Respeite Minha Diversidade, juntamente com a Secretaria de Cultura e Prefeitura de Fortaleza.

PROMOÇÃO DE DIREITOS PARA A POPULAÇÃO DE RUA

O tema Promoção de Direitos para a População de Rua tem por objetivo o fortalecimento da política pública para atender esse segmento, centrada a partir de três eixos: capacitação de agentes públicos para o atendimento à população em situação de rua; geração de emprego e renda e aquisição de moradia digna.

São inúmeras as causas que levam homens, mulheres e crianças a saírem de suas casas e adotarem as ruas como seus lares. Uso abusivo de álcool e drogas, maus tratos, violência doméstica e desemprego estão dentre os principais fatores.

O Movimento Nacional da População de Rua de Fortaleza apresenta demandas históricas relacionadas ao enfrentamento à violência institucional, sobretudo em face da atuação de agentes da segurança pública e da saúde, à necessidade de políticas públicas específicas

de geração de trabalho e renda, por meio da economia solidária, e à inclusão da população em situação de rua nos programas de moradia e projetos alternativos, como locação social e desapropriação de prédios no centro da cidade.

Alinhado a estes anseios, o Centro de Referência em Direitos Humanos do Ceará fornece atendimento jurídico e psicossocial à população de rua. Em função de um alto índice de subregistro civil, por meio de sua atuação no Comitê Estadual de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua, o Governo do Estado formulou, no segundo semestre de 2016, a lei que garante isenção na expedição da segunda via da carteira de identidade para a população em situação de rua, viabilizando o acesso aos principais programas governamentais e a utilização de serviços públicos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 072 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- Oferta de serviços/atendimentos para 14.886 pessoas nas 124 unidades (CREAS, Centro Dia e Centro Pop).

ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Tema Atenção à Pessoa com Deficiência tem como principal propósito a articulação junto às setoriais de Governo do Estado, municípios e Governo Federal para monitoramento, acompanhamento e indução de ações voltadas à efetivação dos direitos das pessoas com deficiência.

Tais ações devem ser consonantes com a Constituição Federal de 1988 que, em seu artigo 1º, acolhe a dignidade humana com um dos fundamentos da República, e com a nova legislação da pessoa com deficiência, que entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2016 (Lei Brasileira de Inclusão ou Estatuto da Pessoa com Deficiência), a qual estabelece, em seu art. 1º, que devem estar assegurados e promovidos, em condição de igualdade, o “exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”.

Com a finalidade de estabelecer esse exercício, o Governo do Estado do Ceará busca implementar políticas que visem à efetivação dos direitos das pessoas com deficiência, alinhadas aos marcos legais supracitados, às orientações da Convenção da ONU e ao seu protocolo facultativo (Decreto Nº 6.949/2009).

Um dos grandes desafios para a Pessoa com Deficiência (PcD) reside na questão do ingresso no mercado de trabalho, mesmo com o estabelecimento da política de cotas, reservando postos de trabalho para as pessoas nessa condição, tanto no setor público quanto na iniciativa privada, por motivações que passam desde o preconceito dos empregadores à falta de preparo das instituições para atender a esse segmento populacional, incluindo as condições de trabalho que lhes são ofertadas.

Nesse sentido, o Governo do Estado desenvolve um conjunto de ações na perspectiva transversal das políticas voltadas para a Pessoa com Deficiência, disseminando a cultura da acessibilidade através de participação e apoio a eventos, seminários, realização de oficinas de capacitação, apoio e participação em ações desenvolvidas por instâncias da sociedade civil representativas do segmento, como conselhos e organizações não governamentais para pessoas com deficiência, visando garantir a efetividade dos direitos deste público no Ceará.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 006 – INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

- Realização de atendimento Educacional Especializado (AEE) para 9.628 alunos, público-alvo da Educação Especial, incluídos na rede pública de ensino que necessitam desse atendimento, por meio dos seguintes equipamentos: 176 Salas de Recursos Multifuncionais, beneficiando 3.765 estudantes; nos 48 Centros de Atendimento Educacional Especializado (ONGs conveniadas), beneficiando 4.559 estudantes; nos oito Núcleos de Atendimento Pedagógico Especializado, beneficiando 357 estudantes, em Fortaleza; um Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará (Creaece), beneficiando 947 estudantes.

- Apoio a 176 escolas com Salas de Recursos Multifuncionais, visando aquisição de materiais pedagógicos para a melhoria das condições do atendimento educacional.
- Capacitação por meio da oferta de cursos de formação continuada, oficinas pedagógicas e orientações específicas para as famílias

que realizam atendimento especializado no Creaece.

- Conclusão de 426 cursistas nos seguintes cursos: Libras Básico (140 concludentes), Intermediário (152 concludentes) e Avançado (27 concludentes) e Libras Instrumental.

PROGRAMA 044 – PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

- Realização de minicurso Atendimento à diversidade – (formação de educadores para desenvolver mediações inclusivas nas exposições para públicos com necessidades de atenção especial – Audiodescrição, LIBRAS, mobilidade em espaços culturais), beneficiando 15 educadores(as).
- Realização do Programa Rumos da Acessibilidade: práticas de orientação e mobilidade em espaços culturais, beneficiando 10 participantes.
- Realização de Oficina Experimentações com a técnica de xilogravura – Programa “Museus

em suas mãos”, beneficiando 15 alunos e cinco professores.

- Realização do Festival de Música da Ibiapaba (ações de acessibilidade no Festival – pessoas surdas, deficientes visuais e com paralisia cerebral).
- Realização do I Festival da Inclusão do Creaece.
- Realização de oficina Rumos da Acessibilidade: Tecnologias de Baixo Custo e a Educação de Crianças, contemplando 10 participantes.
- Realização do II Seminário Cultura do Acesso, ampliando as informações sobre como aplicar acessibilidade na prática do fazer cultural.

PROGRAMA 054 – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

- Capacitação de 107 servidores sobre a Política Deficiência para compreensão dos direitos e melhor atendimento aos segmentos.
- Realização de dois eventos de participação cidadã, na perspectiva de garantir a participação de pessoas idosas e pessoas com deficiência, beneficiando 87 pessoas.
- Realização de dois eventos para promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos deficientes, em comemoração ao Dia da pessoa com Deficiência, com palestras, sessão de cinema, com a participação de 130 pessoas com deficiência.
- Capacitação de 223 pessoas dos segmentos de

atuação da Política da Pessoa com Deficiência (pessoas com deficiência e trabalhadores das Organizações da Sociedade Civil).

- Realização de 2.047 atendimentos a pessoas com deficiência pela Central de Intérpretes de Libras, possibilitando o acesso aos direitos nas instâncias públicas, acessibilidade comunicacional e informativa, em programas, ações e atividades destinadas a esse segmento.
- Treinamento de 152 para-atletas em diversas modalidades.
- Realização de 144 atendimentos individuais pela Central de Intérprete de Libras (CIL).

PROGRAMA 057 – ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE

- Concessão de benefícios, contemplando 2.982 pessoas cadastradas no programa de colostomia, com o fornecimento de bolsas e acessórios.
- Promoção de ações voltadas a pessoas com deficiência, através da realização de 16.018 cirurgias, sendo 2.743 de Glaucoma, 13.009 de Catarata e 266 de Vitrectomia.

PROGRAMA 061 – DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA E DA CULTURA DE INOVAÇÃO

- Atendimento a 12 estudantes da graduação e pós-graduação, com deficiência visual e surdez, através da adaptação de material pedagógico em braile e áudio.
- Desenvolvimento de quatro projetos voltados ao atendimento e inclusão de alunos com deficiência visual e surdez: 1. Empresta sua voz (Produção de áudio livros para pessoas com deficiência visual), 2. Cartas Braille, 3. Contageo (Projeto de Extensão – Contação de histórias para crianças com deficiência visual, nas comunidades dos 07 Geosítios) 4. Inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior: um estudo exploratório na Universidade Regional do Cariri.
- Realização da 2ª Turma do Curso Intermediário de Libras da UECE.
- Realização das 2ª e 3ª Turmas do Curso de Libras para público externo.
- Formação em audiodescrição para os professores do curso de Educação Física.
- Realização do Curso “Aprofundamento Digital para Deficientes Visuais”, com carga horária de 120h.

PROGRAMA 072 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- Acolhimento de 70 adolescentes e adultos portadores de deficiência, com direitos ameaçados ou violados, nas cinco Residências Inclusivas.

PROGRAMA 076 – GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE

- Capacitação de 10.849 pessoas, por meio de atividades da Rede Cearense de Promoção em Saúde, bem como eventos voltados à saúde do Idoso, Adolescente e Pessoa com Deficiência, e realização de ações de Promoção da Saúde nos seguintes programas: Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Educação na Comunidade, Saúde em Foco, Arte e Cultura, Tecnologia em Saúde, palestras sobre tratamento cirúrgico da obesidade, prevenção à saúde, emagrecimento pós-cirurgia bariátrica, uso racional de medicamentos, conscientização da fibromialgia, tabagismos e complicação pneumofuncional.

PROGRAMA 078 – INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR

- Colocação de 1.266 pessoas com deficiência nas empresas cearenses, por meio do Sistema Público de Emprego.
- Implementação de uma plataforma digital, com acessibilidade às pessoas com deficiência, dispensando a necessidade de seu deslocamento para receber o atendimento presencialmente.
- Qualificação de 423 pessoas pelo Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência (CEPID), por meio de cursos nas modalidades presença e educação a distância, dos quais 156 pessoas com deficiência e 267 familiares/acompanhantes.

PROGRAMA 080 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- Atendimento a 2.091 pessoas pelo projeto Praia Acessível, na Praia de Iracema, em Fortaleza, e na Praia do Cumbuco, em Caucaia.

ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

O Tema Atenção à Pessoa Idosa envolve uma série de ações relacionadas à articulação e monitoramento da Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (Renadi), apoio técnico à gestão municipal, garantia de direitos sociais aos idosos e fortalecimento de vínculos afetivos e familiares, criando condições para promover sua autonomia, participação e integração na sociedade.

A pessoa idosa em situação de pobreza e vulnerabilidade constitui um dos segmentos prioritários da Política de Assistência Social, cabendo a esta política atendê-los conforme a complexidade da situação. O envelhecimento é

compreendido como um processo que demanda diferentes ações de caráter intersetorial, envolvendo políticas de educação, habitação, trabalho, saúde, justiça, assistência e previdência social, além de ações e serviços desenvolvidos por diferentes atores sociais.

O Governo do Estado, em articulação com outras secretarias estaduais, estimula e orienta os municípios para criação e manutenção dos seus Conselhos de Direito, os quais têm a finalidade de estabelecer as diretrizes para a formulação, implementação, avaliação e fiscalização da política municipal de atendimento, prevenção, promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 007 – SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ

- Implantação de 18 novos núcleos do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade voltados para a Terceira Idade, nos municípios de Fortaleza, Caucaia, Crateús, Crato, Guaiúba, Guarimiranga, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú e Sobral.

PROGRAMA 044 – PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

- Realização do XIII Encontro Mestres do Mundo.
- Participação dos Mestres da Cultura no Festival de Música da Ibiapaba, ministrando nas oficinas.
- Participação de 29 Mestres da Cultura no Eixo Oralidade, Ancestralidades e Mestres da Cultura da XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará.
- Realização do espetáculo “As voltas que o mundo dá”, com direção de Walden Luis e coordenação de Mazé Figueiredo, contemplando 413 pessoas, entre público e profissionais envolvidos.

PROGRAMA 054 – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

- Apoio e participação na V Conferência Estadual do Idoso e das reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.
- Realização do Evento “Idoso Geração Saúde: Vivenciar o Envelhecimento Ativo”, desenvolvido em parceria com o Programa “Praia Acessível”, com atividades culturais e esportivas com os Idosos na Praia de Iracema, com participação de 53 Idosos.
- Realização de dois eventos – Envelhecimento Ativo, com o objetivo de promover o diálogo com o segmento da pessoa idosa no Ceará, fortalecendo vínculos com entidades, instituições, movimentos e todos que se interessam por essa temática, contando com participação de 119 idosos.
- Capacitação de 119 pessoas dos segmentos de atuação da Política da Pessoa Idosa (pessoas idosas e trabalhadores das Organizações da Sociedade Civil).

PROGRAMA 057 – ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE

- Distribuição de 1.083 benefícios, contemplando à pessoa idosa com órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção de acordo com as necessidades do solicitada pelo cidadão.
- Realização de capacitações técnicas em Saúde da Pessoa Idosa nas regiões do Litoral Leste (Jaguaruana) e no Vale do Jaguaribe (Jaguaretama, Morada Nova, Palhano e Russas).

PROGRAMA 070 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS

- Realização de 28.673 atendimentos a servidores públicos estaduais aposentados e pensionistas por meio do Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI), sendo 18.682 em 33 cursos, 4.740 em 25 atividades sistemáticas e 5.251 em eventos.

PROGRAMA 072 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

■ Atendimento a 75 idosos através do serviço de acolhimento para idosos com direitos

violados sob a gestão estadual, garantindo-lhes assistência integral.

PROGRAMA 080 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

■ Participação de 17.280 idosos no Programa Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa, com a participação de 150 municípios, com adesão 73 municípios.

■ Realização da V Conferência Estadual do Idoso, nos dias 26 e 27 de setembro de 2019, com destaque para os quatro eixos temáticos:

direitos fundamentais na construção e efetivação das políticas públicas; educação assegurando direitos de emancipação humana; enfrentamento da violação dos direitos humanos da pessoa idosa e os Conselhos de Direitos: seus papéis na efetivação do controle social e na geração; e implementação das políticas públicas

PROGRAMA 081 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

■ Sanção da Lei Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade como Política de Estado, em Fortaleza.

INCLUSÃO E DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT

O Tema Inclusão e Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) tem por objetivo resgatar a cidadania da população LGBT por meio de projetos, ações e atividades de enfrentamento à LGBTfobia, caracterizada pelo ódio, aversão, preconceito e discriminação contra pessoas LGBT, e a promoção/defesa dos direitos humanos dessa população em todo território cearense, transversalizando sua atuação em parceria com outras instâncias governamentais, em constante diálogo com o movimento social LGBT.

No Brasil, a cada ano, aumenta o índice de LGBTfobia, que se configura nas diversas formas de preconceito e discriminação. Trabalhando no combate a essa situação, o Governo do Estado desenvolve diversas

ações para promover os direitos humanos dessa população, sempre buscando a parceria e apoio dos movimentos sociais organizados, numa perspectiva constante de diálogo e audição qualificada acerca das demandas e urgentes necessidades para a implementação de políticas públicas efetivas que norteiem a cidadania e o respeito às pessoas LGBT.

Importante destacar que a cultura do diálogo e da interlocução de ideias sempre será o caminho para a construção de parcerias em todas as manifestações sociais, cabendo ao Governo não medir esforços e assegurar a permanência da Política de Direitos Humanos para LGBT em toda a sua intersetorialidade, reafirmando o compromisso e respeito com essa população.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 006 – INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

- Realização de ações para promoção do respeito à diversidade sexual e à dignidade humana dos alunos: 18 formações, 14 palestras, 17 oficinas, quatro aulões Enem, 15 rodas de conversa e seis seminários temáticos para gestores, professores, estudantes e técnicos educacionais em 26 escolas da rede estadual, três secretarias municipais de educação e quatro projetos intra e interinstitucionais.
- Realização de Seminários Temáticos: Semana Janaína Dutra, Semana Luís Palhano e Seminário Maria da Penha I e II, instituídas por leis estaduais, tendo como público-alvo 302 gestores escolares, 747 professores, 2459 estudantes e técnicos da Secretaria da Educação, PPDT e Psicólogos.

PROGRAMA 044 – PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

- Realização de Espetáculo teatral “Ainda Vivas” (debate questões sobre racismo, machismo e LGBTfobia) – arte de rua.
- Realização de tutoria “Onde estavam as travestis durante a ditadura?” – Tutoria de Projeto, onde foi realizado uma imersão e investigação artística a partir da perspectiva dos corpos LGBTs em um dos períodos mais sombrios da história recente do nosso País.
- Realização de Festival For Rainbow – 13ª edição, Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual, com mostras de filmes cujas temáticas são ligadas ao cenário LGBT, além de apresentações de teatro, dança e música, entre outras atividades, contemplando 2.043 pessoas, entre público e profissionais envolvidos/as.
- Realização de encontro/debate “Amarrações Estéticas – Arte Livre: Música e teatro em tempos de agir, com Raquel Virgínia e Helena Vieira.
- Realização de Espetáculo “Ninguém solta a mão de ninguém”, dos alunos da Escola Livre de Teatro dos Inhamuns, em Tauá.
- Realização do Festival Curta o Gênero 2019, beneficiando 973 pessoas entre público e profissionais envolvidos(as).

PROGRAMA 054 – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

- Capacitação de 392 servidores da rede de proteção do Centro de Referência de Mulher, Profissionais do CRM, do Centro Pop, do CAPS AD e do Grupo de Apoio às Vítimas de Violência (GAVV), para fortalecer o acolhimento e atuar junto as mulheres travestis e transexuais vítimas de violência doméstica e para o enfrentamento da LGBTfobia Institucional.
- Realização de 35 eventos de participação cidadã para divulgação das políticas públicas para LGBTs e 11 eventos realizados para promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.
- Capacitação de 341 pessoas dos segmentos de atuação da Política LGBT.
- Beneficiadas 4.447 pessoas com ações de inclusão social, redução da violência e promoção da cidadania da população LGBT.
- Lançamento da campanha Ceará de Todxs e celebração da diversidade e da luta por direitos no Dia de Combate à LGBTfobia, no dia 17 de maio, na Praça do Ferreira.

PROGRAMA 081 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

■ Apoio a realização de eventos relacionados a temática LGBT tais como: Dia Mundial de Combate a LGBTfobia, no município de Fortaleza; II Parada pela Diversidade da Prainha, no município de Aquiraz; II Parada pela

Diversidade no Sertão Central, no município de Itatira; II Parada pela Diversidade, no município de Tamboril; Parada da Diversidade, no município de Guaiúba; e X Parada pela Diversidade Sexual, no município de Caucaia.

PROMOÇÃO DE DIREITOS PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

O reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos implica na afirmação de sua cidadania plena, não uma cidadania a ser exercida futuramente, mas que pode ser exercida em qualquer fase do desenvolvimento humano.

A concepção da criança e do adolescente enquanto sujeitos de direitos é recorrente na Constituição Federal de 1988. O art. 226 preconiza ser “dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Na mesma linha, a Constituição do Estado do Ceará preconiza, no art. 272, o dever do Estado em assegurar os direitos fundamentais da criança, garantindo, inclusive, a participação da sociedade civil na alocação e fiscalização dos recursos destinados a esse fim, além de consignar a prioridade orçamentária desse segmento.

Esse paradigma constitucional traz em si o princípio da prioridade absoluta, no qual se garante que crianças e adolescentes, independentemente de sua origem ou classe social, estejam no topo das políticas públicas estatais, com prioridades

orçamentárias específicas.

No âmbito da defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes, o Centro de Referência de Direitos Humanos trabalha nos encaminhamentos e monitoramentos de denúncias de violações de direitos de crianças e adolescentes, como negligência, maus tratos, abuso, exploração sexual e *bullying* escolar.

O Programa Estadual de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) desde a sua implantação, em 2013, realiza atendimentos e a inclusão de pessoas no sistema de proteção, garantindo, assim, o direito à vida de crianças e adolescentes ameaçados.

Com o objetivo de tratar as questões relativas ao sistema socioeducativo, o Governo do Estado criou, em 2016, a Superintendência Estadual de Atendimento Socioeducativo com a missão de realizar a gestão efetiva da execução das medidas socioeducativas, com foco em resultados, e articular as ações necessárias ao reordenamento de todo sistema socioeducativo, consolidando os preceitos normativos nacionais e internacionais, de modo criar condições e possibilidades de mudança de vida para adolescentes que cometem ato infracional, gerando perspectivas de sua integração social e construção de uma cultura de paz.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 005 – GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

- Realização de 67 atendimentos a crianças e adolescentes ameaçados de morte

pelo Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte.

PROGRAMA 008 – ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA

- Implementação das ações do Programa de Aprendizagem na Idade Certa – Mais PAIC, beneficiando cerca de 1.254.201 alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino.

- Realização de formação para 163 técnicos que repassam para os 1.764 formadores regionais, para capacitar os professores municipais dos 184 municípios cearenses nas metodologias do Programa Mais PAIC.

- Formação de 46 formadores de 36 municípios que participam do Projeto Luz do Saber que trata de intervenções voltadas para alunos do 3º ano do Ensino Fundamental que ainda não se encontram alfabetizados.

- Formação para 429 professores/formadores da Educação Infantil.

- Realização de formação para seis formadores que repassam para 509 Agente de Desenvolvimento Infantil, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (Padin).

- Formação para 1.764 gestores municipais com o intuito de fornecer orientações teórico-práticas para melhor instrumentalizar a prática pedagógica de diretores e coordenadores escolares, e/ou outros gestores educacionais, conscientizando-os da importante tarefa que exercem na liderança dos processos pedagógicos.

- Realização da entrega de kits com materiais didáticos estruturados para alunos e professores da rede pública de ensino. Foram entregues 92.998 kits da Coleção Vamos Passear na Escrita para alunos da rede pública

de ensino do 1º ano, para o 2º ano, 89.380 kits da Coleção Pé de Imaginação, para o 6º e 7º anos, 5.117 kits da Coleção Mais Literatura, para o 8º e 9º anos, 4.944 kits Coleção Mais Literatura, e para o Ensino Fundamental do 8º e 9º anos, 200 kits da Coleção Mais Literatura. Para os alunos da rede pública de ensino e para os professores da rede pública do 1º ano foram entregues 7.474 kits da Coleção Vamos Passear na Escrita, e para os professores do 2º ano, 5.958 kits da Coleção Pé de Imaginação.

- Concessão de 1.336 bolsas de pesquisa aos professores e extensão tecnológica para acompanhamento e monitoramento do Programa Mais PAIC.

- Implantação de cinco Centros de Educação Infantil nos municípios de Horizonte, Quixeré, Caucaia, Frecheirinha e Chorozinho.

- Realização de capacitações para cinco formadores estaduais, 21 Formadores Regionais e de 408 Professores formadores municipais da Educação Infantil que aconteceram em quatro etapas, utilizando como base os seguintes materiais: as Orientações Curriculares da Educação Infantil, a legislação sobre a primeira infância e conhecimentos científicos de estudiosos da área, de forma a possibilitar a qualificação dos profissionais da educação infantil e o desenvolvimento integral das crianças, beneficiando 305.265 crianças com melhor qualidade no processo ensino aprendizagem.

- Readequação de cinco escolas em Pereiro (três), em Viçosa do Ceará e no Crato.

PROGRAMA 044 – PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

- Realização de diversas atividades, dentre espetáculos artísticos e cinematográficos, para 114.467 pessoas onde o público-alvo era crianças e adolescentes.
- Realização do Programa Brincando e Pintando no Dragão, beneficiando 1.190 pessoas, entre público e profissionais envolvidos(as).
- Realização da Semana Nacional do Livro Infantil.
- Realização de Peça “O Regresso dum Barquinho de Papel”, Cangaiais Coletivo Teatral.
- Realização de Férias no Jardim do Zé – contação de histórias.
- Realização do Especial Dragão das Crianças, com oficinas de construção de brinquedos e apresentação de quadrilhas juninas infantis, beneficiando 4.461 pessoas, entre público e profissionais envolvidos(as).
- Realização de Mostra de Talentos Musicais Infantojuvenil da Vila da Música.
- Realização do 9º Festival Internacional de Teatro Infantil do Ceará.
- Realização da Semana das Crianças – Cozinhando e Brincando – Oficina de Massas e Molhos, Oficina de Cupcakes e Oficina de Pizzas.
- Realização de programações no Conexões Museu: Publicidade Infantil em Tempos de Convergência: O Que Dizem As Crianças + Desenho de Programação Cultural Para Crianças: Experiência TIC e MIAU.
- Realização de programação do programa Rumos da Acessibilidade: Tecnologias de Baixo Custo e a Educação de Crianças.

PROGRAMA 057 – ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE

- Concessão de benefícios, contemplando 9.004 crianças, cadastradas no Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca.
- Distribuição de 600 benefícios, contemplando crianças, com órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção de acordo com as necessidades do solicitada do cidadão.
- Promoção de ações voltadas a linha de cuidado materno e infantil, através da realização do I Seminário Estadual de Boas Práticas de Planejamento Reprodutivo, Parto e Nascimento; IV Seminário Estadual de Aleitamento Materno; II Seminário do Programa Nascer no Ceará e 4ª Oficina da Estratégia QualiNeo.
- Promoção de ações voltadas a Saúde do Adolescente, por meio de realizações de trabalho intersetorial de prevenção de gravidez na adolescência para efetivar medidas preventivas e educativas; Oficinas do Programa Saúde na Escola (PSE), Apoio no projeto Viva seu Tempo através do termo de cooperação técnica entre Secretaria Estadual da Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Ministério Público do Estado do Ceará e Universidade Federal do Ceará; interface com o Selo Unicef, com a estratégia do município aprovado capacitando e empoderando os Núcleos de Cidadania do Adolescente (NuCas).

PROGRAMA 072 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- Atendimento a 395 crianças e adolescentes, que foram acolhidos integralmente nos Serviços de Acolhimentos Institucionais, merecendo destaque no período, o retorno ao convívio familiar e comunitário de 90 usuários e 19 adoções de crianças.
- Implantação de dois abrigos para crianças e adolescentes, no município de Fortaleza, referente ao reordenamento do Serviço de Acolhimento da Casa Abrigo, com capacidade para o atendimento de 20 crianças e adolescentes em cada abrigo.
- Realização das Campanhas Alusivas ao dia 18 de maio – Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes e de Combate ao Trabalho Infantil.

PROGRAMA 075 – PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

- Realização de ações de capacitação voltadas aos gestores, equipe técnica, socioeducadores e demais profissionais do sistema socioeducativo estadual, contemplando 1.524 profissionais.
- Melhoria na infraestrutura física dos Centros Socioeducativos: Centro Socioeducativo Cardeal Aloisio Lorscheider (internação), Centro Socioeducativo Canindezinho; Centro Socioeducativo José Bezerra de Menezes e Unidade de Recepção Luiz Barros Montenegro.
- Atendimento de 2.923 adolescentes e jovens entre 12 e 21 anos nos Centros Socioeducativos da capital e interior.
- Realização de matrícula, referência novembro/2019, de 730 adolescentes sendo 144 nos anos iniciais do ensino fundamental, incluindo letramento, 498 nos anos finais do ensino fundamental e 88 no Ensino Médio.
- Inscrição de 85 adolescentes e jovens no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem PPL 2019), na capital e no interior.
- Realização de atividades continuadas de arte e cultura nos Centros Socioeducativos da Capital e Interior, com dança, hip hop, capoeira, artes visuais e música, beneficiando, em média, 888 adolescentes por mês com atividades de arte e cultura.
- Participação na XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará de 138 participantes, sendo 73 adolescentes e familiares e 61 trabalhadores do Sistema Socioeducativo.
- Participação na Bienal Fora da Bienal, no Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa, com apresentação do poeta marginal Jardson Remido.
- Inauguração de Bibliotecas nos Centros Socioeducativos Aldaci Barbosa e Canindezinho.
- Realização do Seminário Interinstitucional Brasil Espanha de Socioeducação, Arte e Justiça Restaurativa.
- Realização da II Olimpíada Socioeducativa.
- Realização de oficina de Ilustração Arte e Vivência com o professor e artista visual, Wanderson Petrova.
- Apresentação do Grupo Musical – Coral Natalino, composto de 09 adolescentes dos Centros Socioeducativos de Fortaleza na Casa do Menino Jesus, que acolhe crianças com câncer.
- Realização de Torneios Pré-Olímpicos das modalidades de Futsal, Basquete, Voleibol, Handebol, Futebol Society, Tênis de Mesa, Xadrez, Gamão e Atletismo nos Centros Socioeducativos da Capital e Interior.

- Implementação do Núcleo de Futebol do Fortaleza Esporte Clube no Centro Socioeducativo Patativa do Assaré.
- Implementação do Núcleo do Basquete Cearense no Centro Socioeducativo Dom Bosco.
- Realização da II Olimpíadas de Esporte do Sistema Socioeducativo do Estado do Ceará/ Capital e Interior.
- Realização de 6.324 atendimentos a adolescentes com demandas de enfermagem nos Centros Socioeducativos na Capital e Interior.
- Realização de 3.253 atendimentos a adolescentes nos Centros Socioeducativos com demandas de atendimento médico (clínico e especialista) e consultas externas.
- Realização de 834 atendimentos a adolescentes com demandas de atendimento odontológico.
- Imunização de 1.296 adolescentes.
- Realização de 1.289 testes de doenças sexualmente transmissíveis (HIV, Sífilis, Hepatite B e C).
- Realização de campanhas de promoção e prevenção da saúde sobre hepatites virais, prevenção ao suicídio, prevenção ao câncer uterino, câncer de mama e câncer de próstata.
- Realização do Projeto Abraço em família com a participação de 564 familiares
- Realização de atividades de profissionalização, contemplando os Centros Socioeducativos de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Sobral, Crateús e Iguatu, com 1.878 adolescentes certificados em cursos de formação profissional

PROGRAMA 080 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- Atendimento de 2.132 crianças e adolescentes nos Polos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais – Projetos ABCs e Circos) e de Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação – Espaço Viva Gente.
- Capacitação de 715 profissionais: 571 no âmbito da Proteção Social Básica com Capacitações de Instrutores dos Formulários do Cadastro Único, Capacitação Cad-único – Versão 7 e Oficinas de atualização da Proteção Social Básica e 144 trabalhadores do Suas do Programa Primeira Infância no Suas – Criança Feliz
- Beneficiadas 48.655 famílias em situação de extrema pobreza, com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, com a transferência de renda por meio do Cartão Mais Infância Ceará.
- Realização de atividades recreativas, culturais e de lazer em 26 praças, por meio do Projeto Arte na Praça Itinerante, no interior e na capital.
- Beneficiadas 50.983 crianças, 11.721 gestantes e 53.417 famílias, com ações do Programa Primeira Infância no Suas / Criança Feliz, em 183 municípios.
- Implantação de 50 brinquedopraças, beneficiando 817.735 pessoas com ações do Programa Mais Infância.
- Entrega de 24 equipamentos sociais, dentre os quais 13 Centro Esportivos para Futebol em Areninhas, beneficiando 19.500 pessoas, e 11 Praças Mais Infância com 13.200 pessoas beneficiadas.

PROGRAMA 081 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

- Apoio na realização do II Seminário Internacional Mais Infância Ceará.

PROGRAMA 084 – GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- Beneficiadas 12.910 crianças e adolescentes com o Programa Mais Nutrição, atendendo diretamente e efetivamente a 66 entidades.

POLÍTICA DE MEMÓRIA

O Tema Política de Memória objetiva modernizar, ampliar e difundir os acervos de informações culturais e reconhecer, registrar e preservar o patrimônio material e imaterial.

Com esse escopo, também pretende-se estabelecer uma política estadual de memória que preserve o legado da história do povo cearense e da memória das violações de direitos humanos ocorridas ao longo da formação histórica do Estado do Ceará.

Entende-se por direito à memória a preservação

do legado histórico do passado, com o intuito de reconstruir a memória das lutas populares do povo cearense e das violações de direitos humanos, para, dessa forma, compreender-se os seus impactos sobre o presente.

Envolve a possibilidade de formulação e sustentação, na esfera pública, de uma narrativa sobre determinado período, promovendo o esclarecimento histórico de variados fatos e a integração social, na medida em que viabiliza a ampliação da narrativa sobre o passado.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 005 – GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

- Comemoração dos 40 anos da anistia com atividades de memória junto à sociedade sobre a anistia de 1979 e o período militar (1964-1985), com a participação do Comitê de Memória e Verdade do Governo do Estado e várias parcerias envolvendo instituições como o Instituto Frei Tito de Alencar, o Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), vinculado à

Assembleia Legislativa do Ceará, Câmara de Vereadores, além de representantes das universidades públicas, Uece e UFC, Secult e colégios públicos.

- Concessão de 21 indenização a ex-presos políticos em 2019, com reparação moral e econômica das vítimas de atos dos regimes de exceção, arbítrio e de violações aos direitos humanos.

PROGRAMA 045 – PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE

- Realização da Exposição Memórias que Não Escrevi, contemplando 13.606 pessoas.
- Realização do III Simpósio Nacional sobre Patrimônio e Práticas Culturais.
- Realização do projeto “Memórias reveladas: as lutas política no Ceará (1964-1985)”, com digitalização de 42.715 imagens.
- Realização de oficina “Memória cearense em microformas: como pesquisar a fundo”.
- Realização do Edital do Ciclo Junino com 119 projetos apoiados.
- Realização do XIII Encontro Mestres do Mundo.
- Realização de Exposições: “Comemoração aos 139 anos da Estação Professor João Felipe”; Deslimes da memória: “Ateliê aberto de fotopintura com Mestre Júlio Santos”; “Fios de Memória: 50 Anos do Museu Sacro” e “Jacarecanga – histórias e memórias de uma bela época”.

PROGRAMA 081 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

- Assinatura da Mensagem de Lei que declara o ano de 2019 como Ano Cultural Sérvulo.
- Lançamento do livro “De Ivrisprvdentiae Definitione Vlpiana”, do escritor José Sobreira de Amorim.

CONVIVÊNCIA COM A SECA

O Estado do Ceará apresenta a maior parte de seu território inserido na região do semiárido, que se caracteriza pela aridez do clima, pela deficiência hídrica, variabilidade espacial e temporal das precipitações pluviométricas e pela presença de solos pobres em matéria orgânica. Essas características limitam o desenvolvimento econômico do Estado, principalmente das áreas inseridas nesse contexto, por conta da utilização de práticas econômicas e tratos culturais nem sempre adequados à realidade existente e que, muitas vezes, terminam por provocar desequilíbrios ambientais, cujo desdobramento mais evidente tem sido o processo de desertificação já verificado em algumas porções do território cearense.

Uma vasta área do solo cearense sofre regularmente com a seca, que se caracteriza não apenas pela falta ou insuficiência de chuva, mas, também, pela irregularidade das precipitações no tempo e no espaço. Ao lado disso, as áreas do Estado mais atingidas pelas calamidades das secas detêm estruturas econômicas e sociais

bastante frágeis, o que torna ainda mais complexa a adoção de medidas que gerem mudanças estruturadoras capazes de acelerar o processo de desenvolvimento sustentável.

Visando atender a essas questões, foi elaborado, sob a coordenação do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), o Plano Estadual de Convivência com a Seca – Ações Emergenciais e Estruturantes, constituindo-se em uma iniciativa do Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, que reúne um conjunto de ações voltadas para superar os complexos desafios provenientes da escassez de chuvas.

Este Plano surge dentro de uma perspectiva de gestão integrada e regionalizada das ações, cuja implementação exige um novo modelo de governança que possibilite uma melhor coordenação das políticas e maior articulação dos órgãos envolvidos, com base nos princípios norteadores e de forma consistente com a estratégia de convivência com a seca.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

PROGRAMA 016 – OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS

- Construção de 5,91 km do CAC, totalizando 64,26% já construído do traçado de 149,85 km.
- Execução acumulada de 80% da Barragem Amarelas, no município de Beberibe, com capacidade de acumulação de 47.800.000,00 m³.
- Execução acumulada de 99,65% da Barragem Quinqueleré, no município de Potengi, com capacidade de acumulação hídrica de 3.750.000 m³.
- Execução de 99% das obras da Adutora de Maranguape, que beneficiará uma população aproximada de 83.418 habitantes.
- Perfuração de 939 poços, distribuídos em 13 regiões e em 74 municípios.
- Instalação de 250 pequenos sistemas de abastecimento de água, beneficiando 14.854 famílias em 11 regiões e 37 municípios.
- Execução acumulada de 99% das obras de construção da adutora em ferro fundido (K7) para Maranguape (derivação da adutora do Acarape), com extensão de 11,16 km e diâmetro de 500 mm, com capacidade para atendimento das demandas de Maranguape, Pacatuba, Guaiúba, Pavuna e Indústrias locais e uma população atendida de aproximadamente de 83.418 habitantes.
- Execução acumulada de 98,31% das obras de construção da adutora do Crato e implantação de Sistema de Abastecimento de Água do Distrito de Dom Quintino, com execução em 2019 de 0,85 km, acumulando o total construído de 5,91 km até o período, beneficiando 927 famílias.

PROGRAMA 017 – GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Concessão de 1.840 Outorgas de Uso, 65 Outorgas de Obra e 419 Outorgas de Auto Declaratório.
- Realização de 495 procedimentos, em oito bacias hidrográficas, incluindo Relatório de Vistoria, Autos de Infração, Termos de Embargo, Termos de Lacre e Termos de Apreensão e Depósito.
- Implantação do Sistema Integrado de Informações de Gestão de Recursos Hídricos (Sigerh), fundamental na melhoria do acesso às informações, tornando mais eficiente o processo de tomadas de decisão governamental, baseados em informações fidedignas e obtidas em tempo real, e proporcionando um atendimento mais eficiente aos usuários de água bruta.
- Realização do Projeto SRH na Escola, que visa atender crianças de nove anos dos 31 municípios das bacias metropolitanas, por meio da cartilha Gotinha Nossa de Cada Água, nos municípios de Itaitinga, Palmácia e Maranguape.

PROGRAMA 018 – CLIMATOLOGIA, MEIO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

- Elaboração do diagnóstico físico, institucional e de governança das áreas do Projeto Malha d'Água.
- Melhoria na qualidade da previsão de tempo para o Ceará por meio do estabelecimento de protocolo para elaboração do prognóstico e implantação do modelo numérico WRF ao conjunto processado pela Funceme.

- Elaboração do estudo climatológico dos focos de calor nos municípios cearenses a partir de dados de satélite com vistas a subsidiar o fortalecimento do Programa Estadual de Prevenção, Monitoramento, Controle de Queimadas e Combate aos Incêndios Florestais (Previna).
- Elaboração do mapa de áreas de risco de incêndios florestais no Estado do Ceará, utilizando geotecnologias, que permitiu estabelecer níveis de vulnerabilidade quanto aos aspectos físico-ambientais, climáticos e atividades antrópicas, visando orientar o planejamento e as ações de operacionalização do Previna.
- Elaboração do levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos do Estado do Ceará com detalhes compatíveis com a escala de 1:100.000, totalizando, em 2019, 88% do território cearense mapeado, gerando informações inéditas sobre a pedologia do Estado e a distribuição geográfica dos principais solos, estabelecendo um conhecimento capaz de orientar o uso e ocupação racional das terras e o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.
- Elaboração de mapeamento das áreas irrigadas situadas na bacia hidrográfica do rio Jaguaribe, referente ao período de 2012 a 2019, gerando conhecimento da área plantada e do ciclo da cultura, cujas informações serão usadas na melhor gestão das águas e no conhecimento das áreas utilizadas com agricultura no Estado.
- Elaboração do mapeamento dos espelhos d'água do Estado do Ceará a partir de 0,5ha de todas as bacias hidrográficas do Estado, gerando dados com precisão cartográfica para subsidiar a tomada de decisão e ações de planejamento e gestão do setor de recursos hídricos e nas ações de segurança de barragens.
- Elaboração de mapeamento e análise da interferência da pequena açudagem em 19 reservatórios monitorados pelo Estado, situados na região hidrográfica do rio Banabuiú, identificando todos os pequenos barramentos em cada bacia, visando analisar os impactos dos pequenos açudes sobre os grandes açudes estratégicos.
- Elaboração do mapeamento das comunidades e edificações rurais e suas fontes de abastecimento situadas nos nove municípios abrangidos pelo Sistema Adutor Banabuiú – Sertão Central, para o Projeto Malha d'água, de forma a direcionar o planejamento e a gestão dos recursos hídricos no que concerne à melhor distribuição da água de qualidade.
- Execução do monitoramento de área degradada em processo de desertificação na sub-bacia hidrográfica do riacho do Brum, no município de Jaguaribe, acompanhando a recuperação da cobertura vegetal e melhoramento do solo.
- Otimização do Sistema de Gerenciamento e Alocação de Água (Siga), ferramenta que auxilia no processo de tomada à decisão do setor de recursos hídricos, em conjunto com a Agência Nacional de Águas (ANA), resultando em diversas simulações para análise do atendimento às demandas alocadas nos Eixos Norte e Leste, contemplados pelo Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco (PISF), e, ainda, na realização da simulação hidrológica para Bacia do Açude Banabuiú.
- Identificação de locais potenciais para Implantação de Barragens Subterrâneas para o Sistema Banabuiú – Sertão Central.
- Implementação da Metodologia de Modelagem da Qualidade de Água para Reservatórios do Estado do Ceará (Acarape do Meio, Araras e Olho d'Água).
- Elaboração de séries hidrológicas de referência para o Açude Banabuiú e Reservatórios à montante e para a Bacia do Açude Araras.

PROGRAMA 025 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

- Apoio à implantação do Sistema de Abastecimento de Água no Distrito Industrial de Jaguaripe.
- Entrega da obra de captação e adução do Sistema de Abastecimento de Mal Cozinhado, no município de Cascavel, que beneficiará 50.335 habitantes.
- Conclusão do Sistema de Abastecimento de Água de Balança no município de Jati, beneficiando as comunidades de Imburana e Balança.

PROGRAMA 029 – DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR

- Distribuição de 2.167,021 toneladas de milho híbrido, 399.919 toneladas de milho variedade, 122.827 toneladas de feijão Vigna e 247.937 toneladas de sorgo forrageiro totalizando 2.937,70 toneladas nas 14 regiões, o que representa 73,48% do previsto para o ano, também, foram distribuídas 525.477 mudas (caju, ornamentais e outras frutíferas), 3.500 m³ de manivas e 7.883.011 raquetes de palma forrageira beneficiando 150.312 agricultores familiares em todo Estado.
- Beneficiados 376 produtores com financiamento de projetos de atividades produtivas compostas nas linhas de atuação do Fedaf sejam elas a Fruticultura Irrigada, Agroindústria Familiar, Pequenos Animais, Equipamentos de geração de Energia Solar, Piscicultura, Apicultura em nove regiões de planejamento.
- Realização de 37 eventos para apoiar a cadeia produtiva da pecuária, em 30 municípios, no qual ocorreu à interação entre os produtores para a troca de experiências, concurso leiteiro, comercialização de produtos da agricultura familiar, julgamento de animais, seminários, oficinas, excursões e cursos.
- Elaboração de 127 projetos de irrigação, os quais 68 já foram instalados beneficiando 68 famílias em 13 municípios.
- Beneficiados 1.963 produtores em 13 regiões de planejamento com entregas de tanques de resfriamento de leite, semoventes, equipamentos e utensílios para apoio as cadeias produtivas da pecuária.

PROGRAMA 030 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

- Assistência técnica e extensão rural a 39.643 produtores familiares assistidos nas diversas atividades da cadeia produtiva da agropecuária, sendo 39.123 produtores através da EMATERCE, 330 produtores do complexo hidroagrícola do Castanhão, 171 por meio do Projeto Mandalla e 19 produtores da caprinocultura leiteira.

PROGRAMA 031 – INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

- Implantação de 247 projetos produtivos, beneficiando um total de 6.805 famílias.
- Realização de 611 eventos e capacitações.
- Assessoria Técnica Contínua a 23.634 famílias, totalizando 97.372 beneficiários, em 31 municípios do Estado.

- Capacitação e acompanhamento a 144 mulheres para o uso das cadernetas agroecológicas (instrumento de organização socioeconômica).

- Realização de 37 formações com juventude e mulheres, com participação de 1.468 pessoas.

- Realização de caravana estadual da juventude, onde reuniram-se 400 jovens.

PROGRAMA 032 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL

- Implantação de 1.925 cisternas de placa, beneficiando 9.625 pessoas em 35 municípios.

- Implantação de 100 sistemas de abastecimento de água, beneficiando 14.722 famílias.

PROGRAMA 033 – PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

- Adesão ao garantia-safra de 164.305 agricultores familiares em 178 municípios.

- Implantação de 1.219 cisternas de enxurrada para promoção de acesso à água para produção de alimentos, beneficiando 6.095 pessoas em 12 regiões.

- Aquisição e distribuição de 6.597.324 milhões de litros de leite bovino e 265.964 mil litros de leite caprino, oriundos de 1.342 produtores familiares, por meio do Programa de Aquisição

de Alimentos na modalidade Incentivo à Produção e Consumo de Leite (PAA Leite), beneficiando 600.000 pessoas em 2.792 entidades socioassistenciais.

- Aquisição e distribuição de 790.049 quilos de alimentos através de 2.920 agricultores familiares, beneficiando 349.582 pessoas em situação de vulnerabilidade social, alimentar e nutricional, distribuídas em 731 entidades em 103 municípios do Estado do Ceará.

PROGRAMA 034 – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA

- Distribuição de 3.935.624 alevinos distribuídos em 690 reservatórios em 196 municípios, beneficiando 34.250 famílias.

- Realização de assistência técnica direcionada a 257 pescadores, em seis regiões do Estado, por meio de visitas *in loco* às comunidades,

utilizando-se de metodologias tais como visitas, reuniões, demonstrações práticas e outras objetivando resultados na execução de todas as atividades desenvolvidas pelo produtor durante o ano em curso, com vistas a melhoria do desempenho da unidade produtiva.

PROGRAMA 035 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

- Realização de capacitação de 160 produtores e técnicos na melhoria dos processos produtivos, cuidados sanitários e sistema de irrigação, no âmbito do projeto Modernização da Cultura do Algodão no Ceará.

- Elaboração de informes técnicos sobre os indicadores de produção e mapas georreferenciados dos produtos do agronegócio cearense, de acordo com o projeto Polos de Produção do Ceará – Adequação dos Polos do Agronegócio.

PROGRAMA 056 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Realização da identificação de todas as formas de abastecimentos de água que a população tem acesso, como sistemas e equipamentos instalados pelo Governo do Estado.
- Realização da identificação e georreferenciamento das fontes fixas de contaminação do ar e do solo com populações potencialmente expostas.
- Realização do mapeamento de riscos nas ações de vigilância ambiental, que envolve fontes de contaminação da água, solo e ar, para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos riscos e agravos à saúde humana.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ